



*Autoavaliação do Curso  
de Graduação a Distância  
Letras–Língua Portuguesa  
2013/1*



## SUMÁRIO

<b>1. Contexto histórico do ensino a distância</b> .....	001
<b>2. Resultados</b> .....	004
2.1 Polo de Apoio Presencial de Arauá.....	008
2.1.1 Curso de Letras do polo de Arauá .....	012
2.2 Polo de Apoio Presencial de Brejo Grande.....	018
2.2.1 Curso de Letras do polo de Brejo Grande .....	022
2.3 Polo de Apoio Presencial de Carira.....	029
2.3.1 Curso de Letras do polo de Carira .....	033
2.4 Polo de Apoio Presencial de Estância.....	040
2.4.1 Curso de Letras do polo de Estância.....	044
2.5 Polo de Apoio Presencial de Japaratuba.....	051
2.5.1 Curso de Letras do polo de Japaratuba.....	055
2.6 Polo de Apoio Presencial de Laranjeiras.....	062
2.6.1 Curso de Letras do polo de Laranjeiras .....	066
2.7 Polo de Apoio Presencial de Nossa Senhora da Glória.....	073
2.7.1 Curso de Letras do polo de Nossa Senhora da Glória .....	077
2.8 Polo de Apoio Presencial de Nossa Senhora das Dores.....	084
2.8.1 Curso de Letras do polo de Nossa Senhora das Dores.....	088
2.9 Polo de Apoio Presencial de Poço Verde.....	095
2.9.1 Curso de Letras de Poço Verde.....	099
2.10 Polo de Apoio Presencial de Porto da Folha.....	106
2.10.1 Curso de Letras do polo de Porto da Folha.....	110
2.11 Polo de Apoio Presencial de Propriá.....	117
2.11.1 Curso de Letras do polo de Propriá.....	121
2.12 Polo de Apoio Presencial de São Domingos.....	128
2.12.1 Curso de Letras do polo de São domingos .....	132
<b>3. Bibliografia</b> .....	139



## AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA - LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA (2013.1)

O presente relatório foi elaborado no intuito de reunir e divulgar os dados e informações básicas concernentes ao curso em tela e constitui-se um material relevante do ponto de vista acadêmico e administrativo. Ressalta-se que este documento sintetiza partes do relatório completo de autoavaliação dos cursos de graduação a distância da instituição.

Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico que foi disponibilizado no período de 19 de agosto até 15 de setembro de 2013, referente ao primeiro período letivo de 2013 da Universidade Federal de Sergipe. Eles foram voltados para todos os alunos matriculados em cursos de graduação a distância da instituição referente ao primeiro período letivo de 2013.

Os questionários foram estruturados e elaborados com 55 perguntas fechadas. Neles foram abordados assuntos sobre o aspecto didático-pedagógico (estrutura do curso, disciplinas, professores, tutores), comunicacional e técnico, infraestrutura (laboratórios, polo de apoio presencial, acessibilidade), serviços disponíveis aos alunos (biblioteca, plataforma *Moodle*, site do CESAD) e processo de avaliação.

### 1. CONTEXTO HISTÓRICO DO ENSINO A DISTÂNCIA

O ensino a distância teve seu marco em 1728 com a oferta de um curso pela Gazeta de Boston com disponibilização de materiais e funcionava com tutoria por correspondência. Assim, “no século XIX a Educação a Distância começa a existir institucionalmente” (ALVES, p.86). No Brasil, seu início foi mais tardio. Ainda, segundo Alves, foi apenas em 1904 que ocorreu o primeiro registro de um curso profissionalizando de datilografia por correspondência, oferecido pelo Jornal do Brasil.

Em 1979 a Universidade de Brasília torna-se inovadora ao utilizar Educação a Distância no ensino superior no país. Em 2005 é criada a Universidade Aberta do Brasil com foco na Educação Superior. Segundo a CAPES, é uma política pública articulada entre a Secretaria de Educação a Distância e a Diretoria de Educação a Distância visando à expansão do ensino superior no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação. Um ano mais tarde, especificamente em 7 de abril de 2006, é publicada portaria 873 no qual o Ministério da Educação autoriza a oferta de cursos de graduação a distância pelas Instituições Federais de Ensino Superior.

Na UFS, o setor responsável pelo ensino a distância é o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD). Instituído em 2006, o primeiro processo seletivo ocorreu em 2007 para ingresso referente ao segundo período do mesmo ano. Segundo a Coordenação de Concurso Vestibular da UFS, foram inscritos 4.760 candidatos para 2.250 vagas ofertadas em 7 cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa,



Matemática e Química, aprovados segundo Resolução 21/2007/CONSU, de 19 de setembro de 2007) distribuídos em 9 polos de apoio presenciais (Araúá, Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Japarutuba, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos), totalizando, assim, 45 opções de cursos a distância. Entretanto, conforme Portaria 1.568 de 26 de novembro de 2008, houve alteração no período de ingresso dos alunos de 2007/2 para 2008/2 e os aprovados no processo seletivo de 2008 foram considerados ingressantes de 2009/1.

Apesar dos cursos de licenciatura serem criados em 2007, seus projetos pedagógicos foram aprovados um ano antes. Os cursos de Ciências Biológicas (Res. 120/2006/CONEP), Física (Res. 121/2006/CONEP), Geografia (Res. 122/2006/CONEP), História (Res. 123/2006/CONEP), Letras – Português (Res. 124/2006/CONEP), Matemática (Res. 125/2006/CONEP) e Química (Res. 126/2006/CONEP) tiveram seus Projetos Pedagógicos com currículos análogos aos mesmos cursos da modalidade presencial, mantendo a carga horária e o número de créditos. Assim, segundo as Resoluções, todos terão período de integralização previsto para 4 anos (ou 8 semestres letivos), em exceção ao curso de História, com previsão para 4,5 anos (ou 9 semestres letivos).

Em 2009 foram ofertados cursos para outros 6 polos: Carira, Nossa Senhora das Dores e Lagarto (pela Resolução 31/2008/CONEPE, de 27 de maio de 2008); Nossa Senhora da Glória e Propriá (Resolução 47/2008/CONEPE, de 11 de julho de 2008) e São Cristóvão (Resolução 131/2009/CONEPE, de 30 de outubro de 2009). Neste último foi ofertado o curso de Administração, o primeiro com modalidade bacharelado da UAB na UFS, cujo Projeto Pedagógico foi aprovado em 13 de março de 2008, através da Resolução 08/2008/CONEPE. O curso teria carga horária de 3.000 horas (200 créditos) e integralização mínima de 8 semestres letivos. Com este aumento significativo, a UFS passou a ter 85 opções de cursos na modalidade a distância, com oferta total de 4.400 vagas.

No ano seguinte, ao mesmo tempo em que era extinto o curso de Administração, era criado o curso de Administração Pública, com oferta de 250 vagas, segundo Resolução 212/2009/CONEPE. Ainda, no concurso deste ano, foram disponibilizadas 2.600 vagas em 11 polos. Já em 2011, houve ampliação no número de vagas ofertadas por vestibular (em relação a 2010), passando para 2.900 vagas.

**Tabela 01 – Quantitativo de Ingressantes na UAB/UFS (2009-2013)**

Ingressantes	2009	2010	2011	2012	2013
Vestibular	3.895	2.165	2.261	-	-
Outras formas	177	529	218	558	38
<b>Total</b>	<b>4.072</b>	<b>2.694</b>	<b>2.279</b>	<b>558</b>	<b>38</b>

Após completar o período de integralização de alguns cursos de graduação a distância, em 2012 os primeiros alunos da UAB concluíram seus cursos. Entretanto, no CESAD não houve muito a comemorar: o polo de apoio presencial de Areia Branca para de funcionar e a CAPES não libera a publicação de novo edital de vagas para os vestibulares de 2012 e 2013.



## 2. RESULTADOS

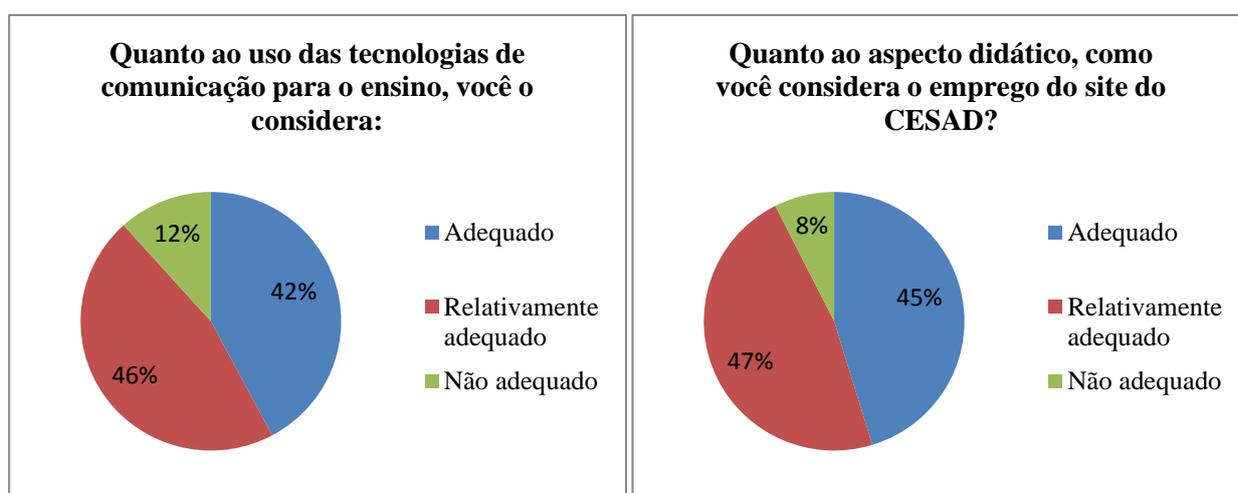
O número de alunos matriculados nos cursos de graduação a distância da UFS, referente ao primeiro período letivo de 2013, era de 4.267. Comparado com os anos anteriores, nota-se uma redução por conta da falta de processo seletivo que não foi aplicado nesses dois últimos anos.

**Tabela 02 – Quantitativo de Matriculados na UAB/UFS (2009-2013)**

Matriculados	2009	2010	2011	2012	2013
1º período	5.447	3.515	4.721	4.890	4.267
2º período	3.444	5.141	6.478	5.006	3.592

Ao todo 1.314 alunos responderam ao questionário, o que representa 30,79% do total de alunos. Destes, 133 alunos (ou 10,12%) ingressaram em 2008, 392 alunos (ou 29,83%) ingressaram em 2009, 319 alunos (24,28%) entraram em 2010, 364 (27,70%) em 2011, 94 (7,15%) alunos ingressaram no curso em 2012 e 12 alunos (0,91%) ingressaram este ano.

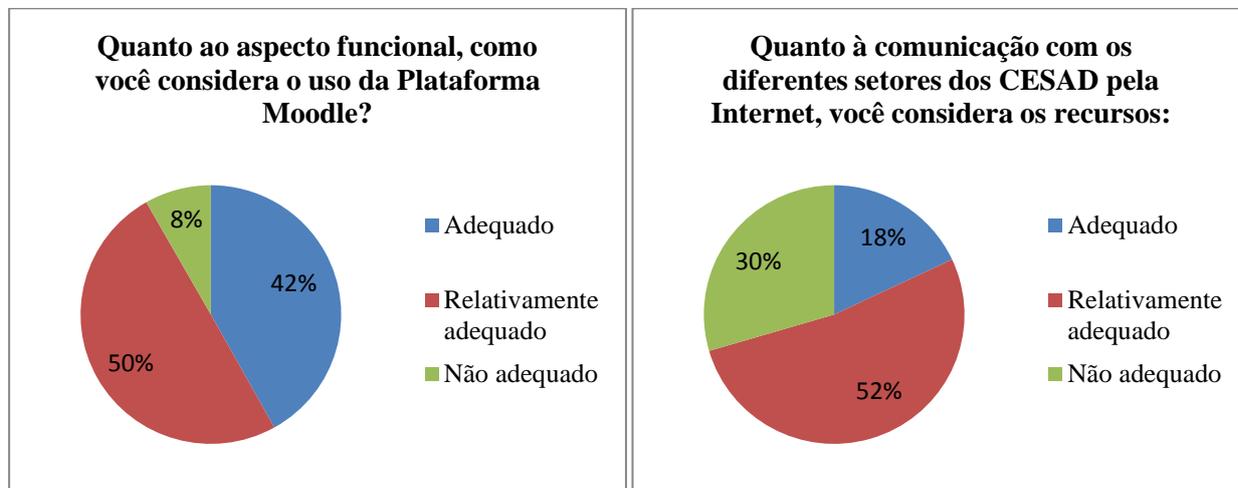
Os resultados abaixo são referentes a questões gerais sobre o ensino a distância na UFS. Neste primeiro momento são retratados temas cujo foco não leva em consideração o curso nem polo de apoio presencial.



Conforme gráficos acima, os alunos foram questionados sobre o uso das tecnologias comunicacionais para o ensino e aspectos didáticos do site do CESAD, de tal forma que uma minoria julgou como sendo não adequado onde a porcentagem de insatisfação, para ambos, ficou abaixo dos 15% e a proporção de satisfação superou os 40%. Entretanto, a resposta de maior

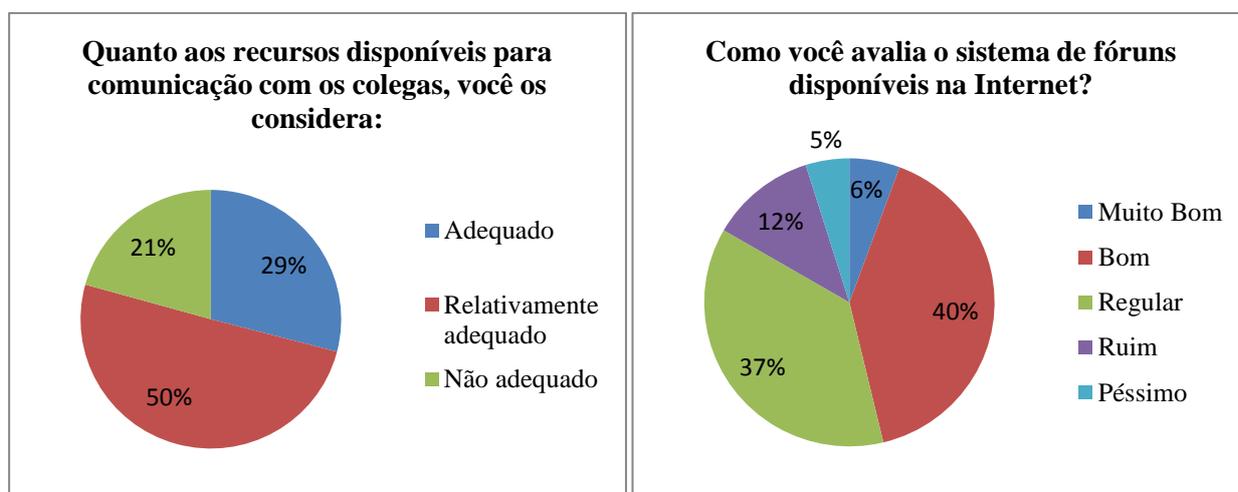


incidência foi ‘relativamente adequado’, com aproximadamente 46%. Resultado parecido também apresentou a funcionalidade da Plataforma Moodle (vide gráfico abaixo), com metade considerando relativamente adequado, 42% considerando adequado e apenas 8% consideraram não adequado.



5

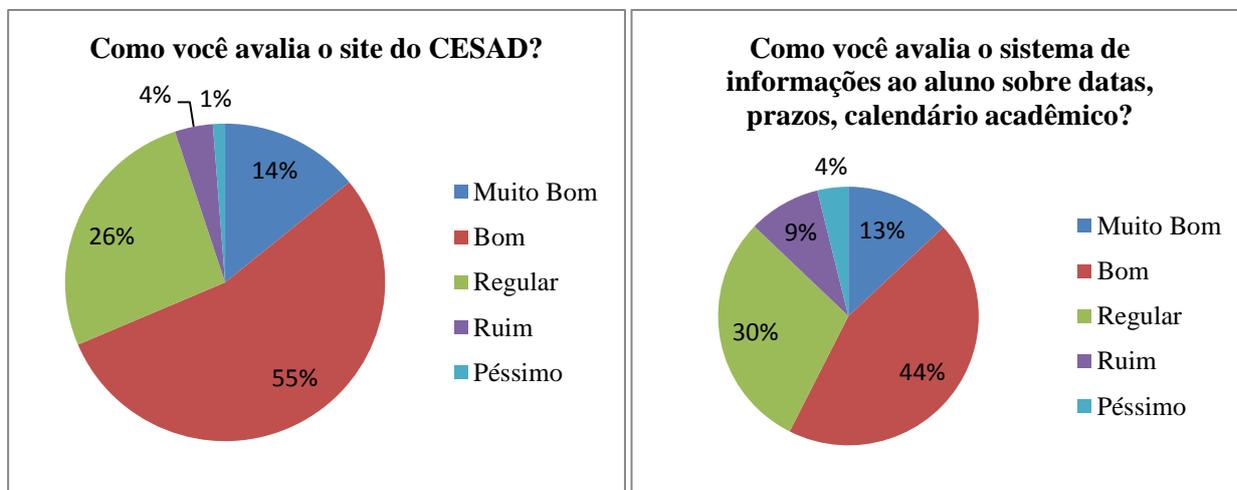
Os recursos disponíveis para comunicação entre os próprios alunos e a comunicação *online* entre os setores do CESAD apresentaram maior rejeição em relação aos itens anteriores. Em relação ao primeiro, 21% consideraram como inadequados contra 29% que consideraram adequados. Quanto ao segundo, a porcentagem dos que consideram como inadequados foi quase o dobro dos respondentes que consideraram como adequado. Em ambos os casos, aproximadamente 50% consideraram como relativamente adequados.



De acordo com o gráfico acima, o sistema de fóruns, de maneira geral, foi bem avaliado: 46% dos respondentes consideram como, ao menos, bom, contra 17% que não aprovam. Quanto ao site do CESAD, a grande maioria está satisfeito. Prova disso é que 55% dos respondentes avaliaram como bom e outros 14% como muito bom. Os insatisfeitos somaram apenas 5% (vide gráfico abaixo).

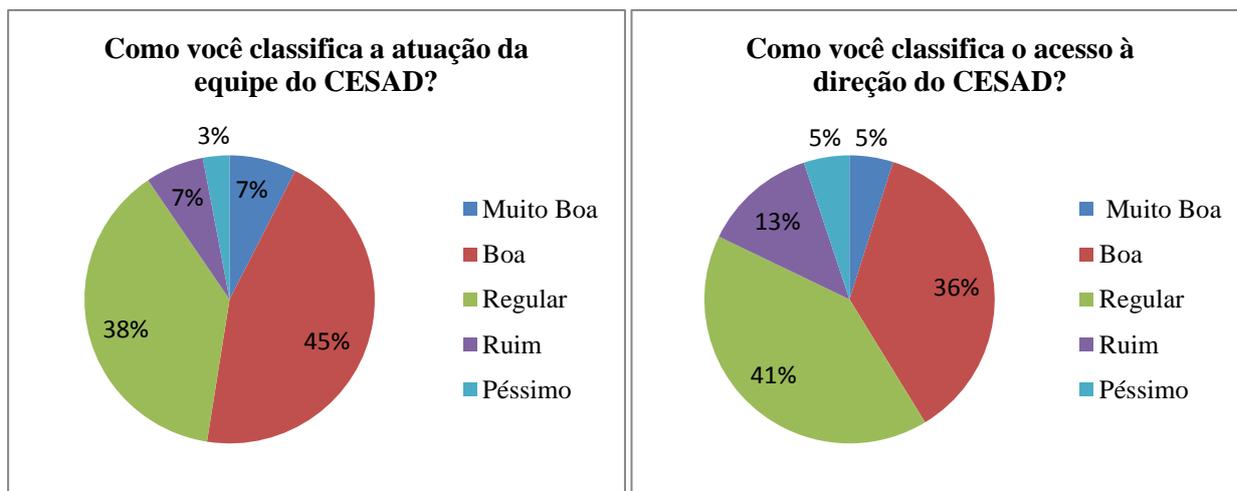


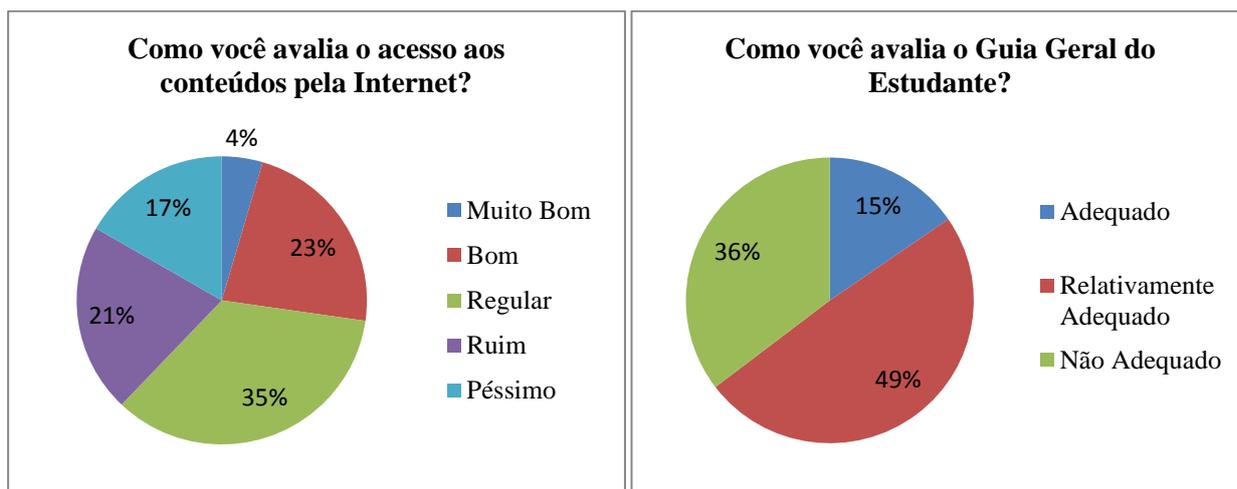
As informações dadas acerca de datas, prazos e calendário acadêmico foi aprovada pela maioria: 13% considerou como muito bom, 44% considerou bom, 30% considerou regular, 9% considerou ruim e apenas 4% considerou péssimo.



6

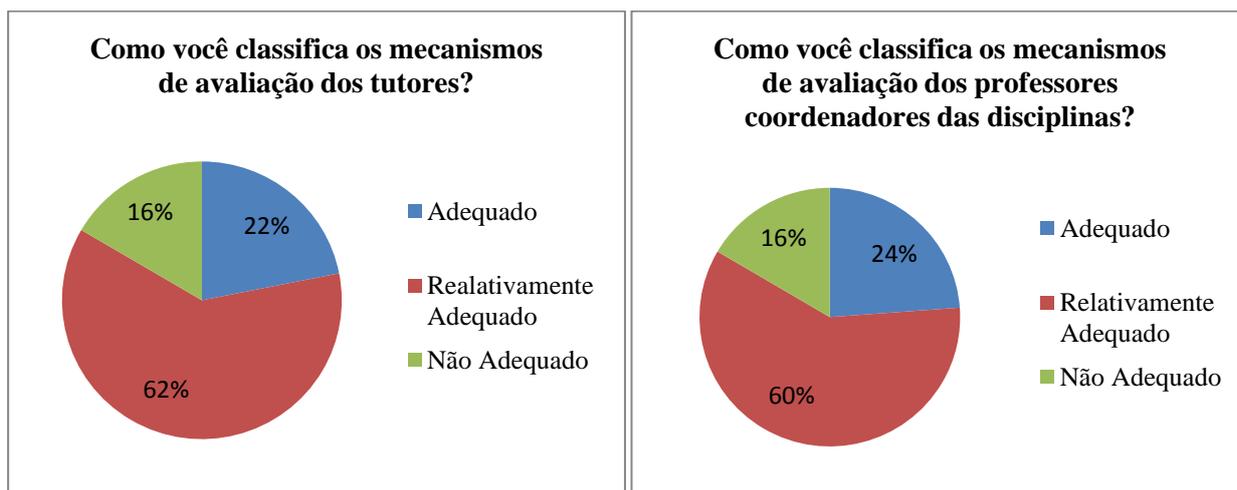
Sobre o pessoal do CESAD (gráficos abaixo), foram questionados sua atuação e o acesso à direção. Quanto ao primeiro quesito, mais da metade dos respondentes classificaram que a atuação da equipe do CESAD é pelo menos boa e 38% classificaram como regular. Em relação ao acesso à direção, a maior porcentagem (41%) foi a resposta ‘regular’, seguido por 36% que respondeu como sendo boa.





7

Conforme gráficos acima, o acesso aos conteúdos pela internet apresentou resultados bem heterogêneos: 35% dos alunos classificaram como sendo regular, 39% como ruim ou péssimo e apenas 27% como bom ou muito bom. O Guia do Estudante também não apresentou resultados positivos, de tal forma que a porcentagem dos alunos que consideraram como inadequados foi mais que o dobro dos alunos que consideraram adequados. Neste quesito, 28 alunos (ou 2,13%) não responderam.



Os últimos itens a serem avaliados (de maneira geral para todos os alunos da UAB) foram os mecanismos de avaliação dos tutores e coordenadores das disciplinas. Em ambos os casos os resultados foram muito próximos: 16% classificaram como sendo não adequados, apresentando porcentagem inferior aos que responderam como adequados, com mais de 20%.

A seguir apresentaremos os resultados do curso levando em consideração por polo de apoio presencial do aluno.

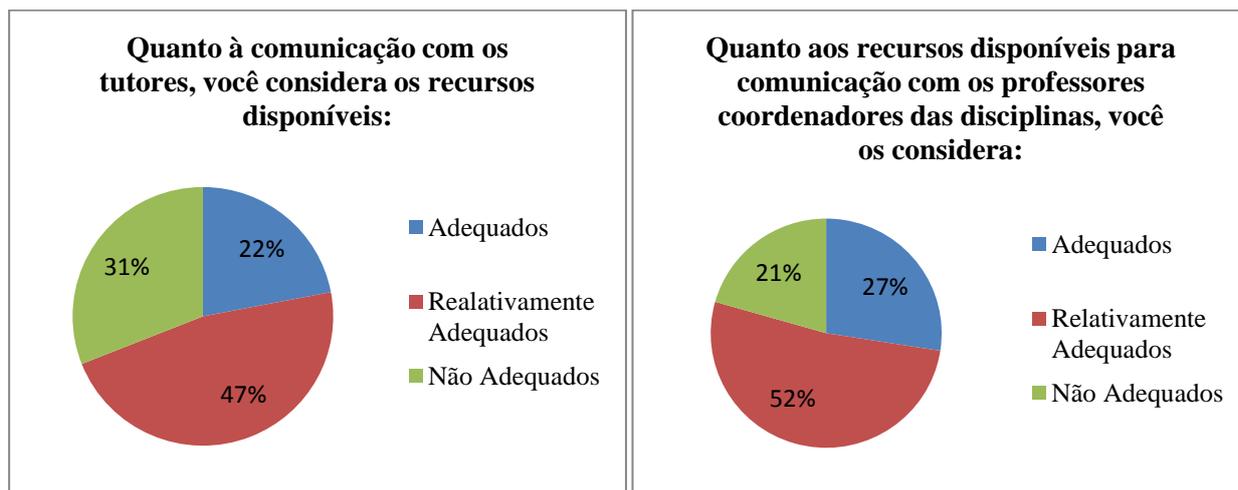


## 2.1 Polo de Apoio Presencial de Arauá

O município de Arauá está situado na região agreste a 82 km da capital do estado Aracaju. Fundada em 09 de abril de 1870, pela Lei de 15 de dezembro de 1938 a vila de Arauá foi elevada à categoria de cidade. A economia do Município tem como base a agropecuária. Na agricultura, há produção de laranja, limão, mandioca, manga, maracujá, abacaxi e tangerina. A pecuária explora a criação de bovinos, suínos, equinos, ovinos, existindo ainda a criação de galináceos. Atualmente a população estimada na mesma é de 9.609 segundo o IBGE em 2013, apresenta densidade demográfica de 54,73 hab/km<sup>2</sup>. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,595 (2010).

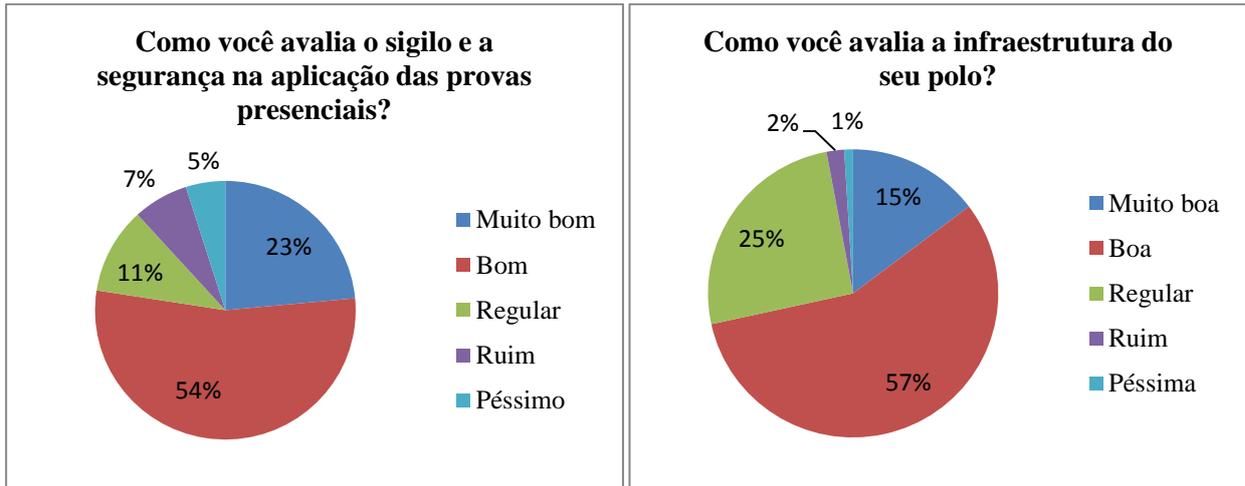
Na educação superior, apenas a UFS está presente com um polo de apoio presencial aos cursos a distância. Os alunos da UFS iniciaram suas aulas em 2008, com oferta de 150 vagas distribuídas em 3 cursos: História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática, com ingresso de 135 alunos. No período seguinte, houve a oferta de mais 4 cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Geografia, Física, e Química, atingindo 397 matriculados. No primeiro período de 2013 o polo possuía 368 alunos.

Dos questionários respondidos, 103 pertencem aos alunos do polo de Arauá, representando 27,99% de adesão. Destes, 27 alunos (26,21%) estão no segundo ano de curso, 22 alunos estão no terceiro ano (21,36%) e 54 alunos (52,43%) estão no quinto ano do curso.

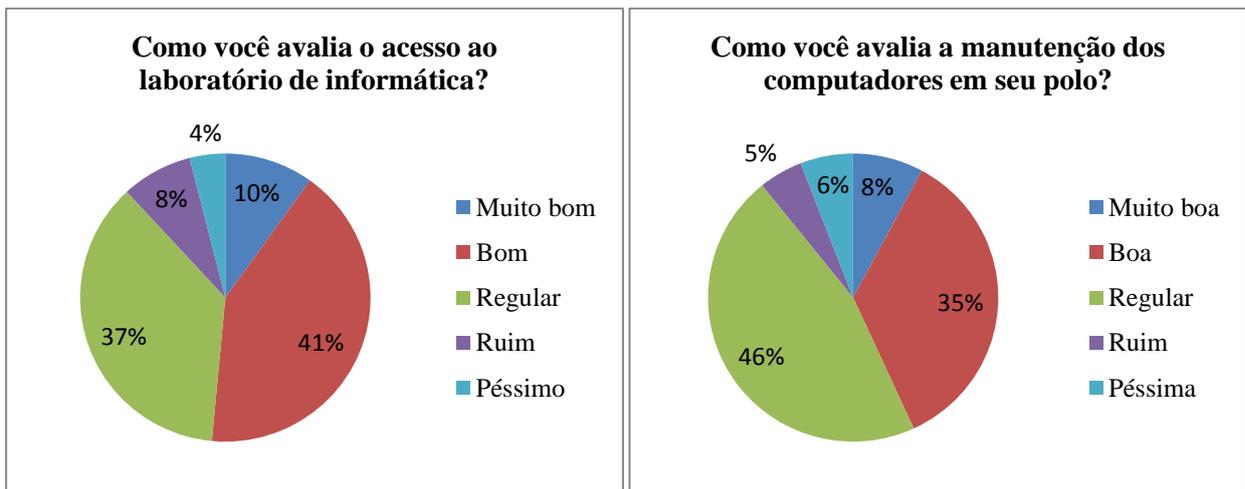


Os alunos respondentes do polo de Arauá se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi quase 50% maior em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi um pouco melhor: 27% consideraram adequados contra 21% que consideraram não adequados.

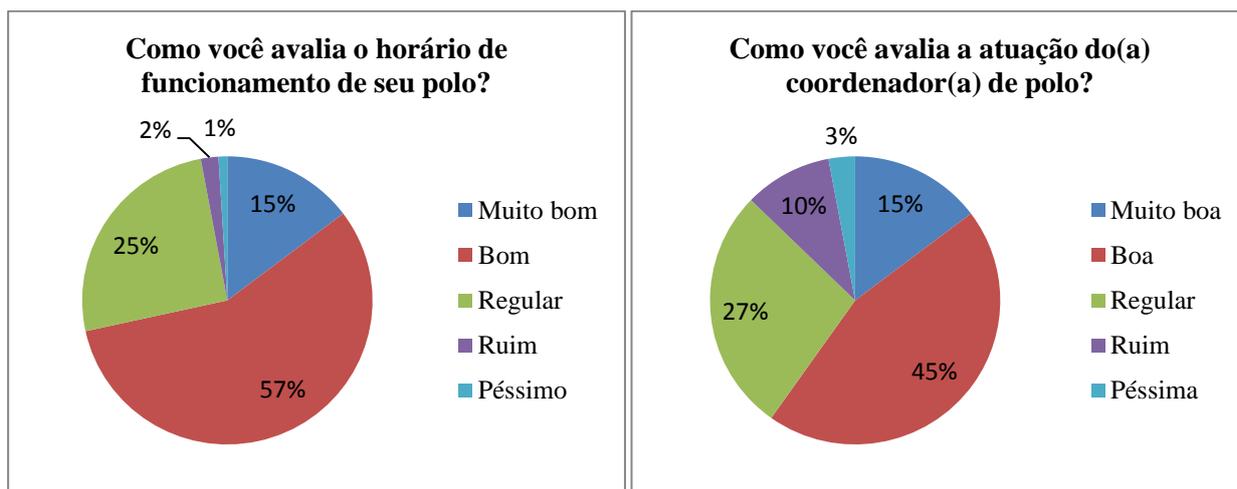
O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico (vida abaixo), 77% dos alunos de Arauá consideraram como bom ou muito bom, 11% considerou regular e apenas 12% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi positivo: 72% consideraram, ao menos, 'boa', contra 3% que consideraram ruim ou péssima.



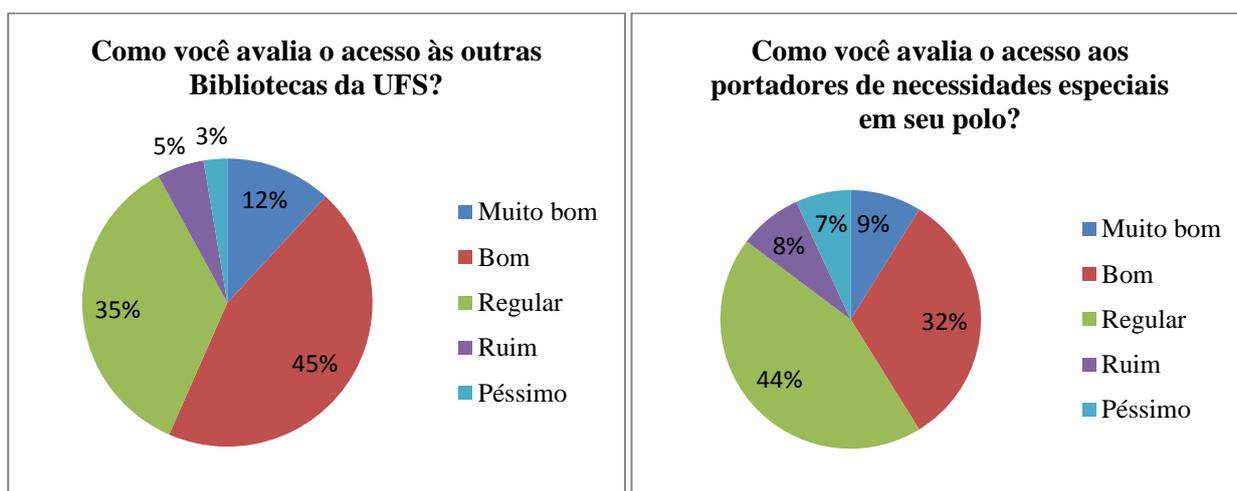
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 43% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi ‘regular’, com 46%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 51% consideraram bom ou muito bom, 37% consideraram regular e 12% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



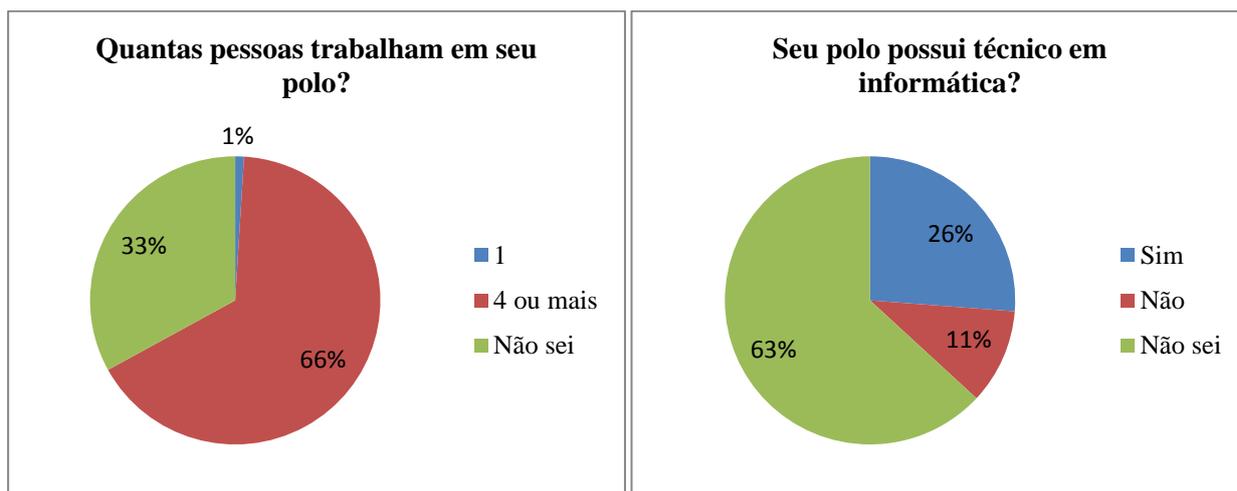
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 15% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 57% consideraram bom e 25% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 3%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 60% das respostas.



O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de Arauá consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘regular’ foi a mais selecionada. Entretanto, 41% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 15%. Destes, 8% consideraram ruim e 7% classificaram como péssimo.

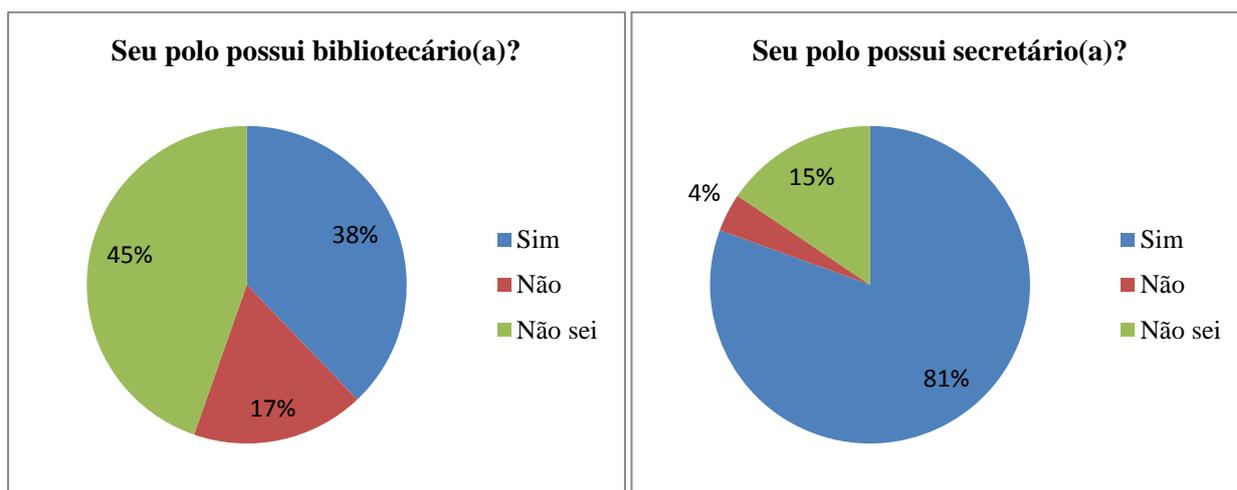


As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo (vide gráficos abaixo).



Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 66% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 33% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 26% confirmaram e 11% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 63%.

Já nos gráficos abaixo, notamos que 38% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 17% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 81% confirmaram sua presença, apenas 4% negaram e 15% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados positivos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos superou os 50%, com destaque para o horário de funcionamento. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores onde a insatisfação foi superior a 20%. Ainda, notamos que os alunos de Arauá pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial de Arauá apresentou uma visão otimista dos alunos.

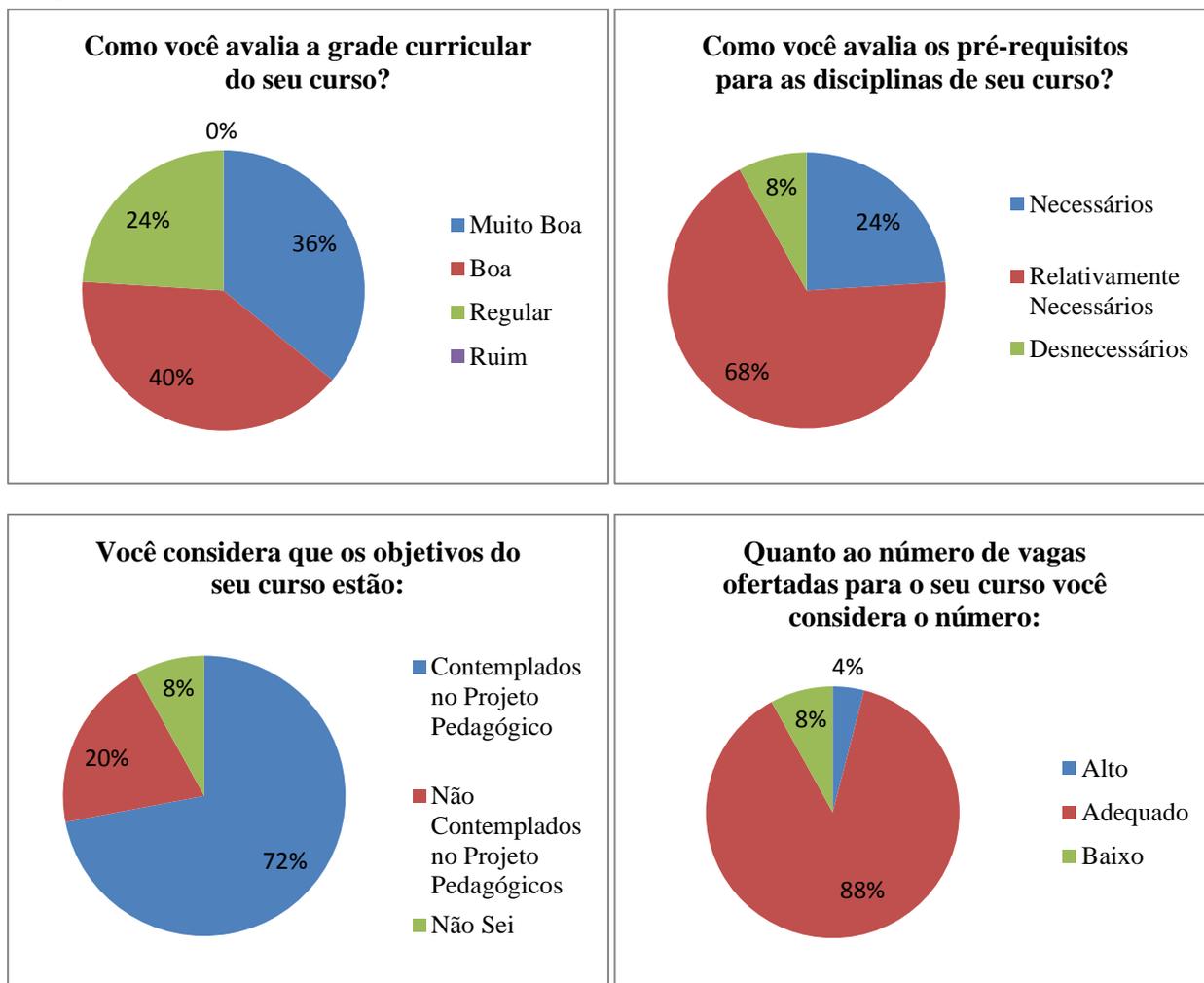


### 2.1.1 Curso de Letras – Língua Portuguesa do Polo de Arauá

O curso de Letras – Língua Portuguesa teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas, todas preenchidas. Em 2010 ingressaram mais 49 alunos no segundo período letivo e o total de matriculados subiu para 109 discentes. No processo seletivo de 2011 mais uma vez foram preenchidas 49 vagas, atingindo o maior número de matriculados no curso: 138. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 96 matriculados no primeiro período letivo de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Letras do polo de Arauá, 6 alunos ingressaram na instituição em 2008, 9 alunos são ingressantes de 2009, 5 alunos ingressaram em 2010 e mais 5 são ingressantes de 2011. Assim, totalizando 25 respondentes, correspondem a aproximadamente 26,0% do total de matriculados no curso.

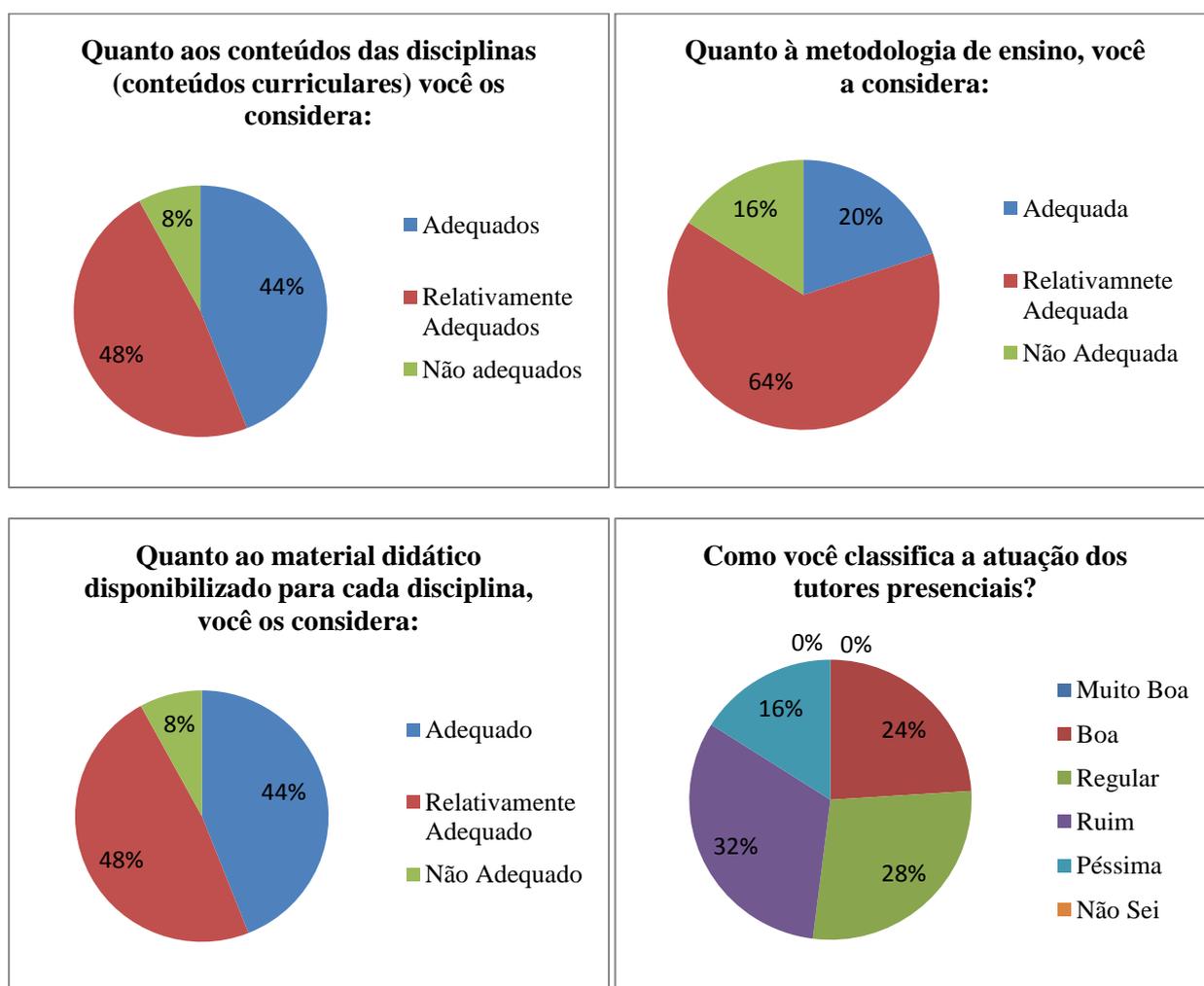
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados foi de 76% e 24% consideraram regular. Assim, nenhum aluno considerou a grade como ruim. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Letras não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas do curso, pois apenas 8% considerou como não adequados, 24% consideraram adequados e outros 68% consideraram relativamente adequados.





Referente aos objetivos do projeto pedagógico do curso (vide gráfico acima), 72% consideraram que estão contemplados e apenas 20% negaram. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para mais de 75%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 88% consideraram que está adequado e apenas 12% não concordaram. Dentre eles, um 33% considera o número de vagas alto e 67% considera baixo.

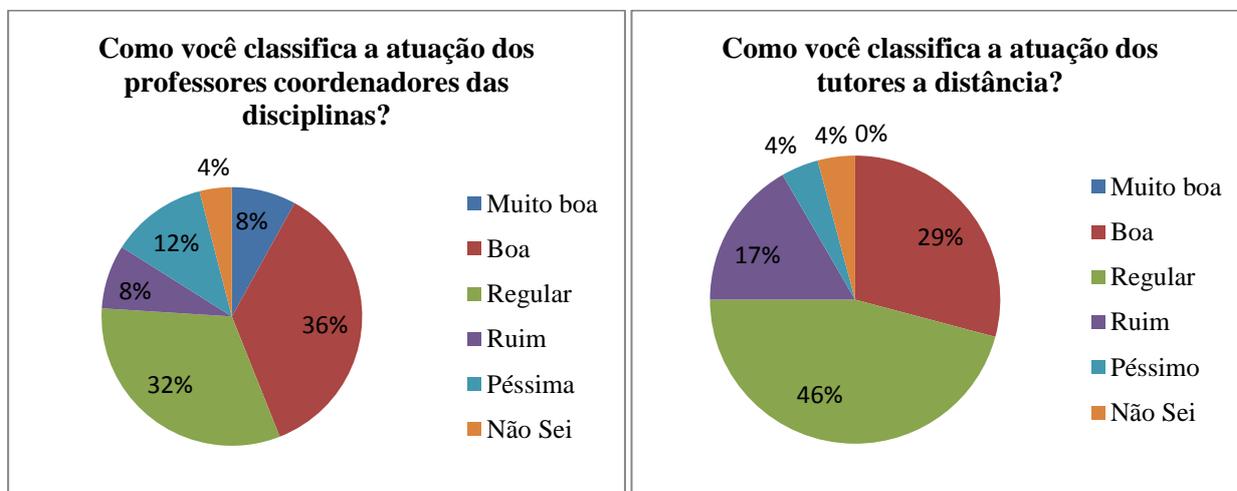
O conteúdo das disciplinas foi considerado satisfatório para 44% dos alunos. 48% consideraram relativamente adequados, representando a resposta com maior frequência para o item. Os insatisfeitos somaram apenas 8%. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos e satisfeitos foi muito próxima, com 16% e 20% respectivamente. A grande maioria, 64%, considerou relativamente adequada.



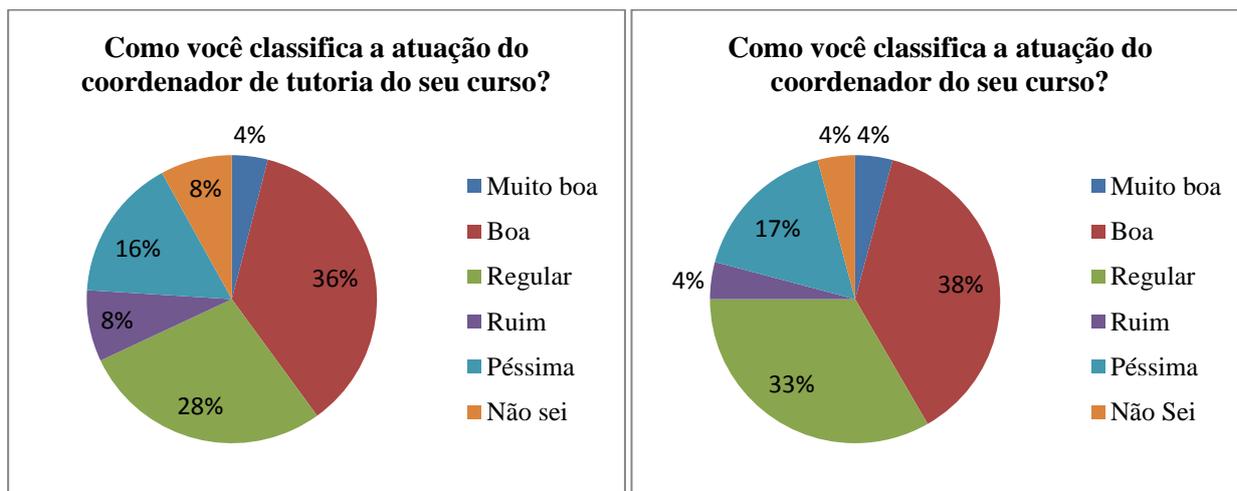
No gráfico acima (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. A avaliação dos alunos foi a mesma em relação aos conteúdos das disciplinas. Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores do curso. No gráfico abaixo (direita) observamos que os tutores presenciais têm atuado abaixo do esperado na visão dos alunos visto que o somatório das respostas ruim e péssima foi de 48%, o dobro da porcentagem dos que consideraram ao menos boa. Os demais 28% consideraram regular.



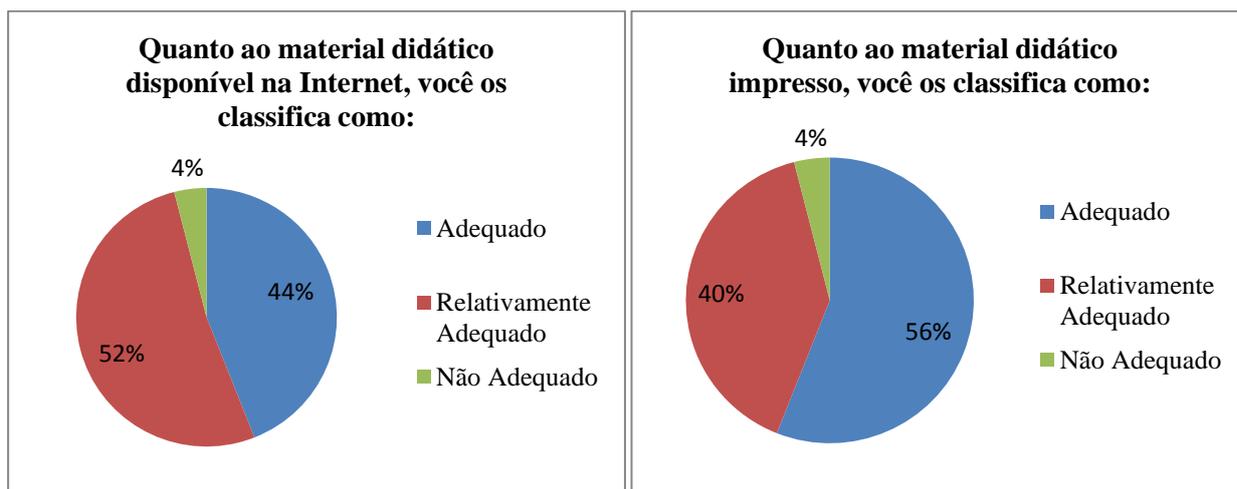
A atuação dos coordenadores das disciplinas foi considerada um pouco melhor: 44% classificaram como boa ou muito boa, 32% classificou como regular e 20% consideraram como ruim ou péssima. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como regular por 46% dos respondentes (resposta com maior incidência). Ao menos boa totalizou 29% e os insatisfeitos somaram 21%. Nos dois últimos itens 4% não souberam responder.



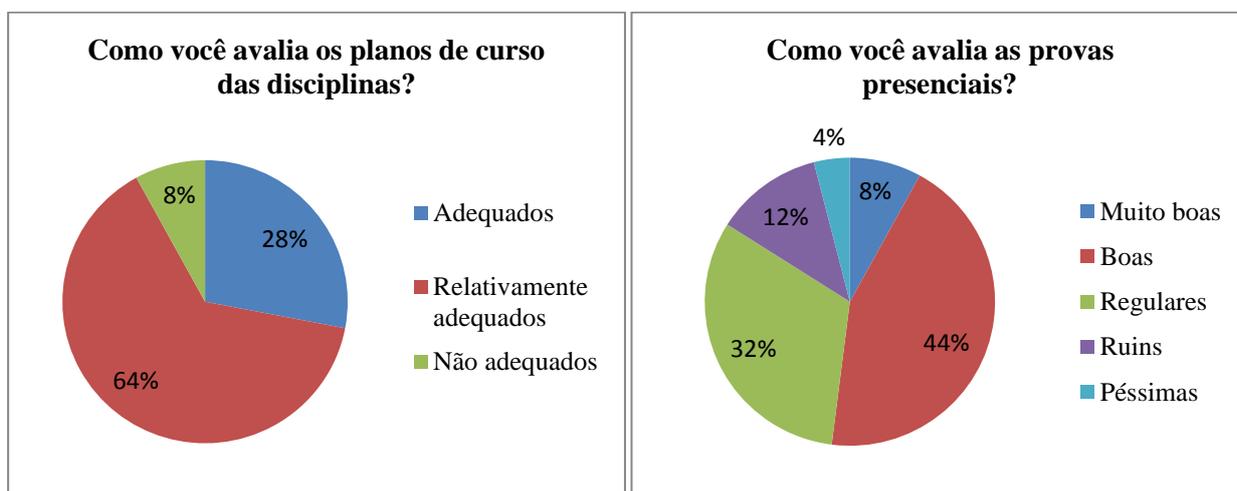
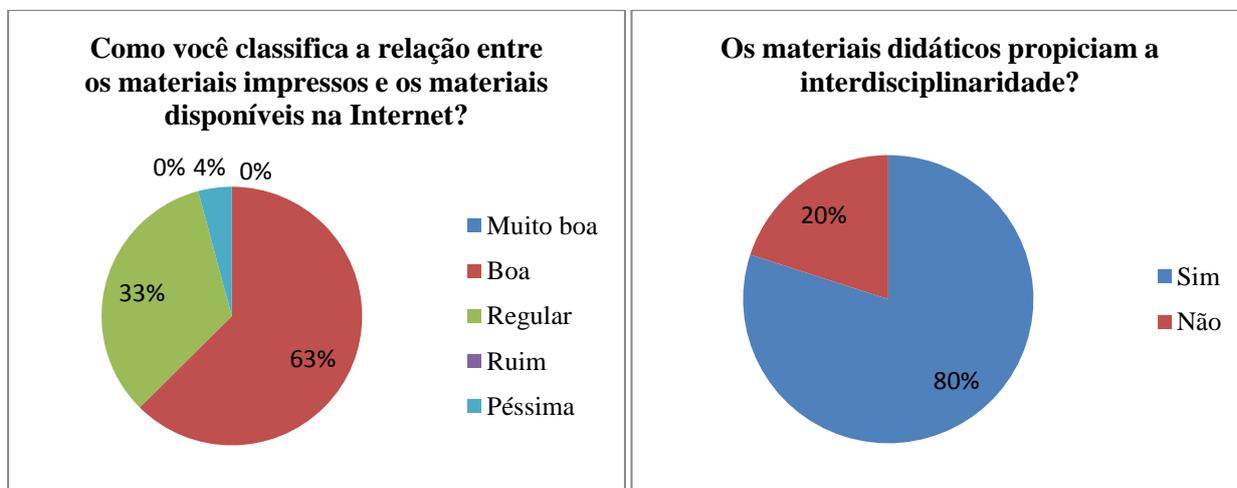
A coordenação de tutoria e o coordenador do curso obtiveram resultados parecidos na avaliação. Assim, em torno de 40% dos estudantes classificaram como boas ou muito boas e aproximadamente 30% consideraram regular. Os insatisfeitos somaram menos de 25% do total para ambos os casos (vide gráficos abaixo).



O material didático disponibilizado na internet obteve razoável avaliação: 52% dos alunos de Letras consideraram relativamente adequados. O material impresso obteve resultado mais positivo: 56% consideraram como adequado.



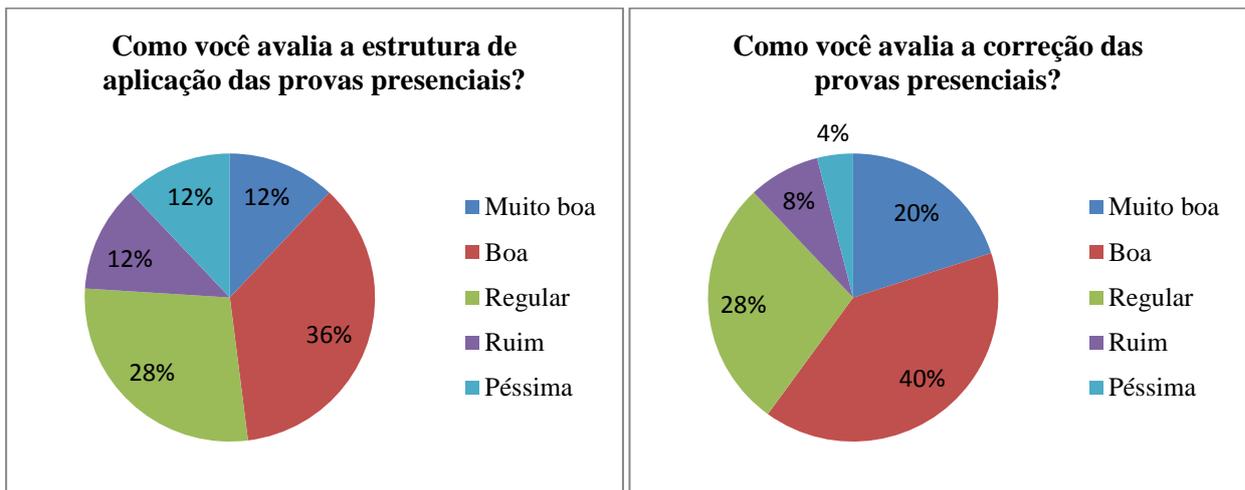
Abaixo, verificamos o bom índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet. Finalmente, 80% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos do curso de Letras do polo de Arauá não estão insatisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD.



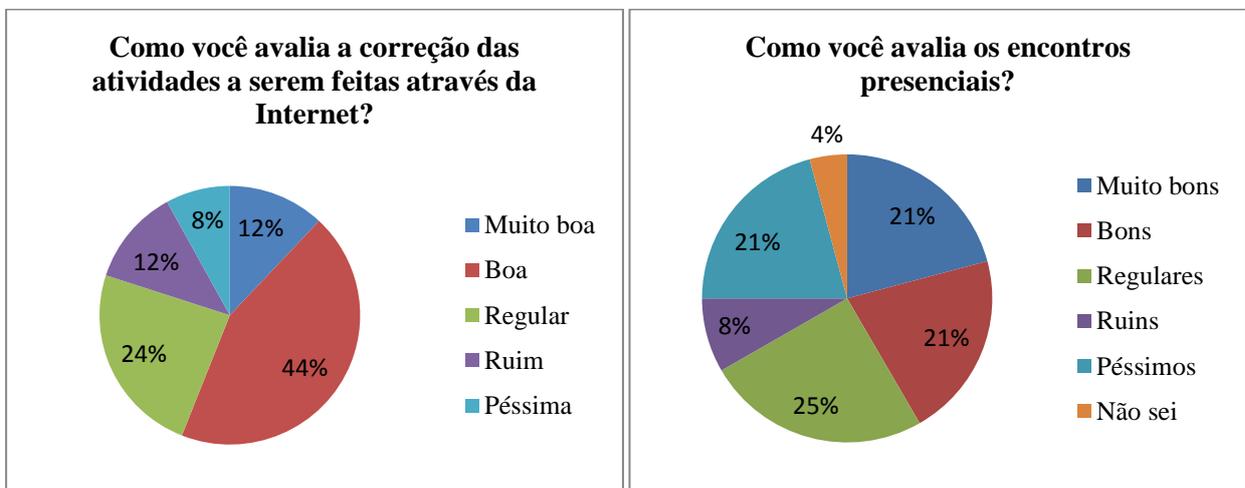


No gráfico acima, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 64% dos alunos respondentes.

Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 16% consideraram ruins ou péssimas contra 52% que consideraram ao menos boas. Os demais 32% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova também foi bem avaliada. Enquanto 48% dos respondentes consideraram como boas ou muito boas, 24% consideraram como ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada satisfatória por 60% dos alunos de Letras.



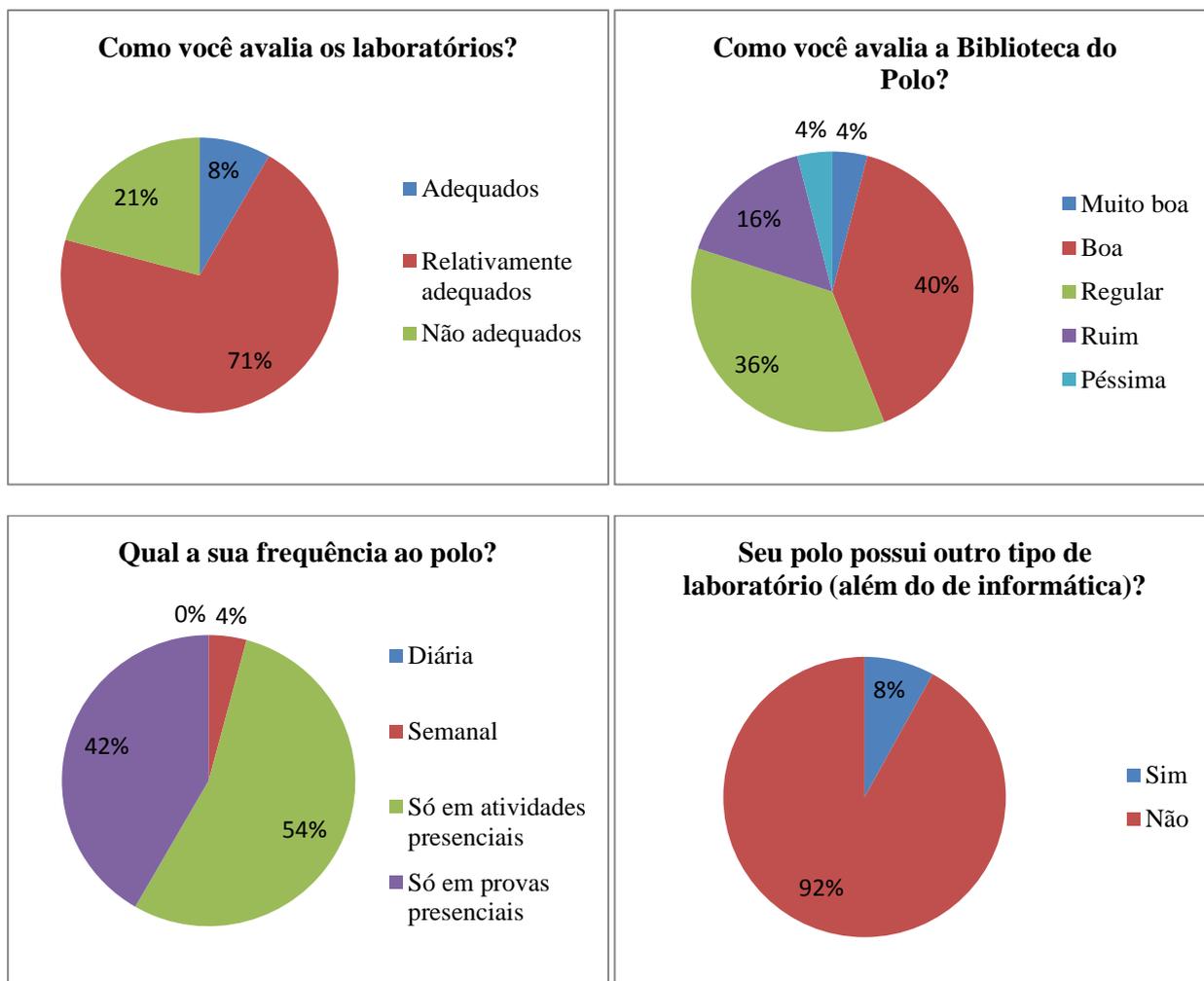
Notamos que 44% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* são boas. Os encontros presenciais apresentaram resultado com respostas bem distribuídas. A porcentagem dos que consideraram muito bons foi a mesma dos que consideraram bons e péssimos (21%). O total de regulares foi 25% e 8% consideraram ruins. Não opinantes somaram 4%.





A partir dos resultados acima notamos que os alunos do curso de Letras, no geral, estão satisfeitos quanto aos métodos avaliativos do ensino a distância. Entretanto, é preciso salientar que os encontros presenciais merecem maior atenção por apresentar resultado menos otimista dentre os itens supracitados.

Os laboratórios do polo de Arauá não obtiveram resultados desejáveis pela visão dos alunos do curso Letras, visto que a porcentagem dos consideraram adequados (8%) foi inferior à porcentagem dos que consideraram não adequados (21%). A grande maioria (71%) considerou como relativamente adequados os laboratórios. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista: 44% considerou satisfatória, 36% considerou regular e 20% considerou insatisfatória.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades ou provas presenciais para 96% dos respondentes. Apenas 4% comparecem semanalmente ao polo. Ainda, 92% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática).

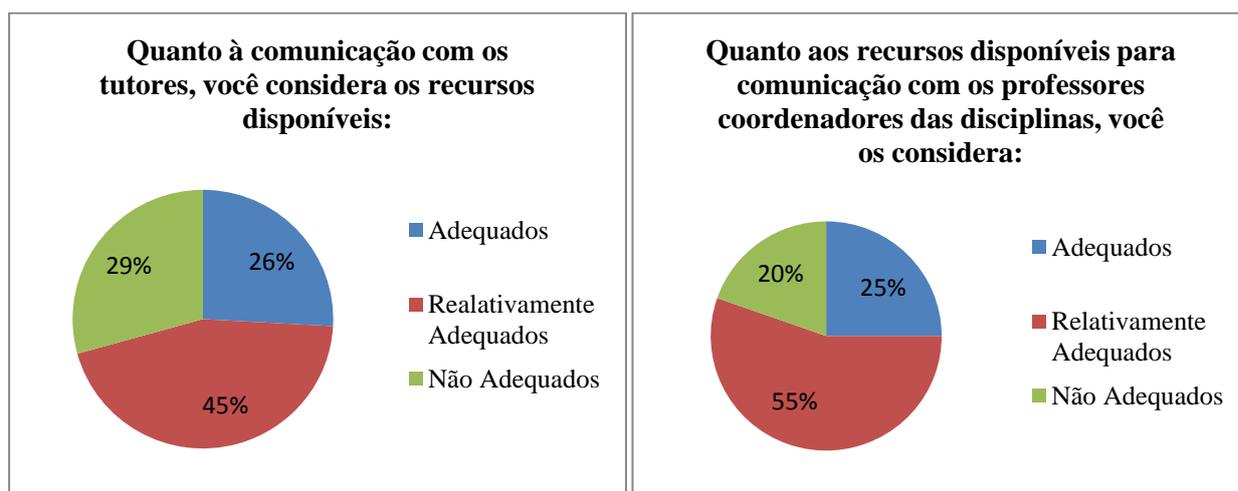


## 2.2 Polo de Apoio Presencial de Brejo Grande

O município de Brejo Grande está localizado no extremo nordeste do estado em zona de planície litorânea, junto à foz do rio São Francisco, há 137 km de capital. Elevada à categoria de município em 02 de outubro de 1926 pela Lei estadual nº 939, primeiramente foi denominada de São Francisco. Em 31 de dezembro de 1943, pelo decreto-lei estadual nº 377, mudou o nome para Parapatinga. Duas décadas mais tarde, em 06 de fevereiro de 1954, finalmente é denominada Brejo Grande, através da lei estadual nº 554. A economia do Município tem como base as principais receitas na agricultura (cultivado e comercializado o arroz, coco e a exploração do petróleo) e na pecuária de bovinos, equinos, ovinos e suínos. Existe ainda uma avicultura pouco desenvolvida. A estimativa da população é de 8.110 habitantes em 2013, segundo dados do IBGE. Ainda, de acordo com o censo de 2010, o município apresenta densidade demográfica de 52,01 hab/km<sup>2</sup> e IDHM de 0,540.

Na educação, apenas a UFS está presente com um polo de apoio presencial a distância. Os alunos da instituição iniciaram suas aulas em 2008 com oferta de 200 vagas distribuídas para 4 cursos: Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática. Em 2009, o polo ofertou 250 vagas, 50 a mais por conta do novo curso: Ciências Biológicas.

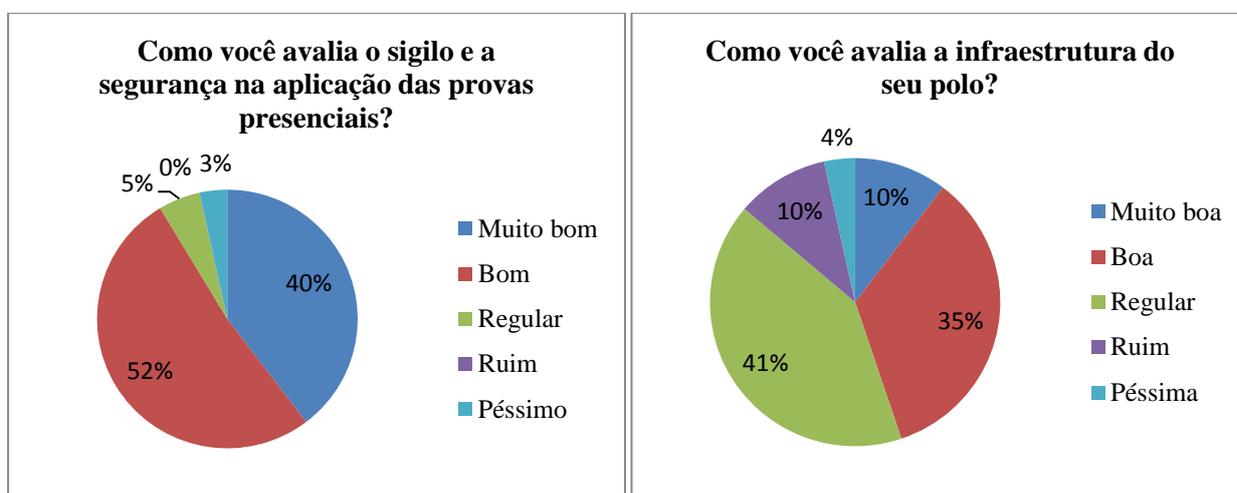
Dos questionários respondidos, 58 pertencem aos alunos do polo de Brejo Grande, representando 23,77% de adesão. Destes, 28 alunos (48,28%) são ingressantes de 2009, 25 alunos (43,10%) são ingressantes de 2011 e 5 alunos (8,62%) são ingressantes de 2012.



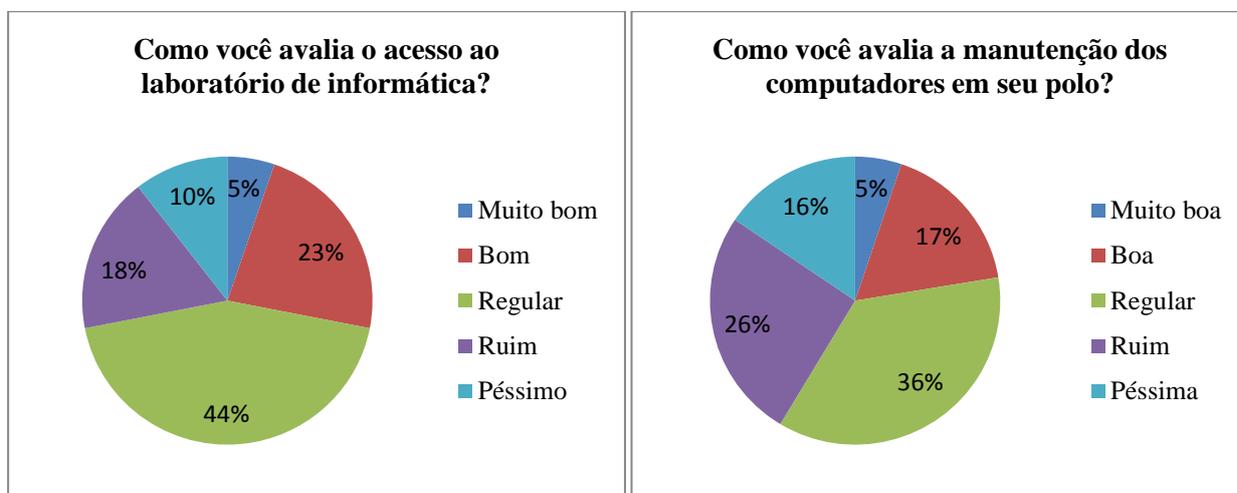
Os alunos respondentes do polo de Brejo Grande se mostraram pouco satisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados (29%) foi maior em relação aos que consideraram adequados (26%). Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi um pouco melhor: 25% consideraram adequados contra 20% que consideraram não adequados. Relativamente adequados continuou a ser a resposta com maior incidência.



O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 92% dos alunos de Brejo Grande consideraram como bom ou muito bom, 5% considerou regular e apenas 3% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi positivo: 45% consideraram, ao menos, “boa”, contra 14% que consideraram ruim ou péssima. Os demais 41% dos alunos consideraram regular a infraestrutura do polo de apoio presencial do município.



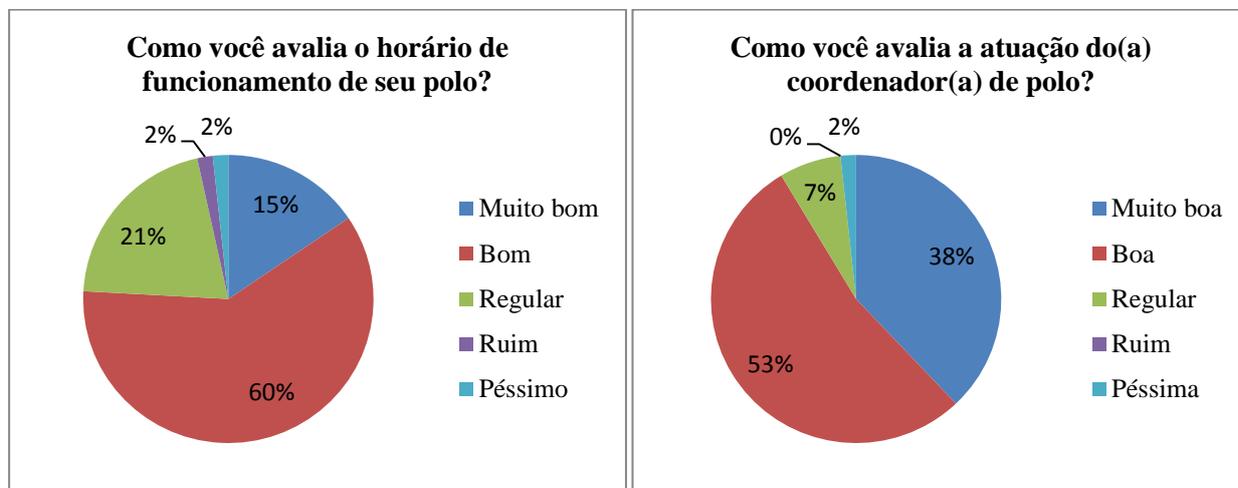
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados pouco satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 22% dos respondentes contra 42% que considerou ruim ou péssima. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 28% consideraram bom ou muito bom, 44% consideraram regular e 28% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



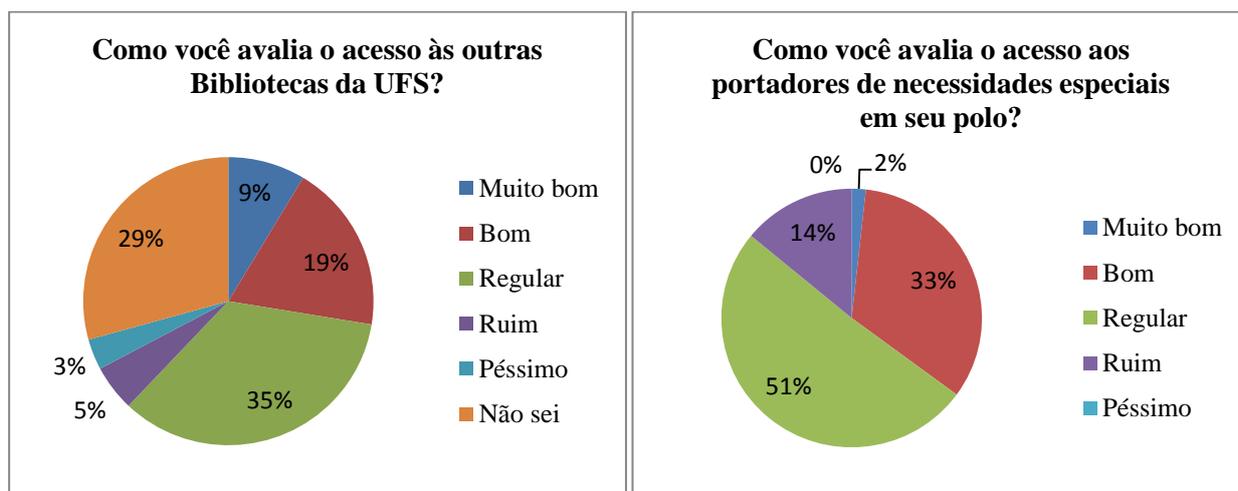
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou boa avaliação: 15% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 60% consideraram bom e 21% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 4% dos



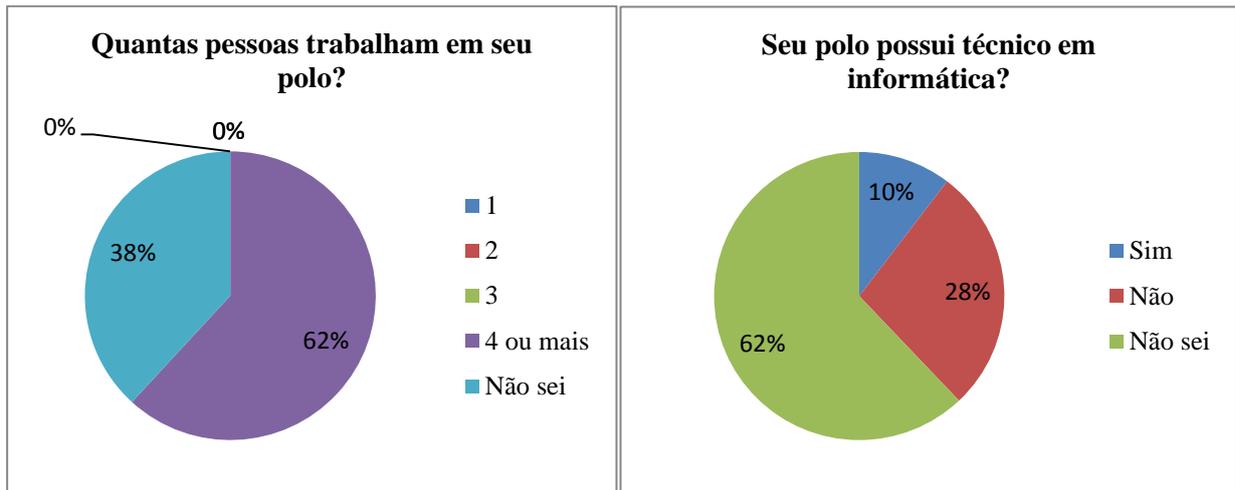
respondentes. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 91% das respostas: 7% considerou regular e apenas 2% classificou como péssima.



O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e 28% dos alunos de Brejo Grande consideraram satisfatório contra 8% de insatisfeitos. Vale destacar que 29% dos respondentes não souberam opinar. Quanto à acessibilidade do polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 35% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 14%.

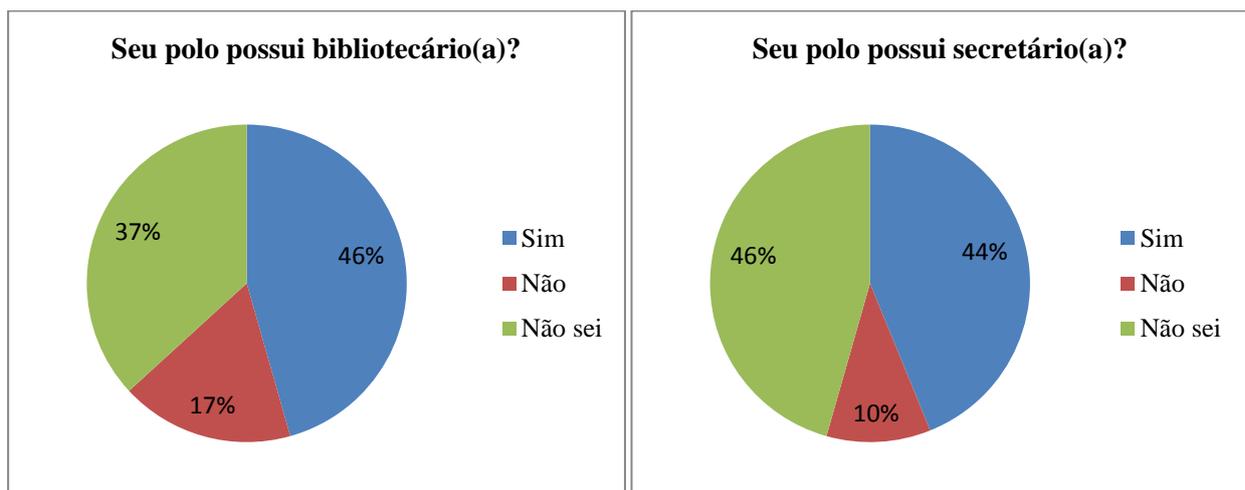


As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo.



Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 62% afirmaram que trabalham mais de 04 pessoas no polo e outros 38% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 10% confirmaram e 28% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 62%.

Já nos gráficos abaixo, notamos que 46% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 17% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou contradição, de tal forma que 44% confirmaram sua presença; apenas 10% negaram e 46% não souberam responder.



Os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados regulares de tal forma que o somatório dos alunos insatisfeitos foi equivalente a dos satisfeitos. Os pontos fracos ficaram por conta da acessibilidade e manutenção dos laboratórios. Ainda, notamos que os alunos de Brejo Grande pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. Acreditamos que a comunicação entre alunos e educadores possa melhorar.

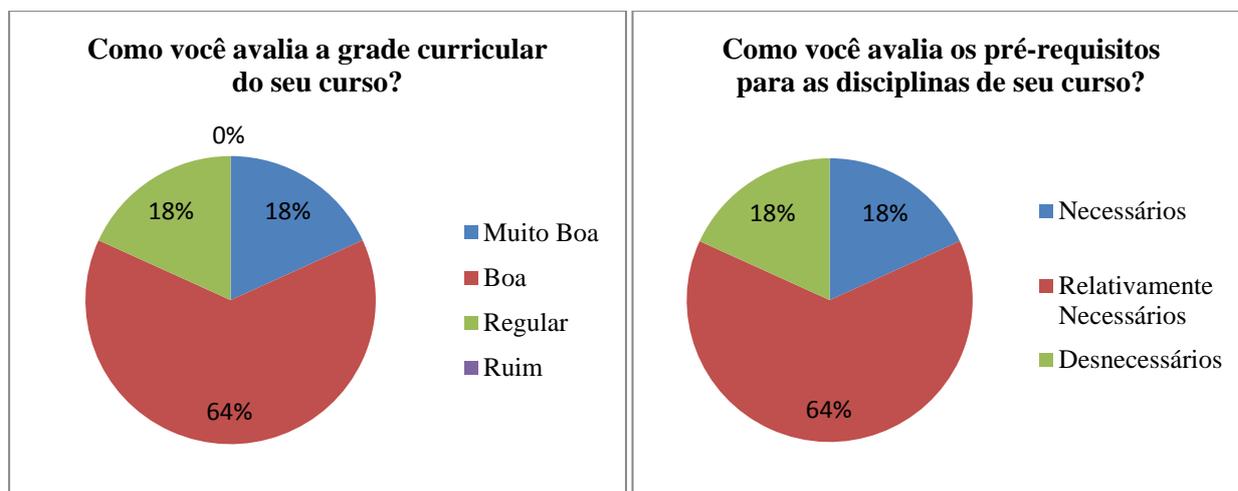


### 2.2.1 Curso de Letras – Língua Portuguesa do Polo de Brejo Grande

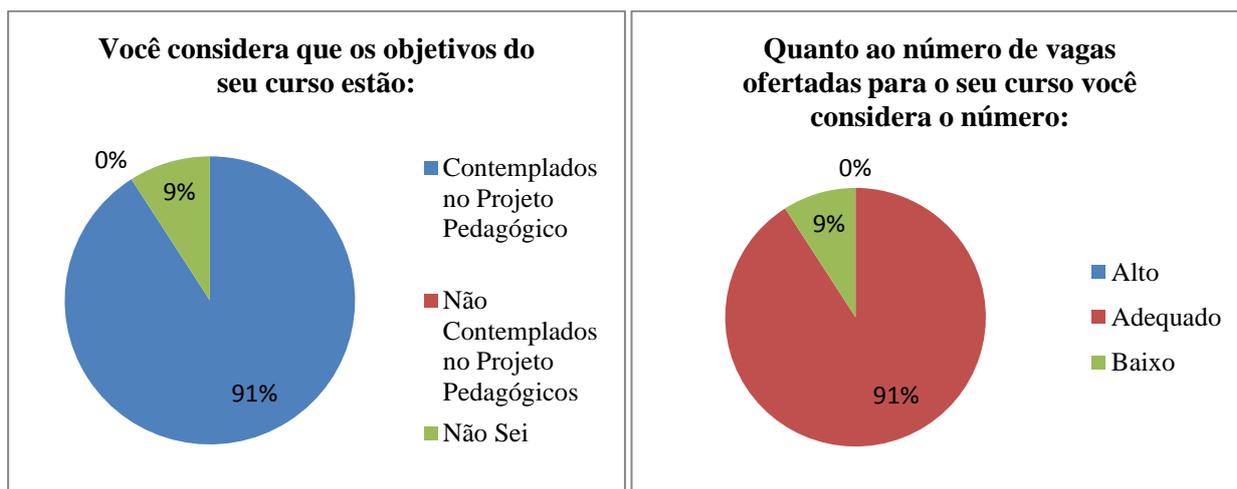
O curso de Letras – Língua Portuguesa teve início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas, todas preenchidas, bem como no ano seguinte. Em 2010 não houve oferta de vagas para o curso e o total de matriculados caiu para 62 no segundo período. No processo seletivo de 2011, das 50 vagas ofertadas foram preenchidas 48, atingindo 108 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 78 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Letras do polo de Brejo Grande, 5 alunos são ingressantes de 2009, 5 ingressaram em 2011 e 1 aluno é ingressante de 2012, totalizando 11 respondentes (ou 14,1% do total de matriculados no curso).

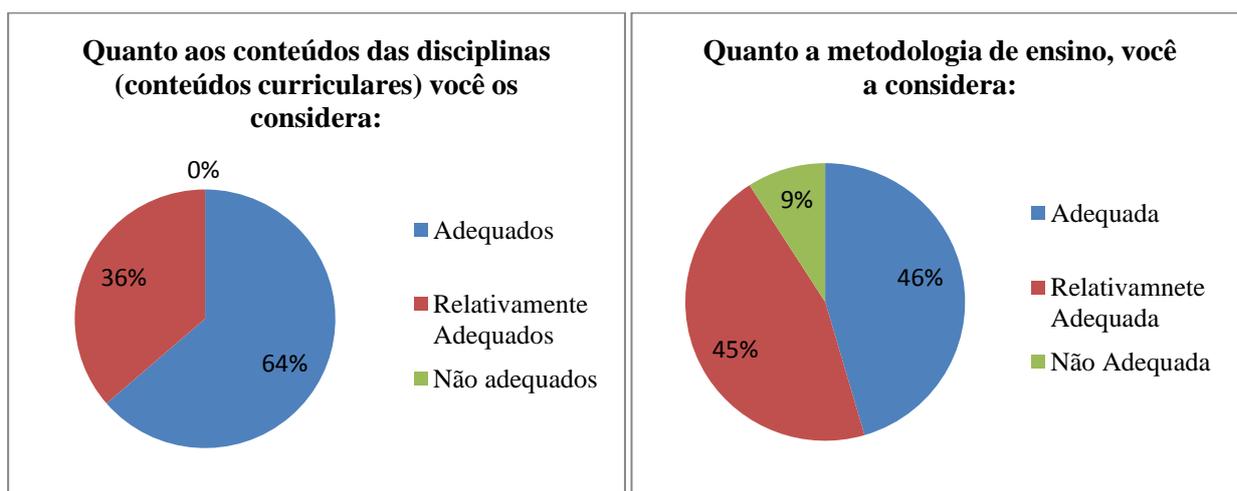
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que a consideraram boa ou muito boa foi de 82% e os demais 18% consideraram regular. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Letras estão relativamente satisfeitos quanto aos pré-requisitos para as disciplinas, pois do total, 64% consideraram relativamente adequados e os demais 36% foram igualmente divididos entre necessários e desnecessários.



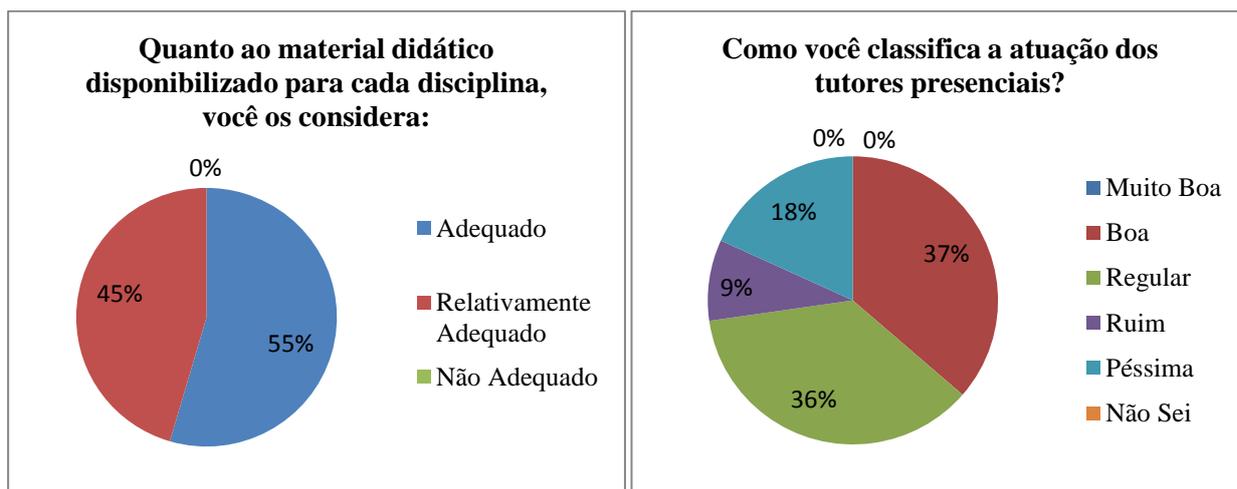
Referente aos objetivos do curso, 91% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para 100%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 91% consideraram que está adequado e apenas 9% discordaram, considerando que 50 vagas estão abaixo do esperado.



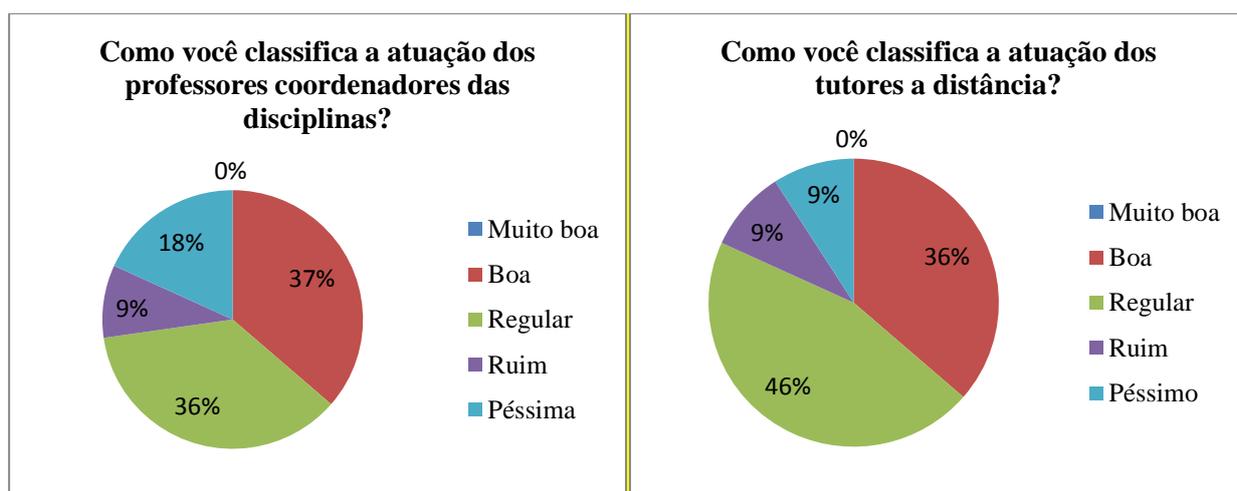
O conteúdo das disciplinas foi outro item que não foi considerado inadequado por nenhum dos respondentes, conforme gráfico abaixo: 64% consideraram adequados e 36% consideraram relativamente adequados. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 9%, representou aproximadamente um quinto em relação à dos satisfeitos (46%). Ainda, 45% a consideraram como relativamente adequada. A partir das avaliações abaixo, notamos que os alunos estão satisfeitos quanto ao projeto pedagógico do curso. Todavia, os pré-requisitos das disciplinas devem receber mais atenção.



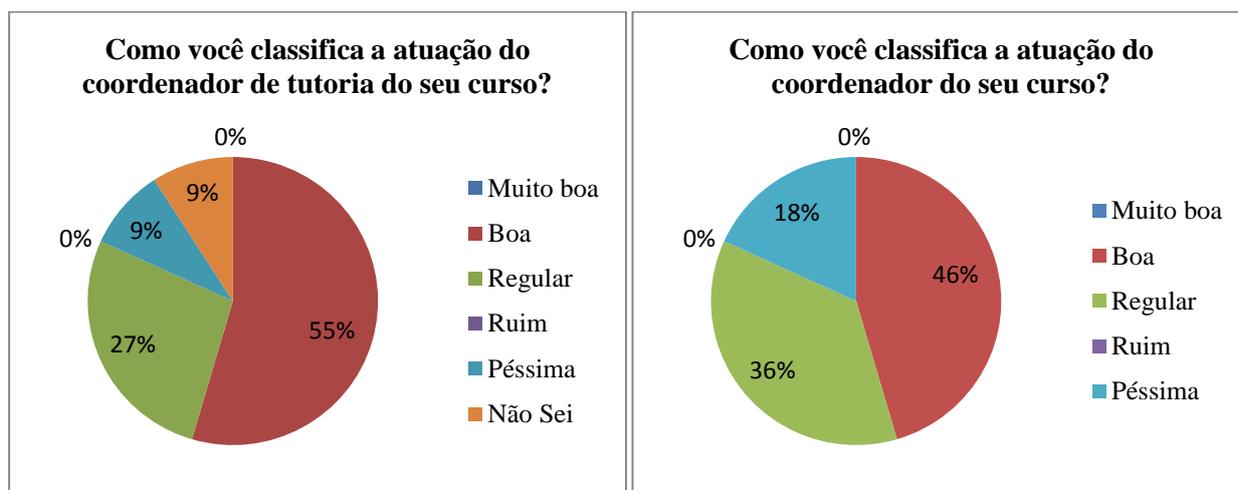
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. O resultado obtido foi satisfatório visto que a maioria, 55% considerou adequado e nenhum estudante considerou não adequado. Relativamente adequado somou 45%.



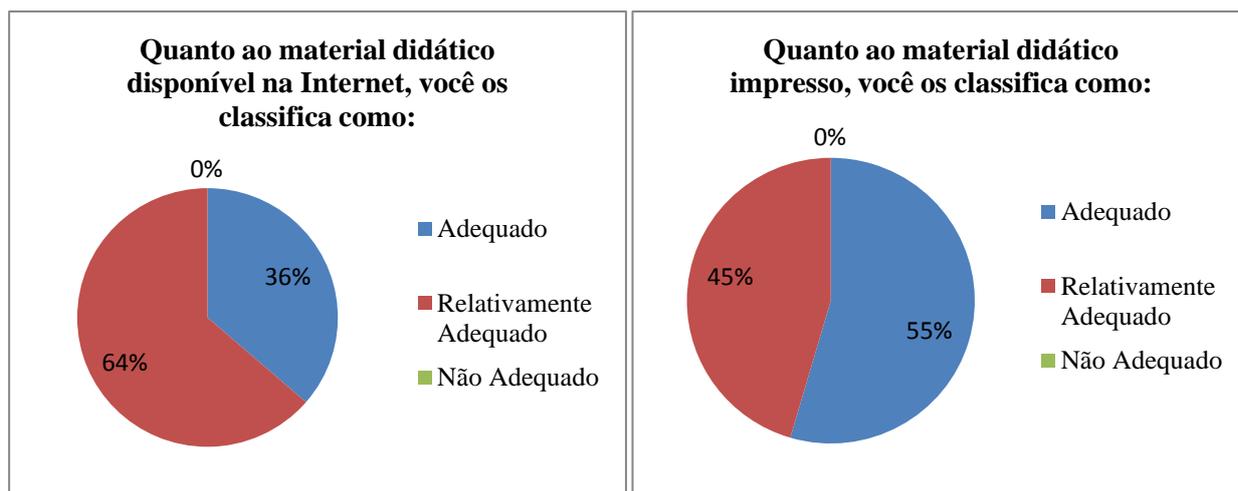
Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. Tutores presenciais (gráfico acima a direita) e professores coordenadores (gráfico abaixo a esquerda) apresentaram mesmo resultado: 37% dos alunos consideraram boas as atuações de ambos, 36% consideraram regulares e 27% consideraram ruins ou péssimas. Os tutores a distância (gráfico abaixo a direita) apresentaram resultado em sua maioria também regular, embora mais otimista. A porcentagem de satisfação foi aproximadamente a mesma, com 36%, mas, os insatisfeitos somaram apenas 18%.



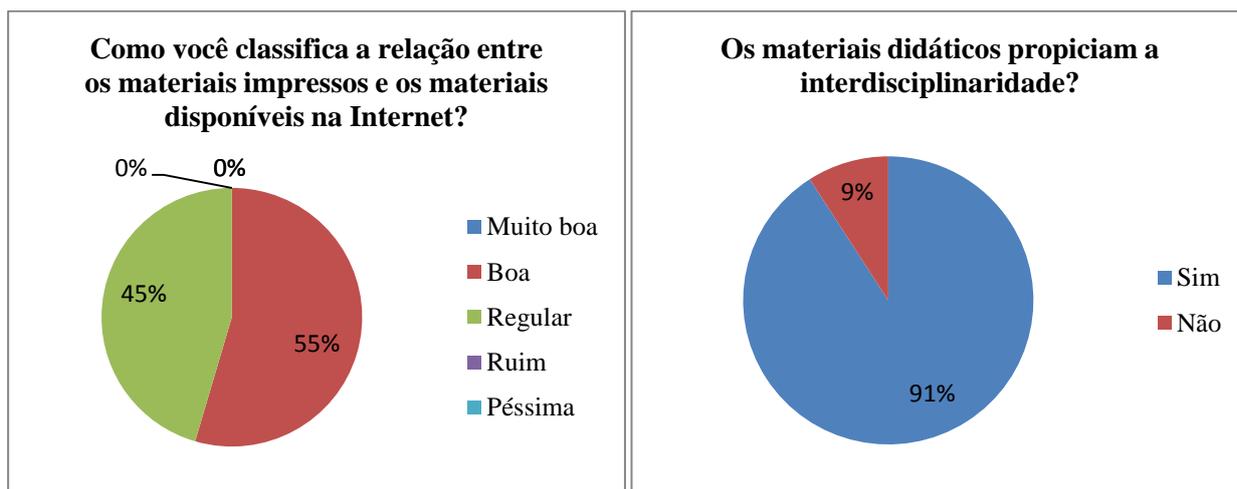
A coordenação de tutoria apresentou o melhor resultado, onde mais da metade dos alunos consideraram que sua atuação é boa. Desconsiderando os 9% que não souberam opinar, a satisfação é de 60% e os parcialmente satisfeitos é de 30%. Já a atuação do coordenador do curso foi aprovada por 46%; 36% a consideraram regular e 18% considerou péssima (vide gráficos abaixo).



Dessa forma, as atuações de tutores e coordenadores do curso de Letras foram classificadas como regular com destaque positivo para a coordenação de tutoria. Curiosamente, a atuação dos tutores foram as que obtiveram menor índice de satisfação. Nenhuma atuação foi considerada muito boa.

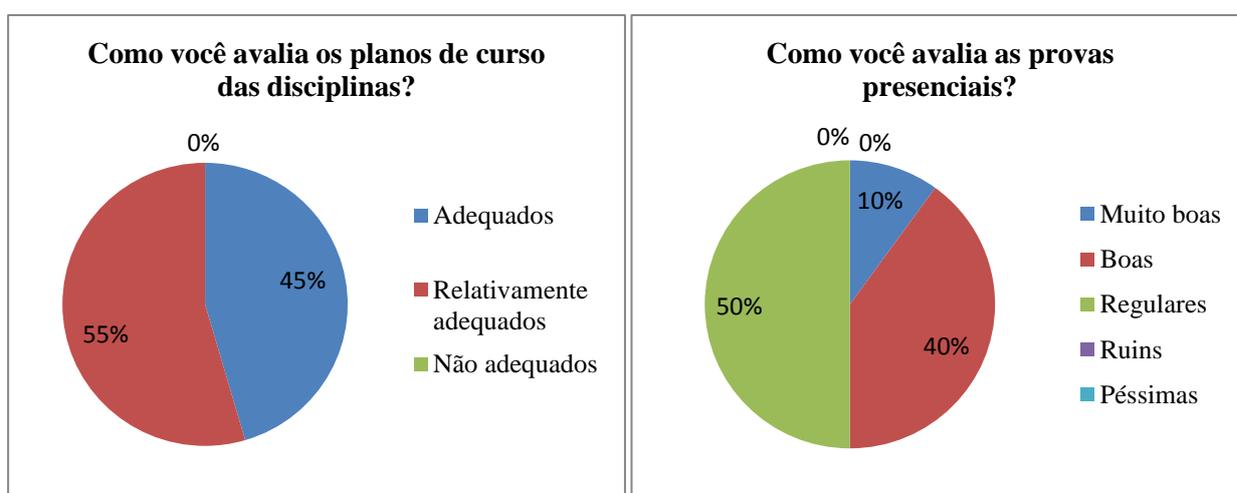


O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação regular: 36% dos alunos de Letras consideraram adequados e os demais (a maioria) consideraram relativamente adequados. Não houve respostas classificando-os como inadequado. Quanto ao material impresso, 55% consideraram como adequado e 45% como relativamente adequado.



Acima, verificamos que a maioria dos alunos, 55%, considera boa a relação entre os materiais didáticos impressos e disponibilizados *online*. Finalmente, 91% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos do curso de Letras – Língua Portuguesa - do polo de Brejo Grande estão satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD. Entretanto, merece atenção maior os materiais disponibilizados pela internet.

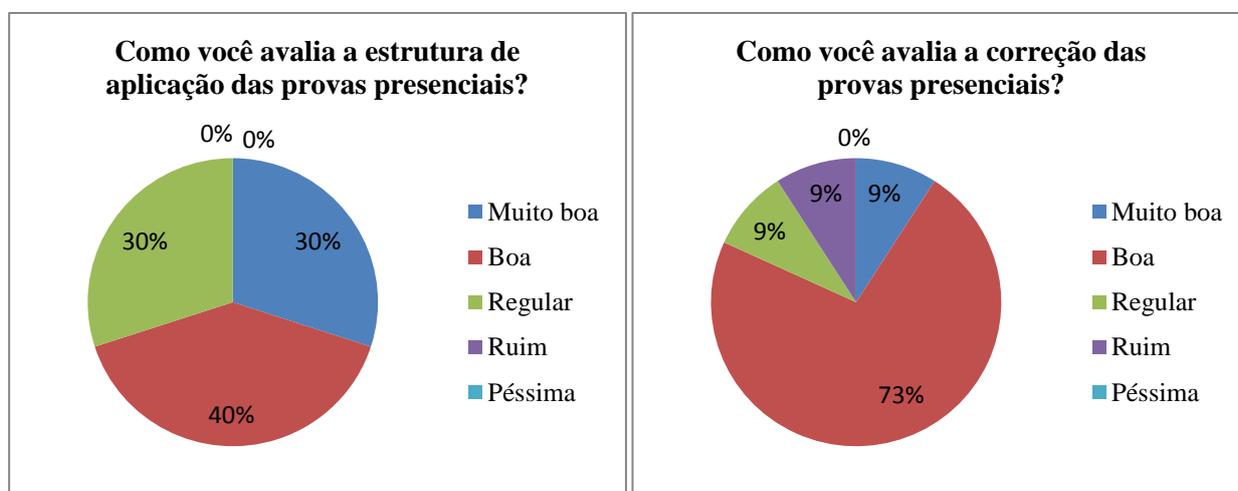
No gráfico abaixo notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 55% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados foi de 45%. Ninguém considerou o plano inadequado.



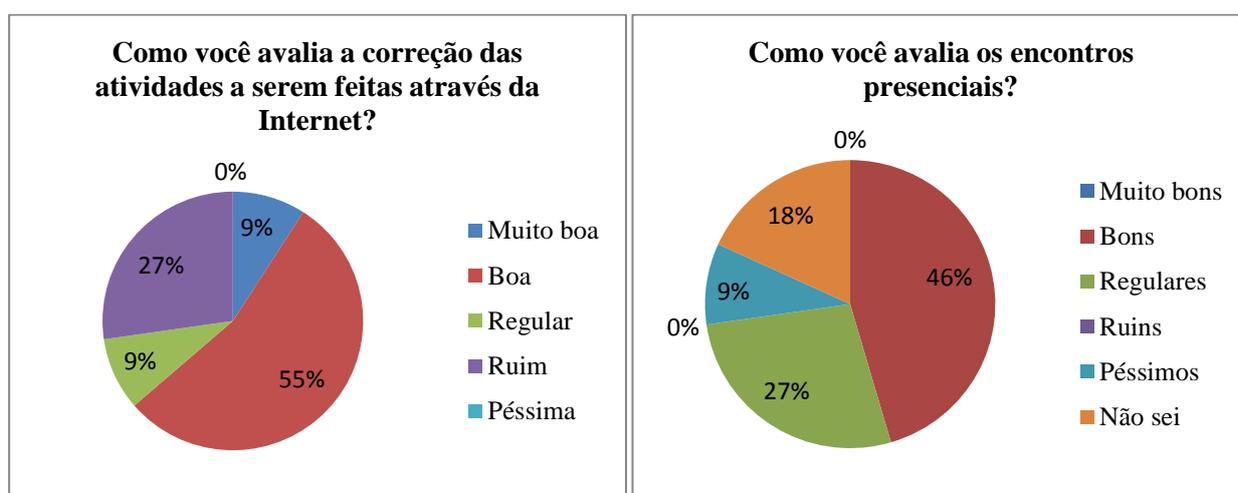
Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais (gráfico acima a direita). Nesta, 10% consideraram muito boas, 40% como boas e metade considerou regular. Nos gráficos abaixo vimos que a estrutura de aplicação das prova foi bem avaliada. Enquanto que 70% dos



respondentes consideraram como boas ou muito boas, 30% consideraram como regulares. Já a correção das provas foi considerada satisfatória por 82%, regular por 9% e os 9% restantes classificaram como ruim.



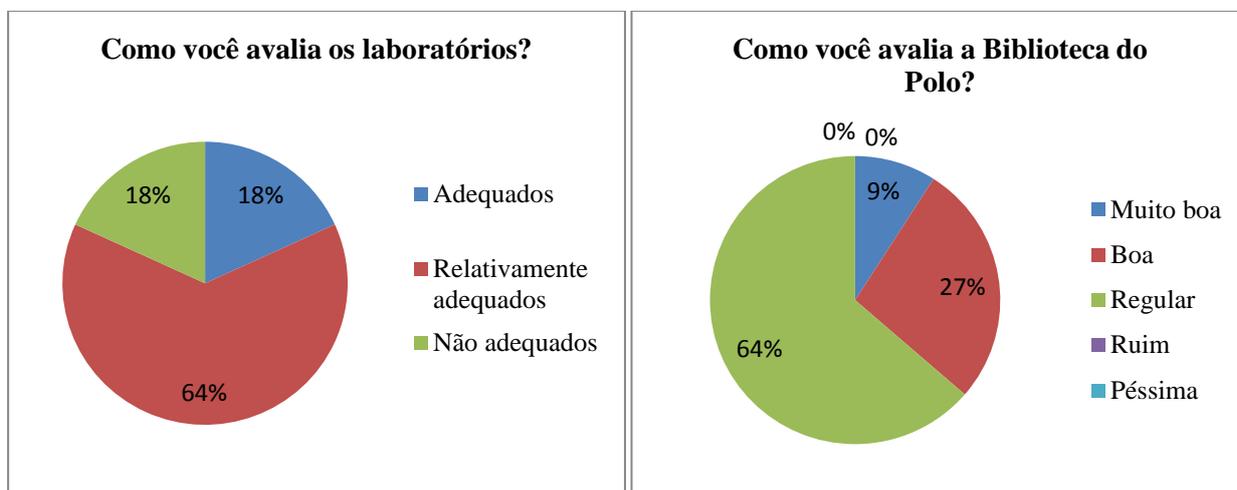
Notamos que 64% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* são satisfatórias. Os encontros presenciais também apresentaram boa porcentagem de satisfação (46%). O que chamou atenção é que 18% dos alunos não souberam opinar o que pode indicar ao não comparecimento/desconhecimento dos encontros presenciais. Desconsiderando-se tais alunos, o índice de satisfação fica acima de 55%.



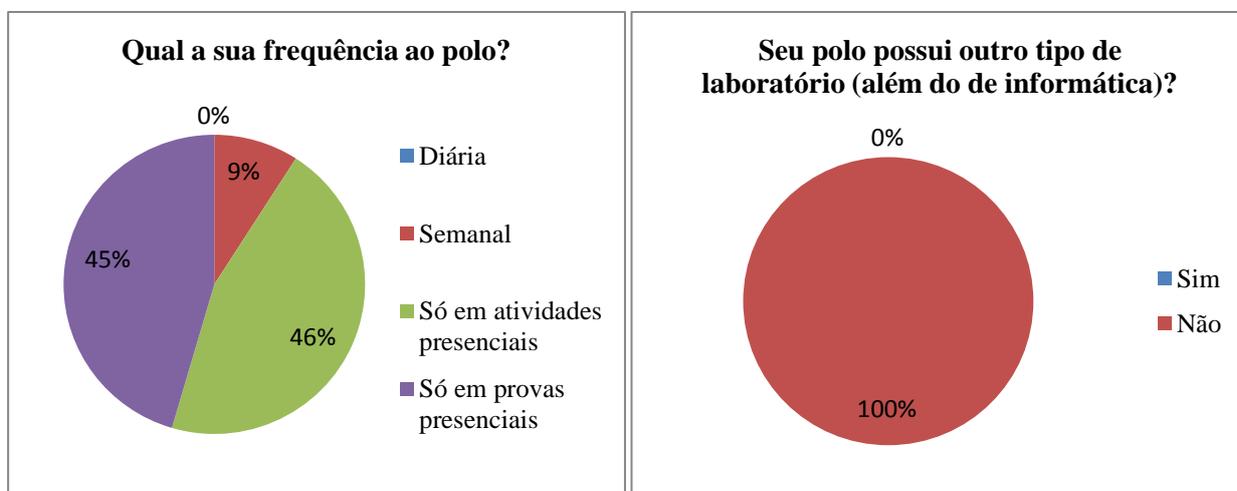
De maneira geral, os métodos avaliativos foram considerados satisfatórios. O destaque positivo fica por conta da correção das provas presenciais. Por outro lado, é interessante que seja dada uma atenção especial aos encontros presenciais do curso de Letras deste polo.



Os laboratórios do polo de Brejo Grande não obtiveram resultados otimistas nem pessimistas, visto que a maioria dos alunos, 64%, considerou como relativamente adequado e a porcentagem dos satisfeitos foi a mesma dos não satisfeitos: 18% cada um. A biblioteca do polo também apresentou resultado regular. Embora a porcentagem dos alunos satisfeitos (boa ou muito boa) somarem 36%, a maioria dos respondentes consideraram a biblioteca como regular (64%).



A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para 46% e de provas presenciais para 45%. Apenas 9% vão semanalmente ao polo. Ainda, todos os alunos afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática).



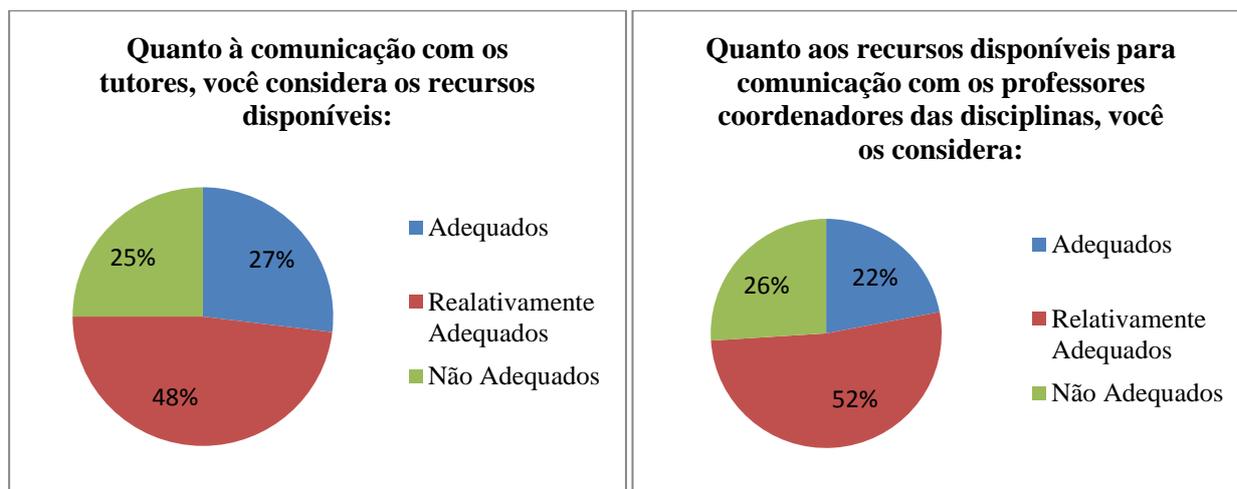


## 2.3 Polo de Apoio Presencial de Carira

A cidade de Carira está localizada na região oeste do estado, limitando-se a norte com o município da cidade de Nossa Senhora da Glória, a oeste com o estado da Bahia, a sul com Pinhão e Frei Paulo e a leste com Nossa Senhora Aparecida. Há 112 km da capital, a mesma possui uma população estimada de 21.109 habitantes em 2013 segundo o IBGE. O município atingiu sua autonomia com a elevação de Carira, pela Lei Estadual nº 525ª, a cidade e sede do município de mesmo nome, com território desmembrado do município de Frei Paulo. O algodão era a principal atividade econômica, tendo proporcionado grande desenvolvimento, permitindo inclusive a existência de fabricas para descarçar o produto, foi à época do “ouro branco”. Atualmente as atividades econômicas da mesma estão distribuídas nas produções agrícolas, pecuária comercial e artesanal-cerâmico, rendas e bordados. Apresenta densidade demográfica de 31,44 hab/km<sup>2</sup> e com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,588(2010).

Carira conta com duas instituições de ensino superior a distancia: uma pública e outra privada, ambas com polos de apoio presencias para os cursos a distância. A UFS, a qual teve seu início em 2009, ofertou 200 vagas e entraram 193 pessoas para 4 cursos: Geografia, História, Letras –Língua Portuguesa e Matemática.

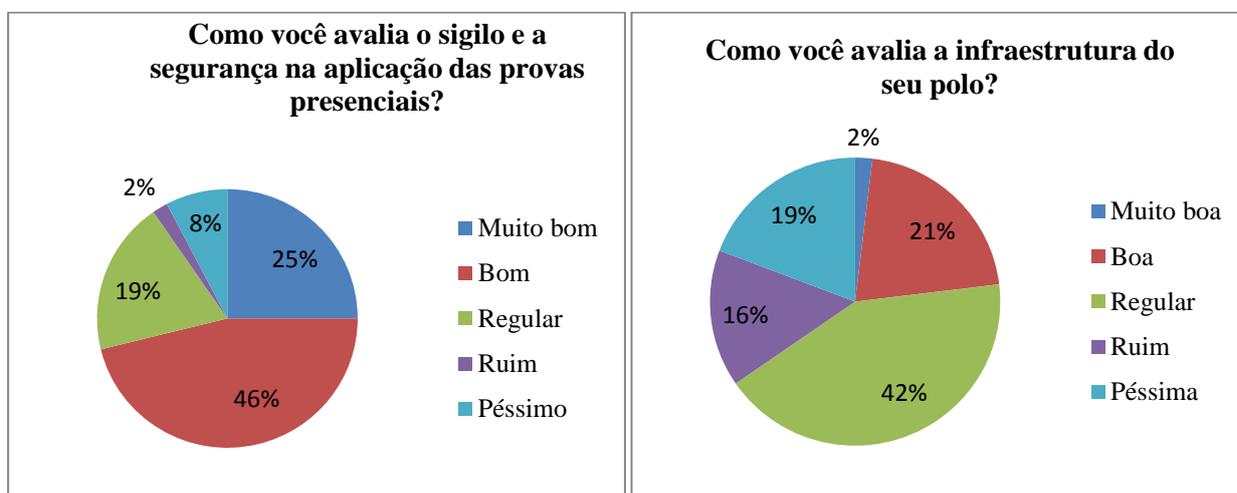
Dos questionários respondidos, 52 pertencem aos alunos do polo de Carira, representando 22,13% de adesão. Destes, 17 alunos (32,69%) são ingressantes de 2009, 20 alunos (38,46%) são ingressantes de 2010, 13 alunos (25,00%) são ingressantes de 2011 e 2 (3,85%) são ingressantes de 2012.



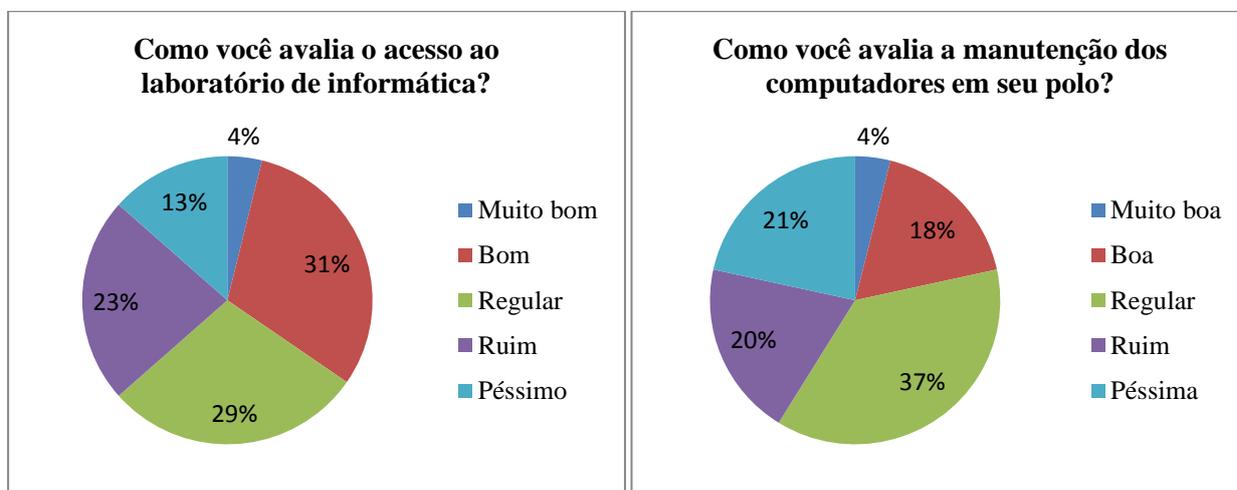
Os alunos respondentes do polo de Carira se mostraram relativamente satisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi aproximadamente o mesmo em relação aos que considerara adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi parecido, sobressaindo-se a resposta ‘relativamente adequados’.



O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 71% dos alunos de Carira consideraram como bom ou muito bom, 19% considerou regular e apenas 10% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi negativo: 23% consideraram, ao menos, 'boa', contra 35% que consideraram ruim ou péssima.

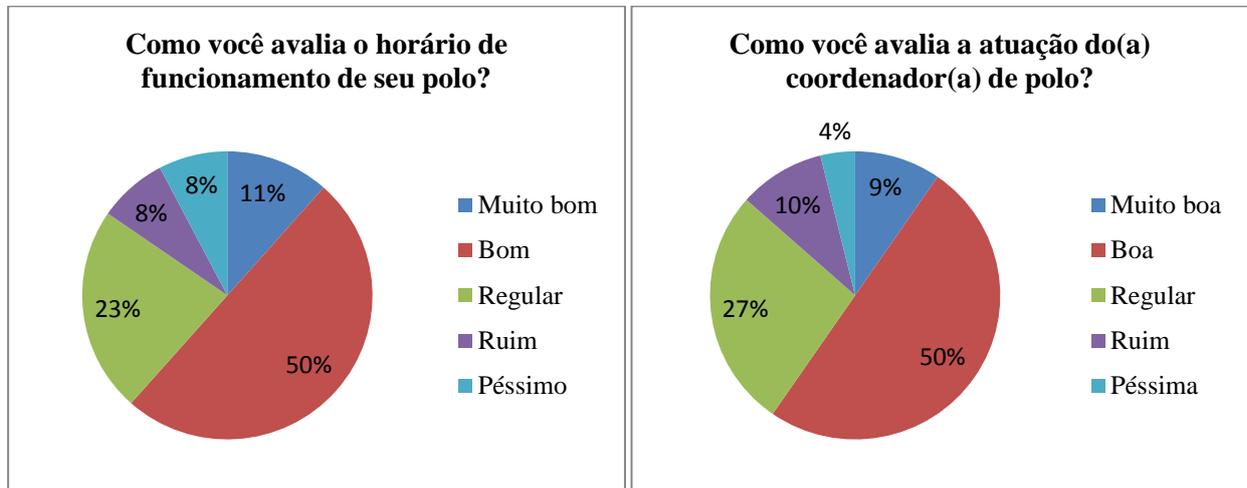


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados não satisfatórios. A acessibilidade foi aprovada por 35% dos respondentes, porcentagem aproximada dos que consideraram ruim ou péssimo. Os demais 29% classificaram como regular. Já a manutenção apresentou resultado menos otimista. Note que a porcentagem dos que consideraram boa ou muito boa é aproximadamente a mesma dos que consideraram péssima, com 21%. Outros 20% consideraram ruim e 37% considerou regular (vide abaixo).

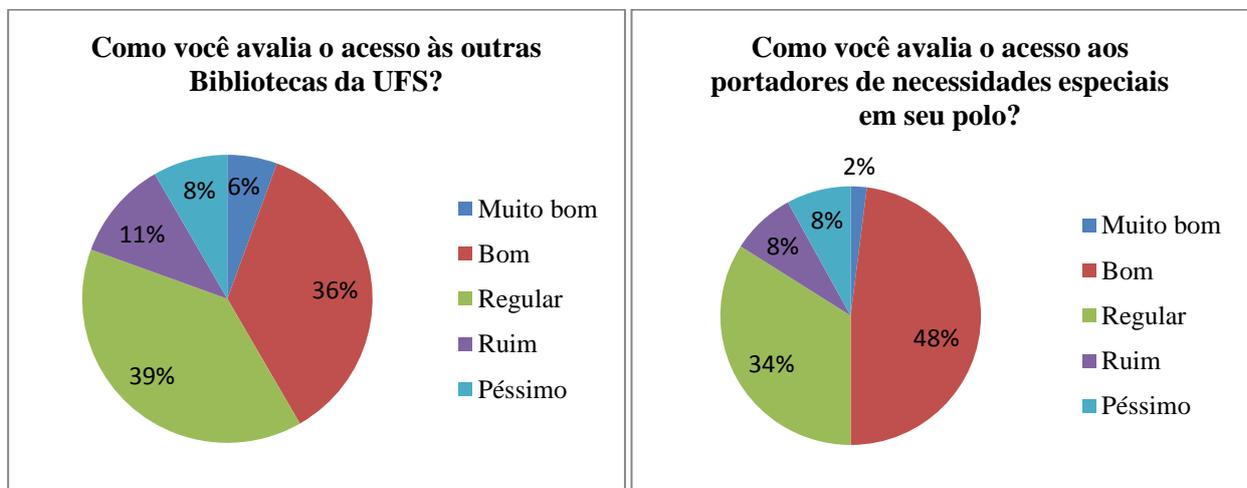




O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 11% dos alunos respondentes consideraram muito bom, metade considerou bom e 23% consideraram regular. Ruim ou péssimo representaram apenas 16%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada pela maioria dos respondentes: 59% consideraram boa ou muito boa, 27% consideraram regular e o somatório dos alunos insatisfeitos foi de apenas 14%.



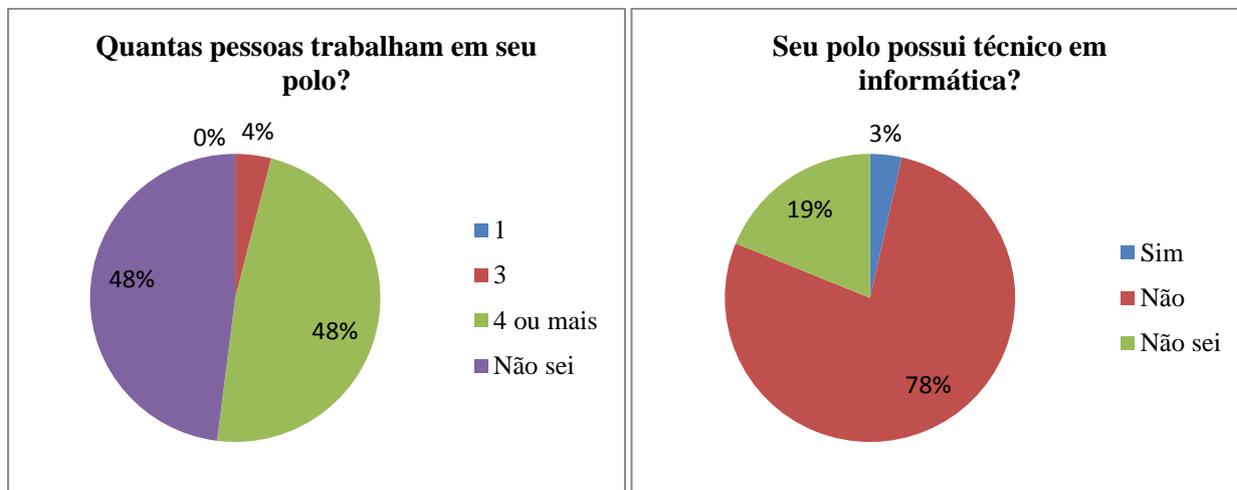
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e 42% dos alunos de Carira consideraram que é bom ou muito bom e 39% consideraram regular. Quanto à acessibilidade ao polo, as respostas dos alunos satisfeitos representou metade dos respondentes: 34% consideraram regular e 16% acharam ruim ou péssima.



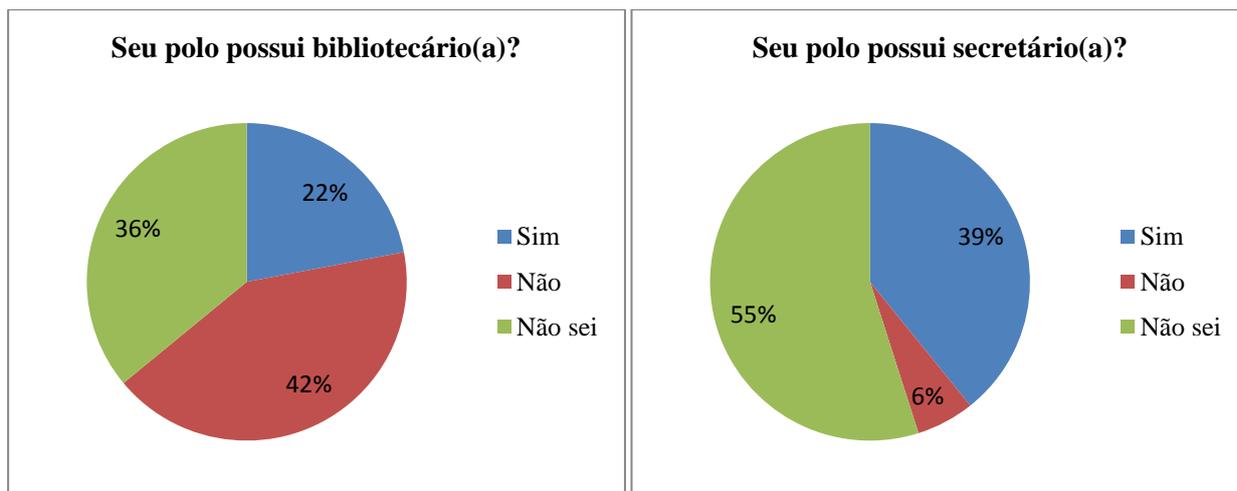
As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo,



4% afirmaram que trabalham 03 pessoas no polo e 48% afirmaram quem são ao menos 04 pessoas. Outros 48% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 3% confirmaram e 78% negaram, sendo o item que menos causou indefinição, com 19%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 22% confirmaram que há um bibliotecário no polo; 42% negaram e 36% não souberam opinar. A presença de um secretário foi confirmada por 39%, negada por 6% e 55% não souberam responder.



Notamos que os alunos de Carira pouco sabem a respeito sobre o quantitativo de pessoas que trabalham no polo e a atividade que exercem.

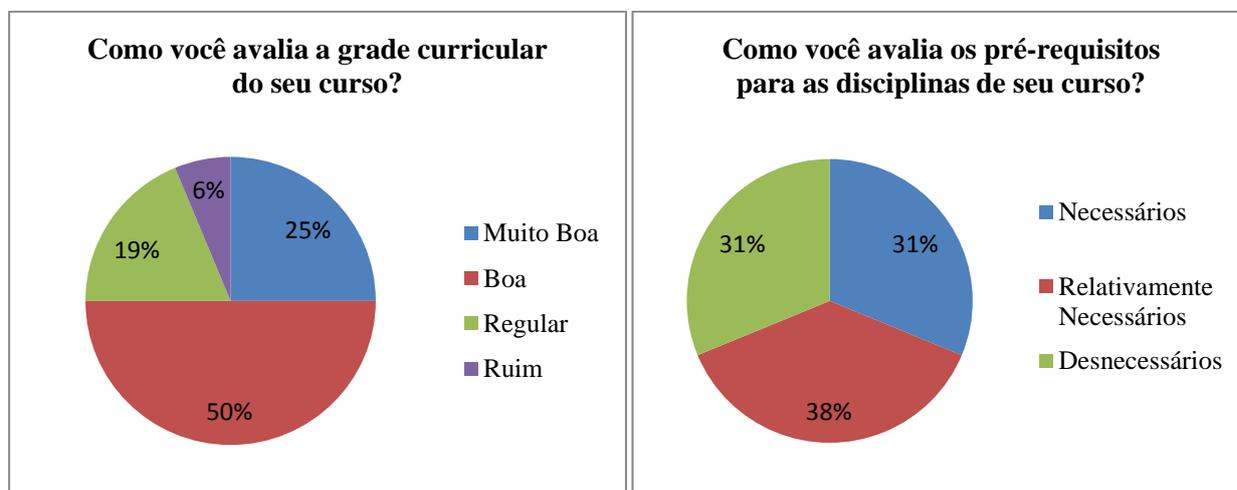


### 2.3.1 Curso de Letras – Língua Portuguesa do Polo de Carira

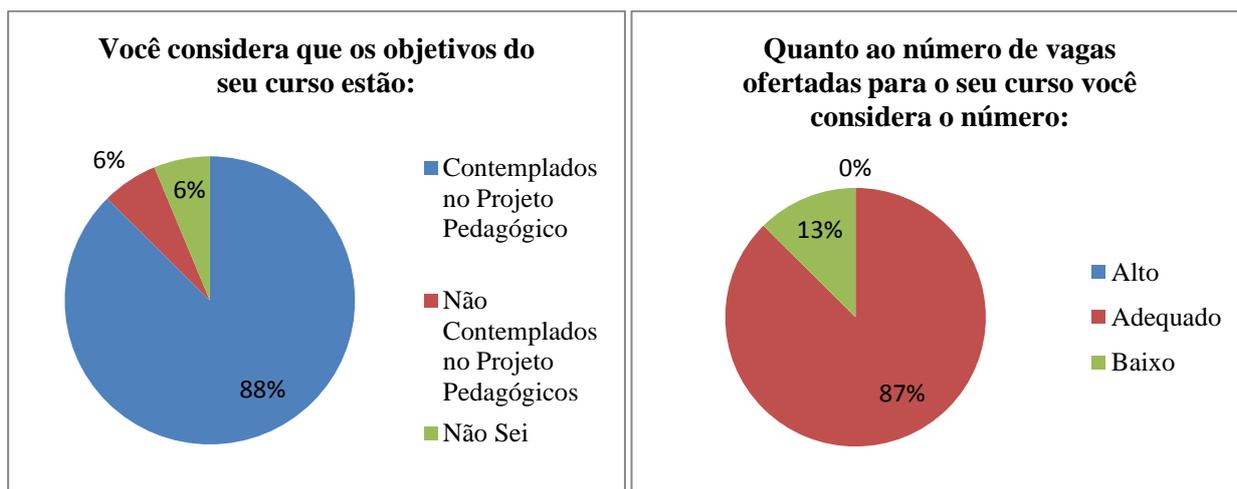
O curso de Letras – Língua Portuguesa teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas, todas preenchidas. Em 2010 houve mais 50 ingressantes por vestibular e o total de matriculados subiu para 87 no segundo período. Em 2011 apenas 39 vagas ofertadas foram preenchidas, atingindo 105 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 64 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Letras – Língua Portuguesa do polo de Carira, 7 alunos são ingressantes de 2009, 6 ingressaram em 2010 e 3 alunos são ingressantes de 2011, totalizando 16 respondentes (ou 25,0% do total de matriculados no curso).

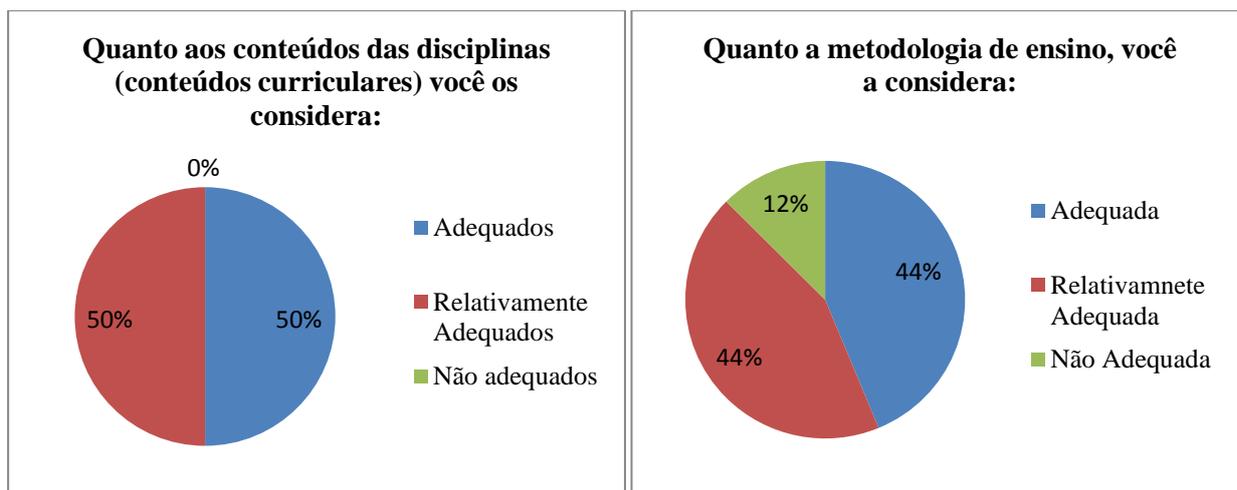
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados foi de 75%, regular totalizou 19% e 6% consideraram ruim. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Letras ficaram bem divididos quando questionados sobre os pré-requisitos para as disciplinas, pois a proporção dos que consideraram necessários foi a mesma dos que consideraram desnecessários, com 31% cada. Os demais 38% consideraram relativamente necessários.

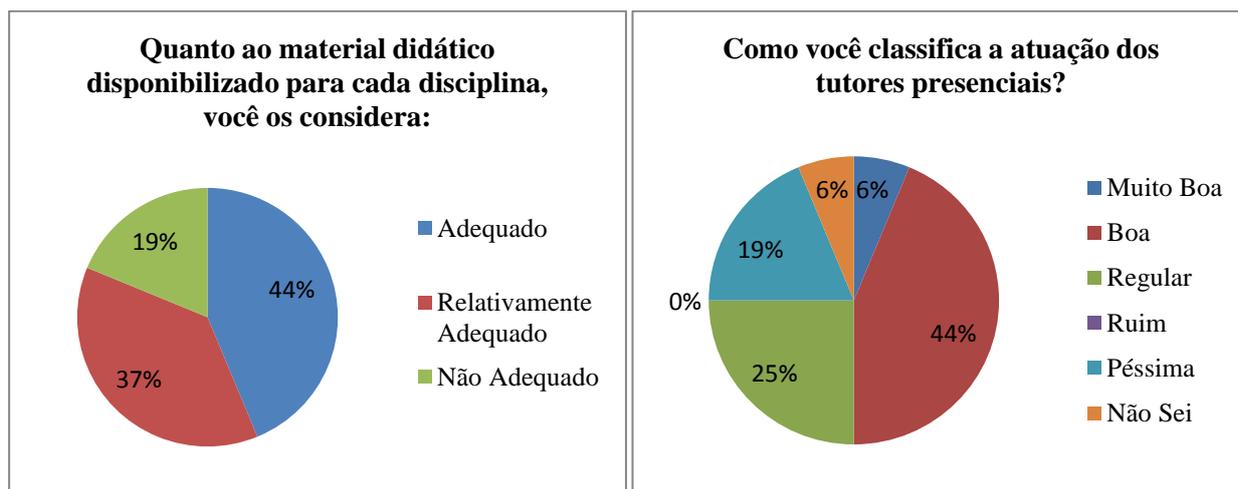


Referente aos objetivos do curso, 88% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico de Letras e apenas 6% negaram. Do total, 6% dos respondentes não souberam opinar o que sugere que a grande maioria dos alunos tem conhecimento sobre os objetivos do curso. Em relação ao número de vagas ofertadas, 87% consideraram que está adequado e apenas 13% não concordaram, todos considerando o número de vagas ofertadas (vide gráfico abaixo).



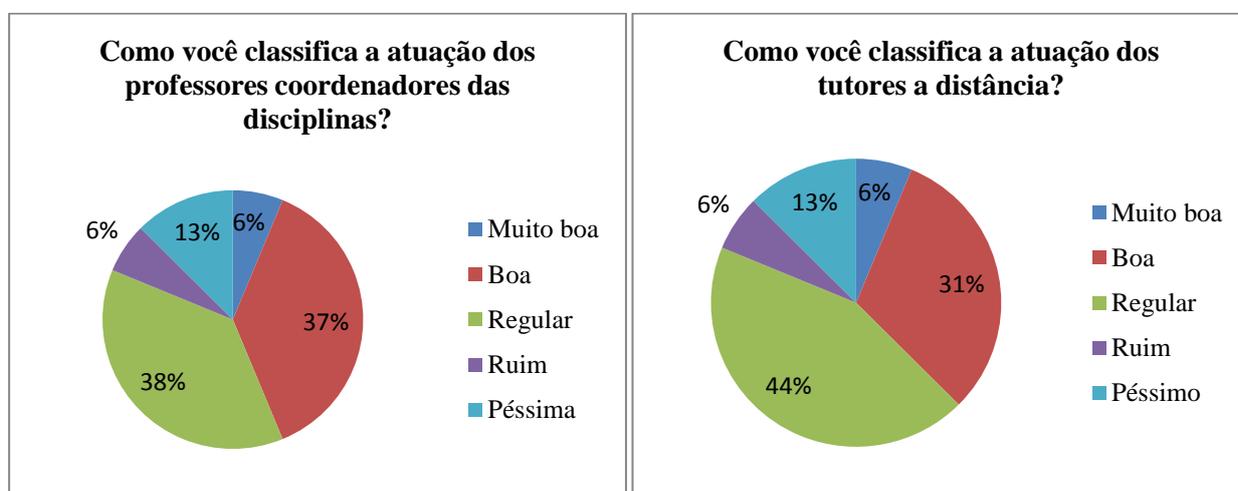
O conteúdo das disciplinas foi um item não considerado inadequado por nenhum dos respondentes, conforme gráfico abaixo. Metade considerou adequado e outra metade considerou relativamente adequado. Quanto à metodologia, adequada e relativamente adequada somaram 44% cada resposta. Os demais 12% consideraram não adequada. Assim, analisando as respostas, percebe-se que os alunos do curso de Letras – Língua Portuguesa - do polo de apoio presencial de Carira estão satisfeitos, de maneira geral, quanto ao projeto pedagógico do curso. Destaque positivo para a contemplação dos objetivos no curso, mas, os conteúdos das disciplinas merecem um pouco de atenção apesar de não apresentar alunos insatisfeitos.

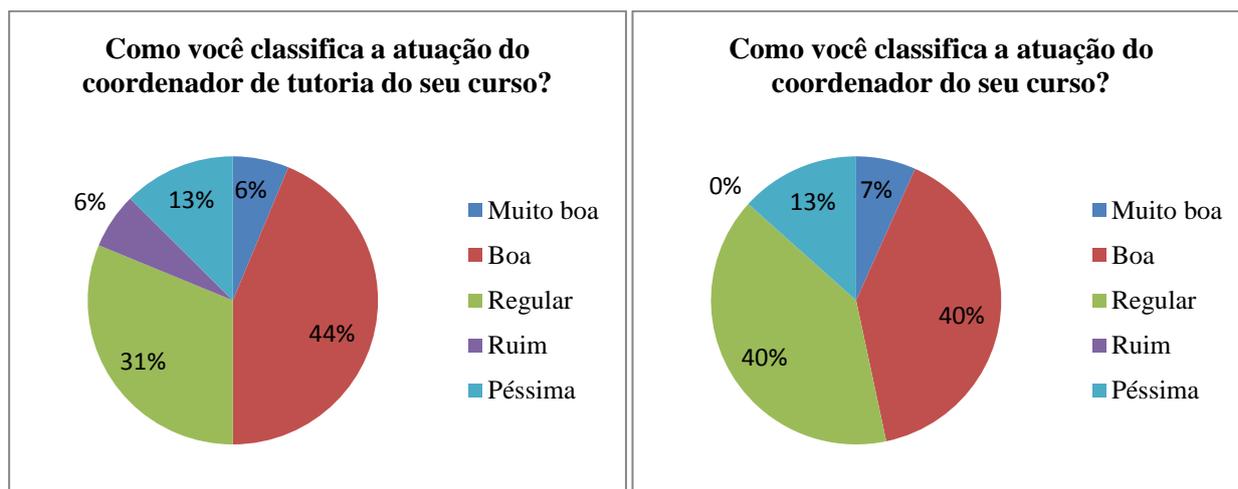




No gráfico acima (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático, considerado adequado por 44% e relativamente adequado por 37%. A minoria, 19%, considerou não adequado. Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores que, por sinal, não apresentaram resultados muito otimistas, o que sugere maior atenção visto que são eles os grandes responsáveis pela transmissão de conhecimento aos alunos. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão dos alunos. Dos respondentes, metade deles considerou muito boa (6%) ou boa (44%) e 25% considerou regular. Apesar de nenhum aluno considerar ruim, 19% considerou péssima, o que pode ser um alerta. Ainda, 6% não souberam opinar.

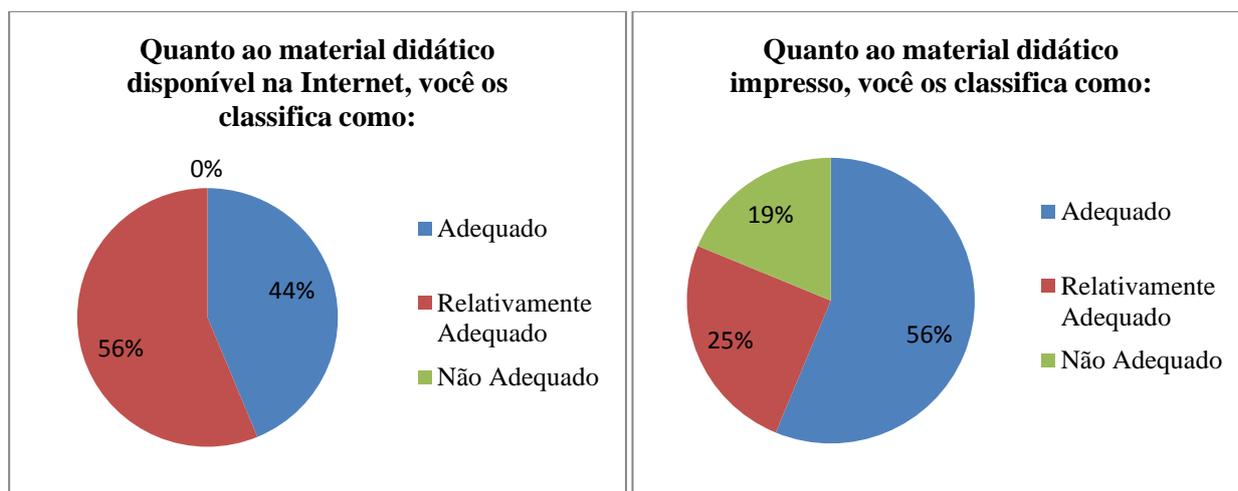
A atuação dos coordenadores das disciplinas (gráfico abaixo) ficou um pouco abaixo, boa ou muito boa somaram 43%, regular representou 38% e 19% classificaram como ruim ou péssima. Abaixo também observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como ruim ou péssima por 19%. Porém, o índice dos alunos satisfeitos (boa ou muito boa) caiu para 37%. Os demais 44% consideraram a atuação regular.

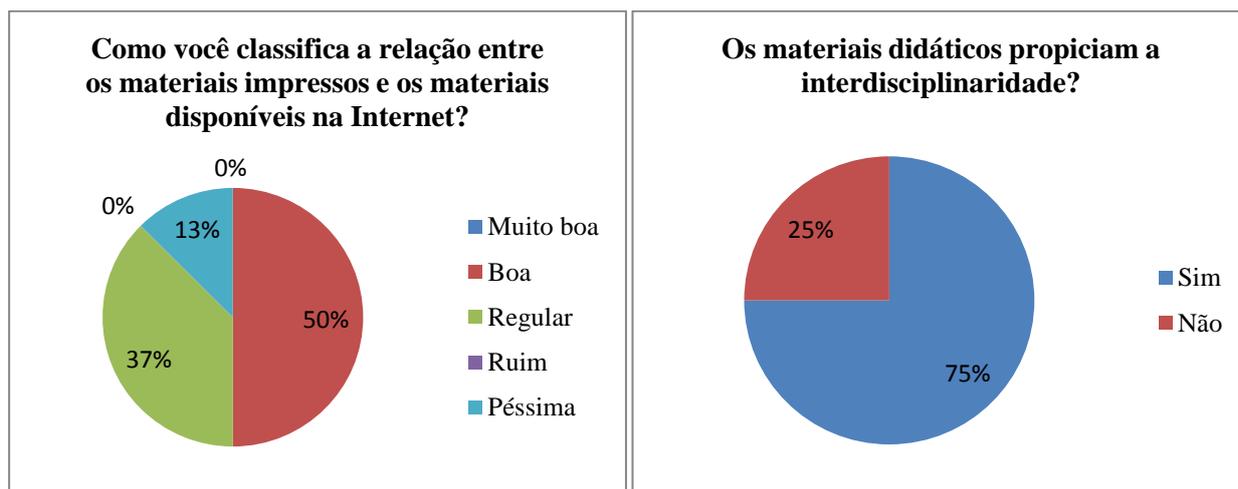




Conforme gráficos acima, a coordenação de tutoria apresentou o melhor resultado. Metade considerou satisfatória sua atuação, 31% classificaram como regular e 19% consideraram ruim ou péssima. O coordenador do curso apresentou índice de satisfação de 47%; 40% considerou regular e 13% considerou sua atuação péssima.

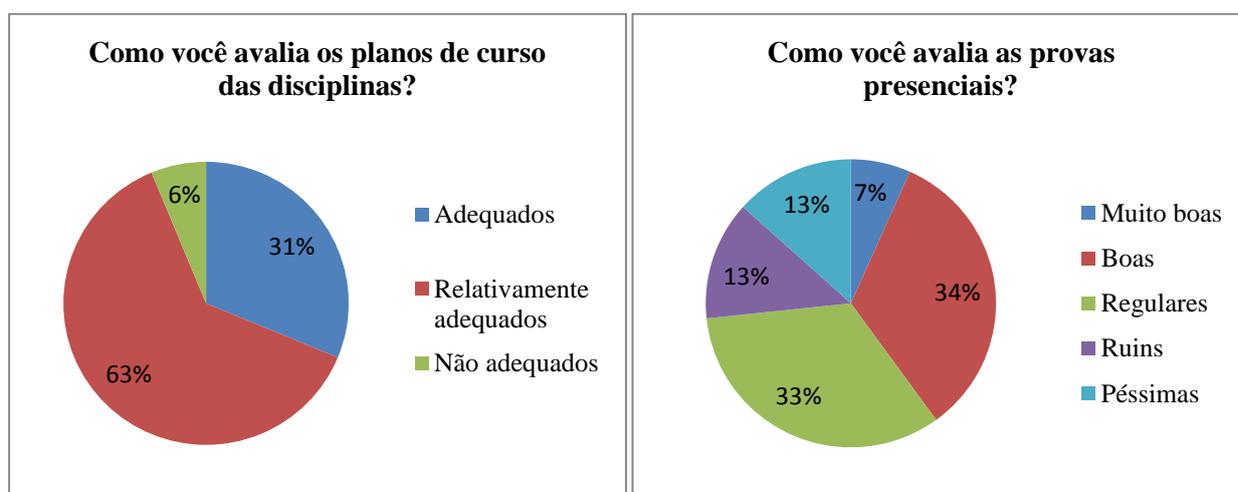
O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação regular, onde 44% dos alunos de Letras consideraram adequados e a maioria (56%) considerou relativamente adequado. Quanto ao material impresso, 56% consideraram como adequado, 25% como relativamente adequado e 19% como não adequado (vide gráficos abaixo).





Acima, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet. Metade dos respondentes consideraram boa, 37% consideraram regular e 13% consideraram péssima. Finalmente, 75% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos do curso de Letras – Língua Portuguesa do polo de Carira estão pouco satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD.

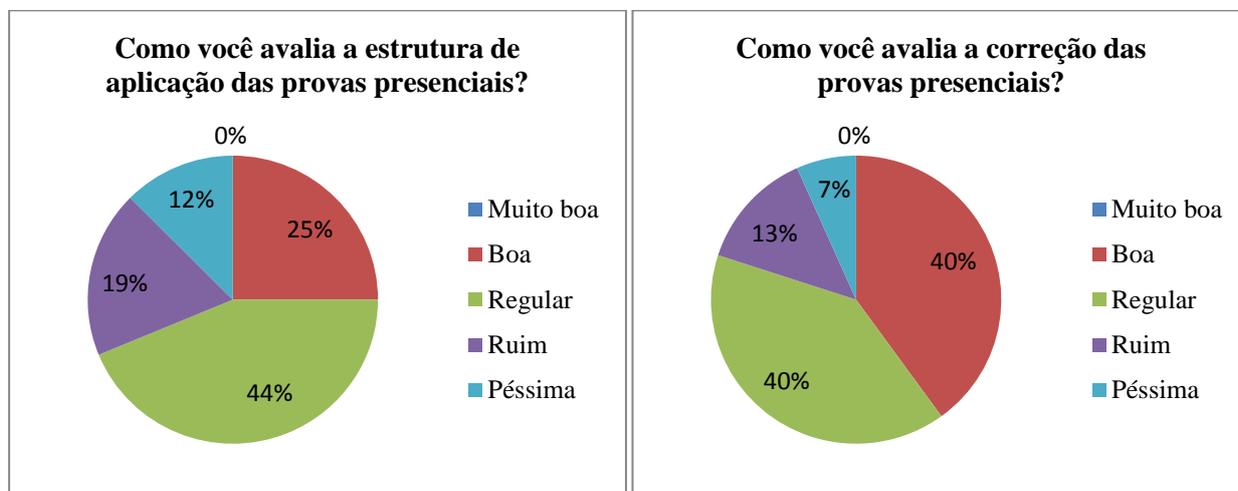
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 63% dos alunos respondentes, representando a maioria. A proporção dos que consideraram adequados foi de 31% e inadequados somaram 6%.



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 23% consideraram ruins ou péssimas contra 41% que consideraram boas ou muito boas. Os demais 33% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova foi mal avaliada. Enquanto que 25% dos respondentes

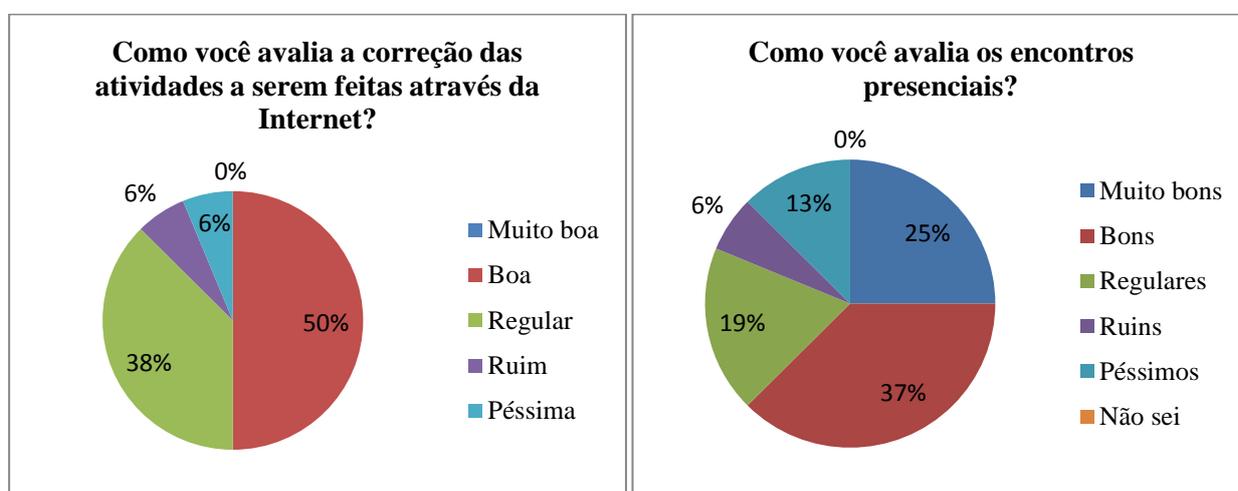


consideraram como boas, 31% consideraram como ruim ou péssima. 44% classificaram como regular. Já a correção das provas foi considerada boa por 40%, mesma porcentagem dos que consideraram regular. Os insatisfeitos somaram 20%.



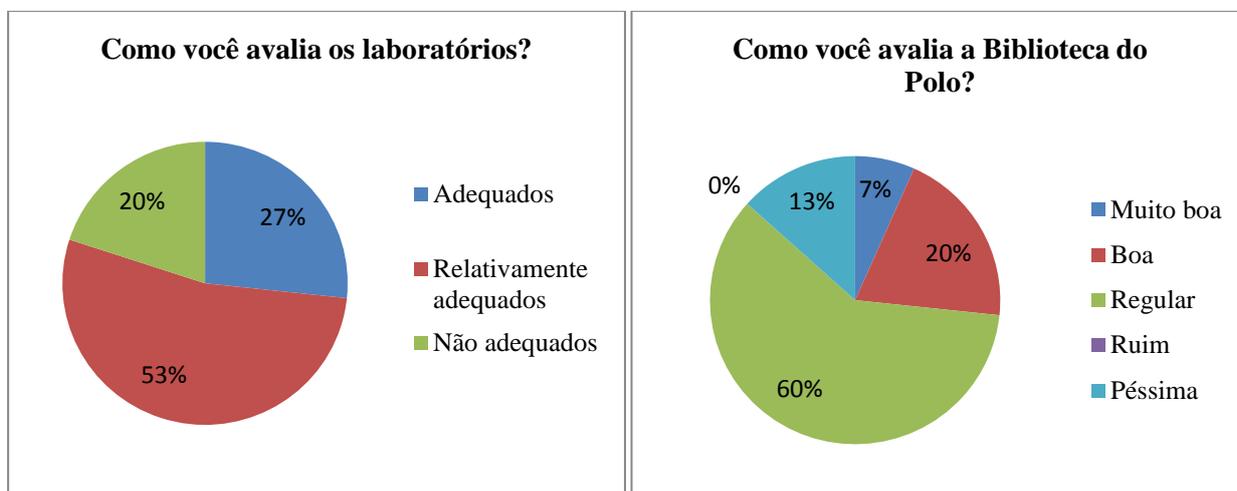
Notamos que 50% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* é boa, com índice de insatisfação de apenas 12%. 38% considerou regular. Os encontros presenciais foram classificados como satisfatórios pela maioria dos respondentes: 25% consideraram muito bons; 37% consideraram bons e os regulares somaram 19%, mesma porcentagem dos insatisfeitos.

Os alunos respondentes se mostraram relativamente satisfeitos quanto aos métodos avaliativos do curso. Provas presenciais e, principalmente, o local de aplicadas provas foram os que geraram maiores índices de insatisfação. Porém, os encontros presenciais possuem boa reputação atingindo a maior porcentagem de satisfação.

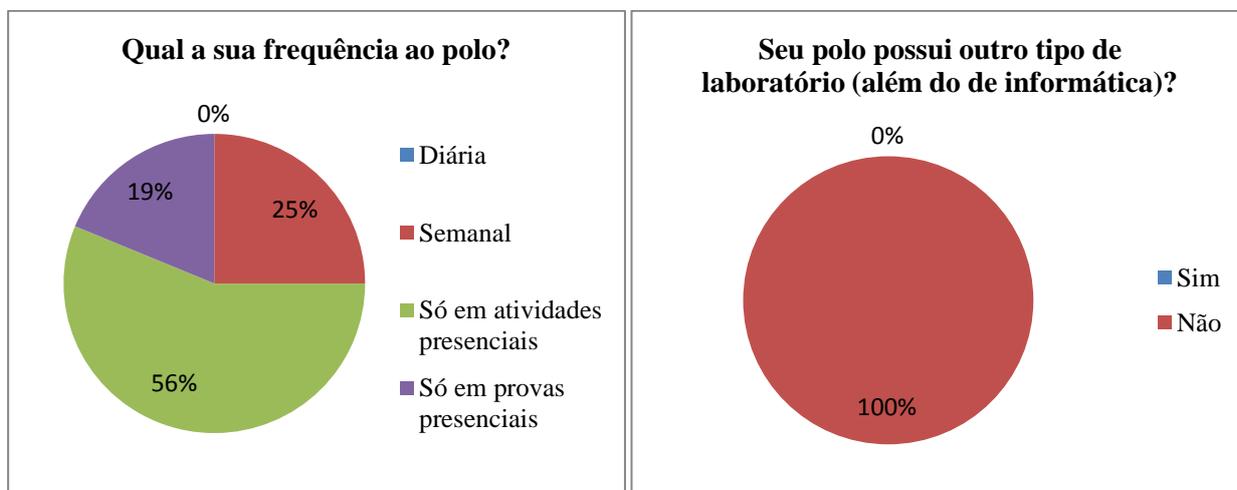




Os laboratórios do polo de Carira não obtiveram resultados desejáveis, visto que a maioria considerou relativamente adequado. O índice dos não adequados também foi considerável, com 20%. Alunos satisfeitos somaram 27%. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista. Embora a proporção dos regulares tenha aumentado para 60%, o índice de insatisfação caiu para 13%. Entretanto, a biblioteca também merece atenção visto que destes 13%, todos consideraram como péssima.



A frequência dos alunos no polo se dá somente por conta da realização de atividades ou provas presenciais para 75% dos respondentes. Apenas 25% comparecem semanalmente ao polo. Ainda, todos afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática).



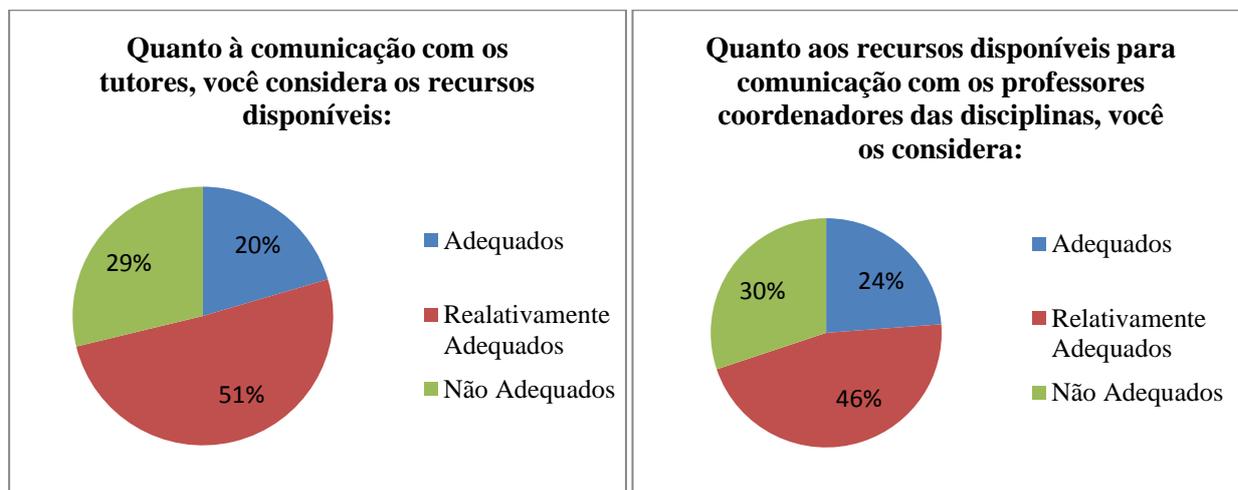


## 2.4 Polo de Apoio Presencial de Estância

Localizado a cerca de 70 km de Aracaju, na microrregião que leva seu nome, teve sua sede chamada pelo imperador Dom Pedro II de cidade jardim de Sergipe e recebe ainda hoje destaque nacional por seus festejos juninos. Sua densidade demográfica é de 100 hab/km<sup>2</sup> e tem uma população estimada pelo IBGE para 2013 de 67.491 hab. Conta ainda com um IDHM de 0,647.

No tocante ao ensino superior, Estância conta com a presença de uma universidade particular, um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) e um polo de apoio presencial de educação a distância da UFS, onde são ofertadas 7 licenciaturas: Ciências Biológicas, Geografia, Física, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química.

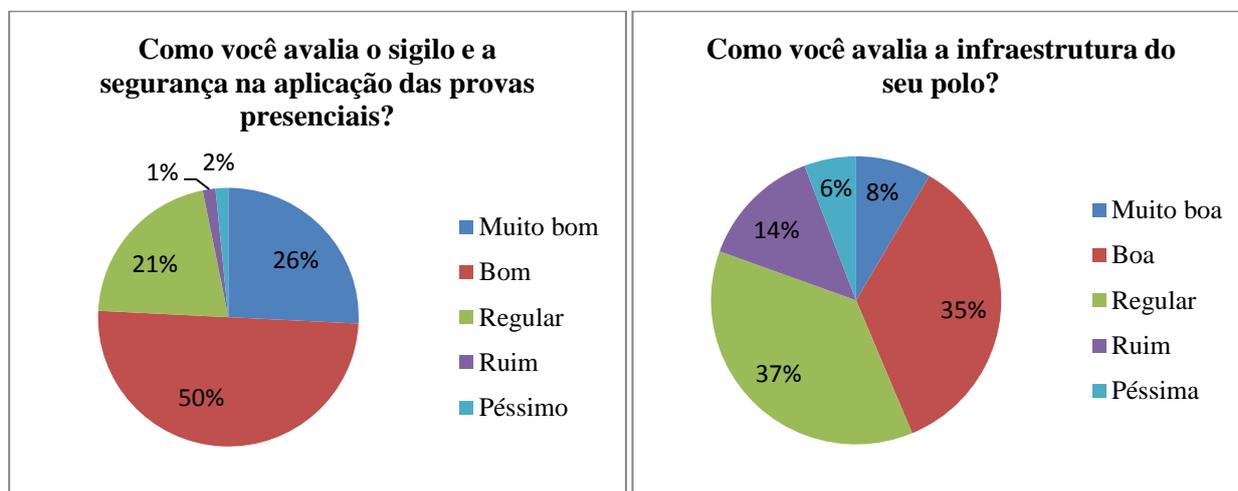
Dos questionários respondidos, 194 pertencem aos alunos do polo de Estância, representando 38,88% de adesão. Destes, 21 alunos (10,82%) são ingressantes de 2008, 41 (21,13%) são ingressantes de 2009, 48 alunos (24,74%) são ingressantes de 2010, 56 alunos (28,87%) são ingressantes de 2011, 25 (12,89%) ingressaram em 2012 e apenas 3 (1,55%) ingressaram em 2013.



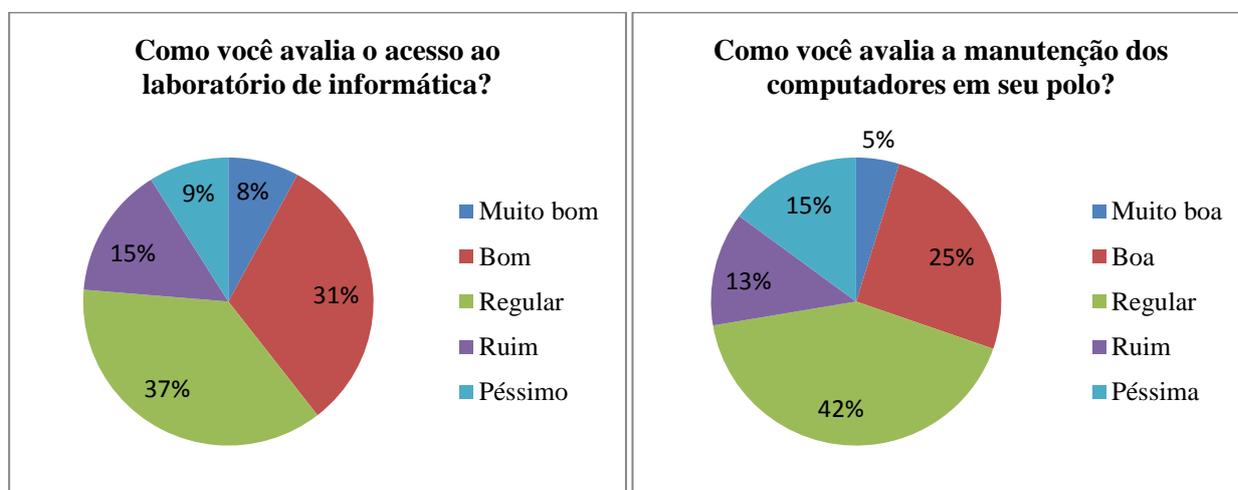
Os alunos respondentes do polo de Estância se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados (29%) foi maior em relação aos que consideraram adequados (20%). Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores de disciplinas, o resultado foi um pouco melhor: 24% consideraram adequados contra 30% que consideraram não adequados.

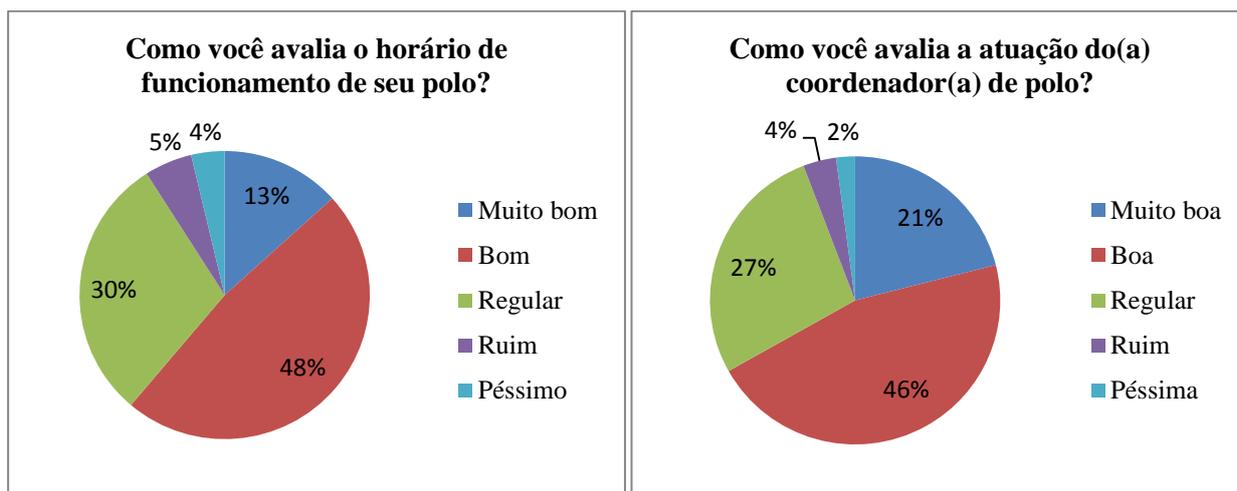


O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico abaixo, 76% dos alunos de Estância consideraram como bom ou muito bom, 21% considerou regular e apenas 3% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi menos otimista: 43% consideraram, ao menos, 'boa', contra 20% que consideraram ruim ou péssima. Alunos que consideraram regular somaram 37%, representando a resposta de maior incidência.

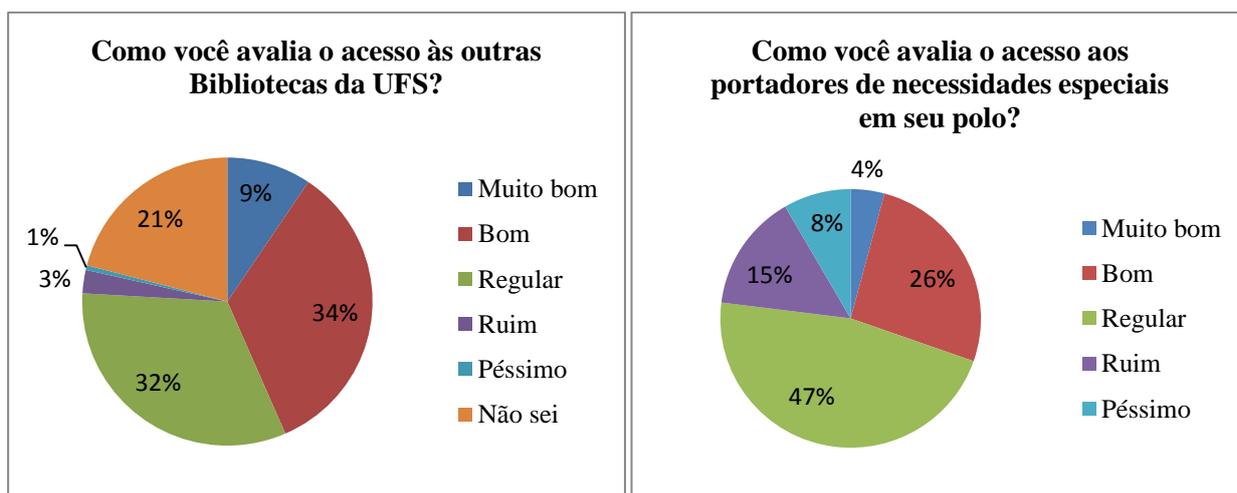


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados regulares. A manutenção foi aprovada por 39% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi 'regular', com 37%. Os insatisfeitos somaram 24%. Já a acessibilidade foi pior: 30% consideraram bom ou muito bom; 42% consideraram regular e 28% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).





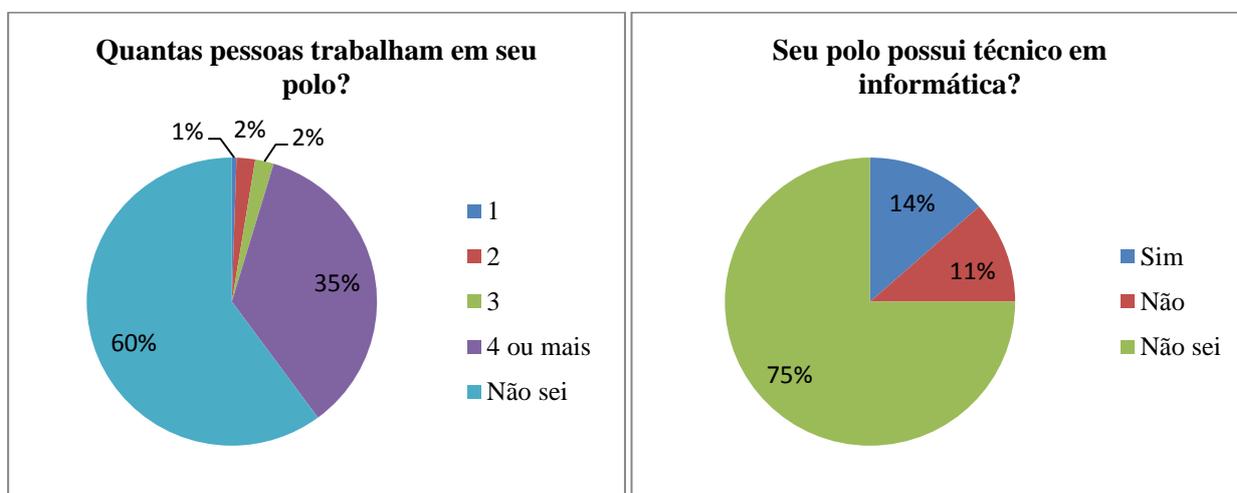
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 13% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 48% considerou bom e 30% considerou regular. Ruim e péssimo representaram apenas 9%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 67% das respostas contra 6% de insatisfeitos.



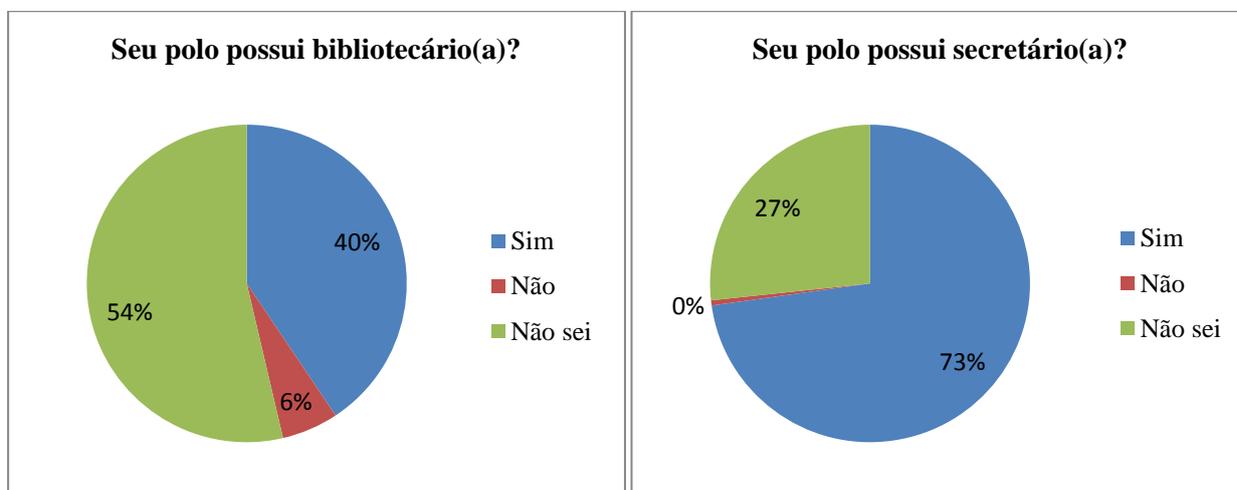
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e quase metade dos alunos de Estância (43%) consideraram que é bom ou muito bom. Chamou a atenção os 21% que não souberam opinar e, desconsiderando-os, a satisfação sobe para 55%. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada, com 47%. Os respondentes que consideraram como bom ou muito bom representou 30% e os insatisfeitos somaram 23%, sendo que destes, 15% consideraram ruim e 8% classificaram como péssimo. Note que a infraestrutura do polo de Estância não apresentou resultados satisfatórios.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários, 35% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 60% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 14% confirmaram e 11% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 75%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 40% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 6% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 73% confirmaram sua presença; apenas 0,5% negaram e 27% não souberam responder. Estes resultados mostraram que os alunos de Estância têm pouco conhecimento quanto aos funcionários que trabalham no polo visto que a porcentagem dos que não souberam opinar foi superior a 50% na maioria dos casos.



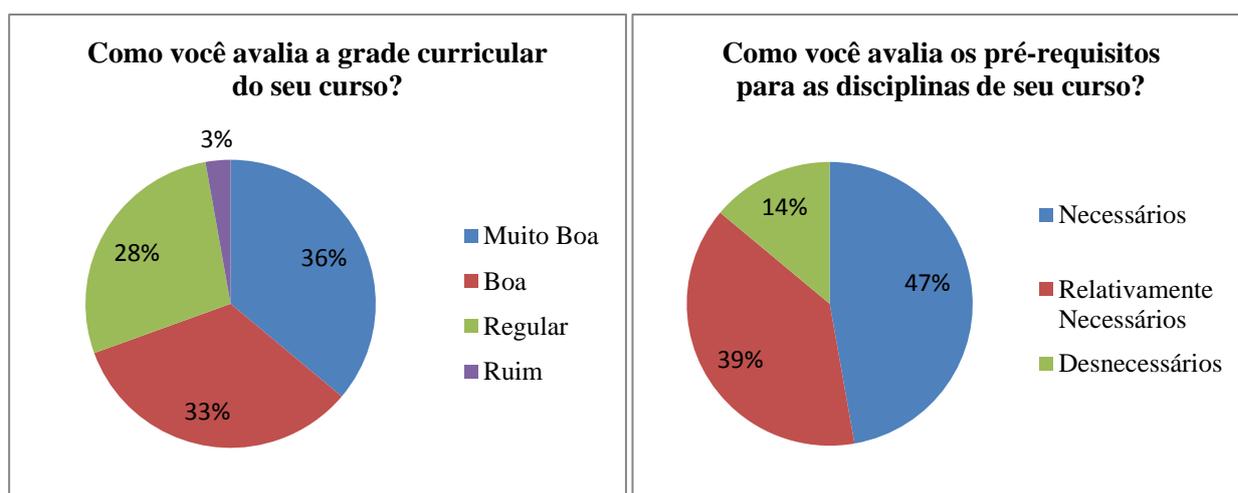


### 2.4.1 Curso de Letras – Língua Portuguesa do Polo de Estância

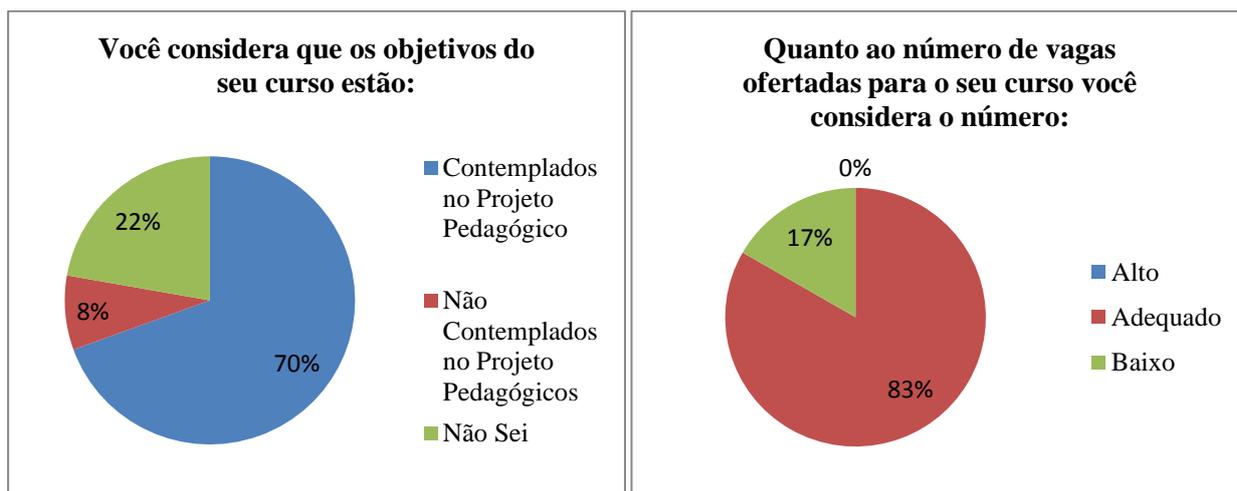
O curso de Letras – Língua Portuguesa teve início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas e 48 ingressantes, assim como em 2009. Em 2010 entraram mais 49 alunos por vestibular e o total de matriculados subiu para 108 no segundo período. No processo seletivo de 2011 todas as 50 vagas ofertadas foram preenchidas, atingindo 132 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 87 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Letras do polo de Estância, 3 são ingressantes de 2008, 5 alunos são ingressantes de 2009, 14 ingressaram em 2010, 11 alunos são ingressantes de 2011 e 3 entraram em 2012, totalizando 36 respondentes (ou 41,4% do total de matriculados no curso).

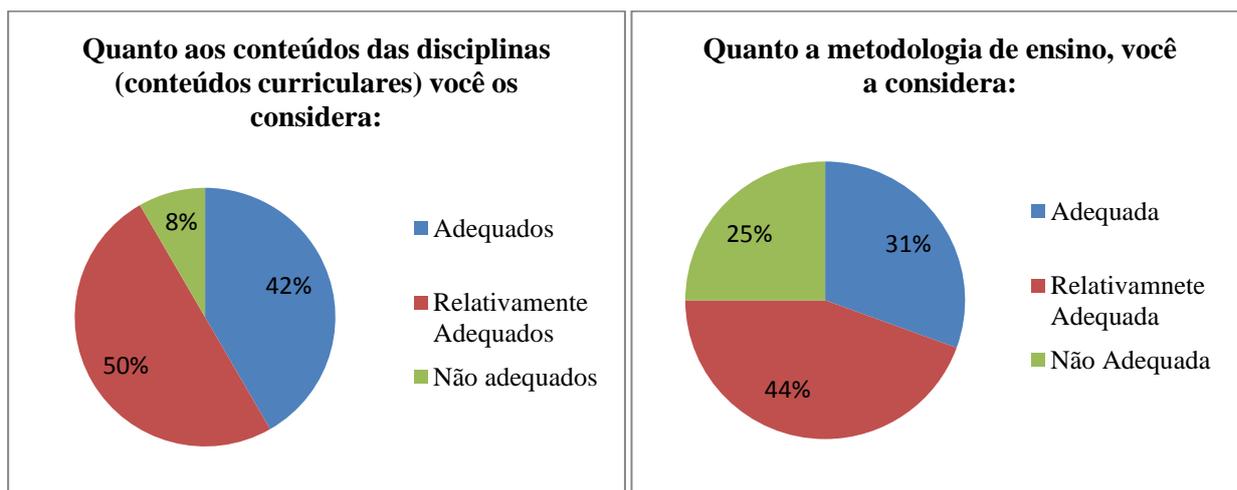
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram muito boa foi de 36%, obtendo a maior incidência; 33% consideraram boa; 28% considerou regular e 8% considerou ruim. Ainda, no gráfico abaixo, também observamos as respostas dos alunos do curso de Letras – Língua Portuguesa quanto aos pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 47% consideraram necessários, 39% consideraram relativamente necessários e outros 14% consideraram desnecessários.



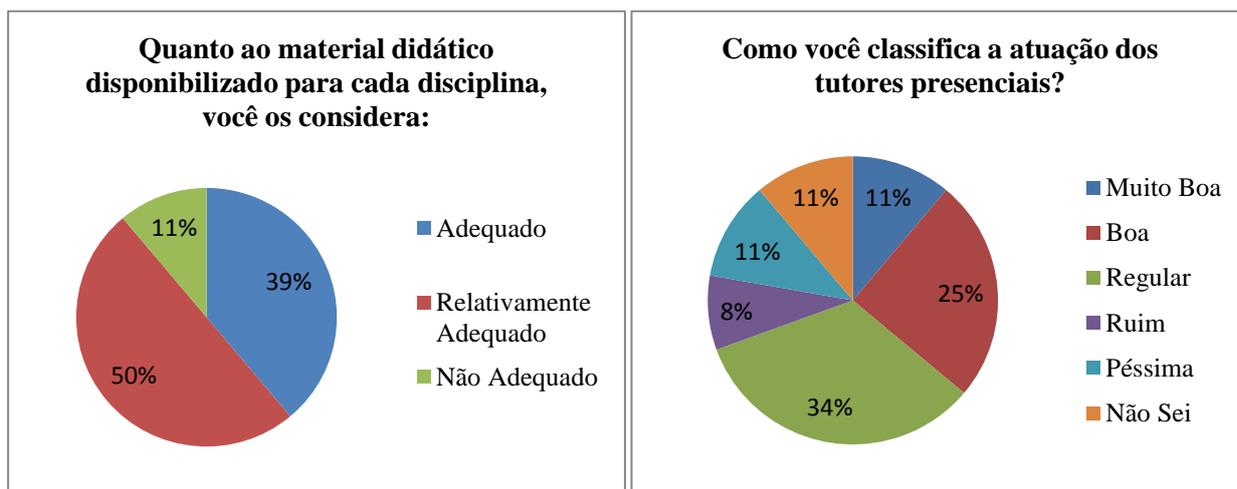
Referente aos objetivos do curso, conforme gráficos abaixo, 70% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 8% negaram. Note que 22% não souberam opinar, o que pode indicar a falta de conhecimento do aluno sobre o item. Em relação ao número de vagas ofertadas, 83% consideraram que está adequado e apenas 17% não concordaram. Todos eles considerando 50 vagas baixo.



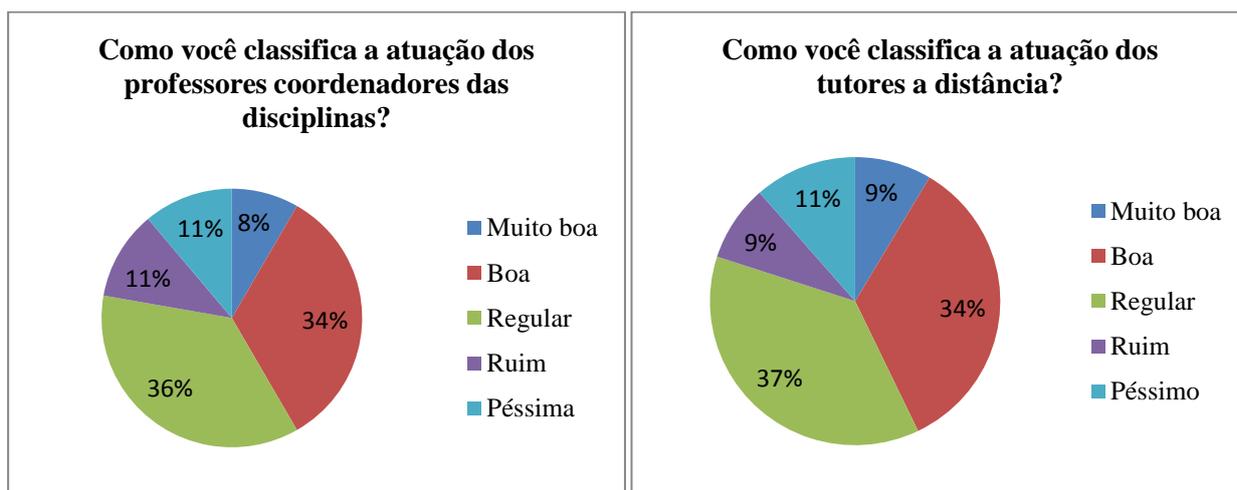
O conteúdo das disciplinas apresentou resultado razoável visto que metade dos alunos considerou relativamente adequado, 42% considerou adequado e 8% considerou não adequado, conforme gráfico abaixo. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos subiu para 25% e a proporção dos satisfeitos caiu para 31%. Ainda, 44% consideraram relativamente adequada. Assim, os alunos não se mostraram insatisfeitos quanto aos itens do projeto pedagógico do curso.



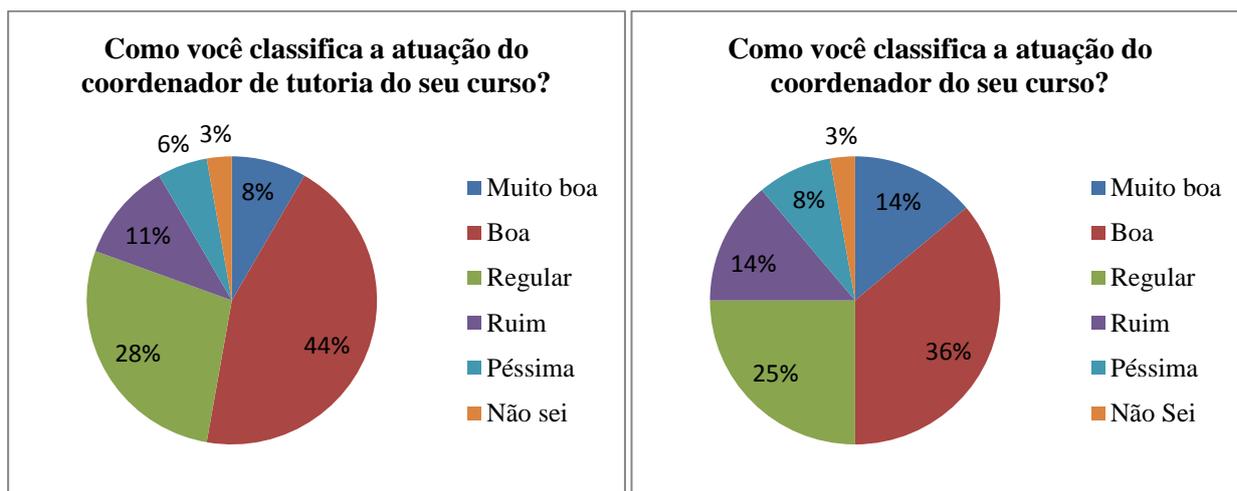
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos que a opinião dos alunos quanto ao material didático foi relativamente adequado para metade deles. Ainda, 39% considerou adequado e 11% considerou não adequado.



Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram fraca avaliação na visão dos alunos. Satisfeitos somaram 36%, insatisfeitos somaram 19% e 34% considerou regular. A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou parecida: 42% classificaram como boa ou muito boa, 36% considerou regular e 22% classificaram como ruim ou péssima. No gráfico abaixo (direita), ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como satisfatória por 43%, regular por 37% e insatisfatória por 20%.

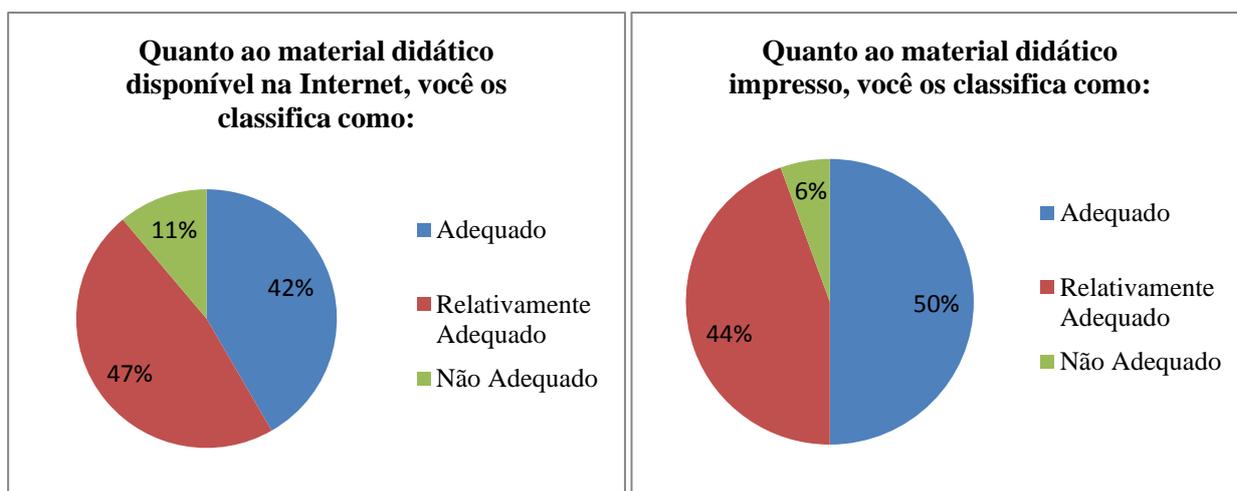


A coordenação de tutoria e o coordenador do curso obtiveram maior incidência a resposta 'boa', de tal forma que a satisfação superou os 50% dentre os alunos opinantes (vide gráficos abaixo). As porcentagens de insatisfação foram de 17% e 22% respectivamente. Em ambos os casos 3% dos respondentes não souberam opinar.



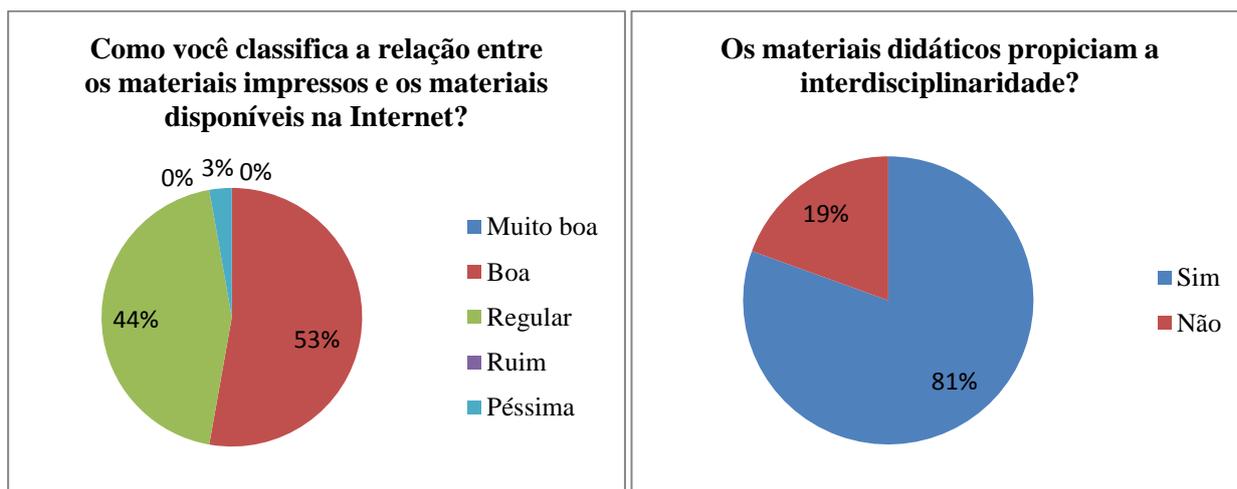
No geral, tutores e coordenadores não obtiveram resultados insatisfatórios na visão dos estudantes de Letras. Entretanto, é preciso dar mais atenção às atuações dos tutores (presenciais e a distância) e coordenadores de tutoria, pois, apresentaram os índices mais baixos de satisfação.

O material didático de Letras disponibilizado na internet foi considerado adequado por 42%, relativamente adequado por 47% e não adequado por 11%. Quanto ao material impresso, 50% consideraram como adequado e 44% como relativamente adequado.

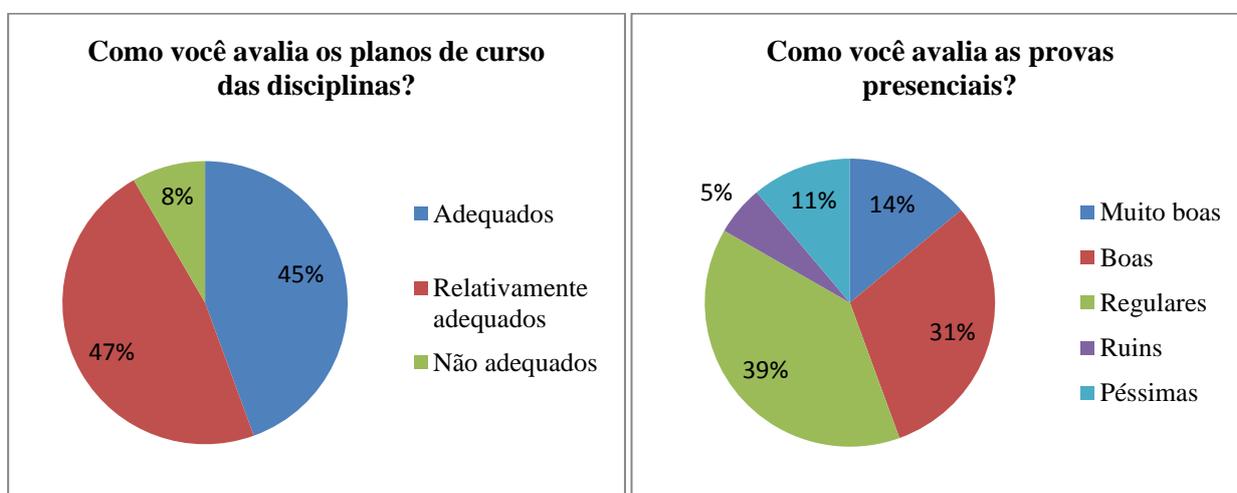


Abaixo, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet: 53% considerou boa e 44% considerou regular. Finalmente, 81% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo resultado mais otimista.

No geral, notamos que os alunos do curso de Letras do polo de Estância não estão insatisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD, visto que as respostas, na maioria dos casos, ficaram divididas entre 'adequados' e 'relativamente adequados'. O material *online* apresentou o maior índice de insatisfação e a interdisciplinaridade foi o destaque positivo desses quatro últimos itens avaliados.

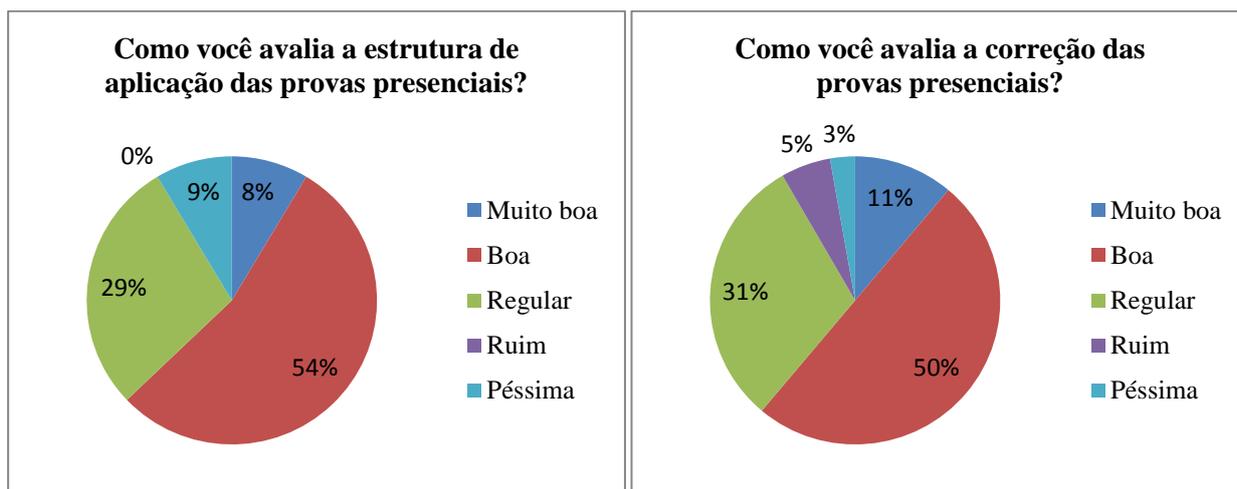


No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 45% dos alunos respondentes e relativamente adequado por 47%.

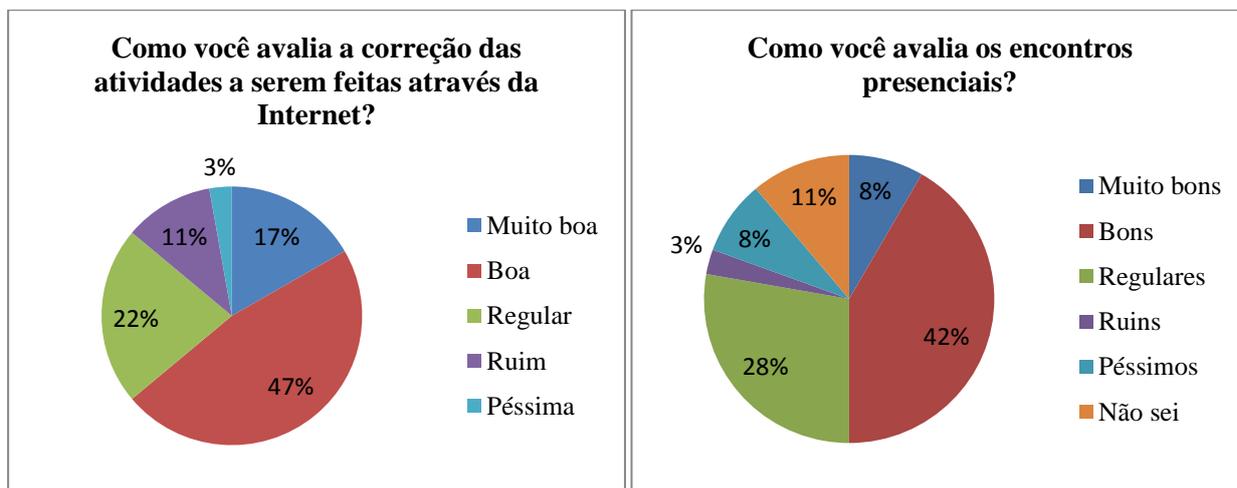


Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso de Letras – Língua Portuguesa. Observe, nas análises a seguir, que os alunos consideraram satisfatórios os métodos avaliativos. Entretanto, provas e encontros presenciais merecem mais atenção por apresentarem resultados menos otimistas.

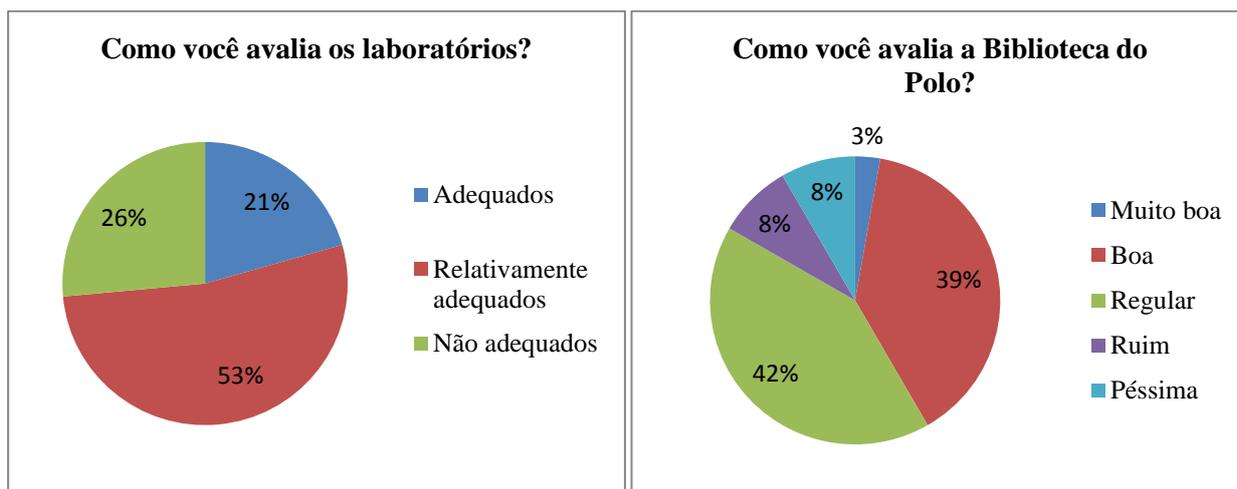
A primeira indagação foi quanto às provas presenciais (gráfico direito acima). Nesta, 16% consideraram ruins ou péssimas contra 45% que consideraram boas ou muito boas. Os demais 39% consideraram regulares (resposta de maior incidência). A estrutura de aplicação das provas foi bem avaliada: 62% dos respondentes consideraram ao menos ‘boa’, 29% considerou regular e 8% considerou péssima. A correção das provas apresentou resultado parecido, com respostas também otimistas: 11% considerou muito boa, metade considerou boa; 31% considerou regular; Ruim (5%) e péssima (3%) representaram a minoria das respostas.



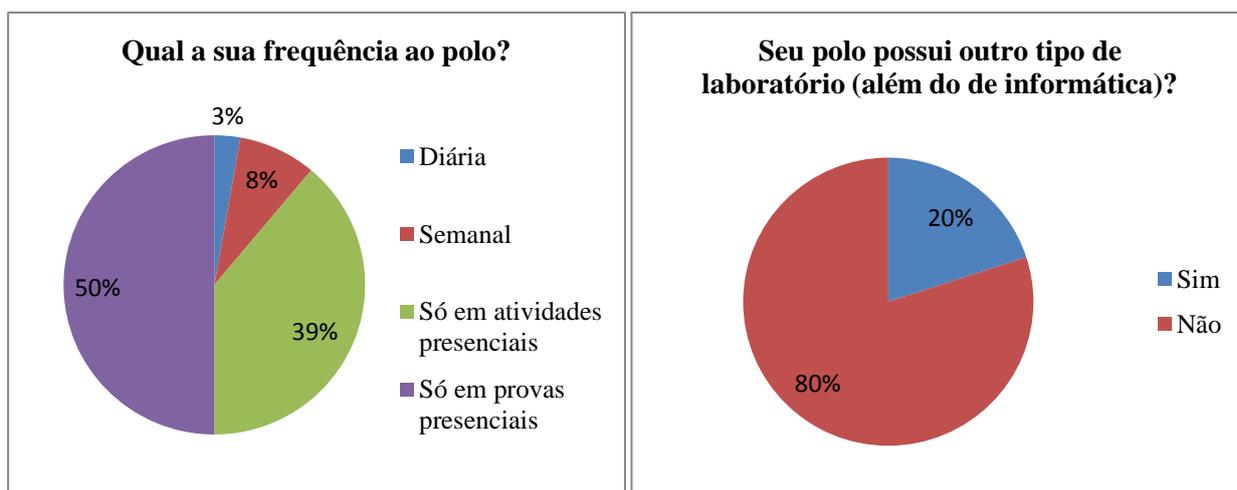
Notamos que 64% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online são satisfatórias. Os encontros presenciais foram classificados como bons ou muito bons por metade dos respondentes, 28% consideraram regular e 11% consideraram insatisfatórios.



Os laboratórios do polo de Estância não obtiveram resultados desejáveis, visto que a proporção de respostas adequada, 21%, foi inferior às respostas não adequada, 26%. Ainda, a maioria considerou relativamente adequado. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista: 42% considerou satisfatória, 42% considerou regular e 16% considerou ruim ou péssima.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta somente das realizações de atividades ou provas presenciais para 89% dos respondentes; 8% vão semanalmente ao polo e apenas 3% comparecem diariamente. Ainda, 80% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 20% confirmaram que há (28,6% citaram de Biologia, 14,3% mencionaram de Física e 71,4% selecionaram outros).



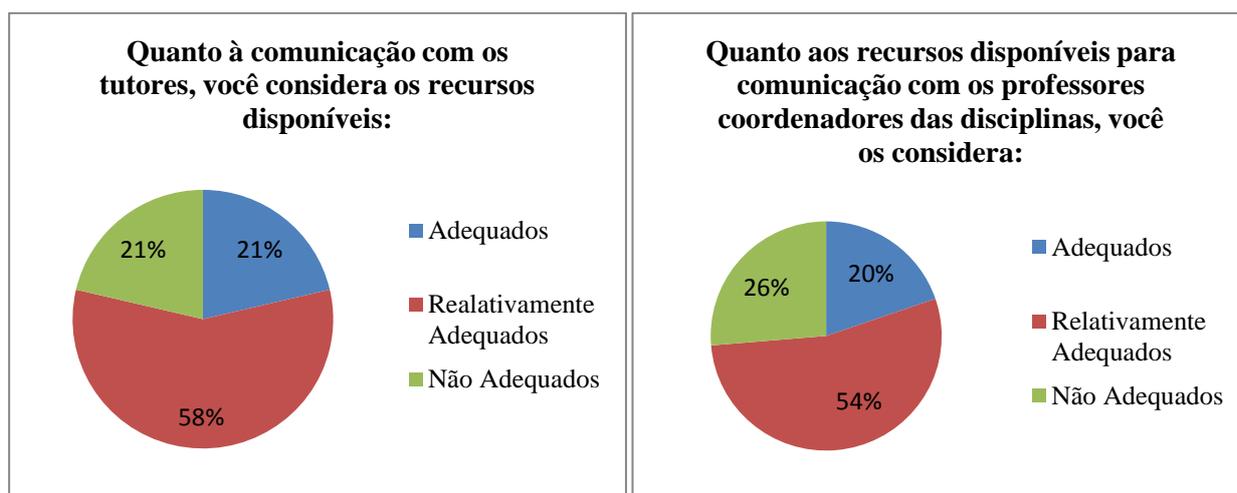


## 2.5 Polo de Apoio Presencial de Japaratuba

Localizada no Vale do Cotinguiba, zona norte do estado, e distante 54 km de Aracaju, Japaratuba é um município com 374,3 km<sup>2</sup> e com população estimada em 17.903 habitantes, segundo o IBGE. Sua densidade demográfica é de 46,22 hab/km<sup>2</sup> e com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,621 (em acordo com o censo 2010). A cidade foi emancipada em 11 de junho de 1859. Em 24 de agosto de 1934, pelo decreto-lei 238, do então interventor federal coronel Augusto Maynard Gomes, a sede do município de Japaratuba foi elevada à categoria de cidade. A própria mantém suas tradições como a festa das cabacinhas, artesanato e grupos folclóricos. Tem como principais atividades econômicas a agricultura (cana-de-açúcar, mandioca, coco) e extração de Petróleo.

Em Japaratuba apenas a UFS está presente com um polo de ensino superior a distancia. Os alunos da instituição iniciaram suas aulas em 2008 com 200 vagas e 193 ingressantes nos cursos de: Ciências Biológicas, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática. Em 2009 foram incluídos mais dois cursos: Física e Química, ofertando 300 vagas nas quais entraram 210 alunos.

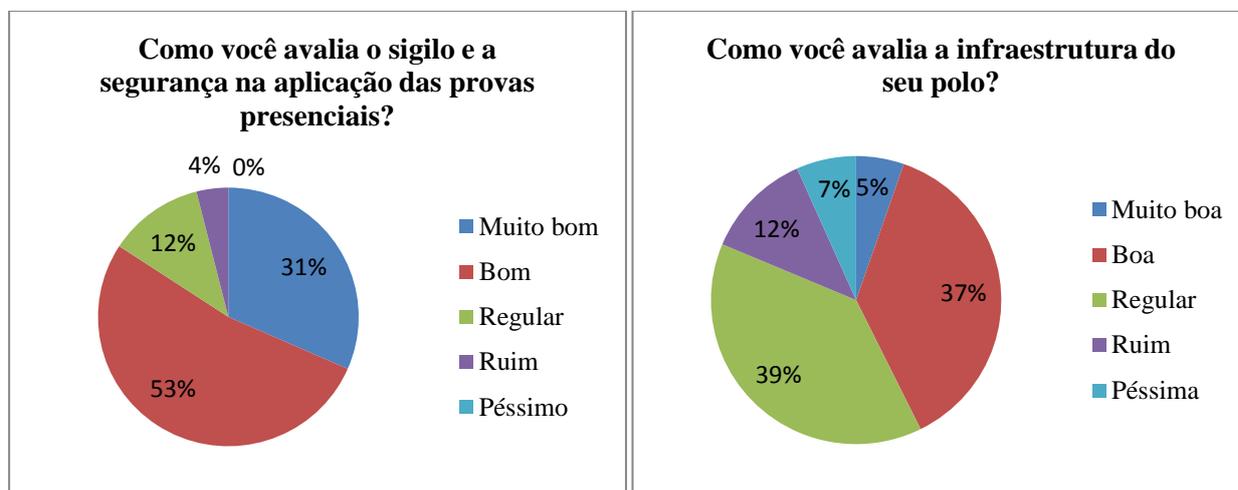
Dos questionários respondidos, 77 pertencem aos alunos do polo de Japaratuba, representando 31,05% de adesão. Destes, 11 alunos (14,29%) são ingressantes de 2008, 14 (18,18%) são ingressantes de 2009, 8 alunos (10,39%) são ingressantes de 2010, 30 alunos (38,96%) são ingressantes de 2011, 9 (11,69%) ingressaram em 2012 e apenas 5 (6,49%) ingressaram em 2013.



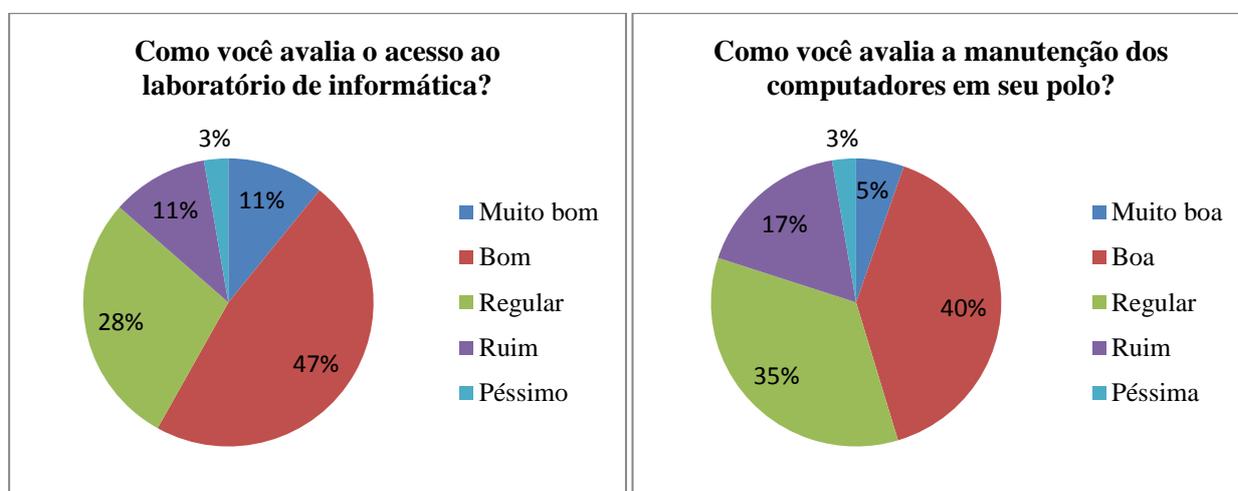
Os alunos respondentes do polo de Japaratuba se mostraram relativamente satisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados, 21%, foi igual em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: 20% consideraram adequados contra 26% que consideraram não adequados. Em ambos os casos, mais da metade considerou relativamente adequados os itens.



O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 84% dos alunos de Japaratuba consideraram como bom ou muito bom, 12% considerou regular e apenas 4% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi menos otimista: 42% consideraram, ao menos, 'boas' contra 19% que consideraram ruim ou péssima. A resposta de maior incidência foi regular, com 39% do total.

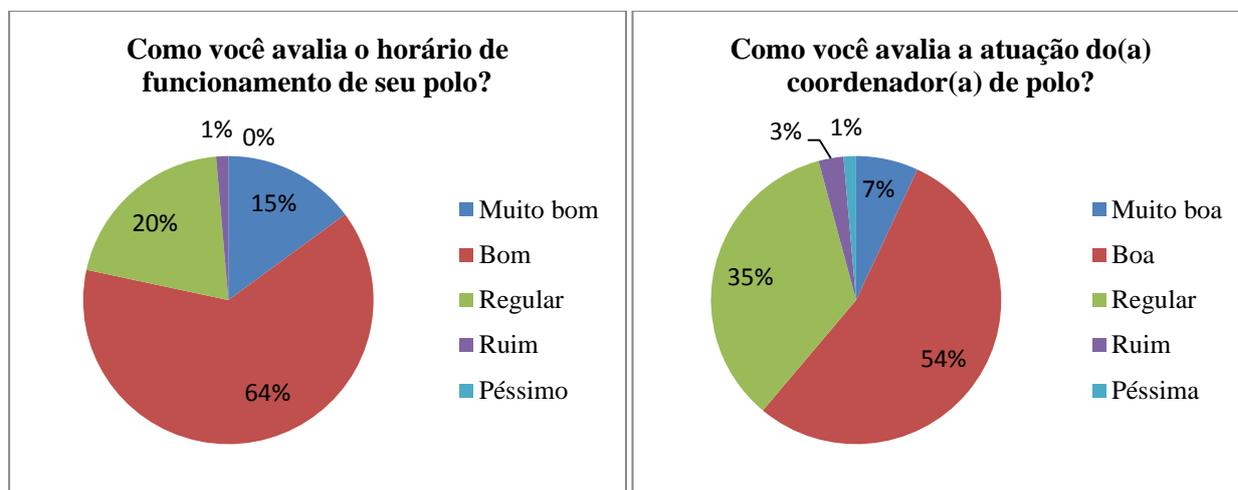


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores não apresentaram resultados insatisfatórios. A manutenção foi aprovada por 45% dos respondentes e reprovada por 20%. Regular representou 35%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 58% consideraram bom ou muito bom, 28% consideraram regular e 14% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).

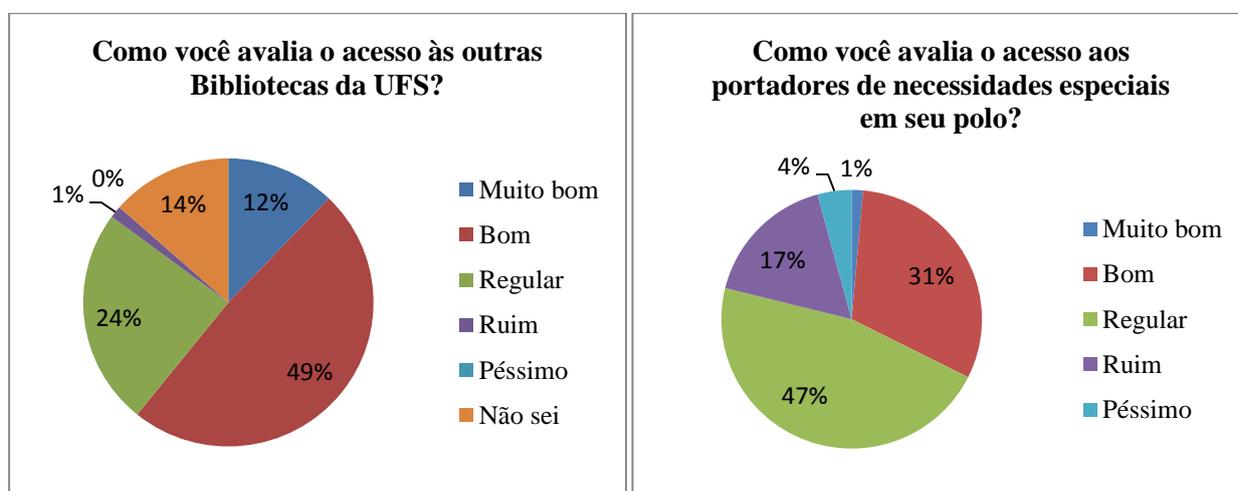


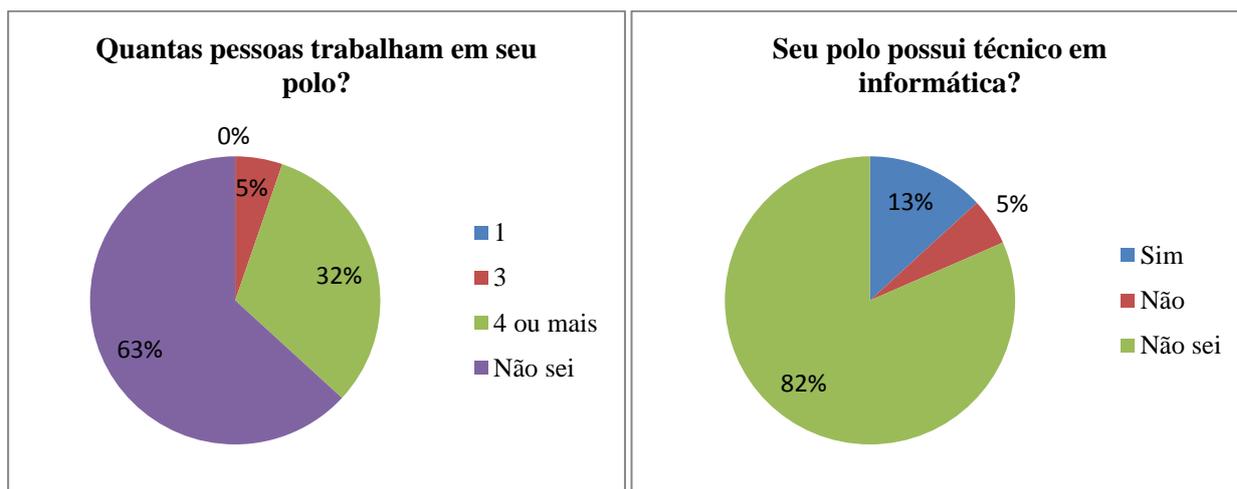


O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 15% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 64% consideraram bom e 20% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 1%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 61% das respostas. Ainda, 35% considerou regular e o somatório dos respondentes insatisfeitos totalizou 4%.

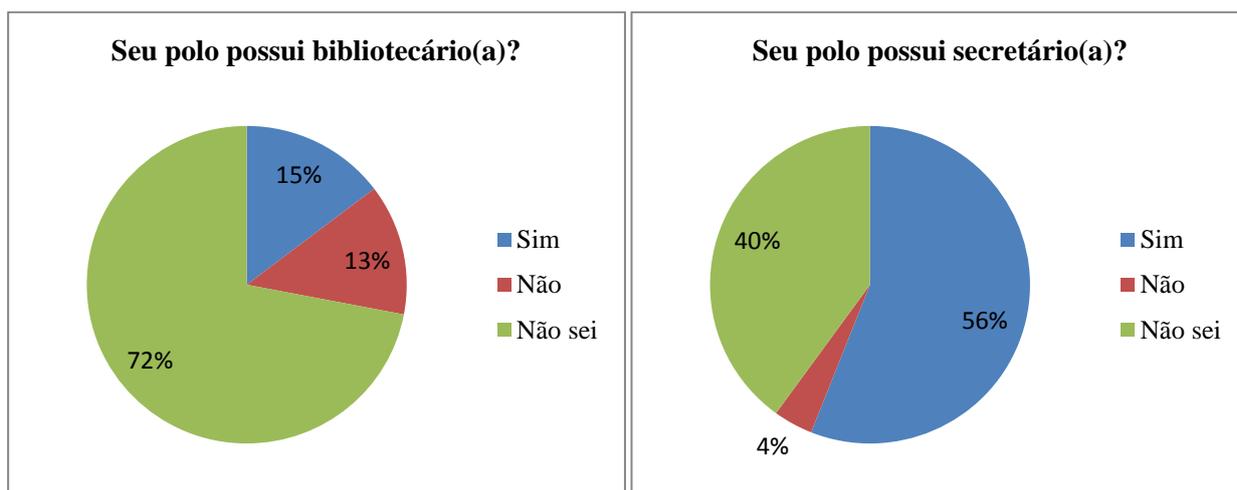


O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de Japarutuba consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 31% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 21%. Destes, 17% consideraram ruim e 4% classificaram como péssimo.





As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 32% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 63% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 13% confirmaram e 5% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 82%. Já nos gráficos abaixo, notamos que 15% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 13% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou divergência, de tal forma que 56% confirmaram sua presença e apenas 4% negaram. 40% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados pouco otimistas de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos não superou os 50%. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores onde os índices de insatisfação foram iguais ou superiores a 20%. Ainda, notamos que os alunos de Japarutuba pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão negativa dos alunos.



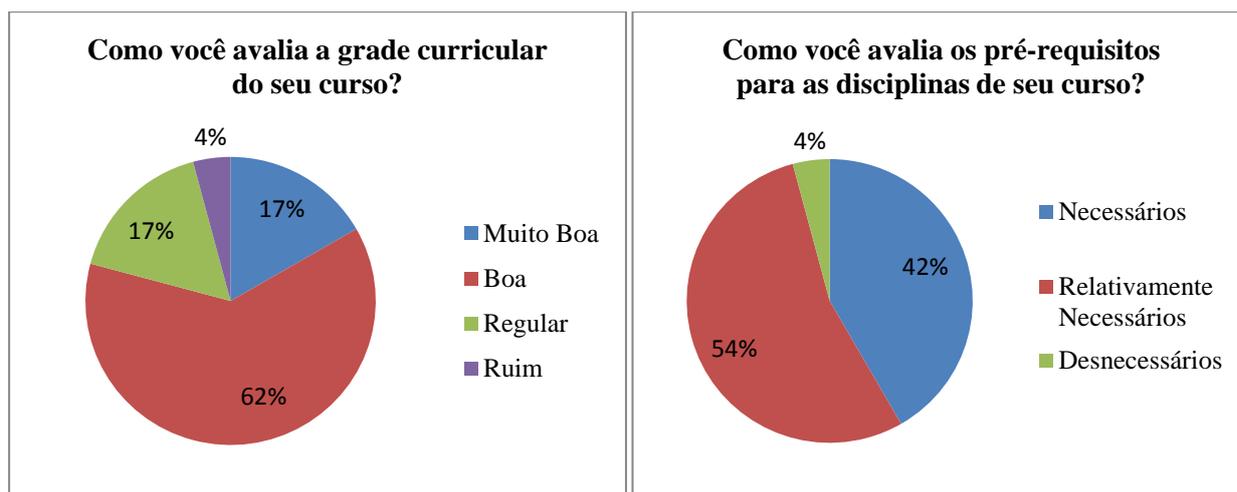
### 2.5.1 Curso de Letras – Língua Portuguesa do Polo de Japarutuba

O curso de Letras – Língua Portuguesa teve início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas e 48 ingressantes. Com o ingresso de mais 50 alunos por vestibular no ano seguinte, o total de matriculados subiu para 83 alunos no primeiro período. Em 2010 houve nova oferta de vagas para o curso e o total de matriculados subiu para 97 no segundo período. No processo seletivo de 2011 todas as 50 vagas ofertadas foram preenchidas, atingindo 131 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 84 matriculados no primeiro período de 2013.

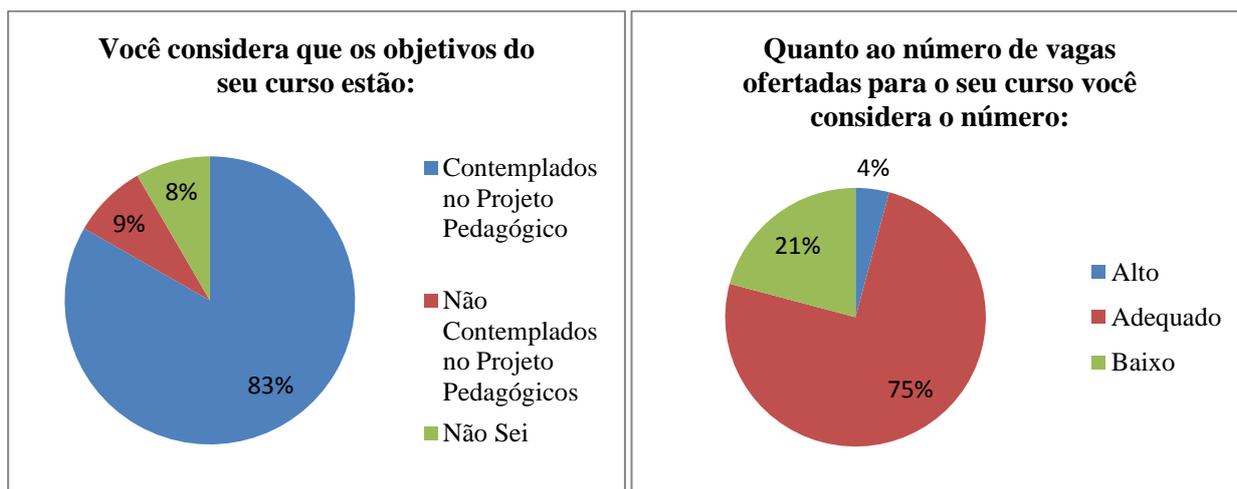
55

Dentre os alunos respondentes do curso de Letras – Língua Portuguesa do polo de Japarutuba, 1 aluno é ingressante de 2008, 5 alunos são ingressantes de 2009, 5 alunos ingressaram em 2010, 9 alunos são ingressantes de 2011, 2 alunos são ingressantes de 2012 e 2 alunos entraram em 2013, totalizando 24 respondentes (ou 28,6% do total de matriculados no curso).

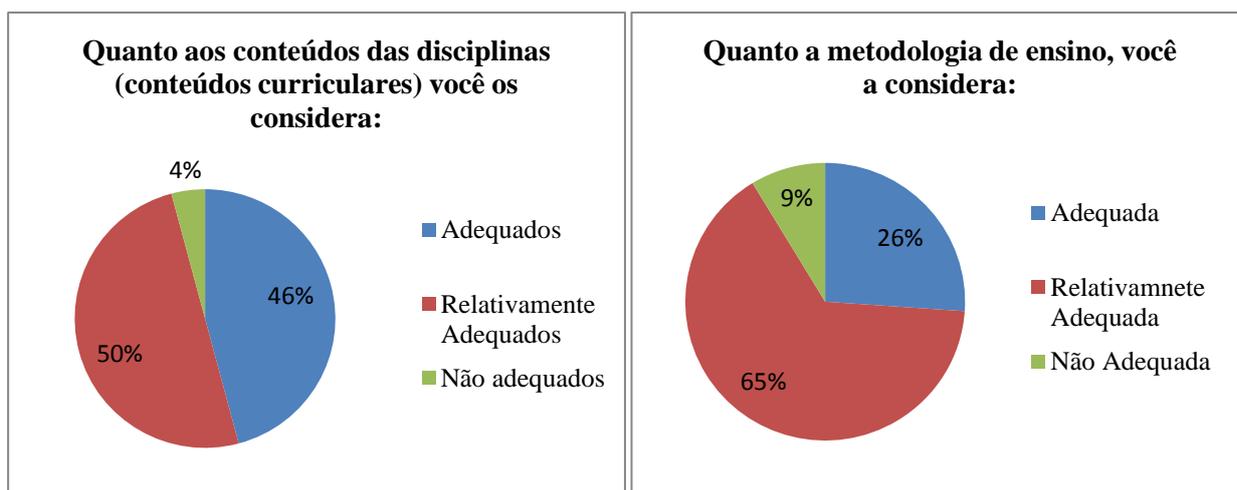
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados (79%) representou a grande maioria das respostas. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que 42% dos respondentes consideraram os pré-requisitos necessários, 54% consideraram relativamente necessários e apenas 4% consideraram desnecessários.



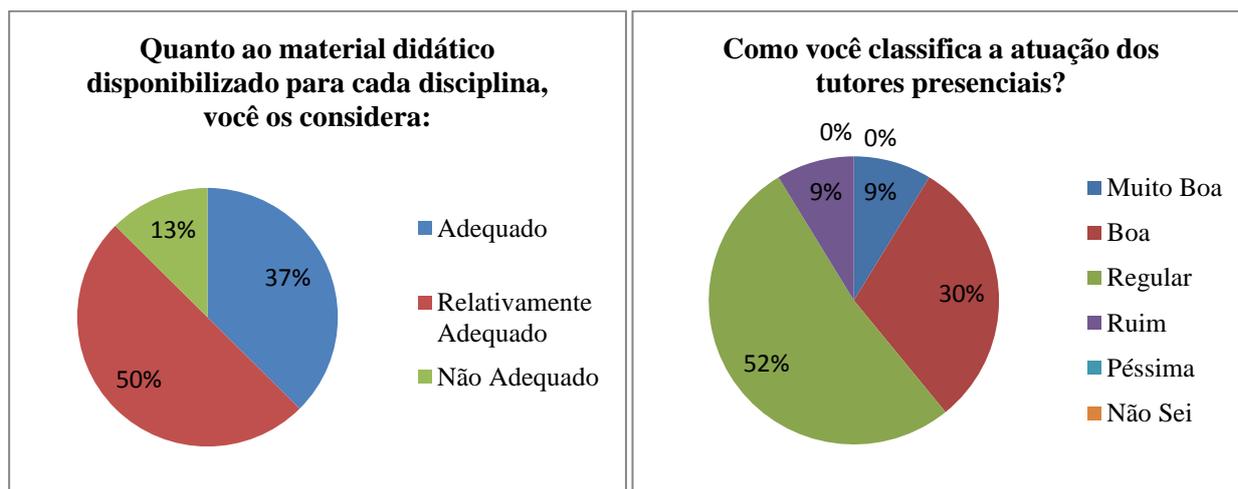
Referente aos objetivos do curso (gráfico abaixo), 83% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e 9% negaram. Apenas 8% não souberam opinar, demonstrando que a grande maioria tem conhecimento sobre o tema. Em relação ao número de vagas ofertadas, 75% consideraram que está adequado e 25% não concordaram. Destes, 17% consideraram 50 vagas um quantitativo alto e 83% consideraram baixo.



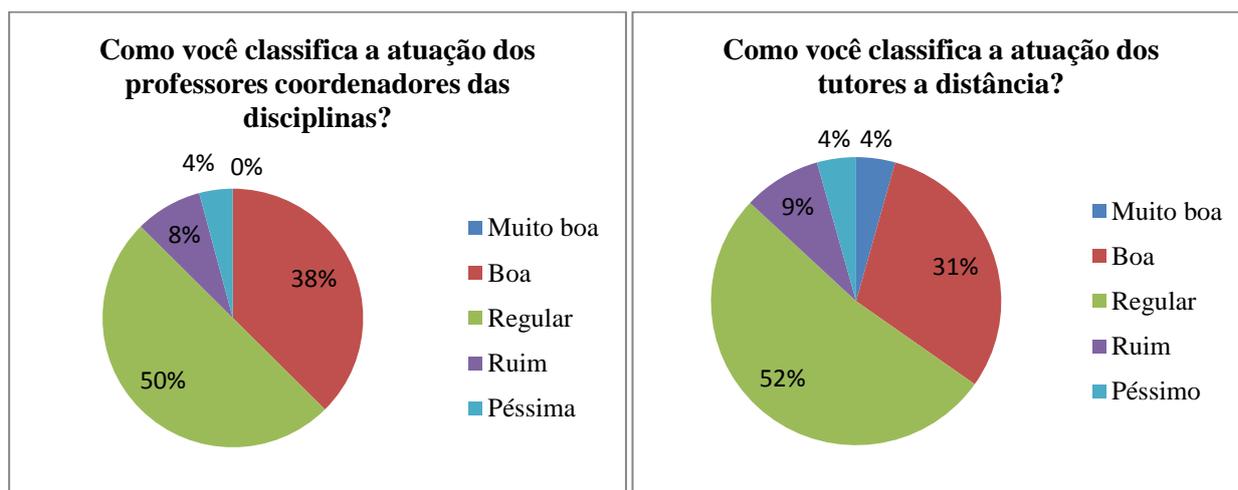
O conteúdo das disciplinas foi considerado adequado por 46% e considerado relativamente adequado por 50%. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes satisfeitos, de 26%, foi o triplo em relação à dos insatisfeitos. Ainda, 65% consideraram relativamente adequada. Assim, quanto aos itens avaliados do projeto pedagógico do curso, os alunos se mostraram satisfeitos.



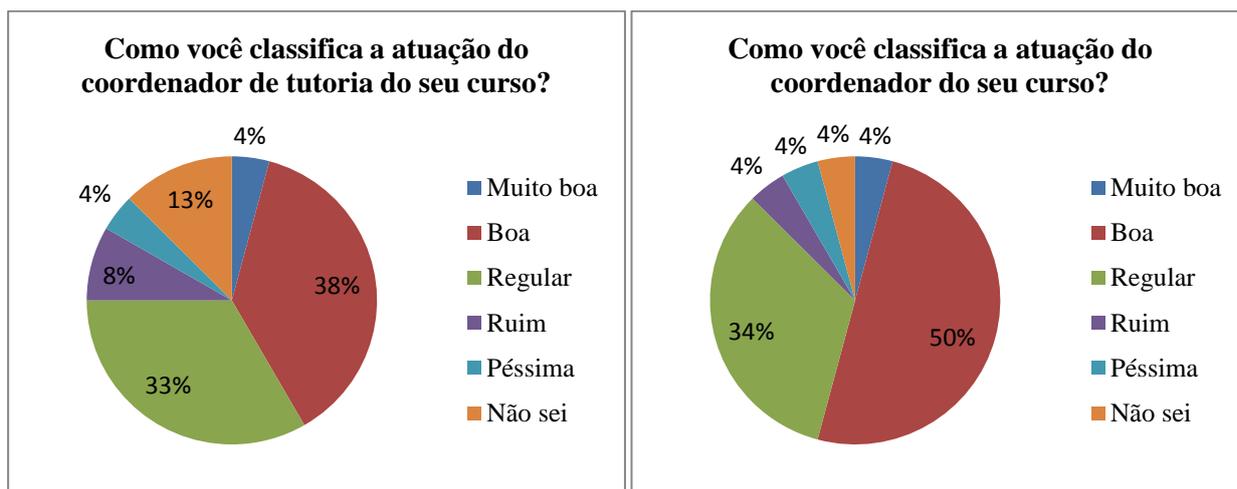
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. Resultado: 37% considerou adequado, metade considerou relativamente adequado e 13% considerou inadequado.



Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram avaliação regular por 52% dos alunos e as proporções de satisfeitos e insatisfeitos totalizaram 39% e 9% respectivamente. A atuação dos coordenadores das disciplinas foi parecida, 38% classificaram como boa, metade considerou regular e 12% classificaram como ruim ou péssima. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como regular pela maioria (52%) dos respondentes.

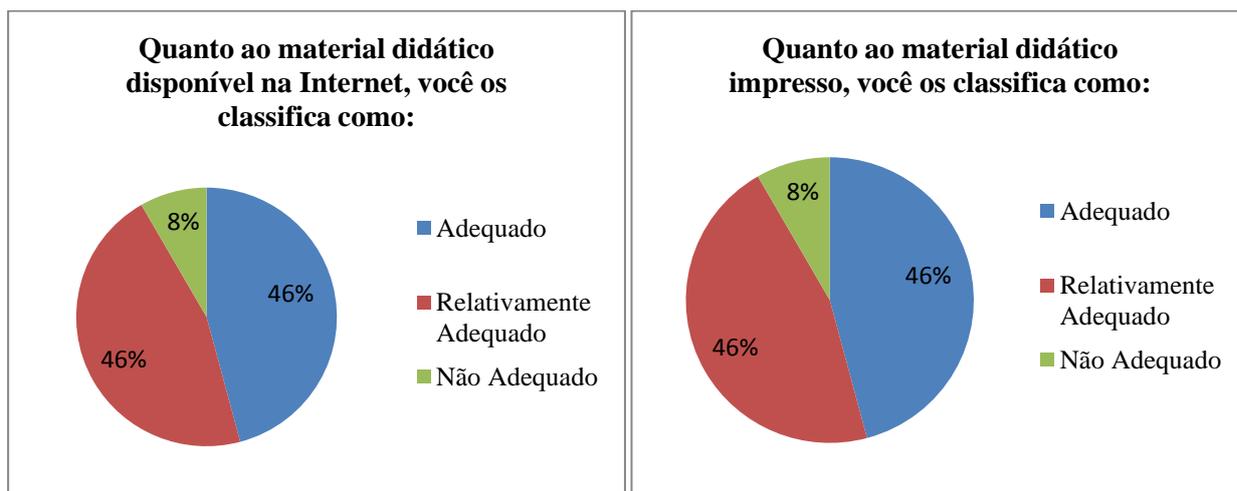


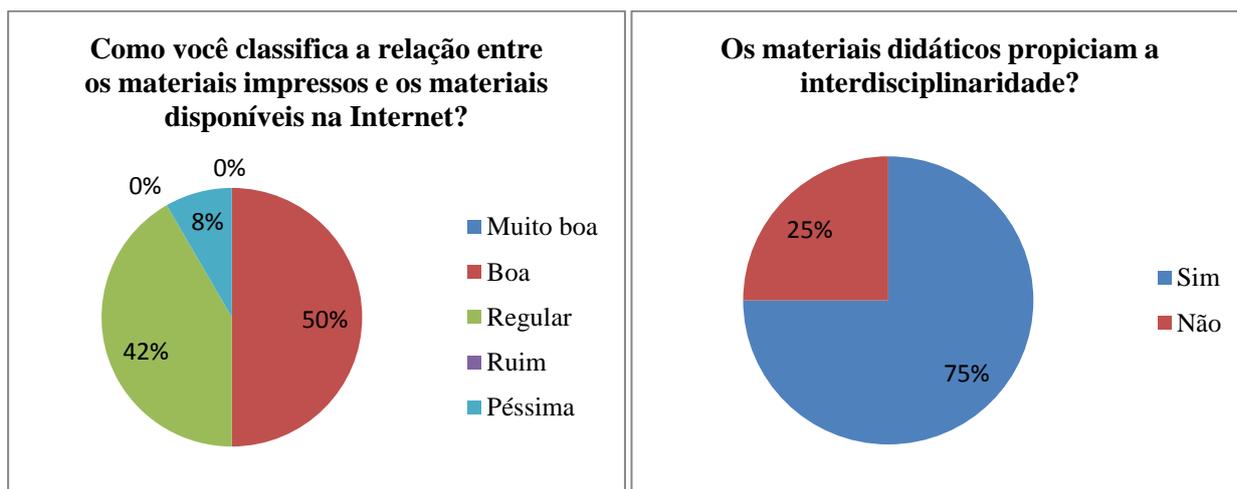
A coordenação de tutoria obteve aprovação de 42% e 33% consideraram sua atuação regular. O coordenador do curso obteve satisfação de mais da metade dos respondentes (54%) e 34% consideraram regular (vide gráficos abaixo). Em ambos os casos o índice de insatisfação não representou mais de 12%.



No geral, tutores e coordenadores de disciplinas obtiveram os resultados menos otimistas, onde a proporção de respostas regular representou ao menos metade do total. O coordenador do curso foi o único com mais de 50% de satisfação. Assim, a atuação dos educadores vinculados ao curso apresentou resultado regular.

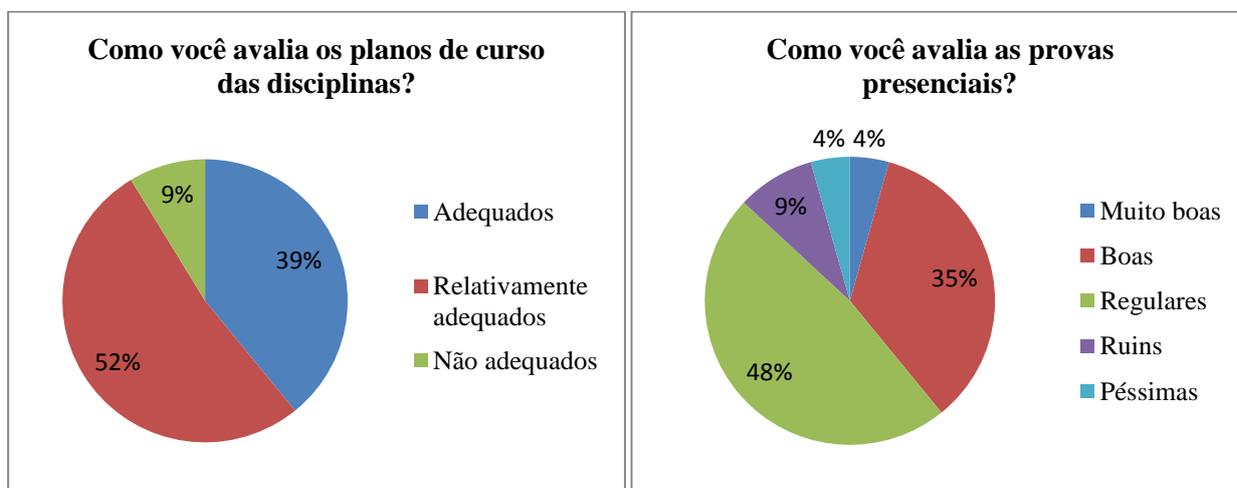
O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação regular: 46% dos alunos de Letras consideraram adequados, 46% consideraram relativamente adequados e 8% consideraram inadequado. O material impresso obteve mesma avaliação.





Acima, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet, onde metade considerou boa, 42% considerou regular e 8% considerou péssima. Finalmente, 75% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos do curso de Letras do polo de Japarutuba não estão insatisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD. Entretanto, os materiais didáticos merecem maior atenção por apresentarem menores índices de aprovação e a maior proporção de insatisfação.

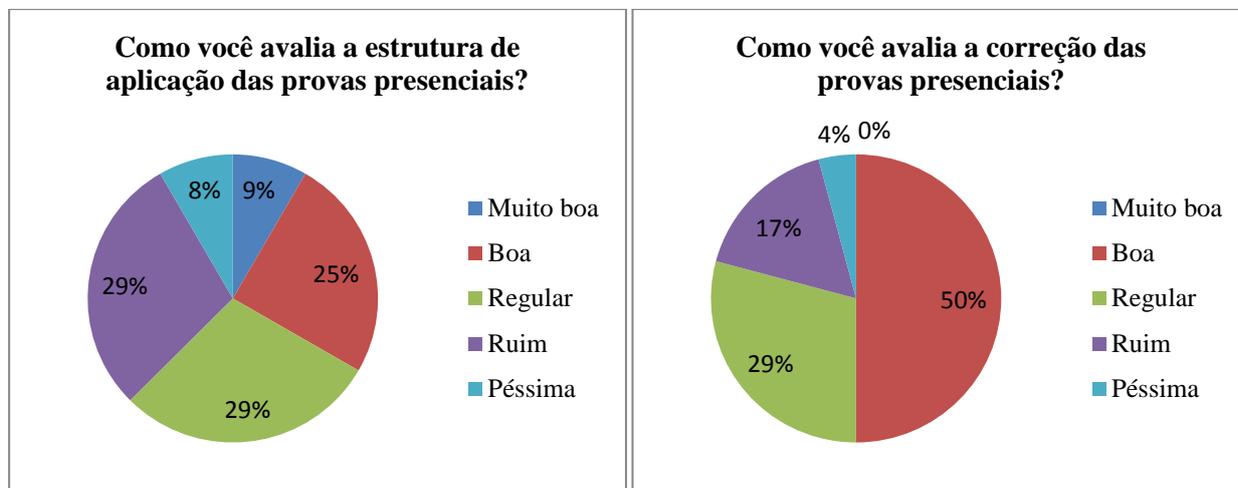
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 52% dos alunos respondentes, representando a maioria. A proporção dos que consideraram adequados foi superior à proporção de alunos que consideraram não adequados, com 39% e 9% respectivamente.



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 39% consideraram boas ou muito boas contra 13% que consideraram ruins ou péssimas. Os demais 48% (resposta de maior

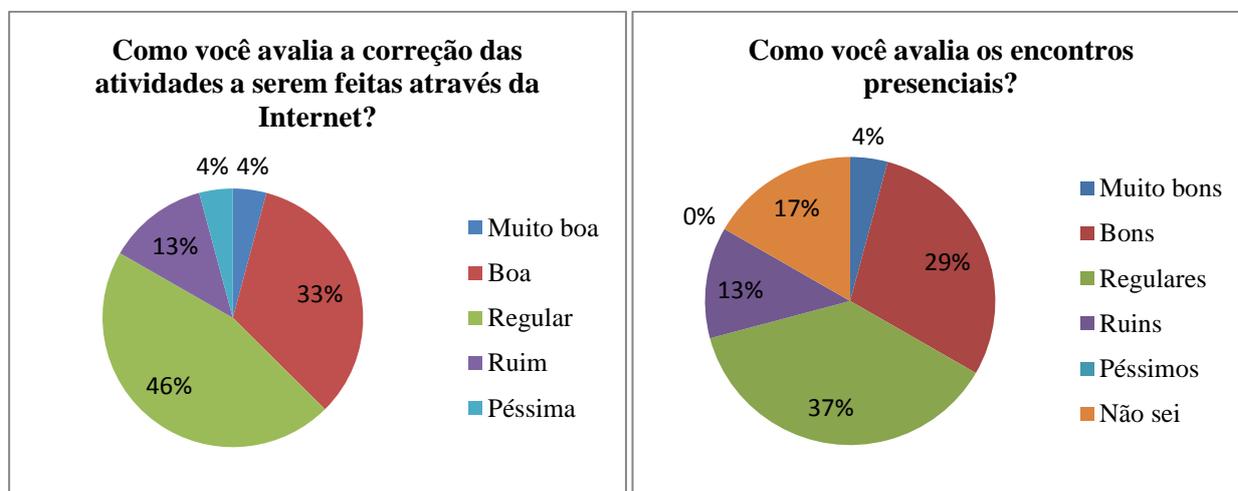


incidência) consideraram regulares. A estrutura de aplicação das provas foi mal avaliada pelos alunos. Enquanto que 9% dos respondentes consideraram como muito boas e 25% consideraram boas, a proporção dos alunos insatisfeitos foi superior, com 29% considerando ruim e 8% considerando péssima. Já a correção das provas foi considerada boa por metade dos estudantes; 29% considerou regular e 21% considerou ruim ou péssima.



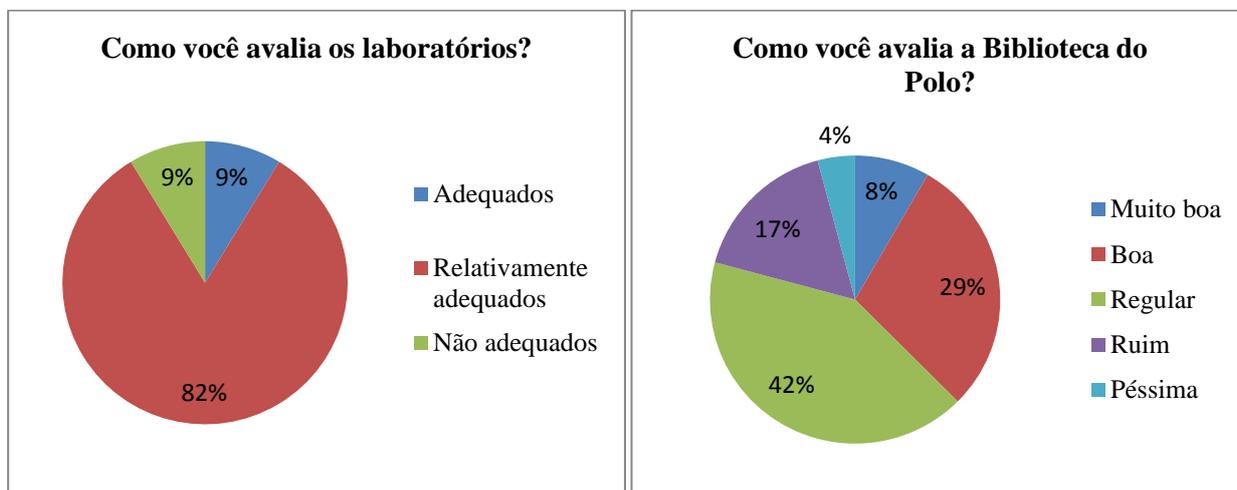
Notamos que 17% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* é insatisfatória e 37% consideraram boa ou muito boa. A proporção de respostas regular totalizou 46%. Os encontros presenciais também foram obtiveram como regular a resposta de maior incidência, com 37%. Alunos satisfeitos totalizaram 33% e a insatisfação somou 13%. Do total, 17% não soube opinar sobre o item.

Os processos avaliativos, no geral, não foram considerados satisfatórios pelos alunos, salvo a correção das provas presenciais. A estrutura de aplicação das provas se destacou negativamente ao apresentar o maior índice de insatisfação.

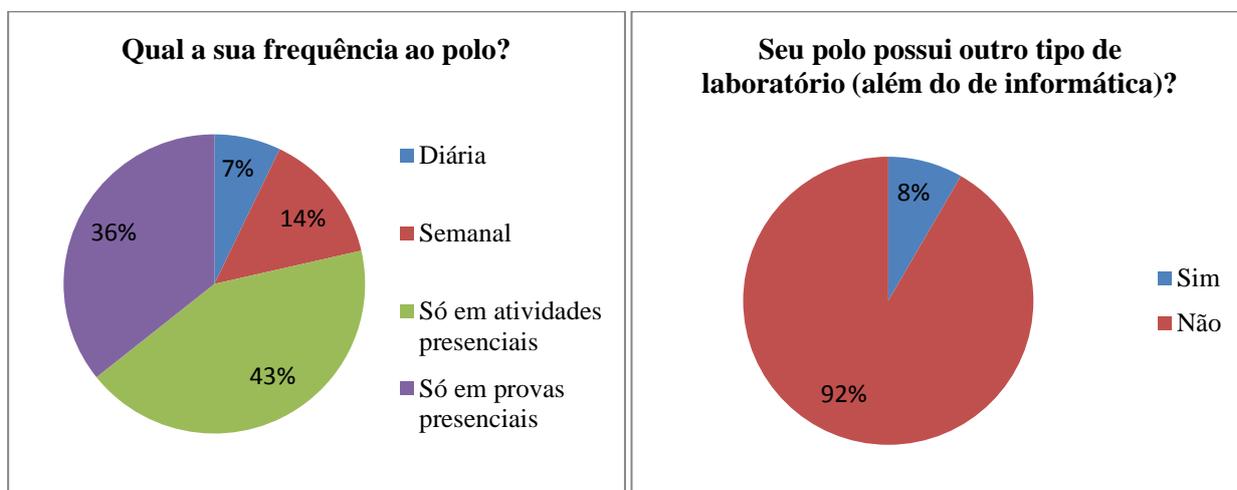




Os laboratórios do polo de Japarutuba não obtiveram resultados desejáveis, visto que somente 9% classificaram como adequados, mesma proporção dos que consideraram não adequados e 82% consideraram relativamente adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista: 37% considerou boa ou muito boa, 42% considerou regular e 21% considerou ruim ou péssima.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização apenas de atividades ou provas presenciais para 79% dos respondentes; 14% vão semanalmente ao polo e apenas 7% comparecem diariamente. Ainda, 92% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 8% confirmaram que existe, todos citando 'outros'.



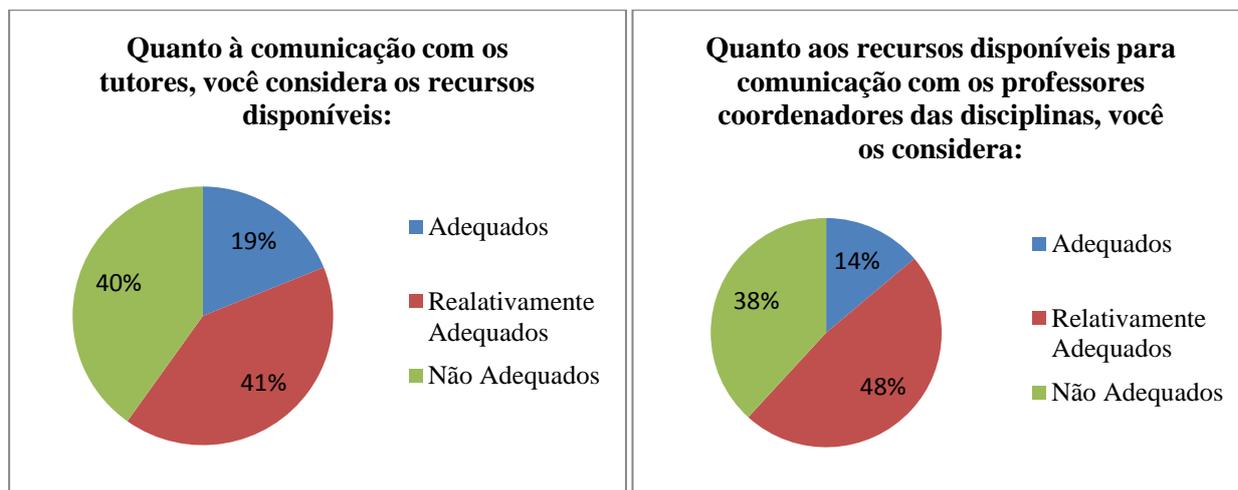


## 2.6 Polo de Apoio Presencial de Laranjeiras

Laranjeiras, há tempos atrás, já foi considerada a cidade mais importante do estado. Pertencente à região metropolitana de Aracaju, dista 18 km da capital, situado no leste sergipano, na microrregião do Baixo Cotinguiba. Foi elevada à categoria de cidade pela lei provincial 209, de 05 de maio de 1848. A economia é baseada na agricultura (lavoura de cana-de-açúcar) e na indústria. A população em 2013 foi estimada em 28.533 habitantes e, segundo o Censo 2010, a densidade demográfica é de 165,78 hab/km<sup>2</sup> e o IDHM é 0,642.

Assim como Lagarto, o município de Laranjeiras também possui duas instituições e a UFS, presente com um campus (desde 2007) e polo de apoio presencial (desde 2008). No ensino a distância, oferece 7 cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Geografia, Física, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química. Em seu primeiro ano ofertou 350 vagas igualmente distribuídas por todos os cursos, com ingresso de apenas 270 alunos no segundo semestre letivo 2008.

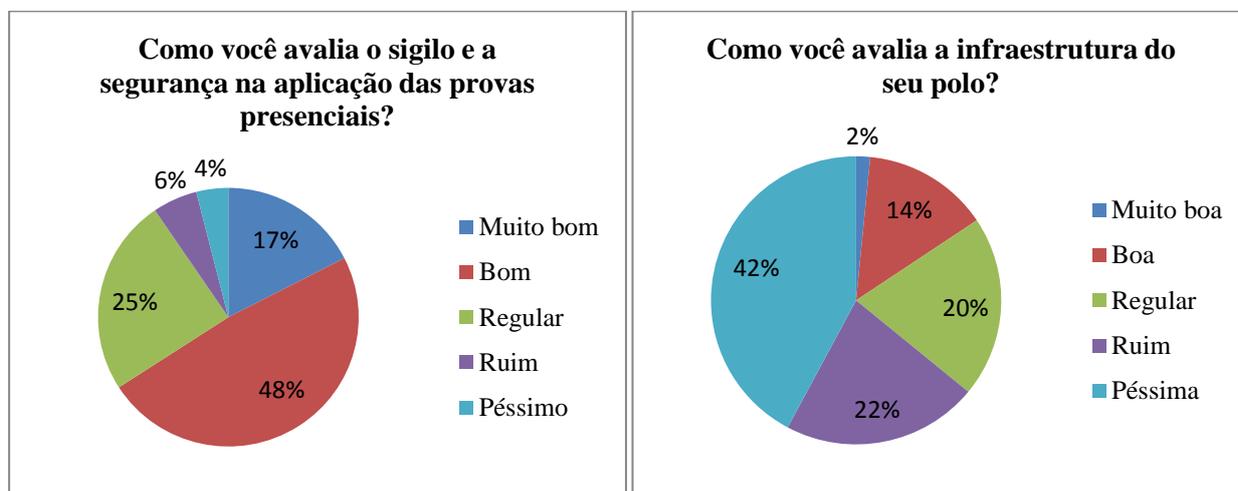
Dos questionários respondidos, 128 pertencem aos alunos do polo de Laranjeiras, representando 33,68% de adesão. Destes, 27 alunos (21,09%) são ingressantes de 2008, 35 (27,34%) são ingressantes de 2009, 52 alunos (40,63%) são ingressantes de 2010, 10 alunos (7,81%) são ingressantes de 2011 e 4 (3,13%) ingressaram em 2012.



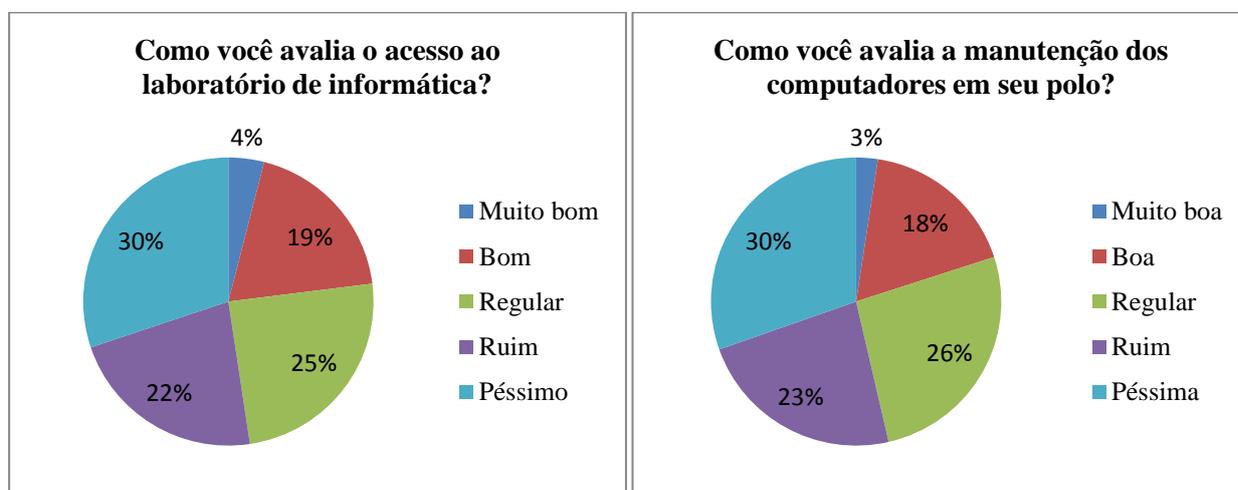
Os alunos respondentes do polo de Laranjeiras se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados (40%) foi mais que o dobro em relação aos que consideraram adequados (19%). Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi parecido: 14% consideraram adequados contra 38% que consideraram não adequados. Em ambos os casos, mais de 40% considerou relativamente adequado.

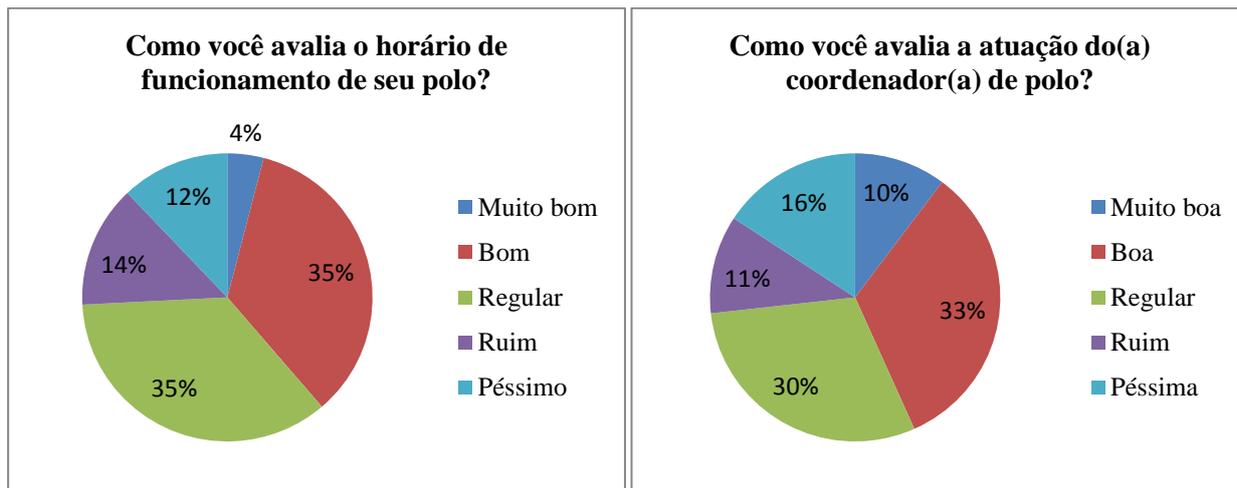


O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 65% dos alunos de Laranjeiras consideraram como bom ou muito bom, 25% considerou regular e apenas 10% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi negativo: apenas 16% consideraram, ao menos, 'boas' contra 22% que consideraram ruim e 42% consideraram péssima, o que chama muito a atenção.

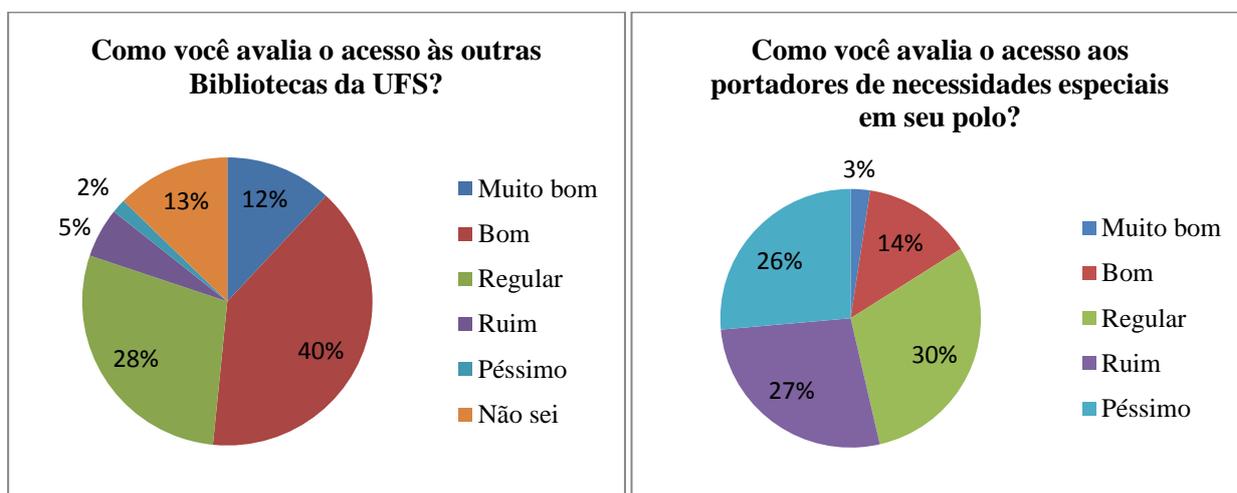


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores também apresentaram resultados decepcionantes. A acessibilidade foi reprovada por 22% que considerou ruim e outros 30% que considerou péssimo. O índice de satisfação somou apenas 23%. A manutenção apresentou resultado parecido, com 53% de insatisfação contra 22% que consideraram boa ou muito boa (vide abaixo).



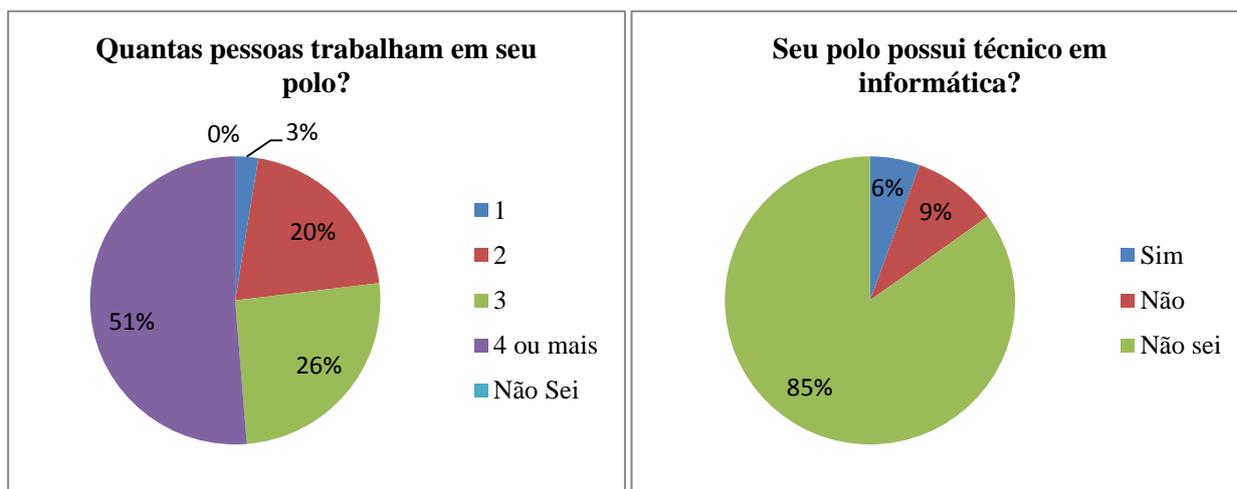


Quanto ao horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, 4% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 35% consideraram bom e 35% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram 26%. A atuação do coordenador do polo também apresentou resultado semelhante, com 43% de satisfação, 30% consideraram regular e 27% consideraram ruim ou péssima.

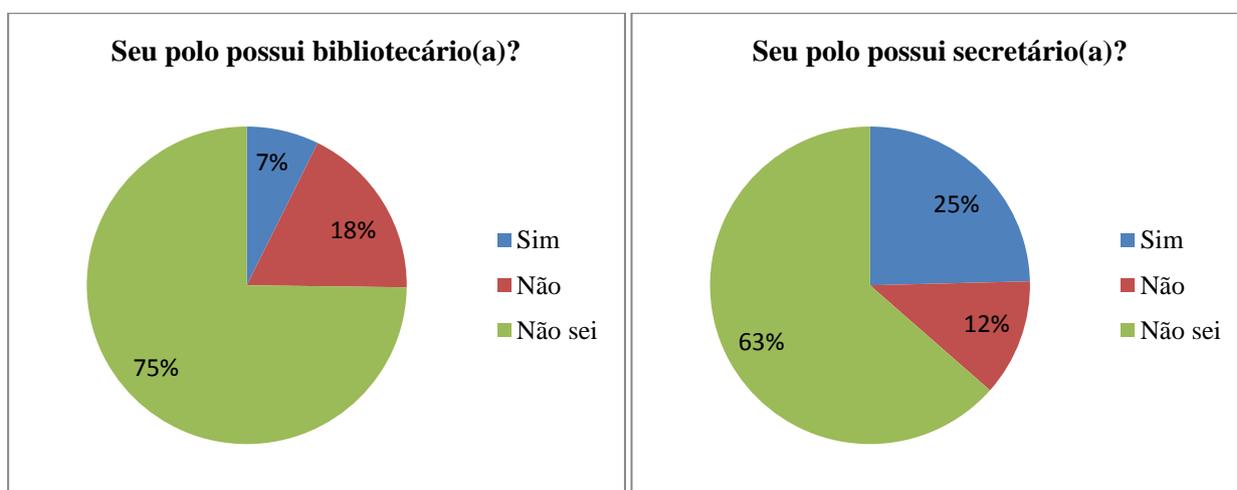


O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de Laranjeiras consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 53% dos respondentes consideraram como ruim ou péssimo. Os satisfeitos somaram 17%.

As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 51% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo, 26% acreditam que trabalhem 3 pessoas e 20% afirmou que trabalham 2 pessoas. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 6% confirmaram e 9% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 85%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 7% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 18% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário confirmada por 25% e negada por 12%. 63% não souberam responder.



Dentre todos os questionamentos, apenas 2 itens apresentaram mais de 50% de satisfação (sigilo das provas e acesso a outras bibliotecas). Os alunos do polo de Laranjeiras demonstraram grande insatisfação de tal forma que a resposta ‘péssima’ apresentou maior incidência em 3 itens e o índice de insatisfação foi superior a 50% em outros 4 de um total de 10 (desconsiderando as perguntas referentes ao quadro de funcionários do polo). Ainda, notamos que os alunos de Laranjeiras pouco sabem a respeito sobre as atividades que exercem os funcionários do polo (o índice de desconhecimento chegou a 85%) embora tenham conhecimento do quantitativo de servidores (todos souberam opinar em relação ao número de pessoas que ali trabalham). No geral, o polo de apoio presencial de Laranjeiras apresentou uma visão péssima dos alunos e merece total atenção dos gestores do ensino a distância da universidade.

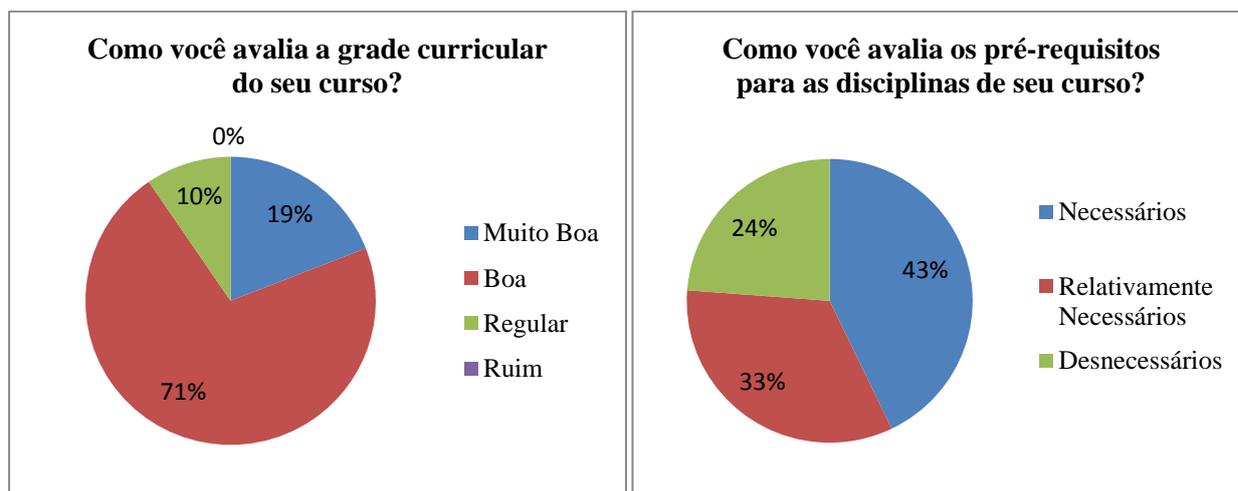


### 2.6.1 Curso de Letras – Língua Portuguesa do Polo de Laranjeiras

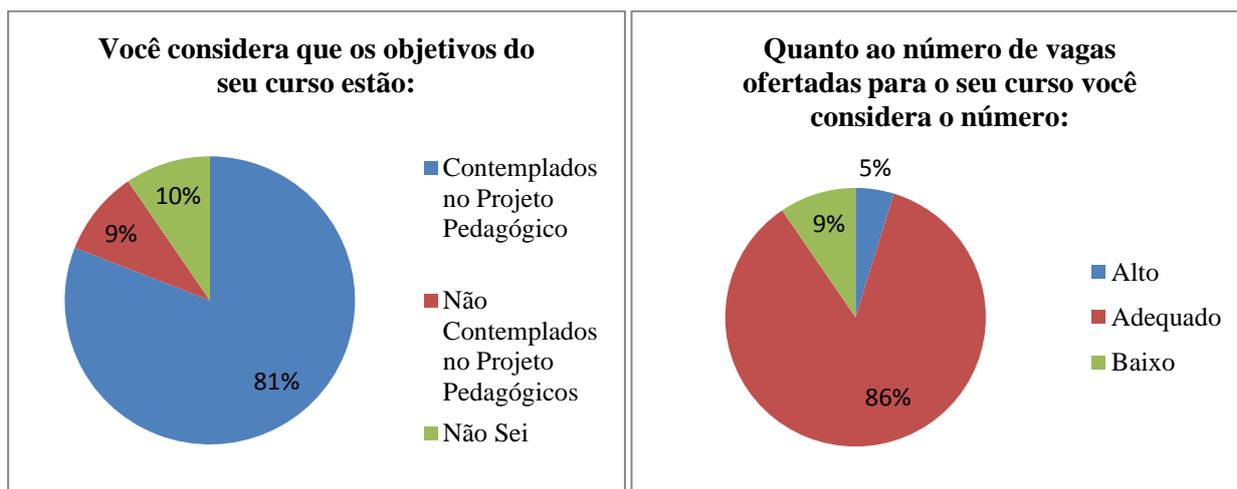
O curso de Letras – Língua Portuguesa teve início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas e 49 ingressantes. No processo seletivo do ano seguinte, mais 50 alunos ingressaram no curso, somando 87 matriculados. Em 2010, com nova oferta de vagas, o total de matriculados subiu para 131 no segundo período. O processo seletivo de 2011 não ofertou vagas para Letras, diminuindo para 111 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 87 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Letras do polo de Laranjeiras, 5 deles são ingressantes de 2008, 6 alunos são ingressantes de 2009, 6 alunos são ingressantes de 2010, 2 alunos são ingressantes de 2011 e 2 alunos são ingressantes de 2012, totalizando 21 respondentes (ou 24,1% do total de matriculados no curso).

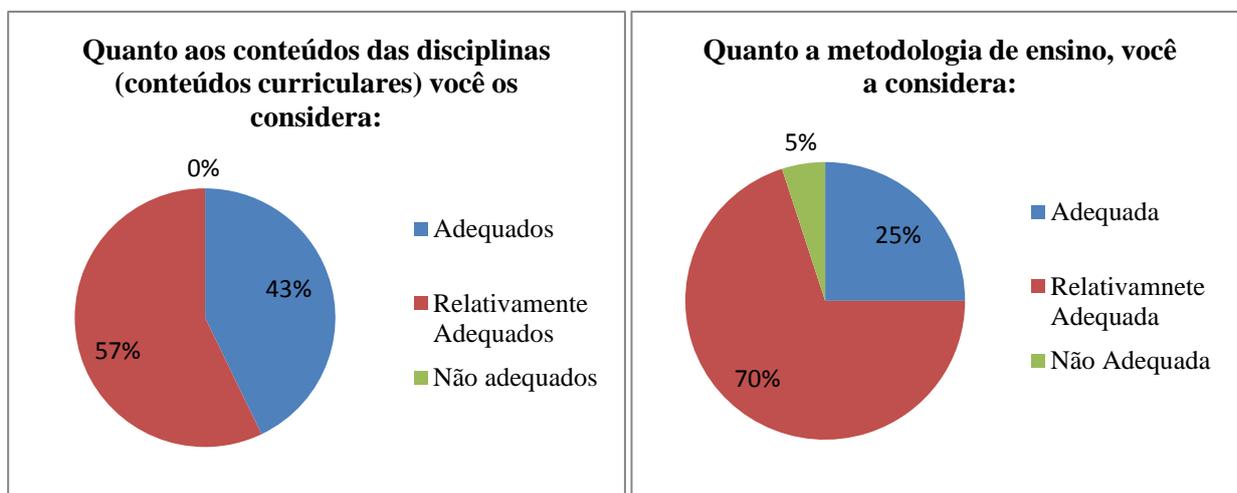
Questionados sobre a grade curricular do curso, 19% considerou muito boa, 71% considerou boa e 10% considerou regular. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Letras – Língua Portuguesa não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 43% consideraram necessários, 33% consideraram relativamente necessários e 24% consideraram desnecessários.



Referente aos objetivos do curso, 81% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 9% negaram. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder (10%), a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para mais de 89%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 50 por processo seletivo, 86% consideraram que está adequado e 14% não concordaram. Destes, 33% consideraram o número ofertado alto e 67% consideraram baixo.

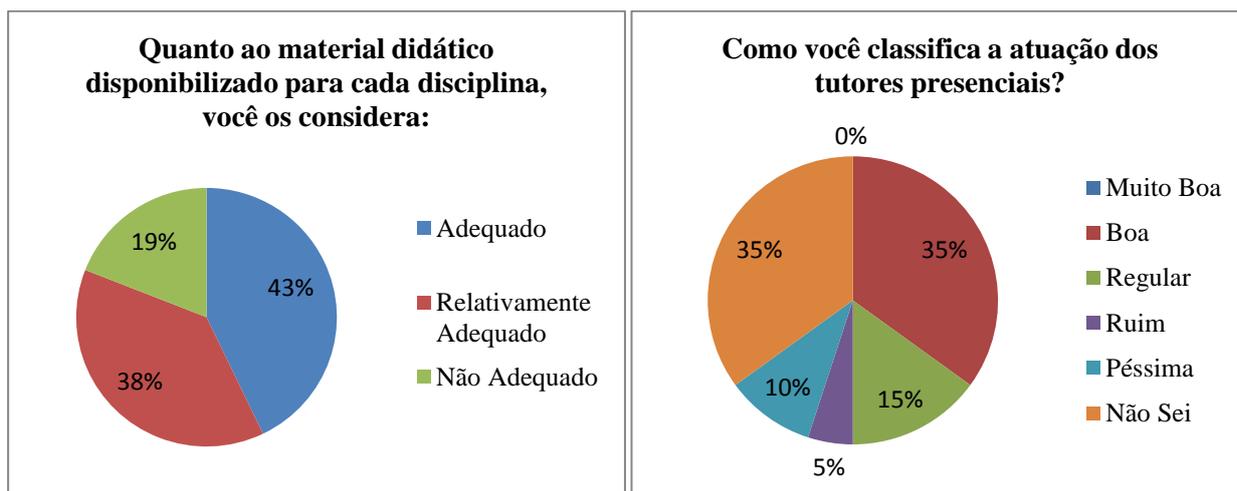


O conteúdo das disciplinas foi outro item que não foi considerado inadequado por nenhum dos respondentes, conforme gráfico abaixo: 43% consideraram adequados e 57% consideraram relativamente adequados. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos totalizou 25% contra apenas 5% que consideraram não adequada. A maioria, no entanto, a considerou relativamente adequada.

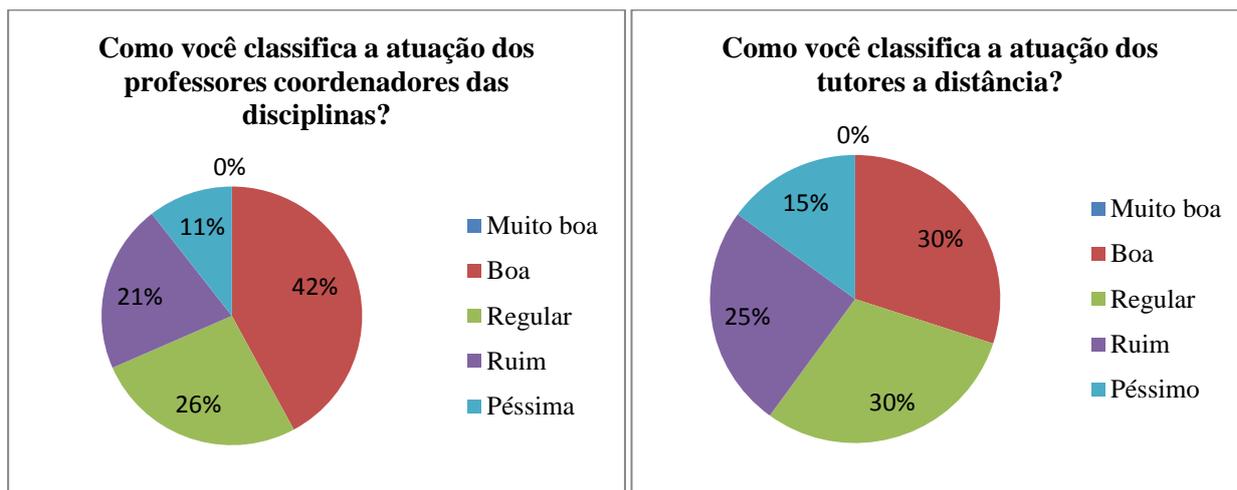


Dentre os itens avaliados acima, o índice de satisfação foi muito relevante. Dentre as questões sobre o projeto pedagógico do curso, as 4 primeiras indagações apresentaram mais de 50% de satisfação, comprovando a sintonia dos alunos com as propostas do curso. Entretanto, o conteúdo e a metodologia devem ser aprimorados, pois, em ambos, houve o predomínio da resposta ‘relativamente adequada’.

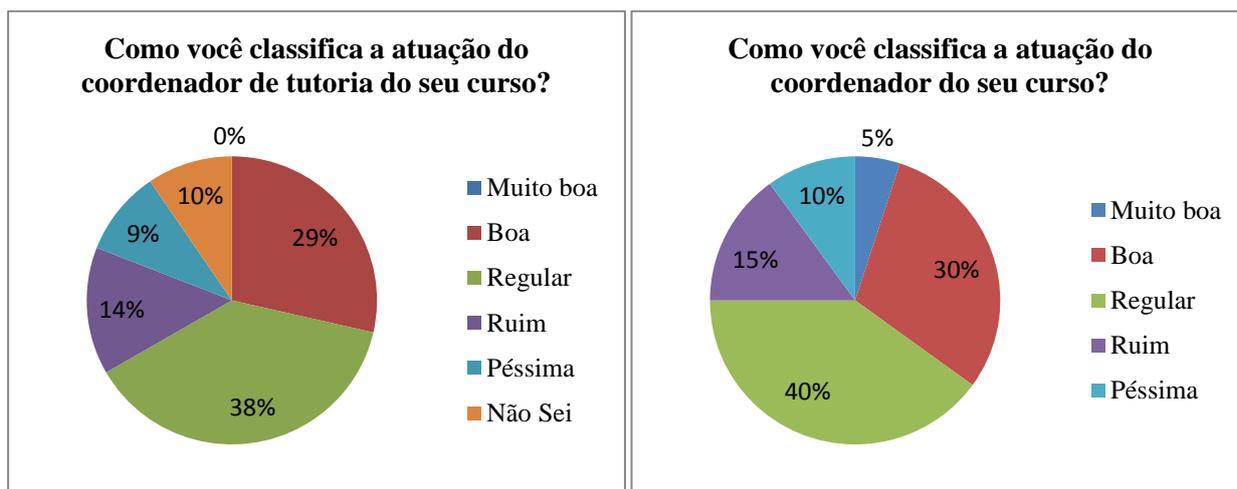
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático, com aprovação de 43% dos respondentes, 38% considerando relativamente adequado e 19% consideraram não adequado.



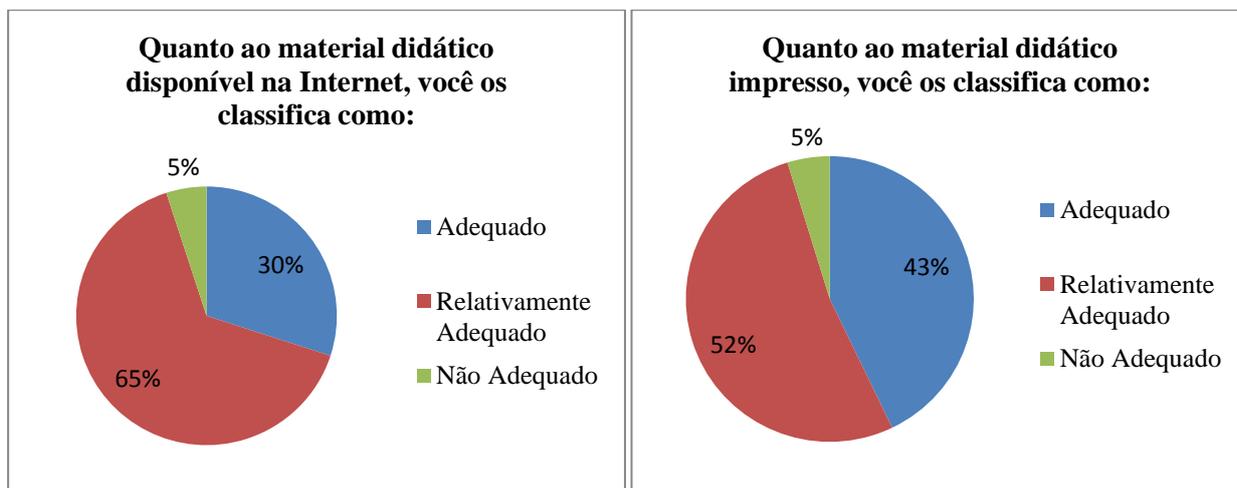
Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão dos alunos com aprovação de 15% e o somatório de respostas ruim e péssimo foi de 15%. Entretanto, o que chamou atenção foi o alto índice de alunos que não souberam opinar: 35%. A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou um pouco abaixo, 42% classificaram como boa e 32% classificaram como ruim ou péssima. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como boa por 30%, regular por outros 30%, ruim por 25% e péssima por 15%.



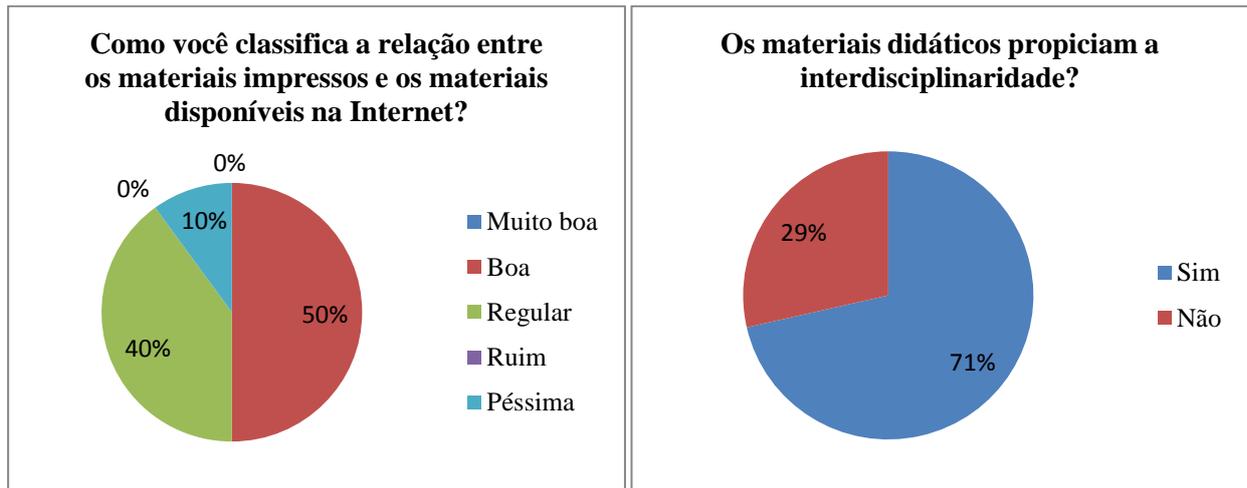
A coordenação de tutoria apresentou 29% de satisfação contra 23% que consideraram ruim ou péssima. A atuação da coordenação do curso foi considerada ao menos 'boa' por 35%, regular por 40% e insatisfatória por 15% (vide gráficos abaixo). Finalmente, verifique que a proporção de insatisfação representou uma parcela considerável em todos os itens. Cuidados devem ser dados aos tutores a distância contrapondo-se aos presenciais, os melhores avaliados.



Os materiais didáticos também foram avaliados neste questionário. Abaixo, verificamos que 30% consideraram os materiais *online* adequados e 65% consideraram relativamente adequados. O material impresso foi considerado adequado por 43% e relativamente adequado por 52%.

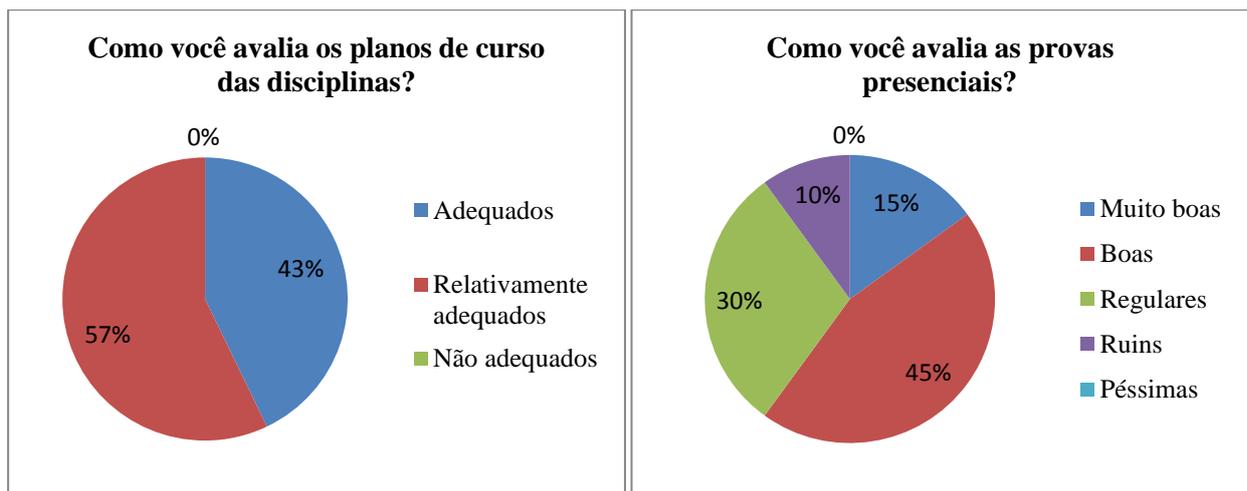


Abaixo, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet, com 50% de aprovação e 10% de rejeição. Finalmente, 71% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade.

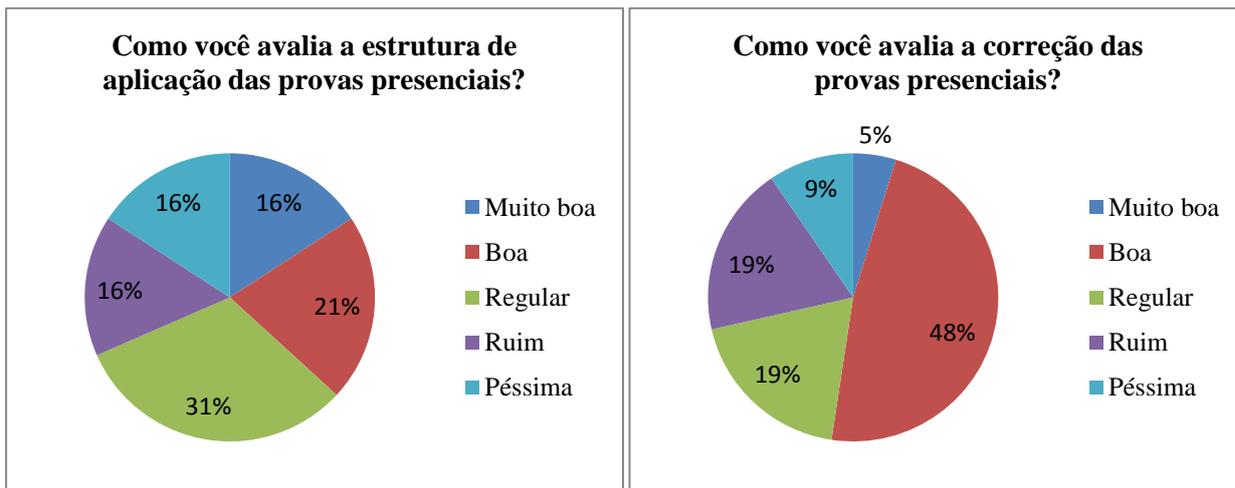


No geral, notamos que os alunos do curso de Letras do polo de Laranjeiras não estão insatisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD visto que a proporção de insatisfação não superou 10% em nenhum dos itens. Entretanto, na maioria dos itens prevaleceu a resposta ‘regular’ ou ‘relativamente adequada’.

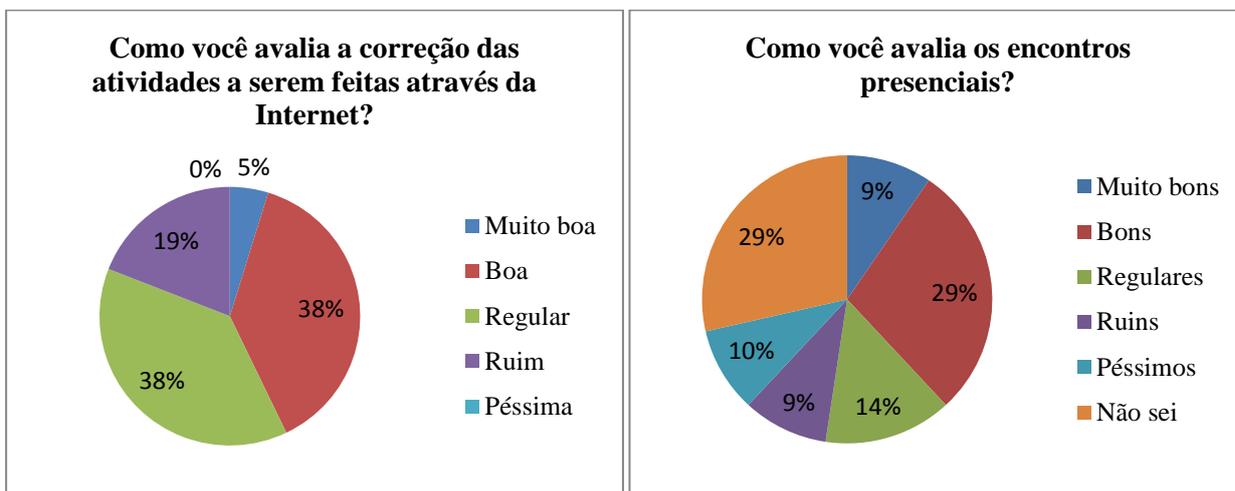
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 57% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados foi de 43%.



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 10% consideraram ruins contra 60% que consideraram boas ou muito boas. Os demais 30% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova foi mal avaliada. Enquanto 36% dos respondentes consideraram como ao menos ‘boas’, 32% consideraram como ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada satisfatória por 53%, regular por 19% e os 28% restantes classificaram como ruim ou péssima.



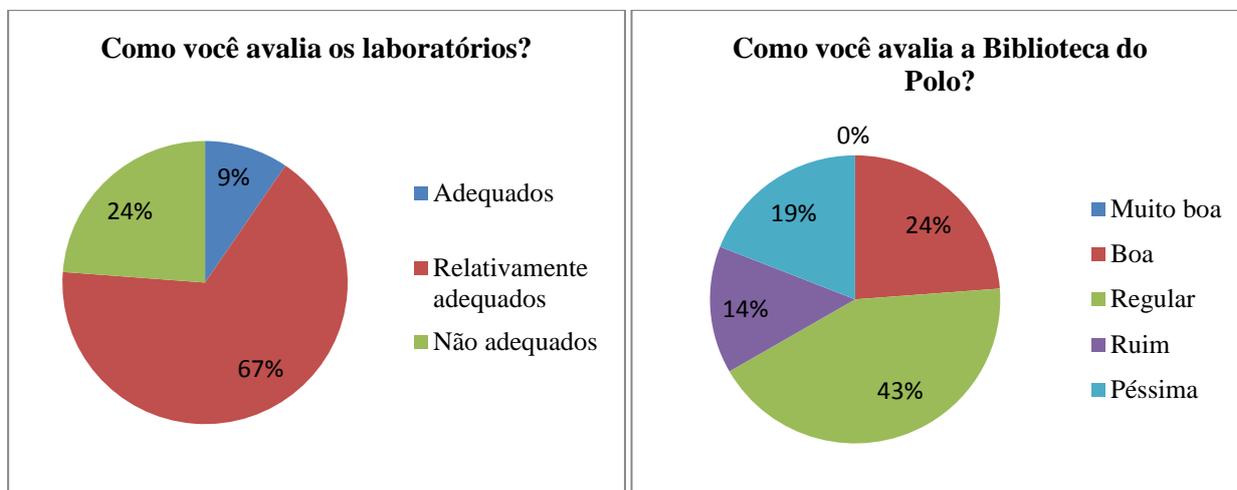
Notamos que 43% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que as correções das atividades online são satisfatórias, 38% consideraram regulares e 19% consideraram ruins. Os encontros presenciais também foram classificados como bons ou muito bons por 38% contra 19% de insatisfação. Chama a atenção que 29% não souberam opinar, podendo indicar a baixa adesão aos encontros.



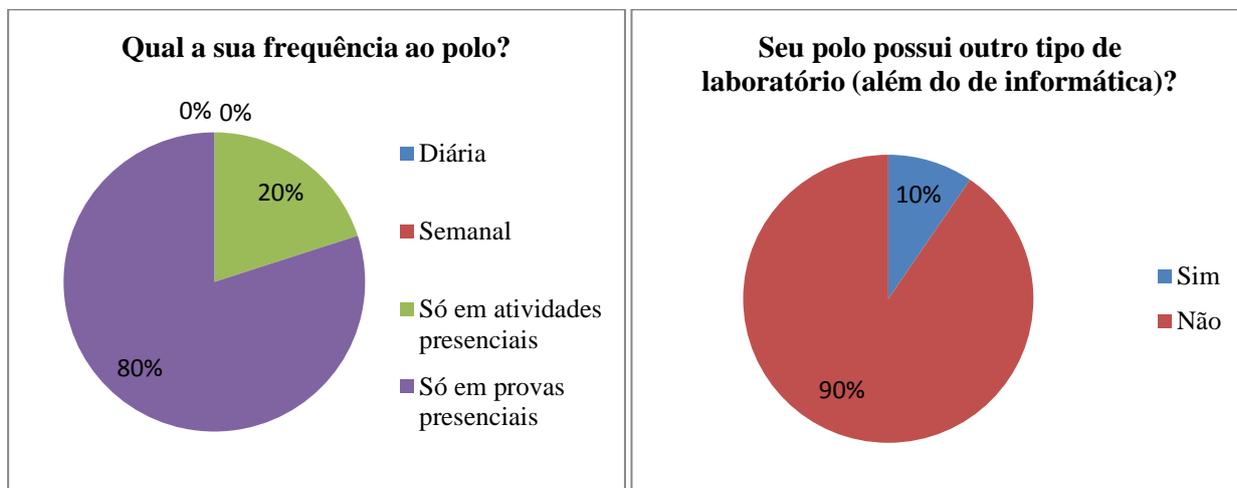
No geral, o processo avaliativo apresentou resultado regular. Houve itens bem avaliados como as provas presenciais com menos e maiores índices de reprovação e satisfação, respectivamente. Entretanto, a estrutura de aplicação das provas e o baixo conhecimento dos alunos acerca dos encontros presenciais contribuíram negativamente quanto aos meios de avaliação do curso.



Os laboratórios do polo de Laranjeiras não obtiveram resultados desejáveis, visto que a proporção de insatisfação (24%) foi muito superior aos que consideraram adequados (9%). A biblioteca do polo também apresentou resultado ruim: 24% considerou boa contra 33% que consideraram ruim ou péssima. Assim, laboratórios e biblioteca merecem maior atenção para contribuir com a boa formação dos alunos de Letras.



A frequência dos alunos ao polo se dá por conta somente da realização de atividades (20%) ou provas (80%) presenciais para os respondentes. Ainda, 90% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e 10% confirmaram, todos eles especificando ‘outros’.



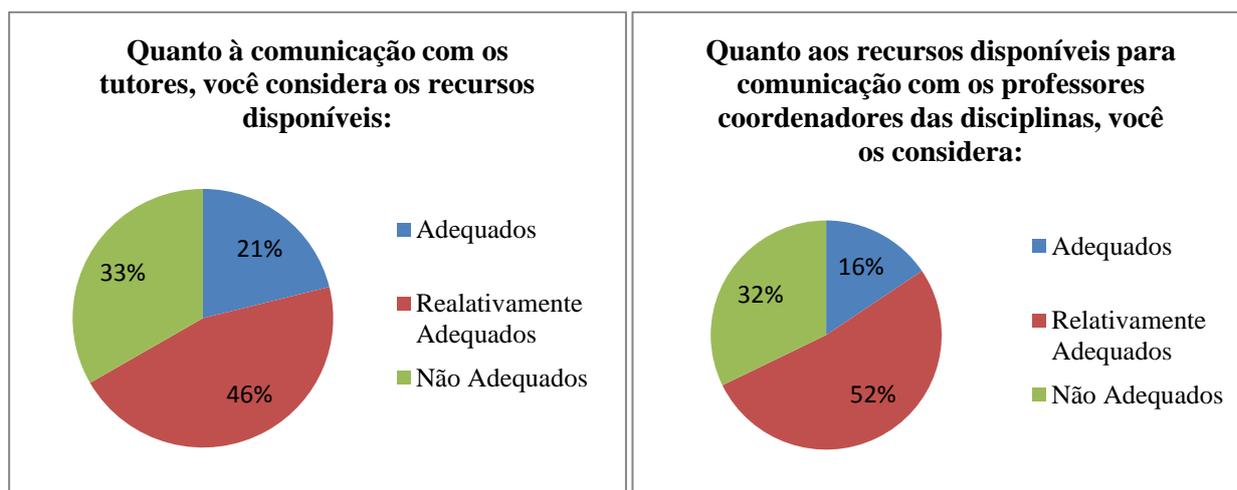


## 2.7 Polo de Apoio Presencial de Nossa Senhora da Glória

Nossa Senhora da Glória foi elevada à categoria de município com esta denominação através da Lei Estadual 1014, de 26 de setembro de 1928. Localizada na região oeste de Sergipe, microrregião do auto do sertão do São Francisco, fica a 126 km da capital do estado. Segundo estimativas do IBGE para 2013, o município tem 34.799 habitantes. Ainda, de acordo com o Censo 2010, o IDHM é 0,587 com densidade demográfica de 42,96 hab/km<sup>2</sup>. Na economia prevalece a pecuária, com destaque para a criação de bovinos, ovinos, suínos e criação de outros animais de pequeno porte.

No município estão presentes três instituições de ensino superior: uma federal, com campus para cursos presenciais, e outras duas (uma particular e outra pública) com polos de apoio presencial para cursos a distância. A UFS, uma delas, possui 7 cursos a distância (Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Biológicas, Física e Química) que iniciaram suas aulas no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 350 vagas, das quais 315 foram preenchidas.

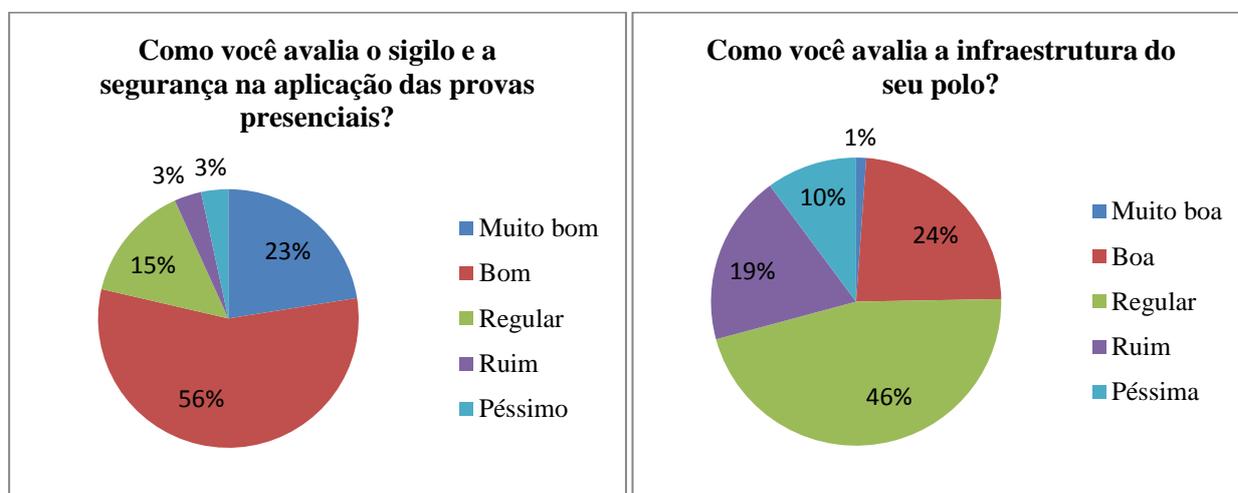
Dos questionários respondidos, 90 pertencem aos alunos do polo de Nossa Senhora da Glória, representando 30,61% de adesão. Destes, 2 (2,22%) alunos são ingressantes de 2008, 32 (35,56%) são ingressantes de 2009, 11 alunos (12,22%) são ingressantes de 2010, 40 alunos (44,44%) são ingressantes de 2011, 4 (4,44%) ingressaram em 2012 e apenas 1 (1,11%) ingressou em 2013.



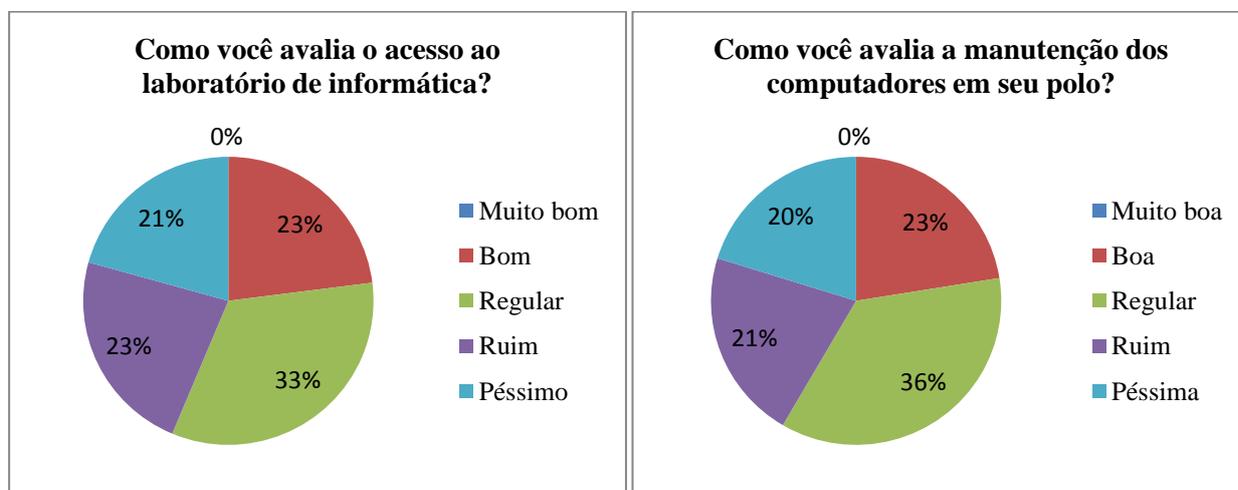
Os alunos respondentes do polo de Nossa Senhora da Glória se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados (33%) foi maior em relação aos que consideraram adequados (21%). Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: o índice de satisfação caiu para 16% contra 32% que consideraram não adequados.

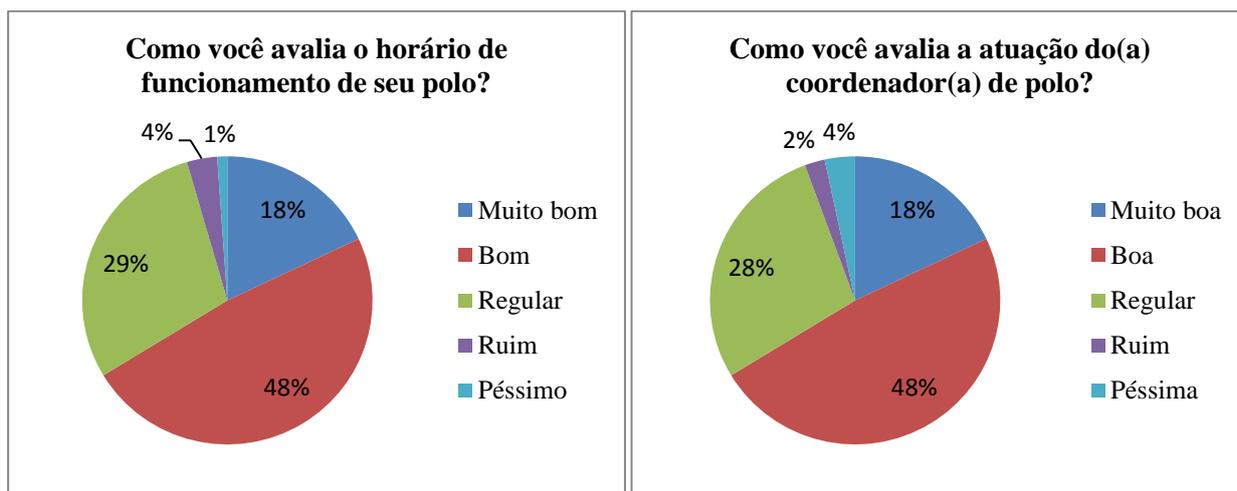


O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 79% dos alunos de Nossa Senhora da Glória consideraram como bom ou muito bom, 15% considerou regular e apenas 6% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado razoável: 25% consideraram, ao menos, boas contra 29% que consideraram ruim ou péssima e 46% considerou regular.

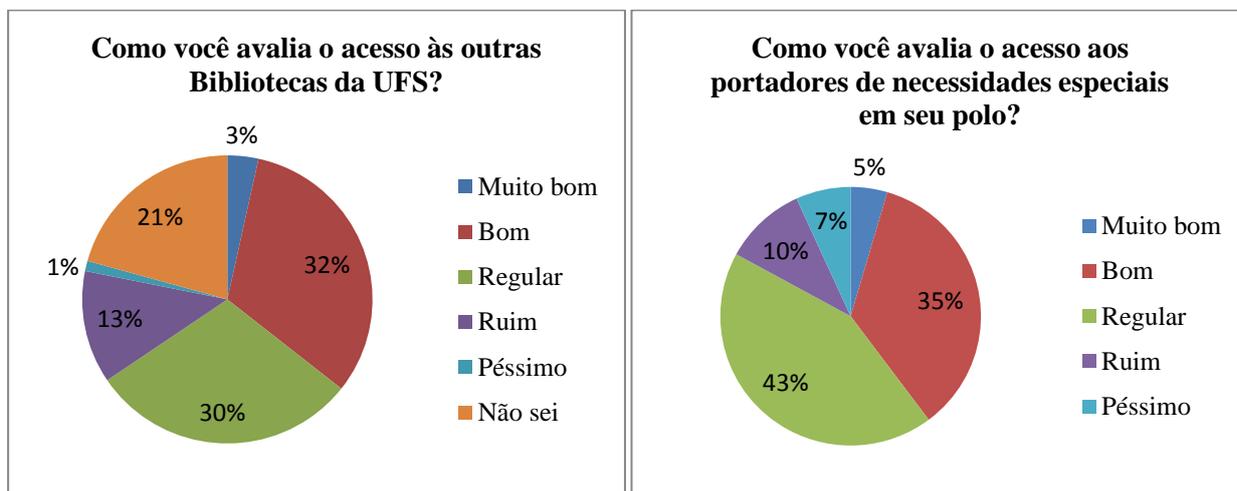


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados insatisfatórios. A manutenção foi reprovada por 41% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi 'regular', com 36%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 23% consideraram boa, 33% consideraram regular e 44% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



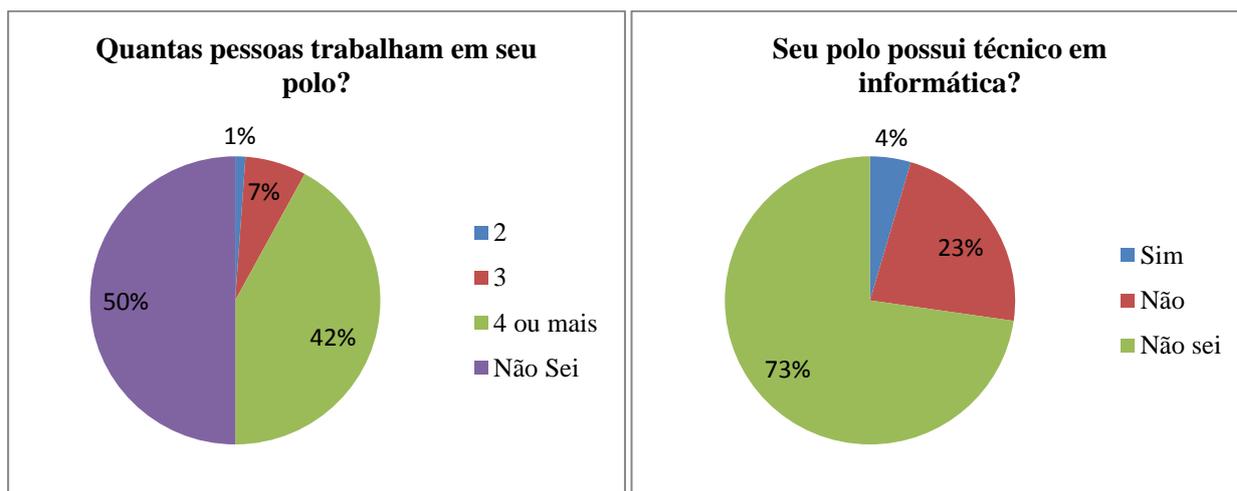


O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 18% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 48% consideraram bom e 29% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 5%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 66% das respostas.

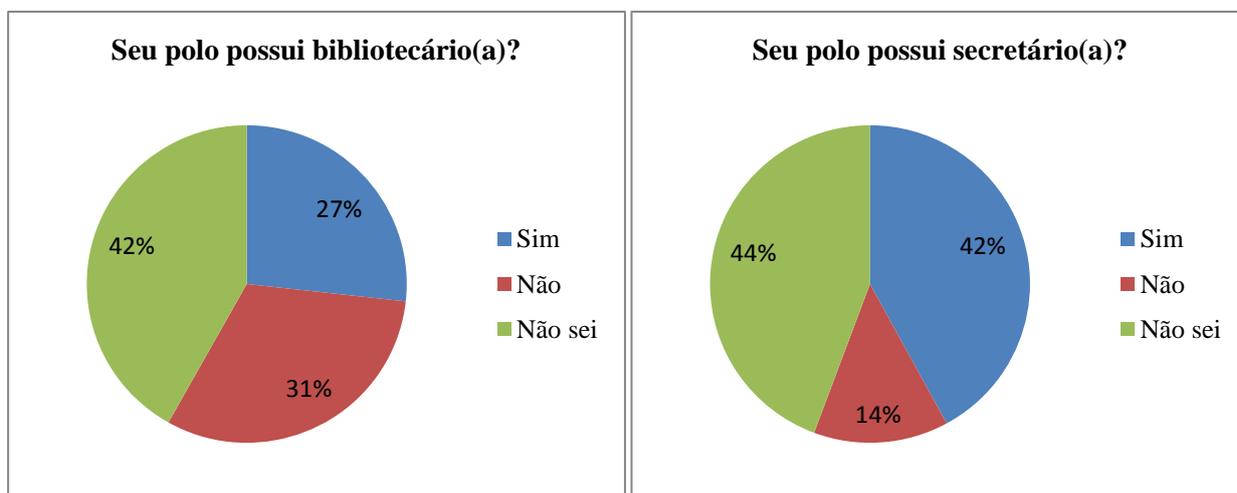


O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e 35% dos alunos de Nossa Senhora da Glória considerou que é bom ou muito bom, 30% considerou regular e 14% considerou ruim ou péssimo. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 40% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 17%.

As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários, 42% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 50% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 4% confirmaram e 23% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 73%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 27% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 31% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi questionada por 14% e confirmada por 42%. 44% não souberam responder.



A maioria dos itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados negativos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos insatisfeitos superou os 40%. Os recursos de comunicação para com tutores e coordenadores também foram insatisfatórios. Os pontos positivos ficaram por conta do sigilo das provas, atuação do coordenador do polo e horário de funcionamento. Ainda, notamos que os alunos de Arauá pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial de Nossa Senhora da Glória apresentou uma visão negativa dos alunos e também merece maior atenção dos gestores da educação a distância da UFS.

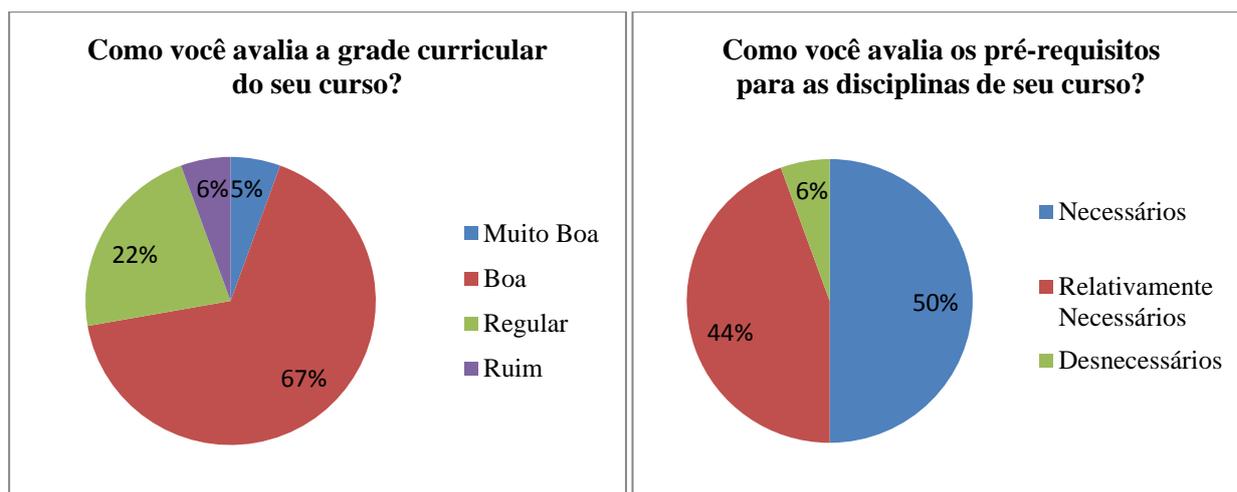


### 2.7.1 Curso de Letras – Língua Portuguesa do Polo de Nossa Senhora da Glória

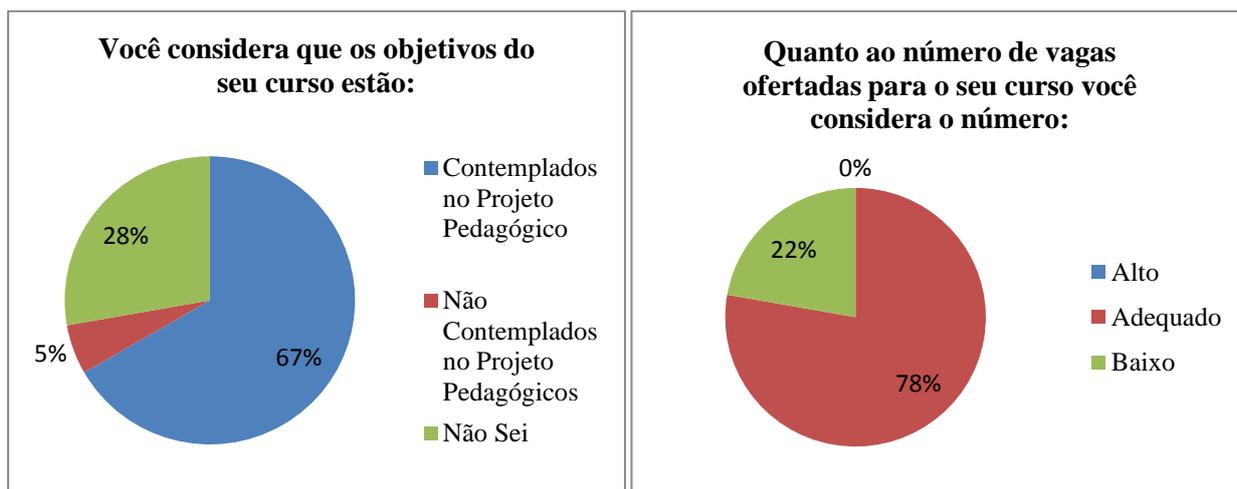
O curso de Letras – Língua Portuguesa teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas, todas preenchidas. Em 2010 não houve oferta de vagas para o curso e o total de matriculados caiu para 27 no primeiro período. No processo seletivo de 2011 todas as 50 vagas ofertadas foram novamente preenchidas, atingindo 89 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 62 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Letras – Língua Portuguesa do polo de Nossa Senhora da Glória: 1 estudante é ingressante de 2008, 2 alunos são ingressantes de 2009, 1 aluno é ingressante de 2010, 10 alunos são ingressantes de 2011, 3 alunos são ingressantes de 2012 e 1 aluno é ingressante de 2013, totalizando 18 respondentes (ou 29% do total de matriculados no curso).

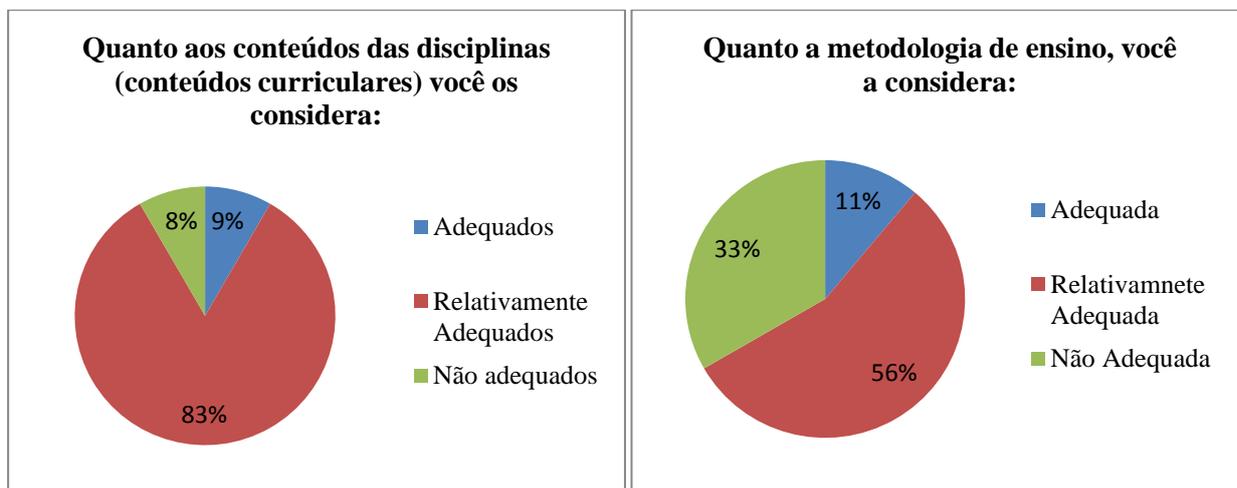
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados foi de 72% contra apenas 6% que consideraram ruim. Ainda, 22% consideraram regular. No gráfico abaixo também notamos que os alunos respondentes do curso de Letras-Língua Portuguesa não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, metade considerou ‘necessários’ e 44% consideraram ‘relativamente necessários’.



Referente aos objetivos do curso, 67% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 5% negaram. Chamou a atenção que 28% não souberam opinar, pressupondo o desconhecimento sobre o tema. Em relação ao número de vagas ofertadas, 78% consideraram que está adequado e 22% não concordaram, todos considerando baixo.

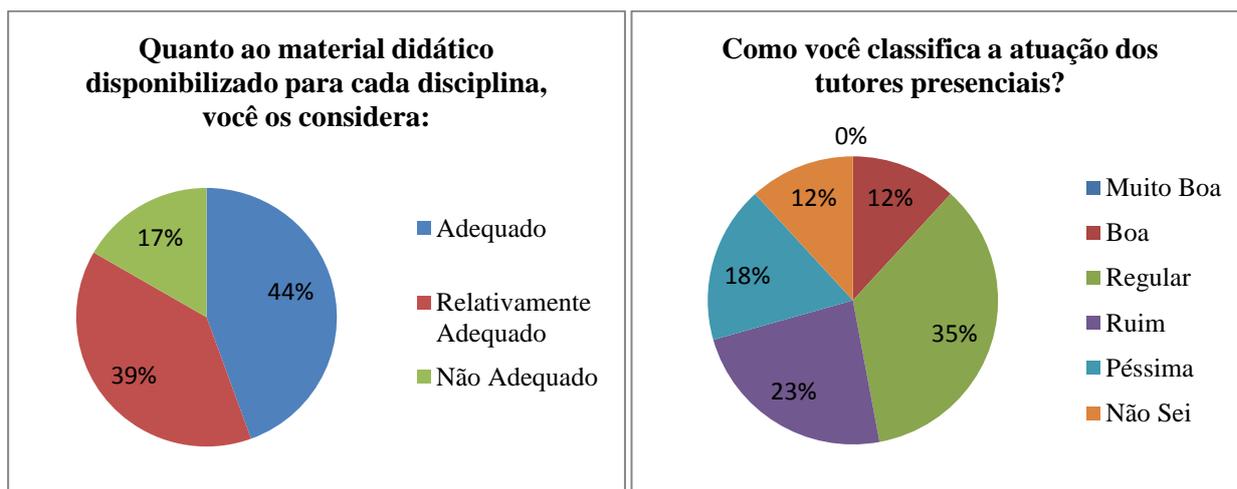


O conteúdo das disciplinas foi considerado relativamente adequado pela grande maioria dos respondentes, com 83%. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 33%, foi o triplo em relação à dos satisfeitos. Porém, a maioria (56%) considerou relativamente adequada.

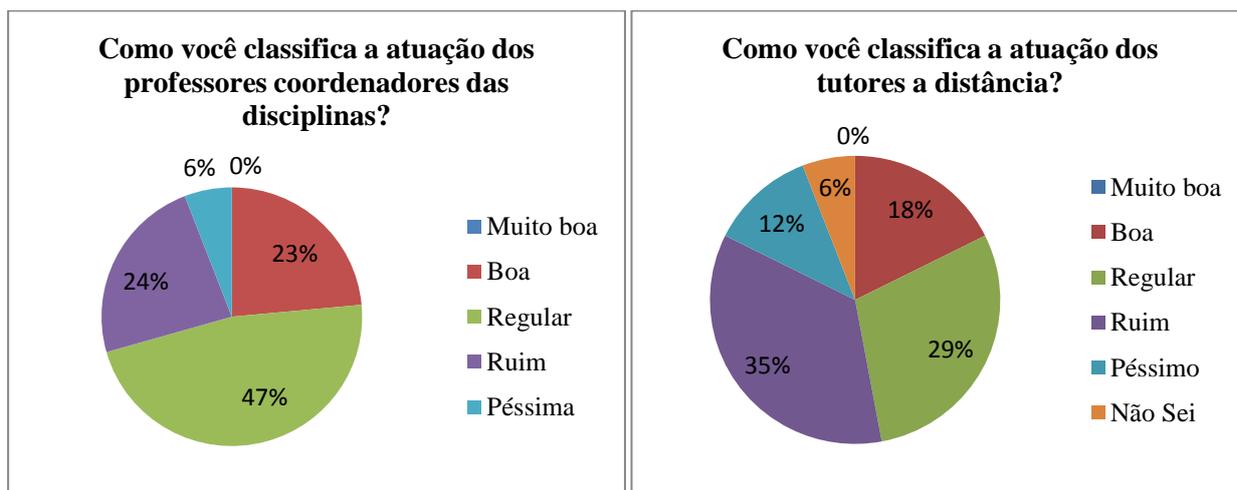


Os itens do projeto pedagógico do curso foram bem avaliados. Dentre os quatro primeiros quesitos, os índices de satisfação representou pelo menos metade das respostas. Levando-se em consideração todos os itens avaliados até aqui, a metodologia é a que necessita de maiores cuidados.

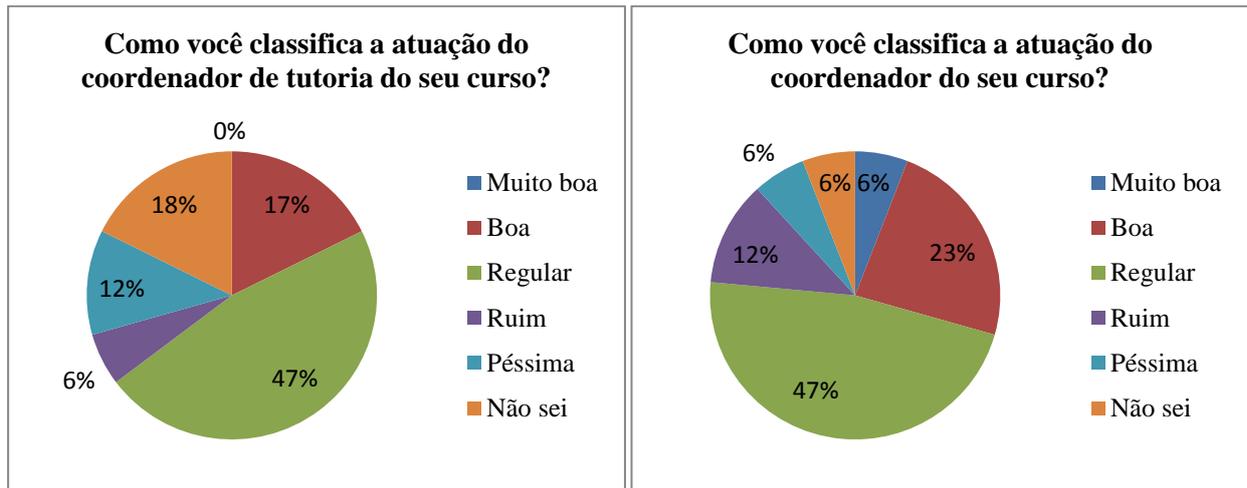
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático: 44% consideraram adequado, 39% consideraram relativamente adequado e 17% consideraram não adequado.



Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram fraca avaliação na visão dos alunos, onde, o somatório de respostas ruim e péssimo representou 41%, superando os 12% de satisfação e os 35% que consideraram regular. A atuação dos coordenadores das disciplinas apresentou dados um pouco mais otimistas: 23% classificaram como boa, 47% consideraram regular e 30% classificaram como ruim ou péssima. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi considerada boa por apenas 18%, regular por 29%, ruim por 35% e péssima por 12%, somando 47% de insatisfação.

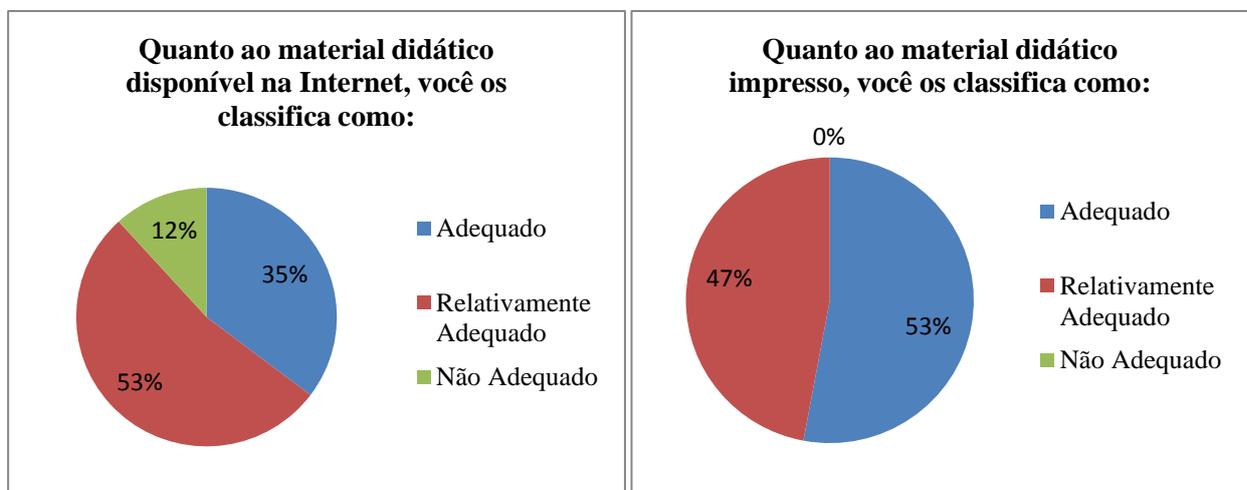


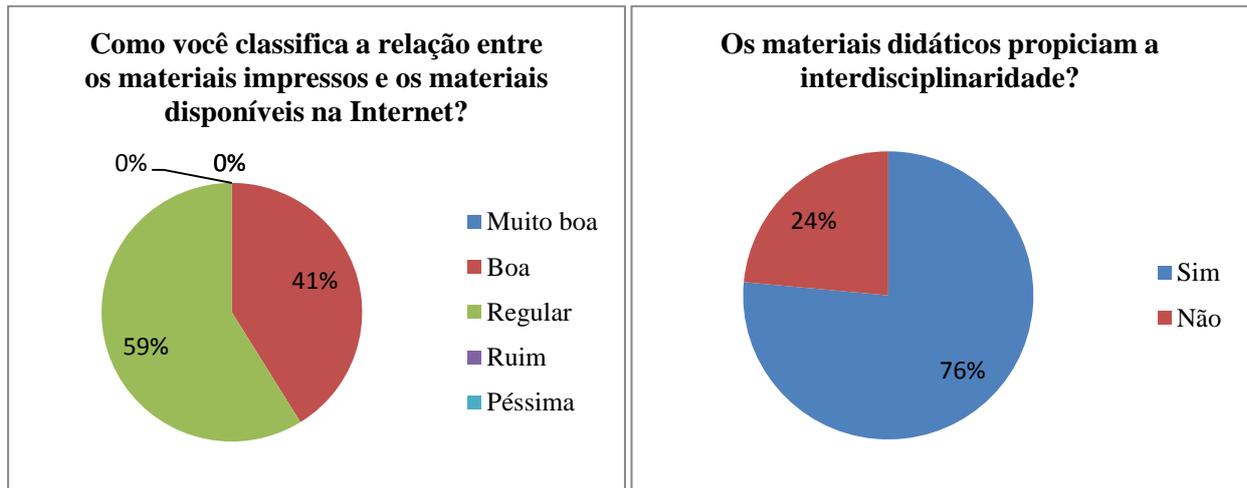
A coordenação de tutoria apresentou índices próximos de aprovação e rejeição, com 17% e 18% respectivamente. A atuação do coordenador do curso obteve satisfação de 29% contra 18% que consideraram ruim ou péssima (vide gráficos abaixo).



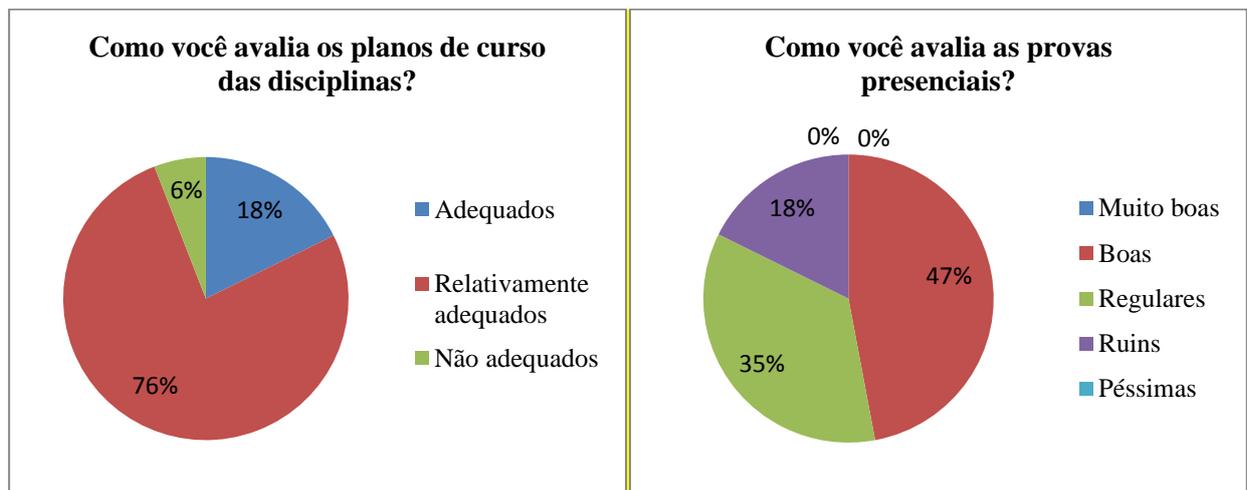
Os educadores vinculados ao curso de graduação em Letras a distância não foram bem avaliados perante os alunos do curso. Em nenhum caso a proporção de satisfação superou 30% e os tutores, tanto presenciais quanto a distância, foram os profissionais que mais preocupam: os insatisfeitos somaram mais de 40%. Quanto aos coordenadores, nos três casos a resposta de maior incidência foi regular, com 47%. Entretanto, os índices de insatisfação se equivaleram ao somatório das respostas boa e muito boa. O coordenador do curso foi a única exceção.

O material didático disponibilizado na internet obteve 35% de aprovação contra 12% que consideraram não adequado. A maioria, no entanto, classificou como relativamente adequado, com 53%. Quanto ao material impresso, os respondentes se mostraram divididos entre adequado (53%) e relativamente adequado (47%). Neste caso, ninguém considerou o item não adequado.



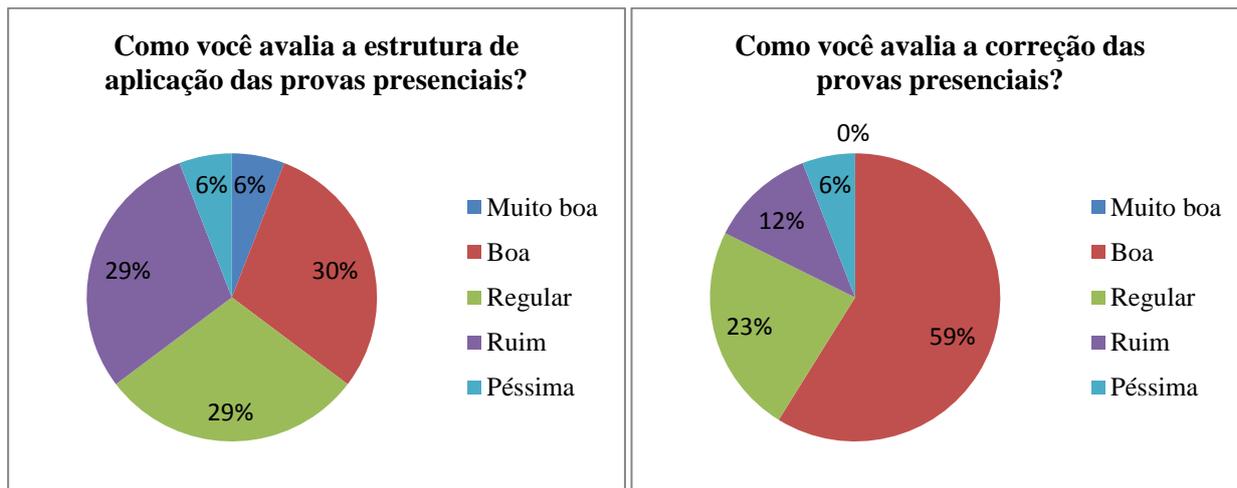


Acima, verificamos o bom índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet onde, novamente, nenhum respondente classificou como não adequado. Finalmente, 76% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade. No geral, os materiais didáticos não apresentaram resultados insatisfatórios visto que apenas um item obteve proporção de insatisfação.

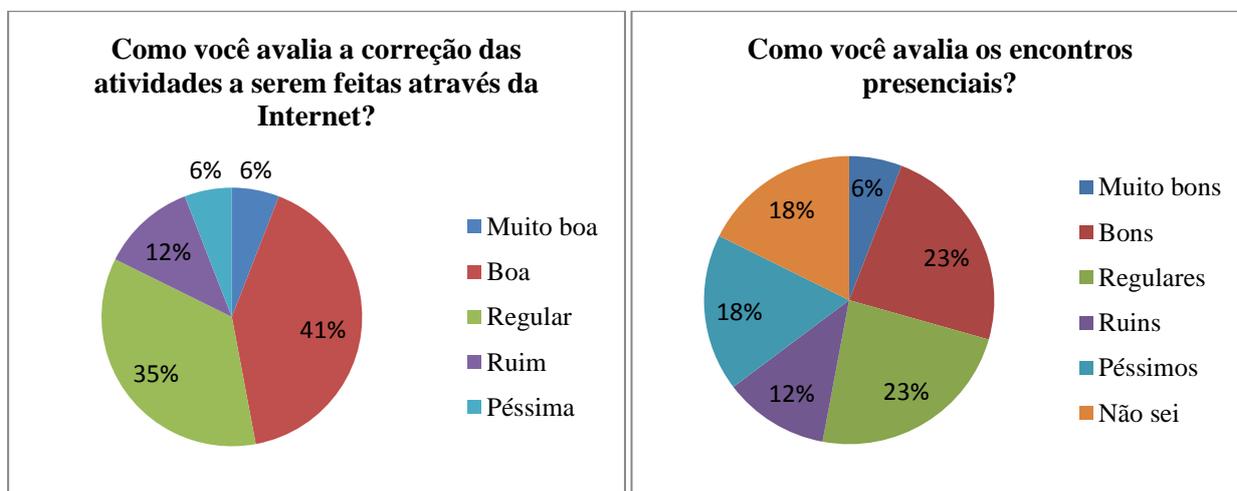


No gráfico acima (esquerda), notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 76% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados (18%) superou os não adequados (6%).

Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 18% consideraram ruins contra 47% que consideraram boas. Os demais 35% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das provas ficou um pouco abaixo. Enquanto 36% dos respondentes consideraram satisfatórias, 35% consideraram como ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada boa por 59% e 23% classificaram como regular.

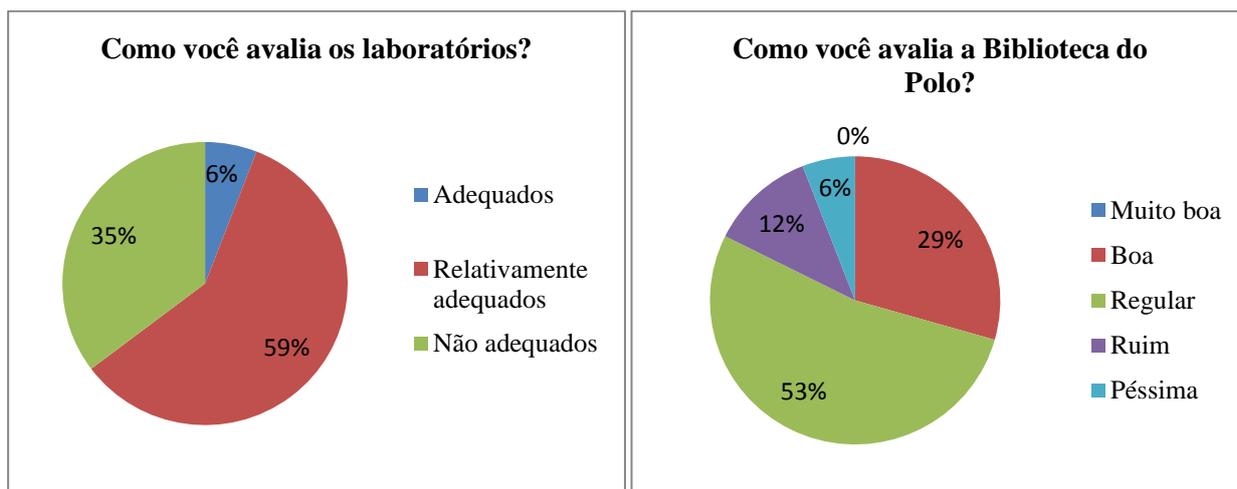


Notamos que 47% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* é satisfatória e 35% consideraram regular. Os encontros presenciais apresentaram respostas bem distribuídas: 29% considerou ao menos ‘bons’, 23% consideraram regulares e 30% consideraram insatisfatórios. Os demais 18% não souberam opinar.

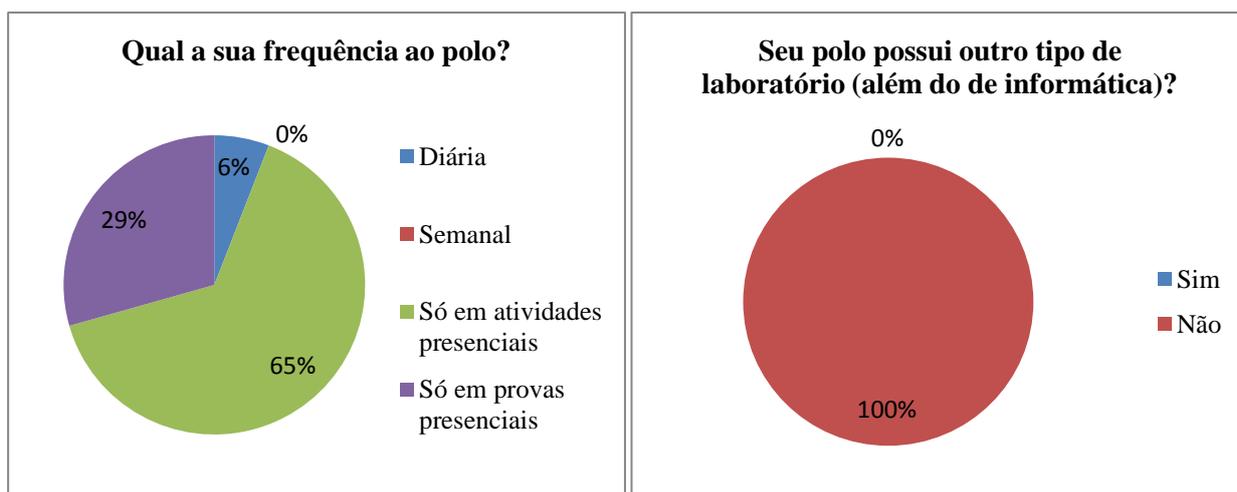


O processo avaliativo apresentou alguns resultados ruins. Provas presenciais e correções de atividades avaliativas apresentaram respostas favoráveis, porém a estrutura de aplicação das provas e os encontros presenciais apresentaram altos índices de insatisfação. Este último ainda contou com proporção significativa de respondentes que não souberam opinar, podendo indicar suas ausências nos encontros.

Os laboratórios do polo de Nossa Senhora da Glória não obtiveram resultados desejáveis, visto que somente 6% dos respondentes classificaram como adequados. A maioria, 59%, considerou relativamente adequado e 35% consideraram não adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista: 29% considerou boa, 53% considerou regular e 18% considerou ruim ou péssima.



A frequência dos alunos ao polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para 65% dos respondentes e somente em provas presenciais por 29%. Apenas 6% comparecem diariamente ao polo. Ainda, todos os respondentes afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática).



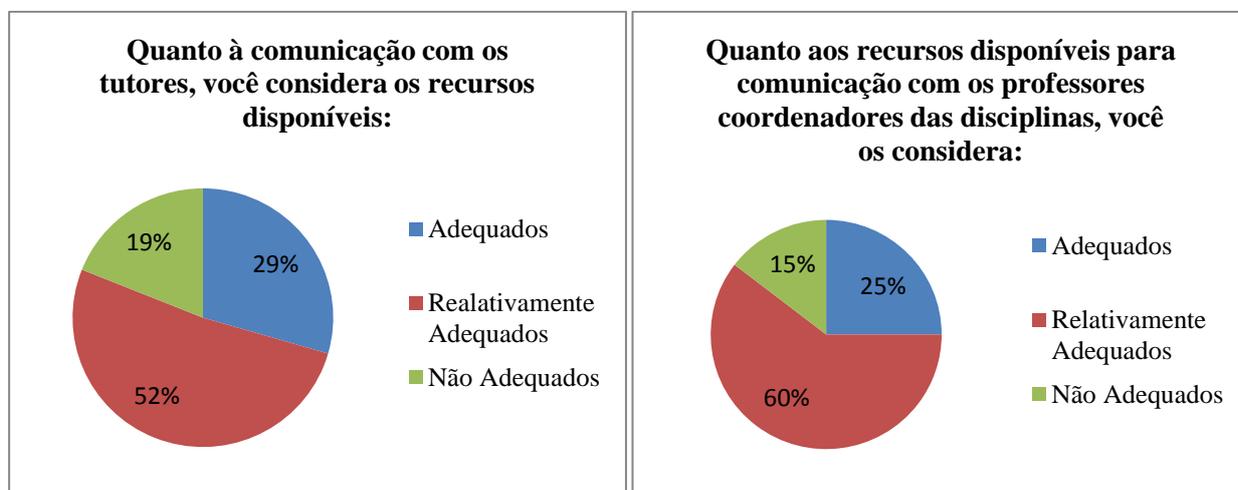


## 2.8 Polo de Apoio Presencial de Nossa Senhora das Dores

A Lei Estadual 795, de 23 de outubro de 1920, elevou Nossa Senhora das Dores à categoria de cidade. Sendo a principal cidade do médio sertão sergipano, a 72 km de Aracaju, a principal atividade econômica do município é a pecuária. Com população estimada em 25.839 habitantes, apresenta IDHM de 0,600 e densidade demográfica de 50.85 hab/km<sup>2</sup> segundo o Censo 2010.

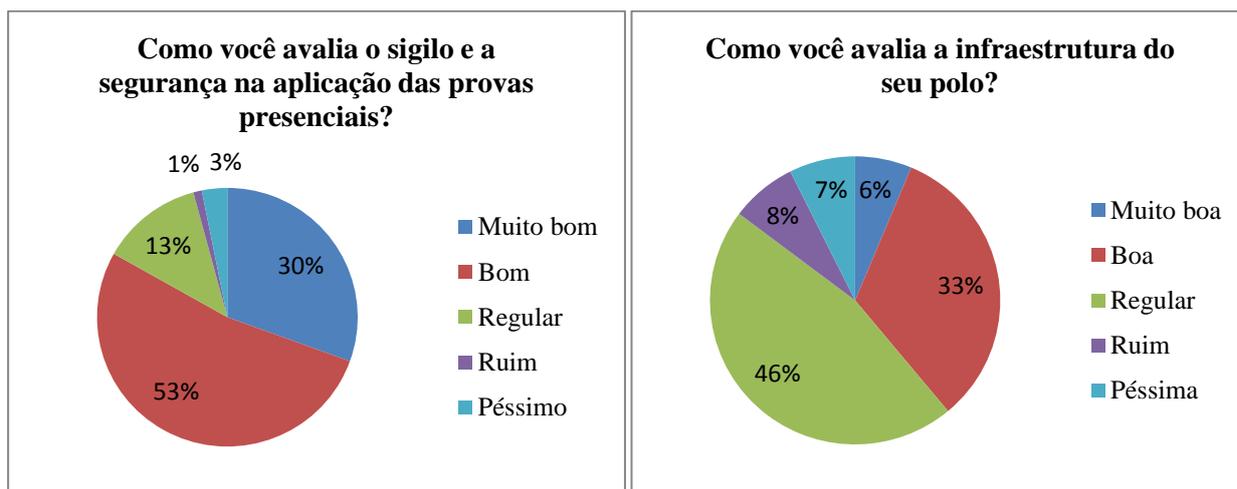
Os cursos da UFS no município iniciaram no primeiro semestre letivo de 2009, com oferta de 200 vagas para os cursos de Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática, ingressando 186 alunos. Assim como Nossa Senhora da Glória, o município possui outra instituição de ensino superior que oferta cursos a distância.

Dos questionários respondidos, 96 pertencem aos alunos do polo de Nossa Senhora das Dores, representando 32,65% de adesão. Destes, 2 alunos (2,08%) são ingressantes de 2008, 21 (21,88%) são ingressantes de 2009, 32 alunos (33,33%) são ingressantes de 2010, 37 alunos (35,54%) são ingressantes de 2011, e 4 alunos (4,17%) ingressaram em 2012.

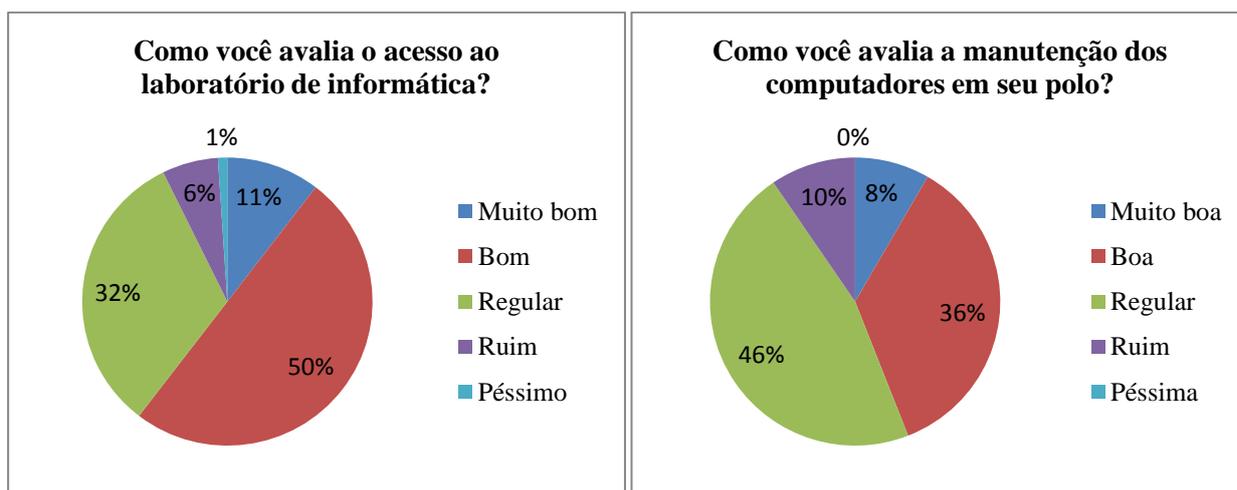


Os alunos respondentes do polo de Nossa Senhora das Dores se mostraram relativamente satisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram relativamente adequados superou a metade das respostas. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi semelhante: 25% consideraram adequados contra 15% que consideraram não adequados. Entretanto, a maioria, 60%, considerou relativamente adequada.

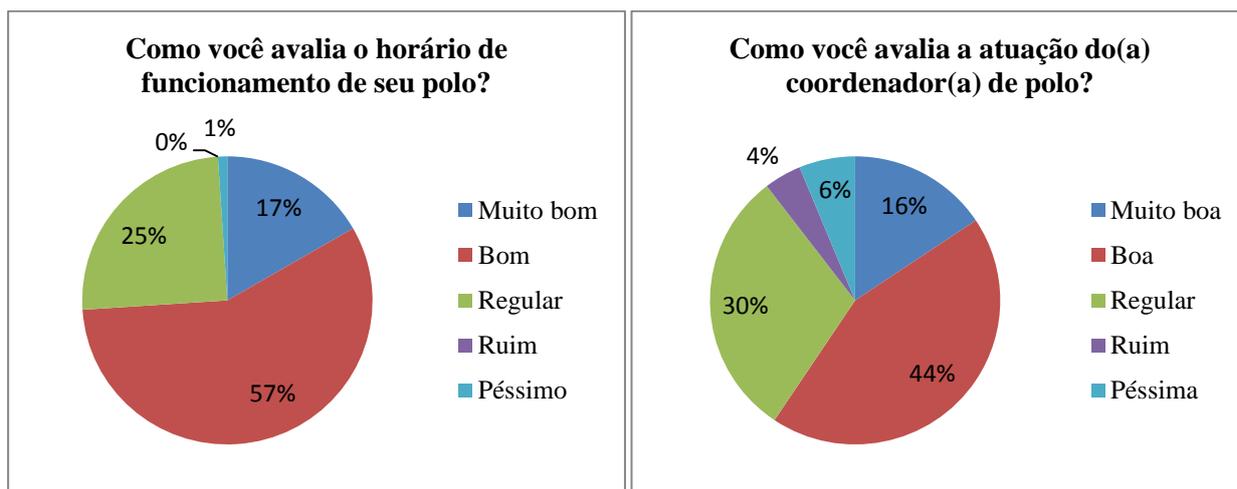
O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 83% dos alunos de Nossa Senhora das Dores consideraram como bom ou muito bom, 13% considerou regular e apenas 4% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi menos otimista: 39% consideraram, ao menos, boas contra 15% que consideraram ruim ou péssima. A resposta de maior incidência foi regular, que totalizou 46%.



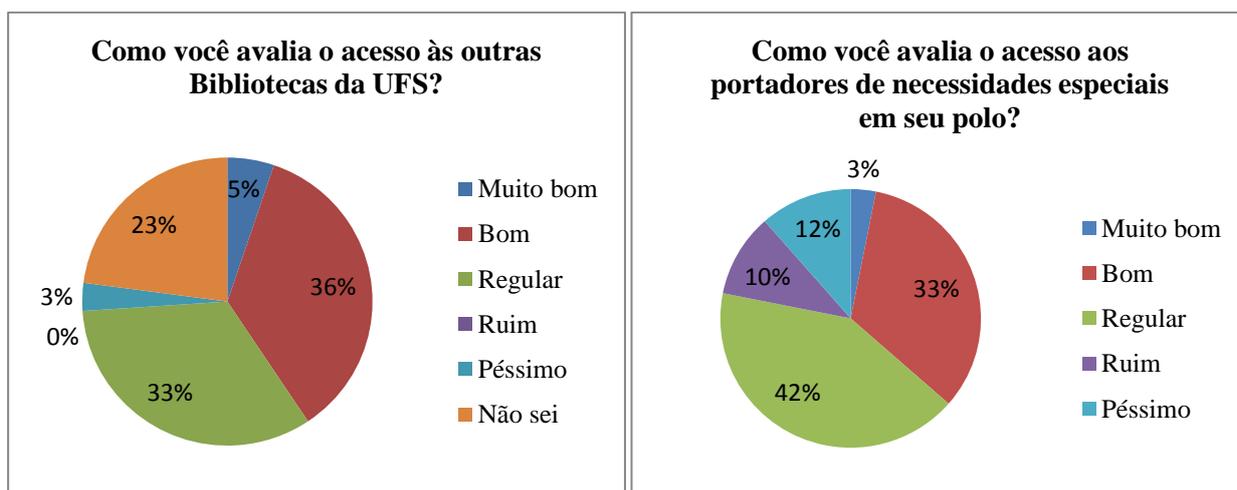
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores não apresentaram resultados insatisfatórios. A manutenção foi aprovada por 44% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi ‘regular’, com 46%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 61% consideraram bom ou muito bom, 32% consideraram regular e 7% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



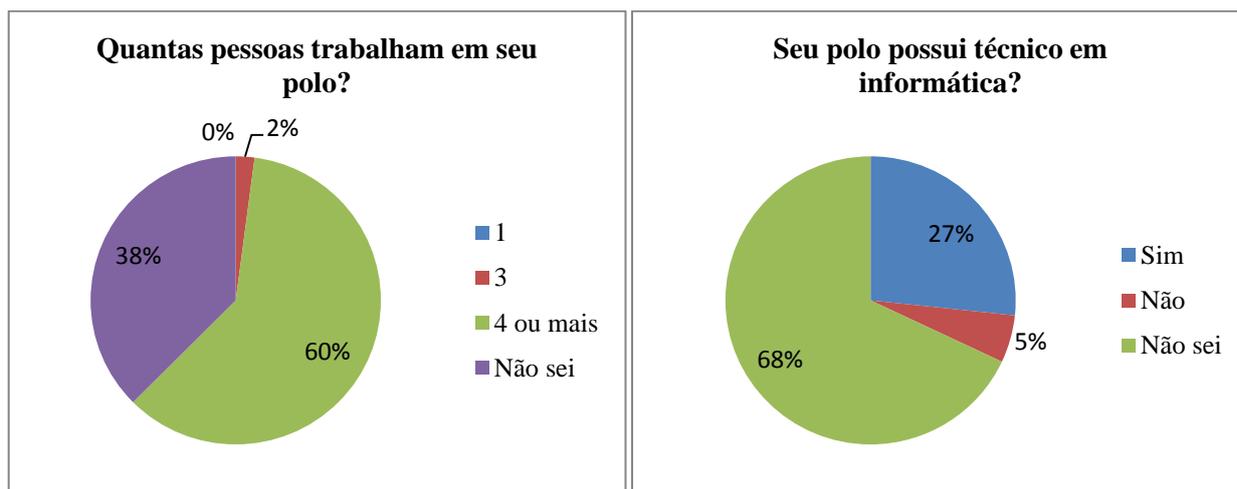
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 17% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 57% consideraram bom e 25% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 1%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 60% das respostas.



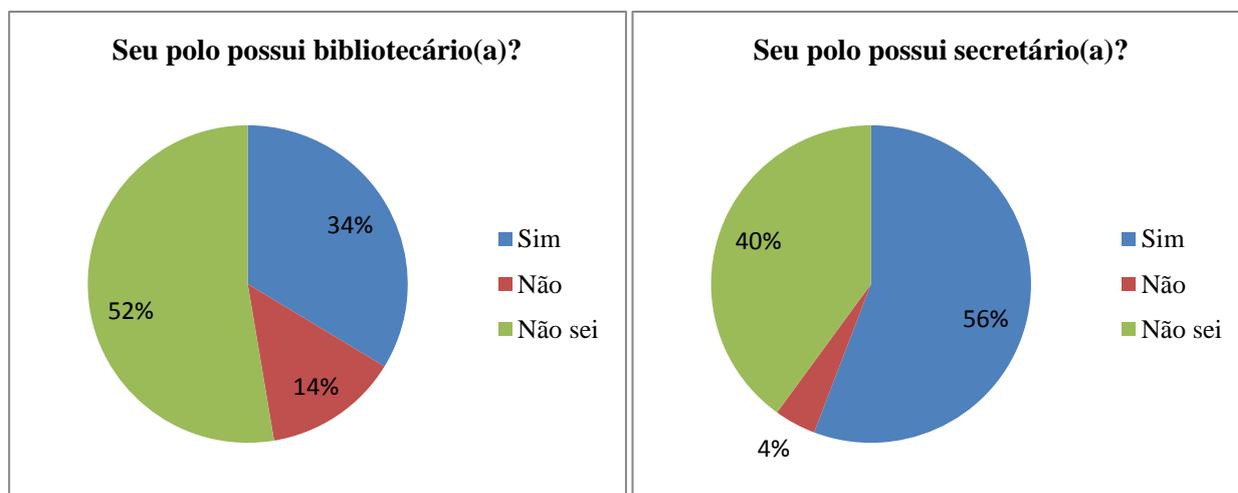
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e 41 dos alunos de Nossa Senhora das Dores consideraram que é bom ou muito bom e 33% considerou regular. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 36% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 22%. Destes, 10% consideraram ruim e 12% classificaram como péssimo.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 60% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 38% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 27% confirmaram e 5% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 68%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 34% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 14% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 56% confirmaram sua presença e apenas 4% negaram. 40% não souberam responder.



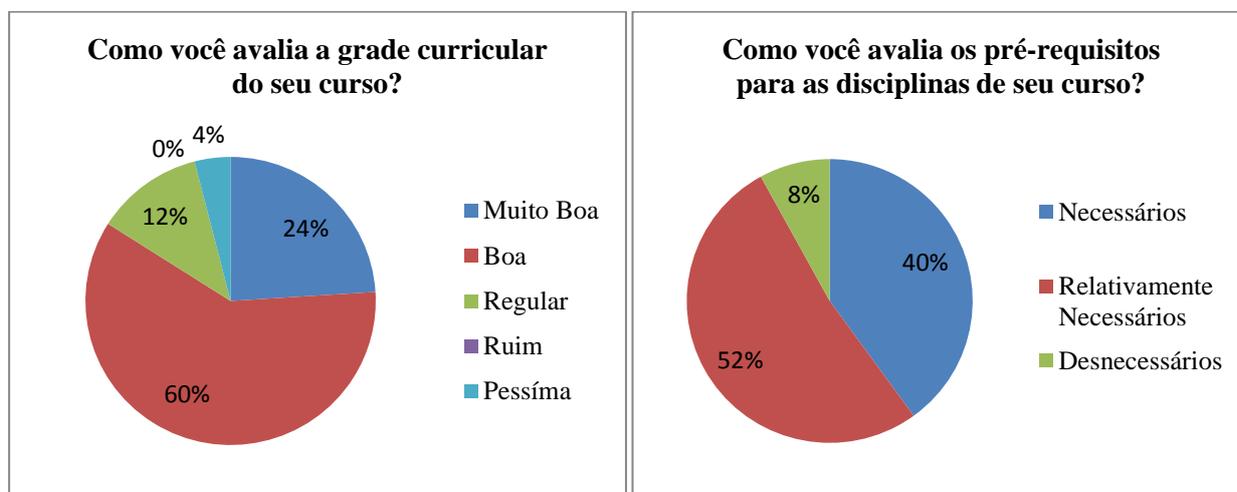
A maioria dos itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados relativamente satisfatórios, bem como os recursos de comunicação com tutores e coordenadores. O sigilo e horário de funcionamento do polo apresentaram os melhores resultados, ambos com mais de 70% de satisfação e os pontos fracos ficaram por conta da acessibilidade. Ainda, notamos que os alunos de Nossa Senhora das Dores pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão regular dos alunos.



### 2.8.1 Curso de Letras – Língua Portuguesa do Polo de Nossa Senhora das Dores

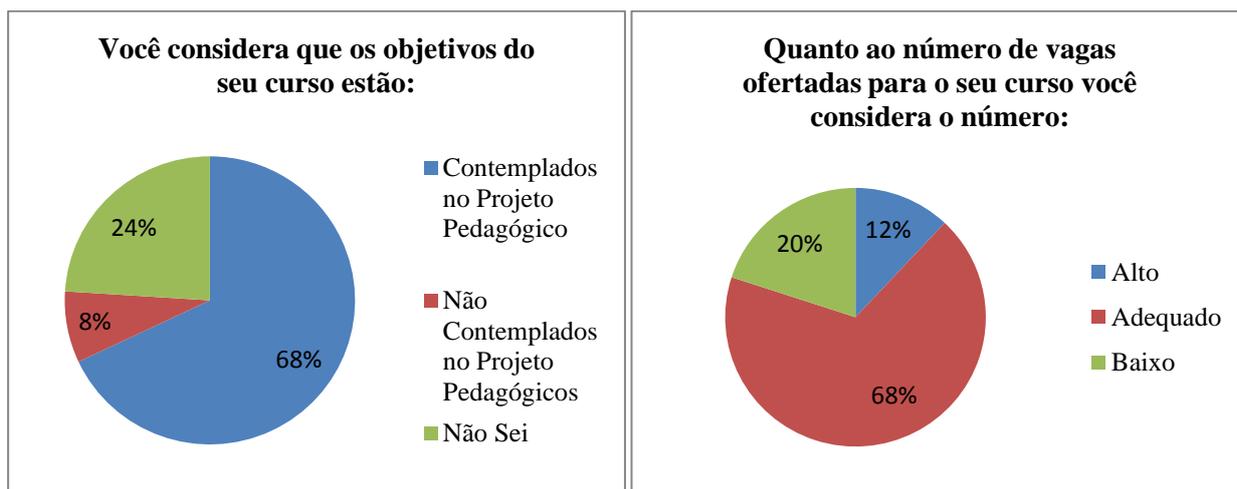
O curso de Letras – Língua Portuguesa teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas e 46 ingressantes. Em 2010, após novo processo seletivo, o total de matriculados subiu para 77 no segundo período. No processo seletivo de 2011, 49 vagas foram preenchidas, atingindo 117 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabiliza com 89 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Letras – Língua Portuguesa do polo de Nossa Senhora das Dores, 1 deles é ingressante de 2008, 3 alunos são ingressantes de 2009, 10 alunos são ingressantes de 2010, 9 alunos são ingressantes de 2011 e 2 alunos são ingressantes de 2012, totalizando 25 respondentes (ou 28,1% do total de matriculados no curso).

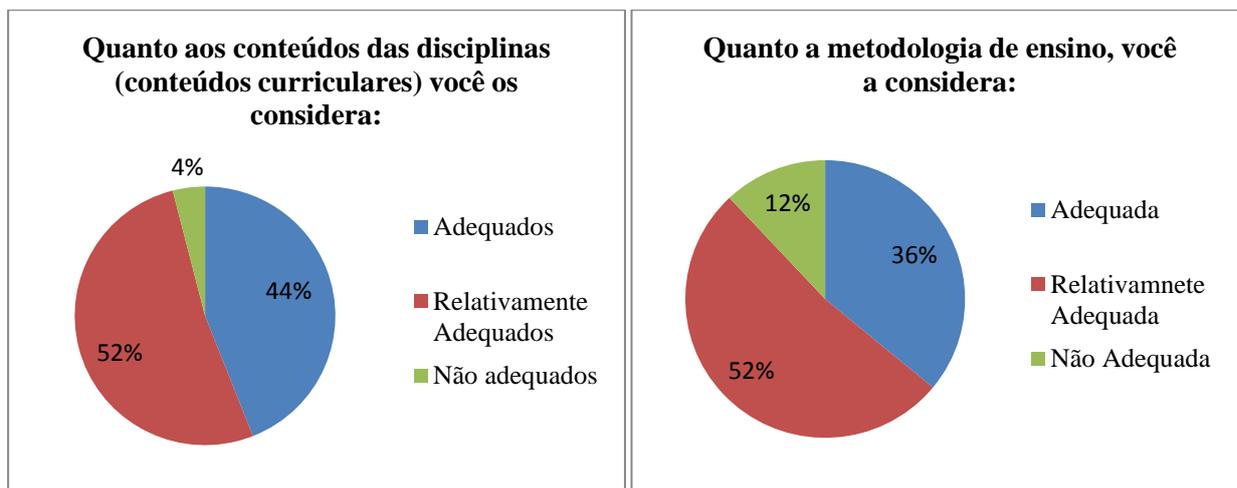


Questionados sobre a grade curricular do curso, a maioria, 60%, considerou boa e 24% consideraram muito boa, totalizando mais de 80% de satisfação. Ainda, no gráfico acima, também notamos que os alunos respondentes do curso de Letras – Língua Portuguesa não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 40% consideraram necessários, 52% consideraram relativamente necessários e 8% consideraram desnecessários.

Referente aos objetivos do curso, 68% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 8% negaram. Desconsiderando-se os 24% que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para mais de 89%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 68% consideraram que está adequado e 32% não concordaram. Destes, 38% consideraram alto e 62% consideraram baixo.

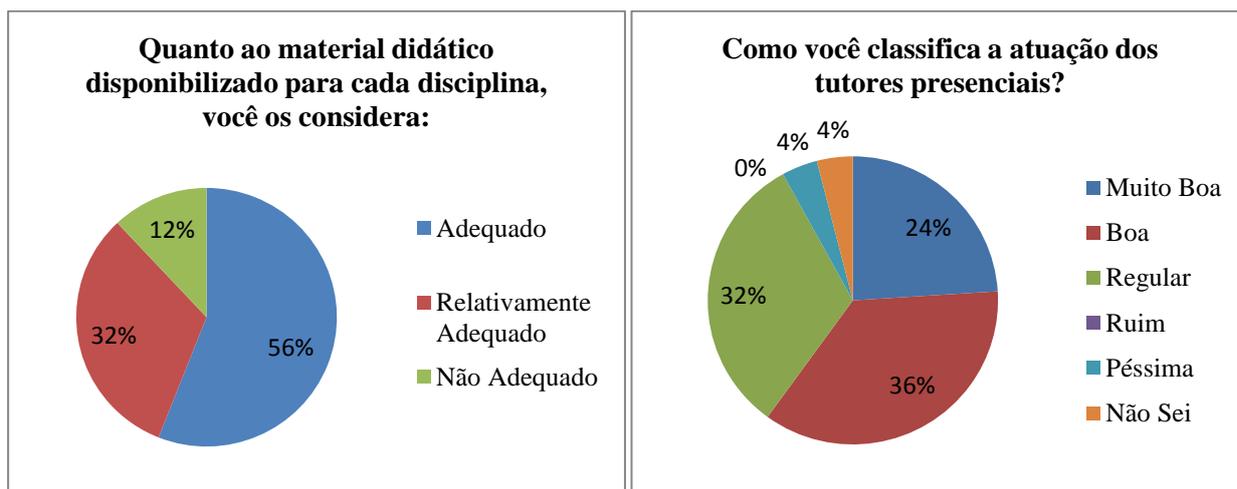


Os conteúdos das disciplinas foram considerados adequados por 44%, relativamente adequados por 52% e não adequados por 4%. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes satisfeitos, de 36%, foi o triplo em relação à dos insatisfeitos. Ainda, 52% consideraram relativamente adequada.

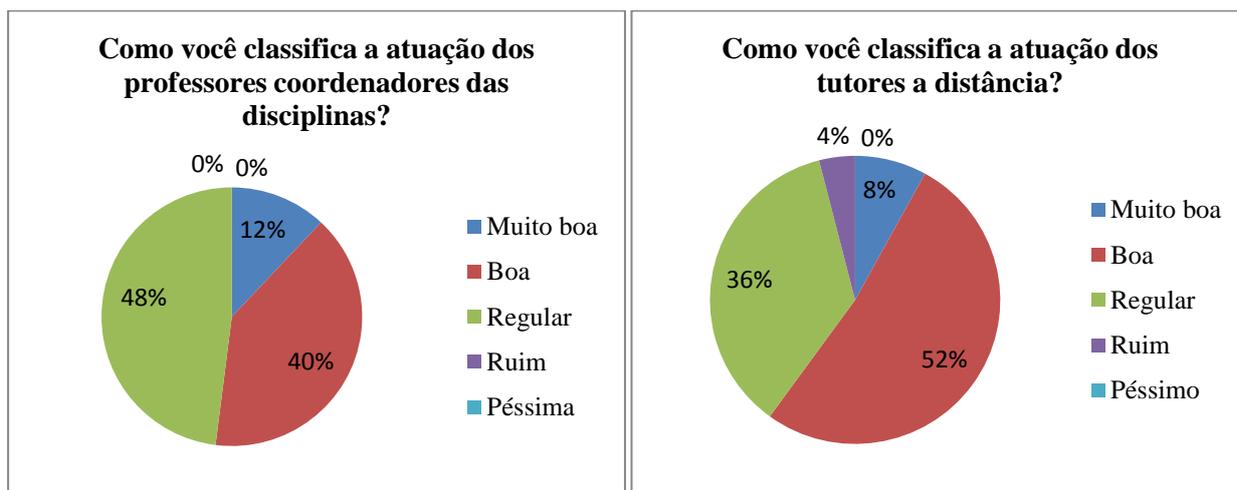


No geral, quanto aos itens do projeto pedagógico do curso, os alunos se mostraram relativamente satisfeitos, predominando esta resposta na maioria dos quesitos. Entretanto, a proporção de satisfação foi superior à da insatisfação em todos os casos. A grade curricular destacou-se positivamente, com a melhor avaliação.

No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. O índice de satisfação totalizou mais da metade das respostas, com 56%, 32% consideraram relativamente adequado e 12% consideraram não adequado.

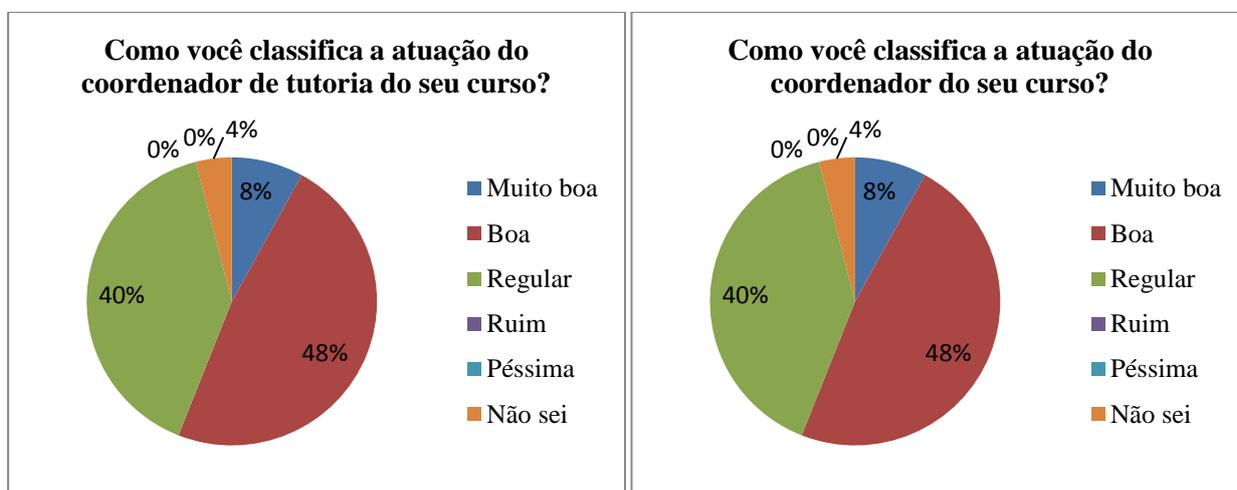


Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão dos alunos, com 60% de satisfação contra apenas 4% que consideraram péssima e 32% consideraram regular. A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou um pouco abaixo, 52% classificaram como boa ou muito boa e 48% classificaram como regular. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância também foi classificada como satisfatória pela maioria (60%) dos respondentes. Ademais, 36% consideraram regular e somente 4% consideraram ruim.

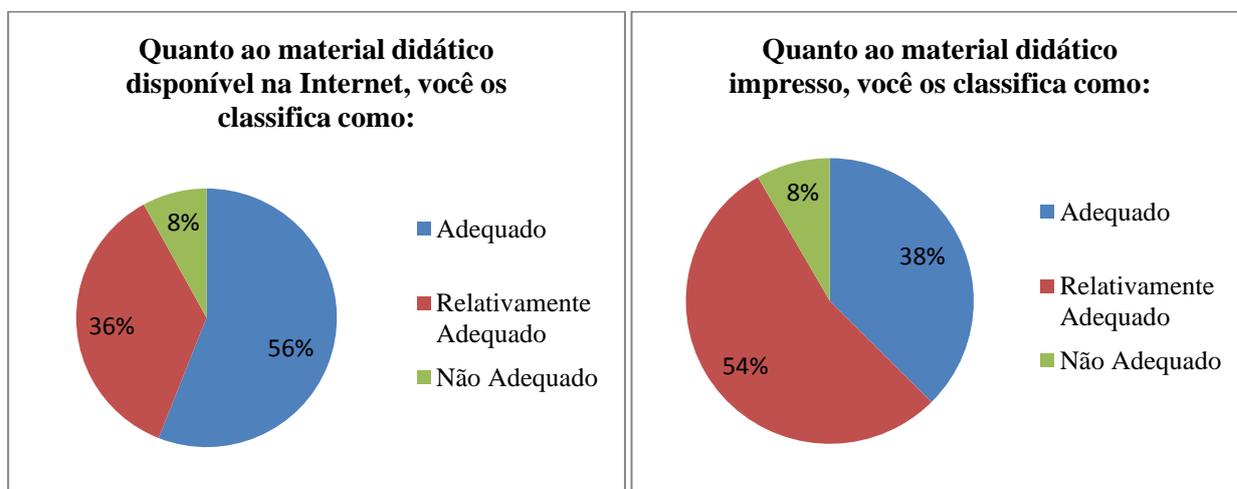


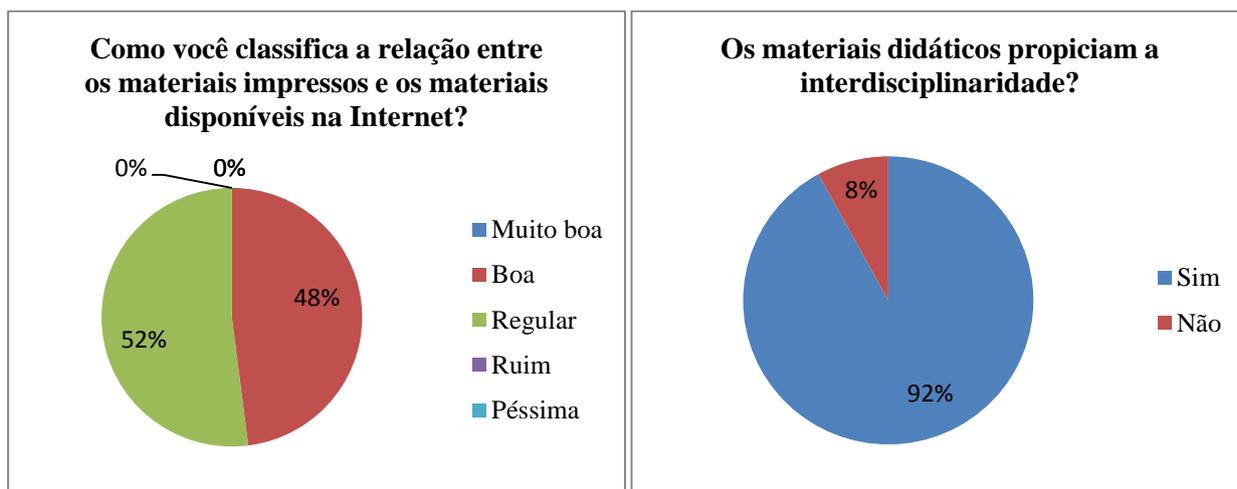
A coordenação de tutoria obteve atuação aprovada por 56% e outros 40% consideraram regular. Quanto ao coordenador do curso, obteve mesmo resultado na avaliação (vide gráficos abaixo). Assim, em ambos os casos 4% não souberam opinar.

Tutores e coordenadores vinculados ao curso de Letras foram bem avaliados pelos alunos. Em todos os casos a proporção de satisfação superou os 50% e as proporções de insatisfação, quando existiu, não superou 4%. Os tutores presenciais apresentaram o melhor desempenho segundo os alunos respondentes do curso de Letras do polo de Nossa Senhora das Dores.



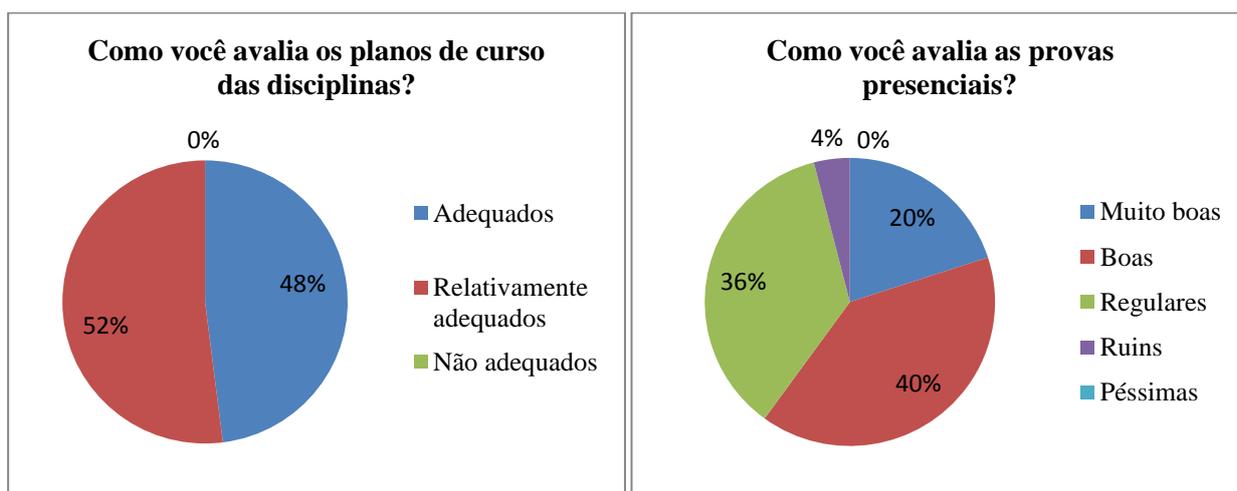
O material didático disponibilizado na internet obteve boa avaliação: 56% dos alunos consideraram adequados, 36% consideraram relativamente adequados e os demais 8% consideraram inadequados. Quanto ao material impresso, 54% consideraram como relativamente adequado.



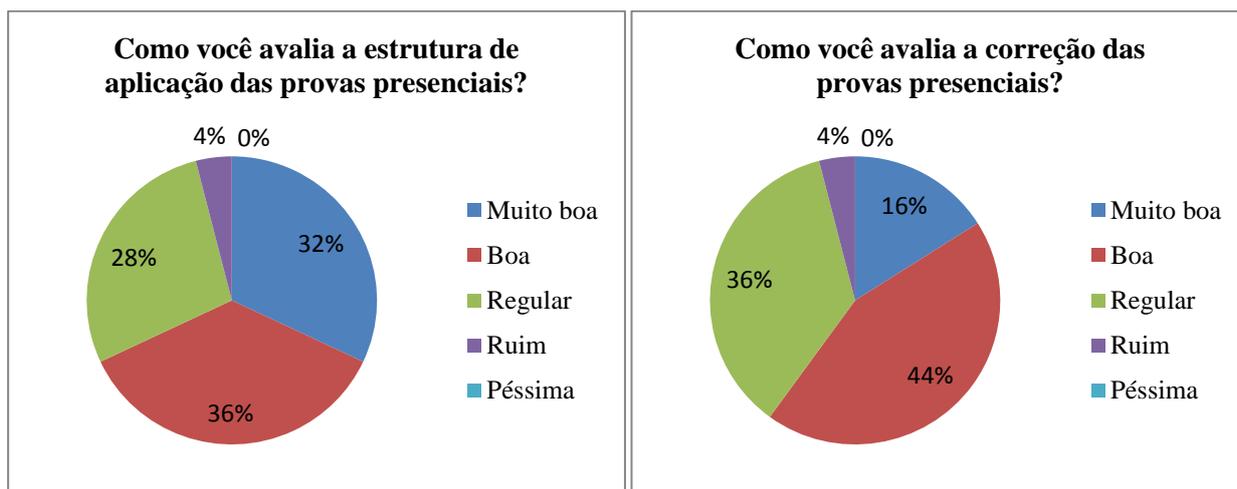


Acima, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet, onde os alunos se mostraram divididos entre regular e bom. Finalmente, 92% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos do curso de Letras não estão insatisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD.

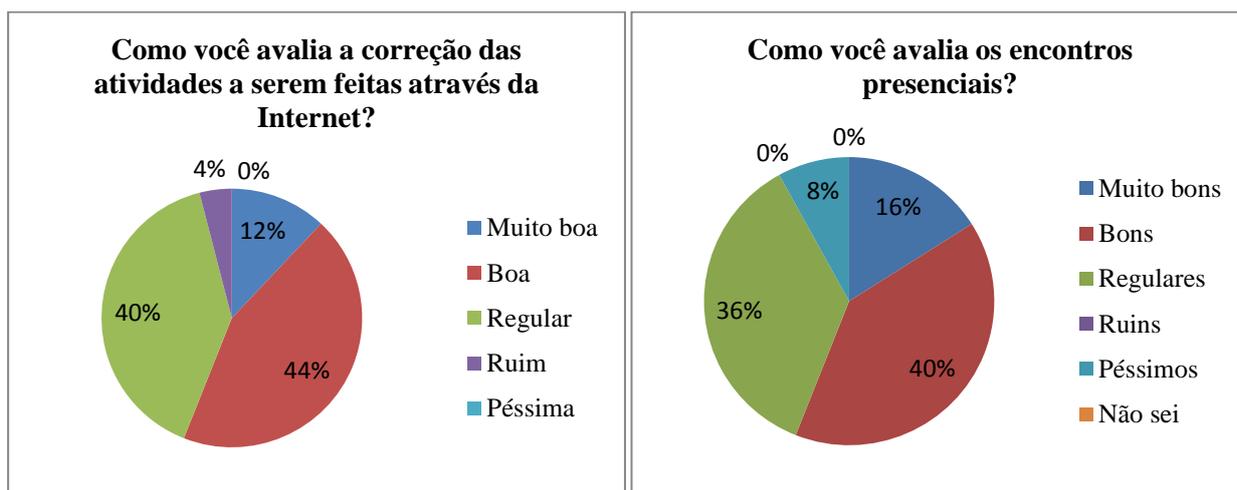
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 52% dos alunos respondentes e adequado para outros 48%, se mostrando divididos quando indagados sobre o item.

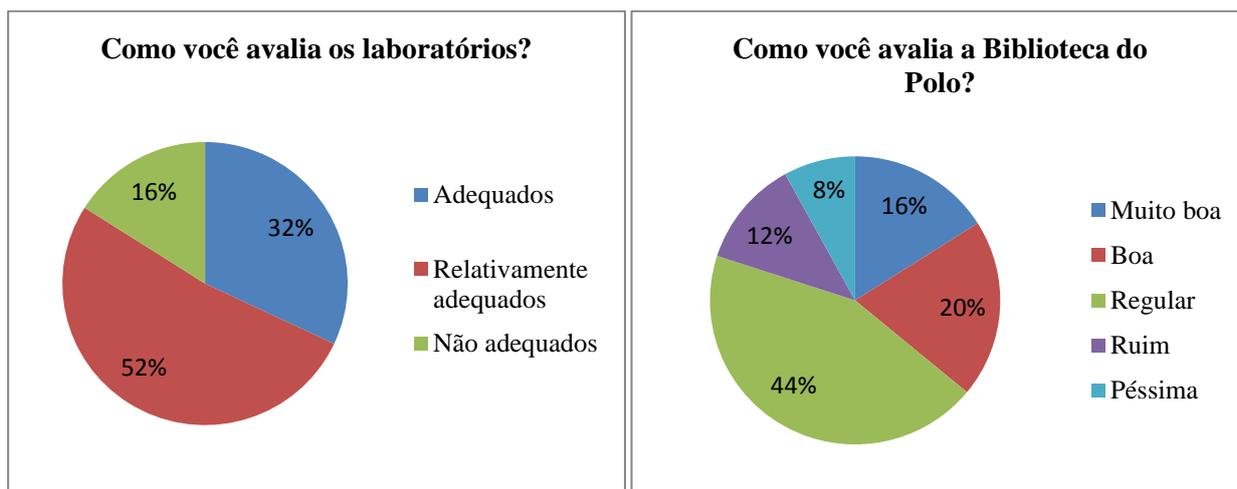


Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 4% consideraram ruins contra 60% que consideraram, ao menos, boas. Os demais 36% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova também foi bem avaliada. Enquanto 68% dos respondentes consideraram satisfatórias, apenas 4% consideraram como ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada boa ou muito boa por 60% e regular por 36%.



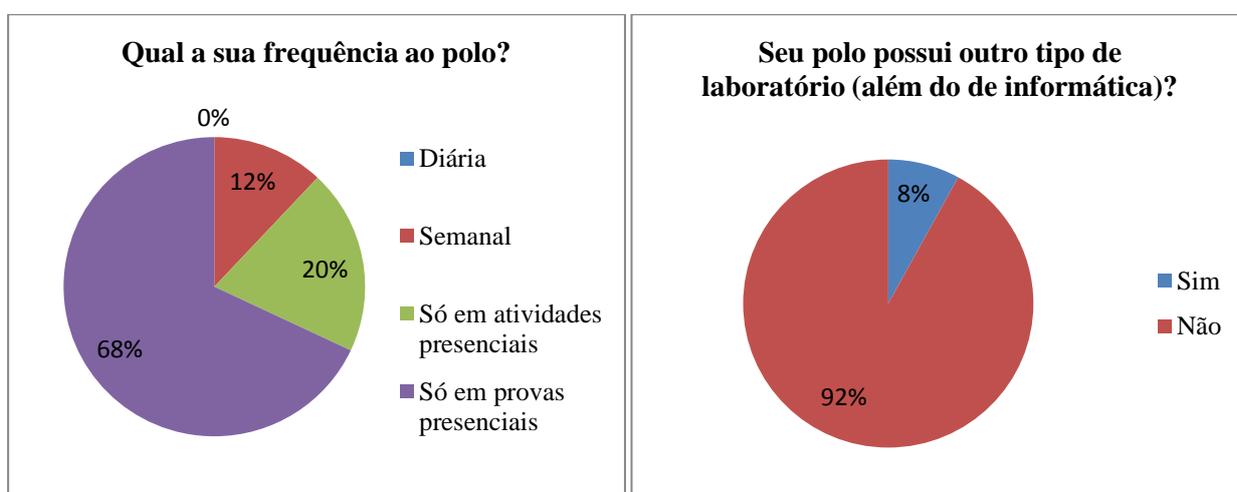
Notamos que 56% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* é satisfatória. Os encontros presenciais também foram classificados como bons ou muito bons pela maioria dos respondentes (56%), mostrando, mais uma vez, que os alunos estão satisfeitos quanto ao processo avaliativo do curso visto que, em todos os casos, os índices de satisfação superaram 50% das respostas e o somatório de respostas ruim ou péssima ficou abaixo de 10%. A estrutura de aplicação das provas se destacou positivamente, com a maior porcentagem de satisfação.





Os laboratórios do polo de Nossa Senhora das Dores foram considerados relativamente adequados pela maioria dos respondentes (52%), 32% consideraram adequados e 16% consideraram não adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista: 36% consideraram satisfatória, 44% considerou regular e 20% consideraram ruim ou péssima.

A frequência dos alunos ao polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para 20% dos respondentes e somente em provas presenciais para 68% (a maioria). Apenas 12% comparecem semanalmente ao polo de apoio presencial do município. Ainda, 92% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e 8% confirmaram que há, sendo especificados os de Química e ‘outros’.



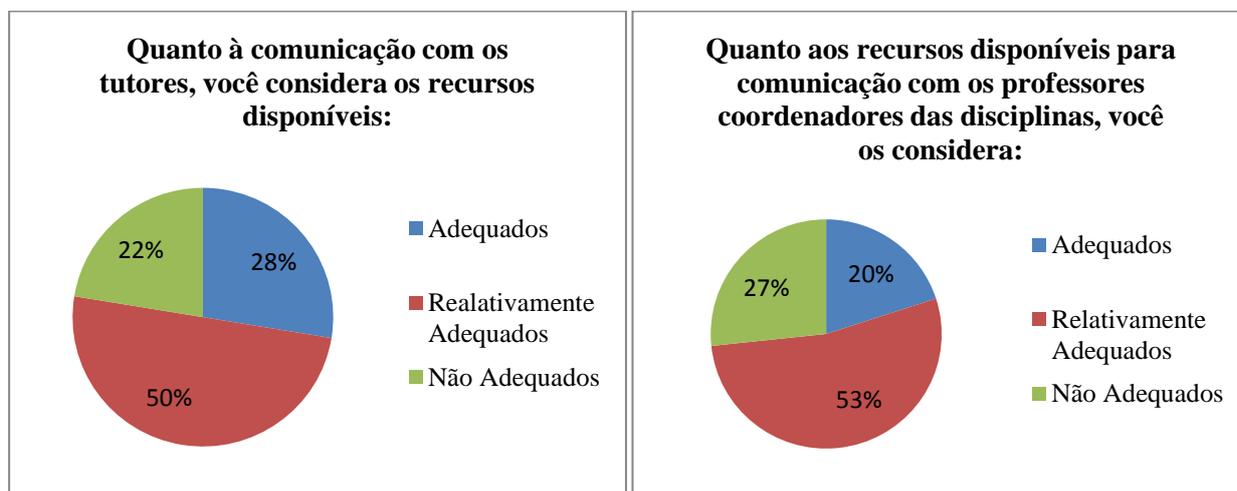


## 2.9 Polo de Apoio Presencial de Poço Verde

Em acordo com a Lei 525-A, de 25 de novembro de 1953, elevou Poço Verde à categoria de cidade ao se desmembrar do município de Tobias Barreto. Com população estimada em 23.078 habitantes para 2013, apresentou densidade demográfica de 49,95 hab/km<sup>2</sup> e IDHM de 0,561 segundo o Censo 2010. Sendo a maior produtora de feijão em Sergipe e o segundo maior produtor de milho no estado, o município está localizado no agreste sergipano.

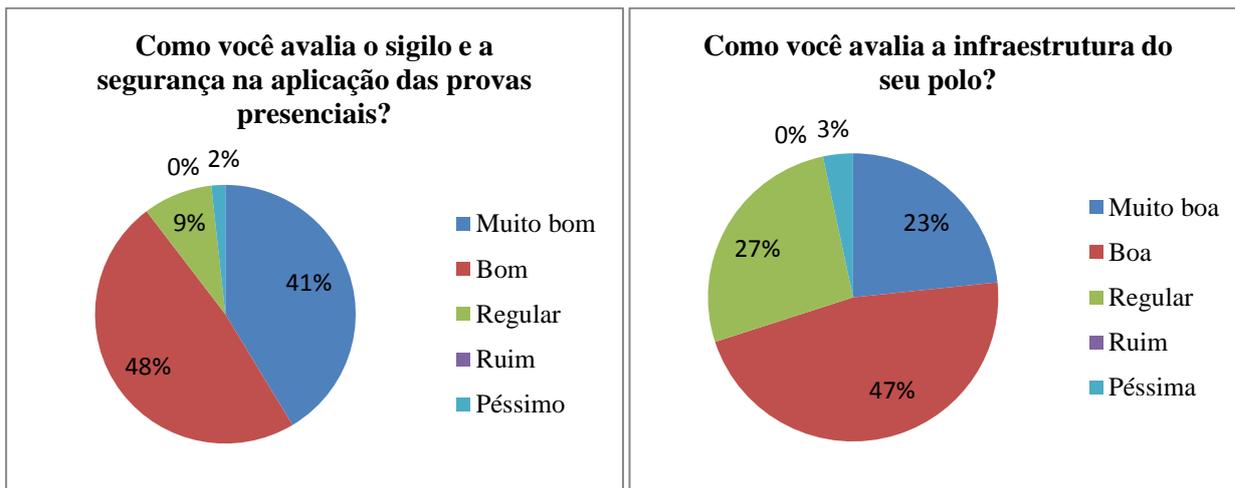
Na educação, apenas duas instituições de ensino superior estão presentes, ambos com polos de apoio presenciais para cursos a distância. Na UFS, as aulas começaram no segundo semestre letivo de 2008 nos cursos de Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática, com 196 ingressantes para as 200 vagas ofertadas. No ano seguinte, mais 3 cursos surgiram – Ciências Biológicas, Física e Química – elevando a oferta de vagas para 350 em 2009.

Dos questionários respondidos, 61 pertencem aos alunos do polo de Poço Verde, representando 28,50% de adesão. Destes, 15 alunos (24,59%) são ingressantes de 2008, 24 (39,34%) são ingressantes de 2009 e 22 alunos (36,07%) são ingressantes de 2010. Não há alunos ingressantes neste polo posterior ao ano de 2011.

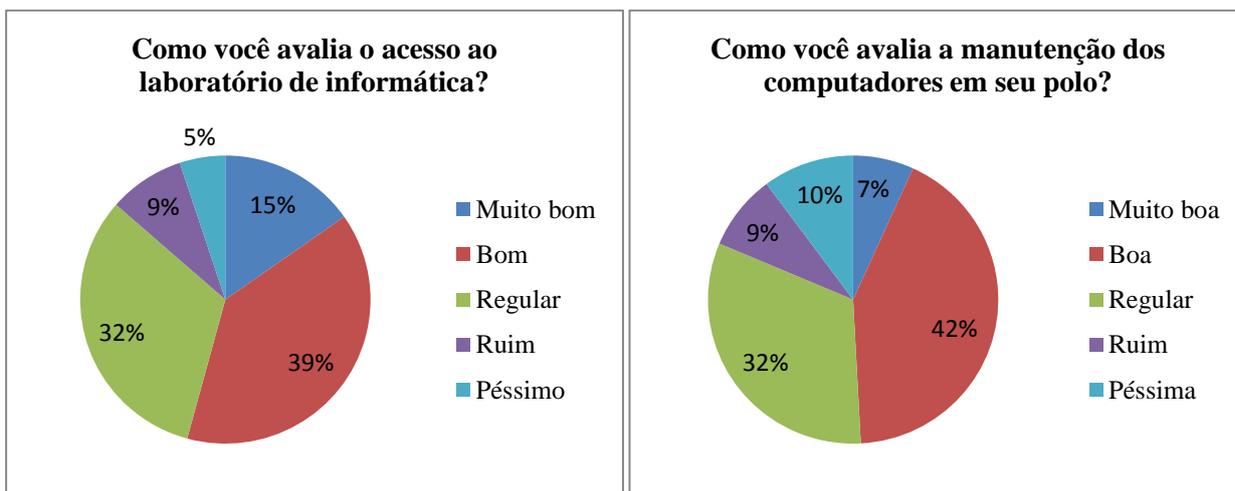


Os alunos respondentes do polo de Poço Verde se mostraram relativamente satisfeitos (50%) quanto à comunicação com seus tutores. A proporção de adequados somou 28% e inadequados somou 22%. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: 20% consideraram adequados contra 27% que consideraram não adequados. Entretanto, a maioria (53%) considerou os recursos relativamente adequados.

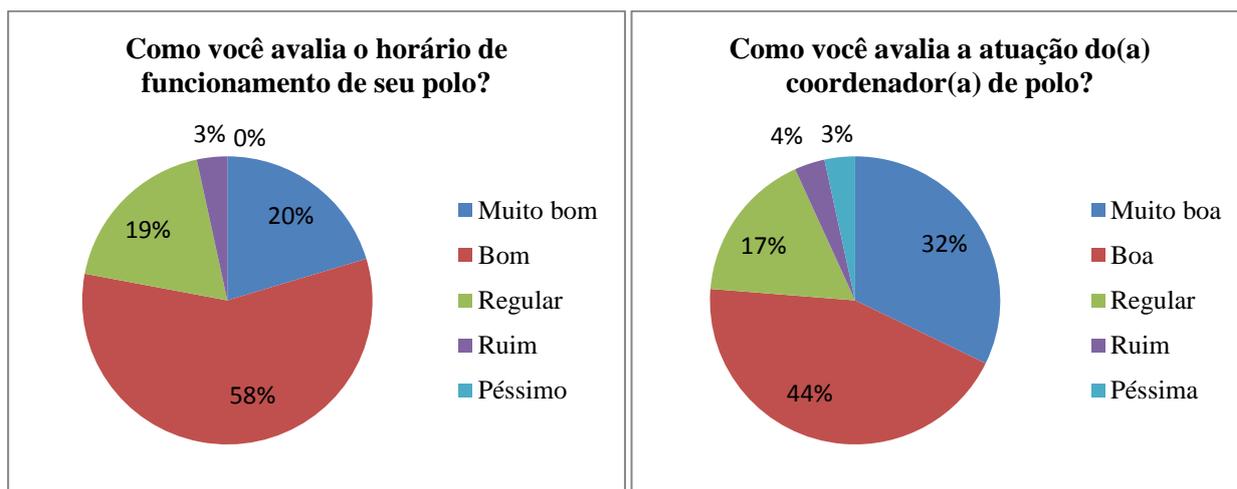
O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 41% dos alunos de Poço Verde consideraram muito bom, 48% consideraram bom, 9% considerou regular e apenas 2% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi positivo: 23% consideraram muito boas e 47% consideraram boas contra 3% que consideraram péssima. Ainda, 27% do total considerou regular.



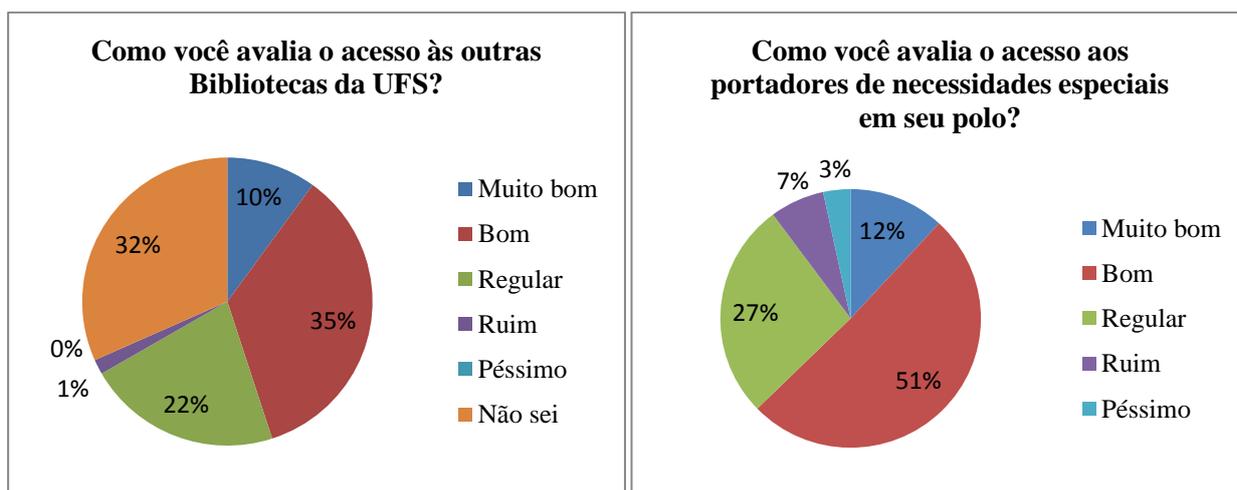
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 49% dos respondentes e 32% consideraram regular. Insatisfeitos somaram 19%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 54% consideraram bom ou muito bom, 32% consideraram regular e 14% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



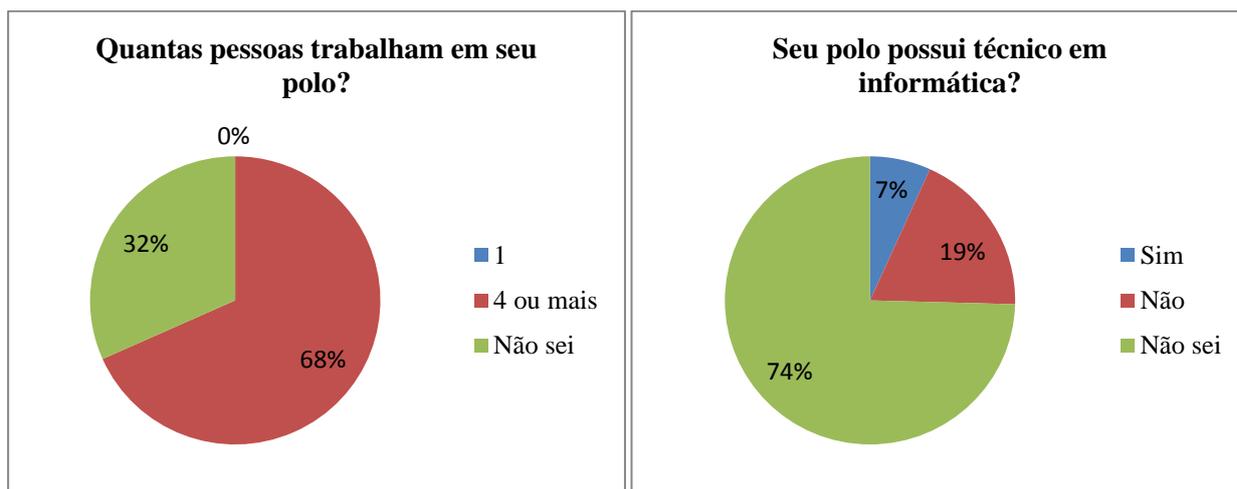
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 20% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 58% consideraram bom e 19% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 3%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 76% das respostas e outros 17% consideraram regular.



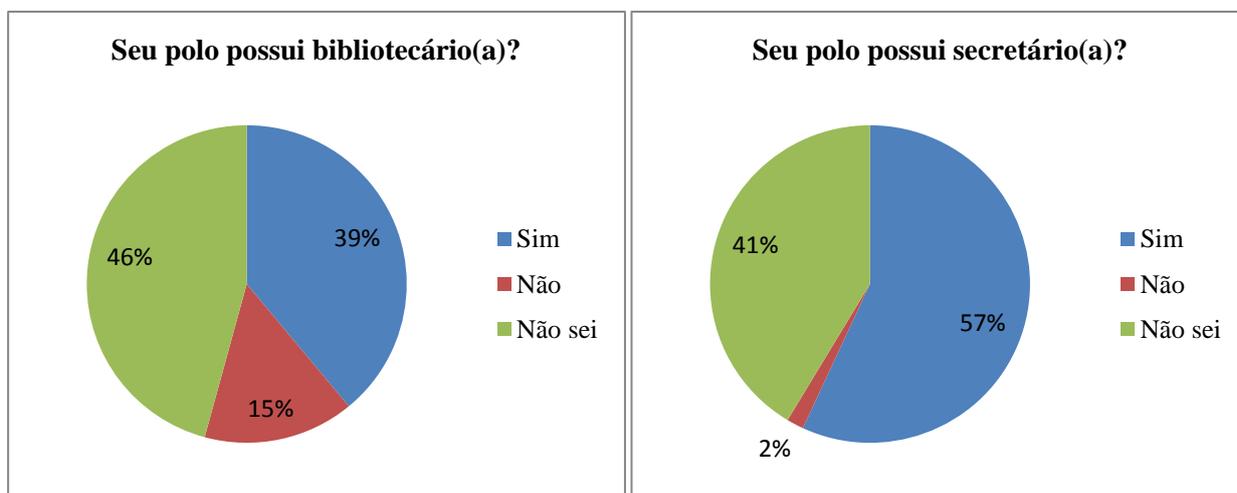
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e uma alta porcentagem não soube opinar. Considerando apenas os alunos opinantes, a satisfação totalizou 66%. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘bom’ foi a mais selecionada: 63% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 10%. Destes, 7% consideraram ruim e 3% classificaram como péssimo.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 68% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 32% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 7% confirmaram e 19% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 74%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 39% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 15% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 57% confirmaram sua presença e apenas 2% negaram. 15% não souberam responder.



Os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados positivos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos superou os 50%, com destaque para o horário de funcionamento. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores de disciplinas onde a insatisfação foi superior a 20%. Ainda, notamos que os alunos de Poço Verde pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão otimista dos alunos.

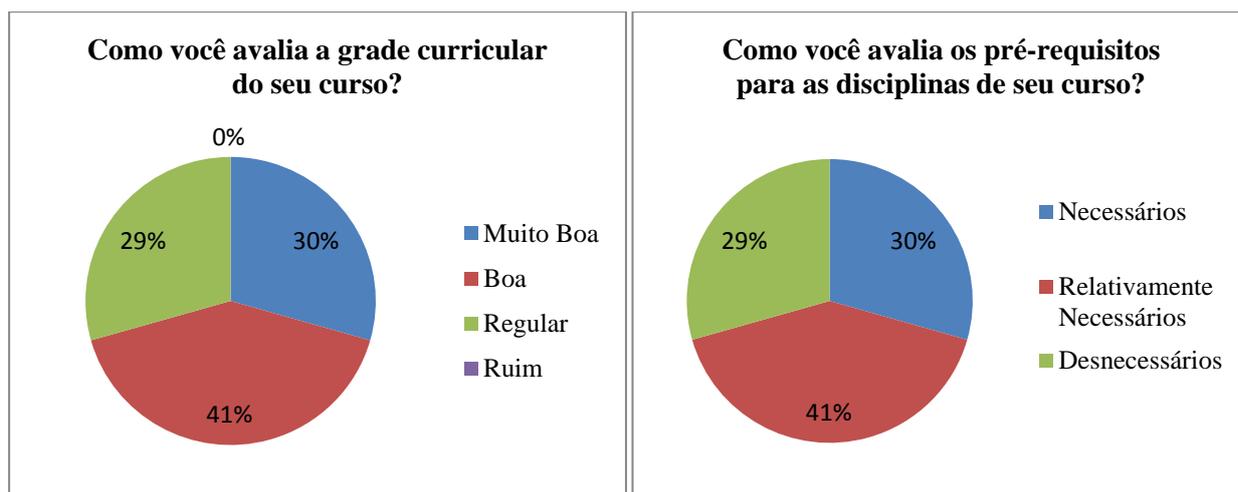


### 2.9.1 Curso de Letras – Língua Portuguesa do Polo de Poço Verde

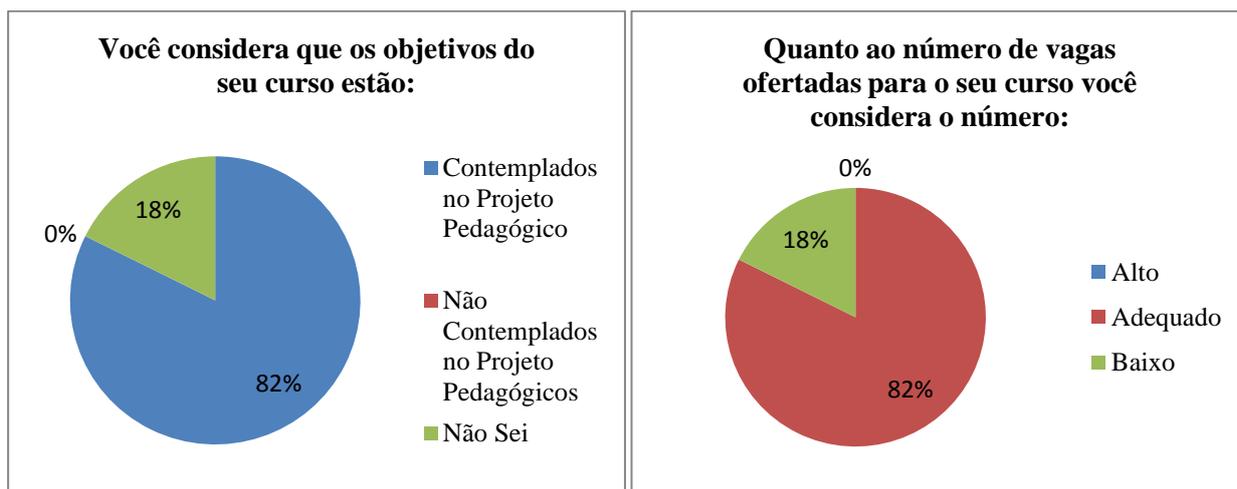
O curso de Letras – Língua Portuguesa teve início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas e 49 ingressantes. No ano seguinte, todas as vagas ofertadas foram preenchidas. Em 2010 mais 49 candidatos ingressaram no curso e o total de matriculados subiu para 121 no segundo período. No processo seletivo de 2011 não houve oferta para os cursos do polo, caindo para 91 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabiliza com 59 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Letras – Língua Portuguesa do polo de Poço Verde, 4 respondentes são ingressantes de 2008, 8 estudantes são ingressantes de 2009 e 5 alunos são ingressantes de 2010, totalizando 17 respondentes (ou 28,8% do total de matriculados no curso).

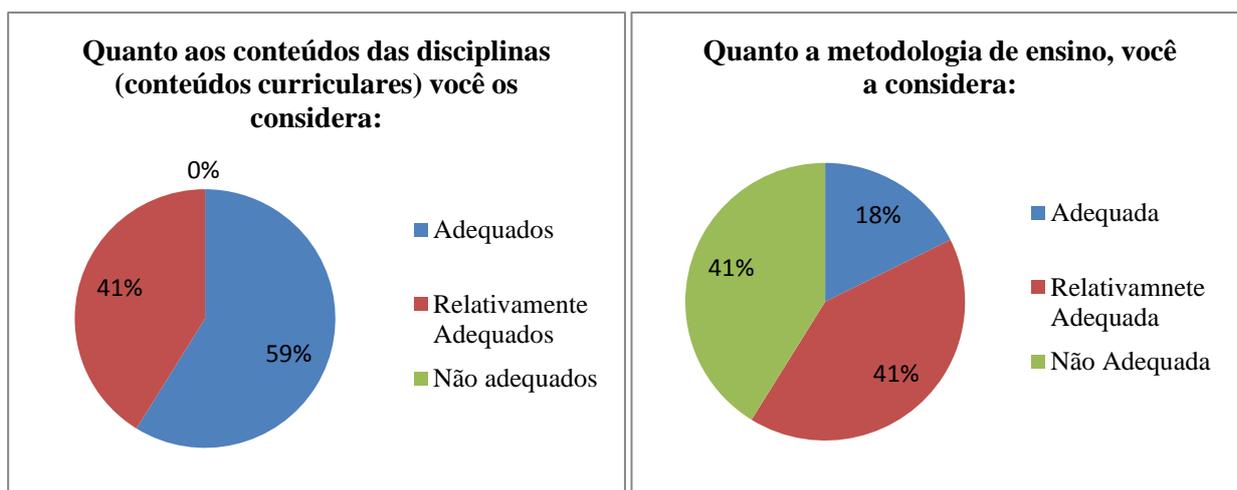
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados (71%) representou a grande maioria das respostas, não havendo proporção de insatisfação. Ainda, 29% consideraram regular. No gráfico abaixo também notamos que os alunos respondentes do curso de Letras – Língua Portuguesa não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 30% consideraram necessários, 41% consideraram relativamente necessários e 29% consideraram desnecessários.



Referente aos objetivos do curso, 82% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para 100%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 82% consideraram que está adequado e 18% não concordaram, todos considerando baixo.



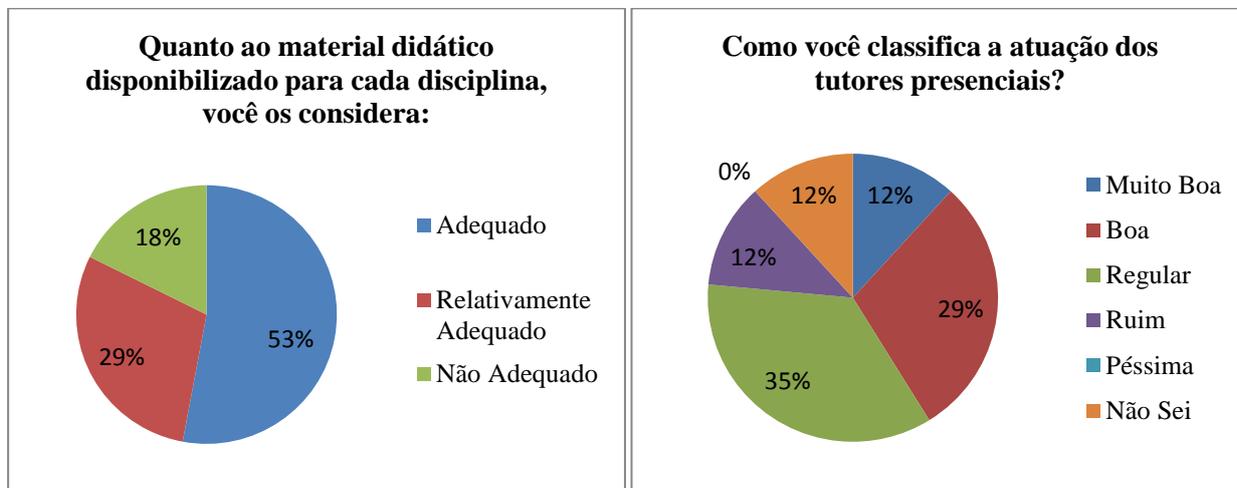
O conteúdo das disciplinas foi outro item que não foi considerado inadequado por nenhum dos respondentes, conforme gráfico abaixo: 59% consideraram adequados e 41% consideraram relativamente adequados. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 41%, foi mais que o dobro em relação à dos satisfeitos, de 18%. Ainda, 41% consideraram relativamente adequada.



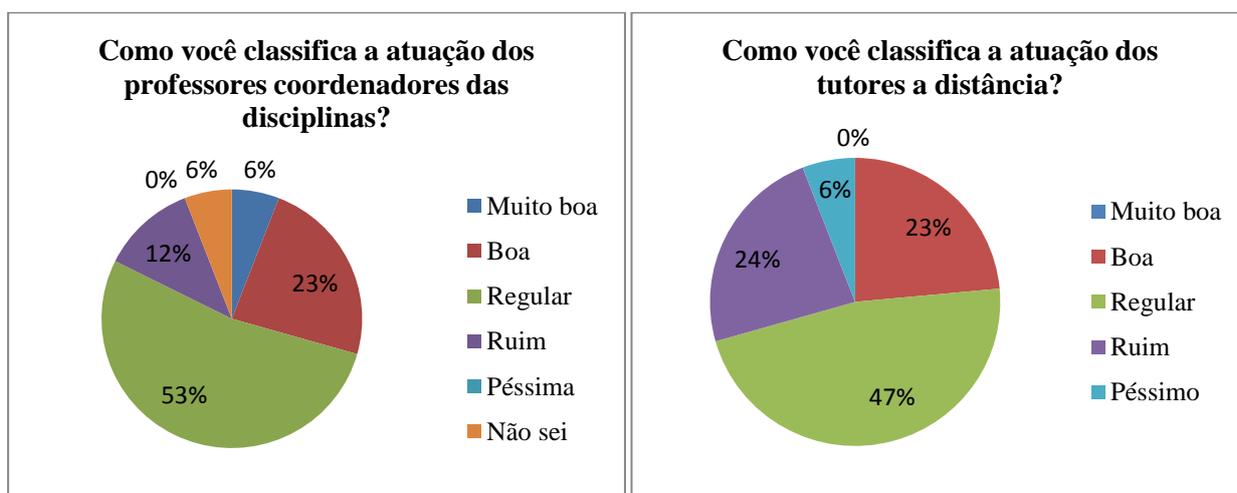
Dados acerca do projeto pedagógico do curso não apresentaram resultados pessimistas. Os objetivos do curso, a grade curricular e número de vagas obtiveram os melhores índices de aprovação, mas, questionados sobre os pré-requisitos, os alunos se mostraram divergentes nas respostas, onde a proporção de satisfação se equivaleu à de insatisfação. Dentre os primeiros itens avaliados, a metodologia de ensino é a que causa maior preocupação por apresentar alto índice de rejeição e baixa proporção de aceitação.



No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. Alunos que consideraram satisfatórios representou mais da metade dos respondentes, com 53%, contra 18% que consideraram não adequados. Completando, 29% consideraram relativamente adequado.

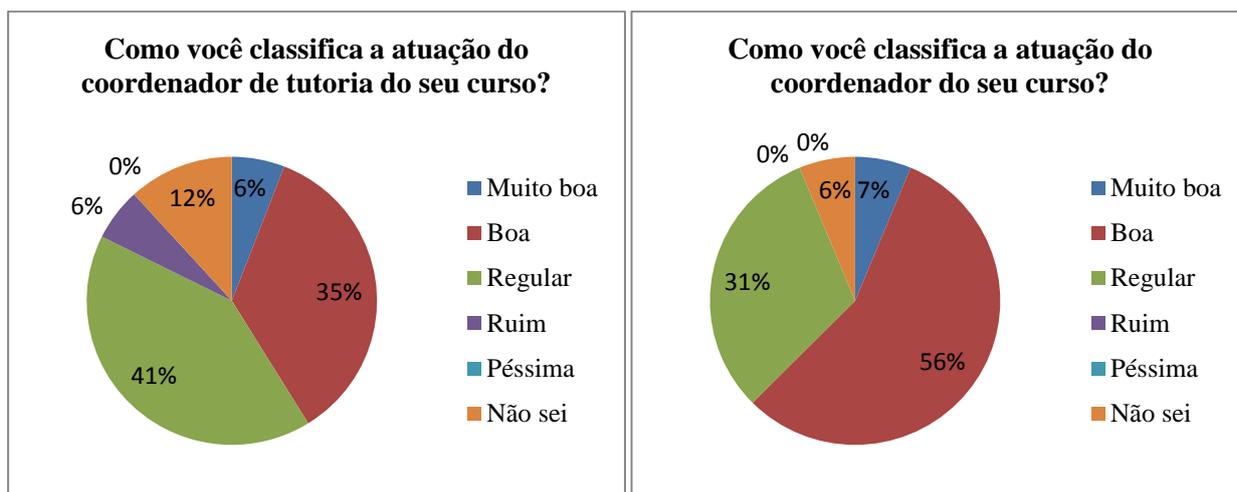


Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram avaliação regular na visão dos alunos. A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou um pouco abaixo, 29% classificaram como boa, 12% classificaram como ruim e a maioria considerou regular. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como boa por 23%, regular por 47% e insatisfatória por 30%.

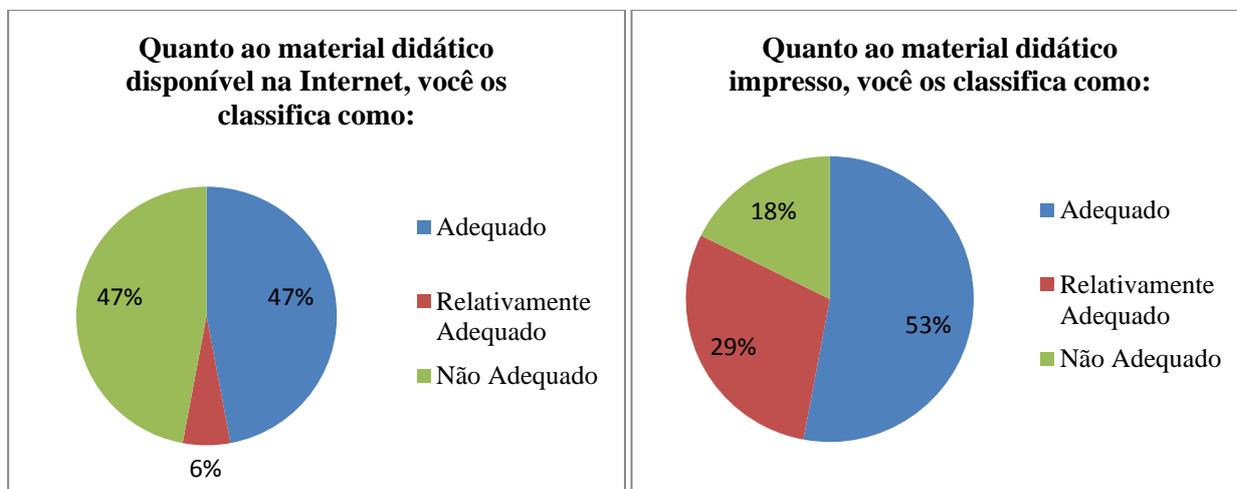


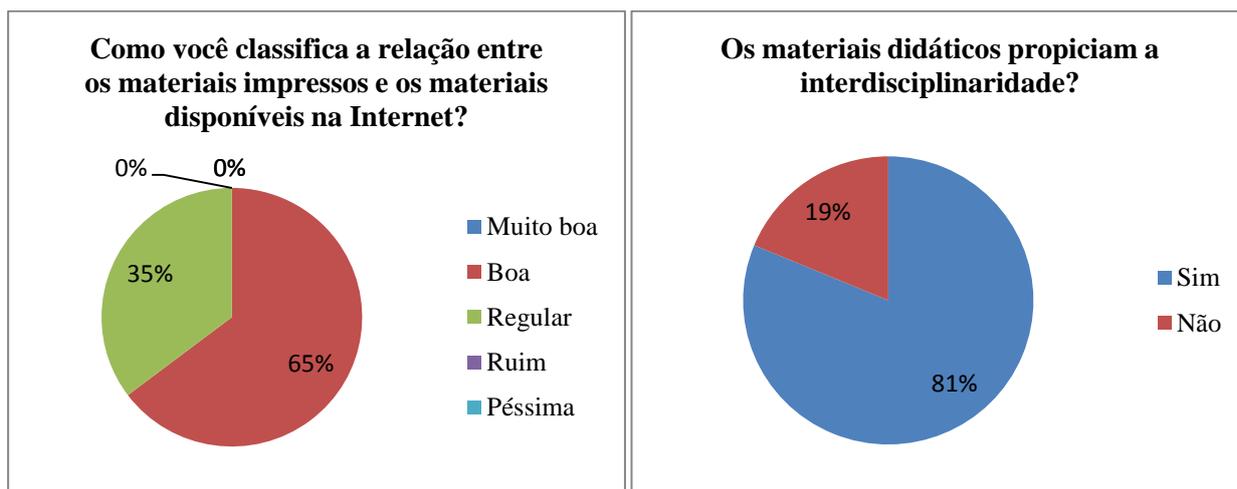
A coordenação de tutoria foi aprovada por 41%, mesma proporção dos que consideraram regular. O coordenador do curso obteve resultado mais otimista: 63% consideraram boas ou muito boas, 31% consideraram regulares e 6% não souberam opinar (vide gráficos abaixo).

No geral, tutores e coordenadores vinculados ao curso de Letras não apresentaram resultados insatisfatórios. Entretanto, em quase todos os casos a resposta de maior incidência foi ‘regular’. A única exceção à regra foi o coordenador do curso, com alto índice de aprovação e nenhuma proporção de insatisfação por parte dos alunos respondentes. Os tutores a distância merecem maior atenção por obter o pior resultado e ser o único com porcentagem de reprovação superior à de satisfação. Curiosamente, também foi o único em que todos os respondentes do curso de Letras de Poço Verde souberam opinar.



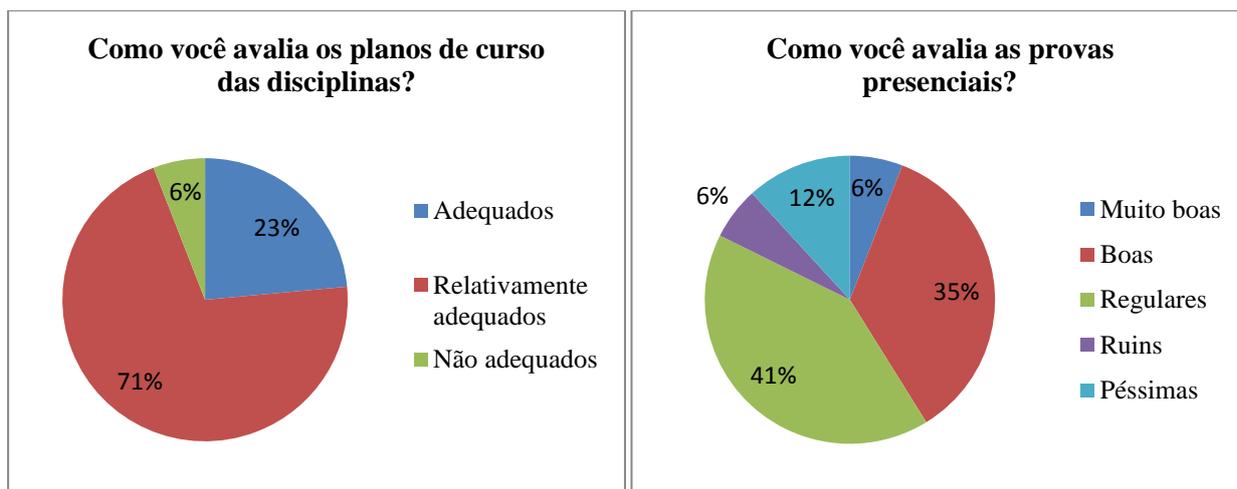
O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação regular: 47% dos alunos de Letras consideraram inadequados, mesma proporção dos que consideraram adequados. Os demais 6% consideraram relativamente adequado. Quanto ao material impresso, 53% consideraram adequado, 29% consideraram relativamente adequado e 18% consideraram não adequado.



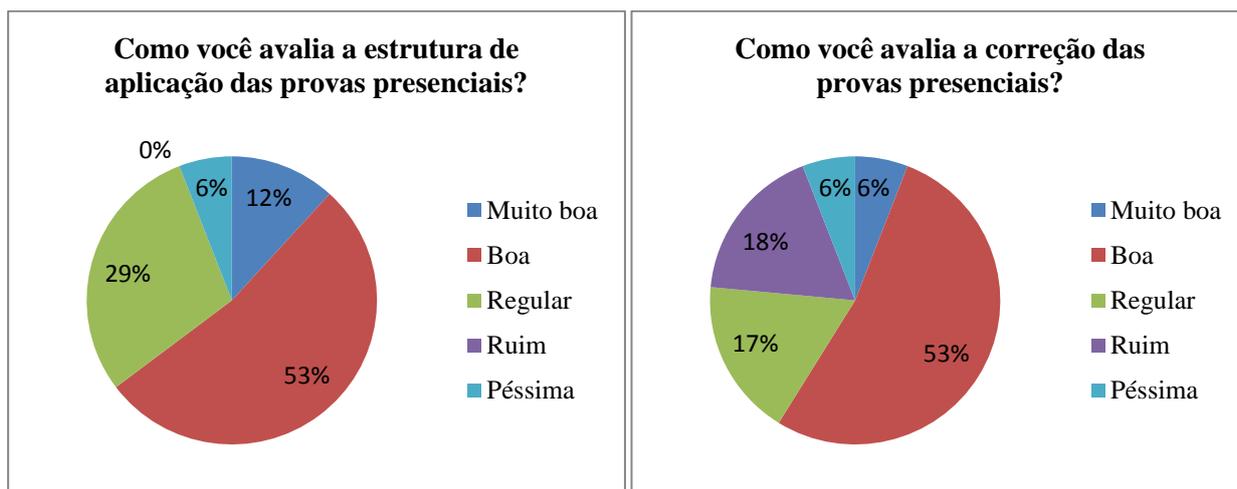


Acima, verificamos o bom índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet. Finalmente, 81% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade. No geral, notamos que os alunos do curso de Letras estão satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD, com exceção do material online, que apresentou alto índice de insatisfação.

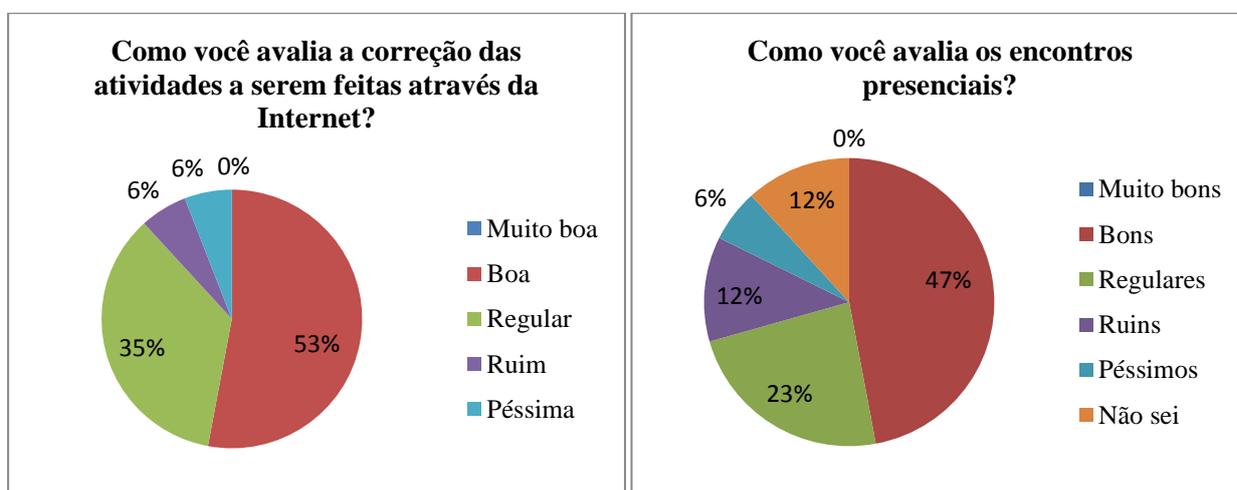
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 71% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados foi de 23% contra 6% que consideraram não adequados.



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 18% consideraram ruins contra 41% que consideraram ao menos boas. Os demais 41% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova também foi bem avaliada. Enquanto que 65% dos respondentes consideraram satisfatórias, 6% consideraram como ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada boa ou muito boa por 59% e 17% restantes classificaram como regular.

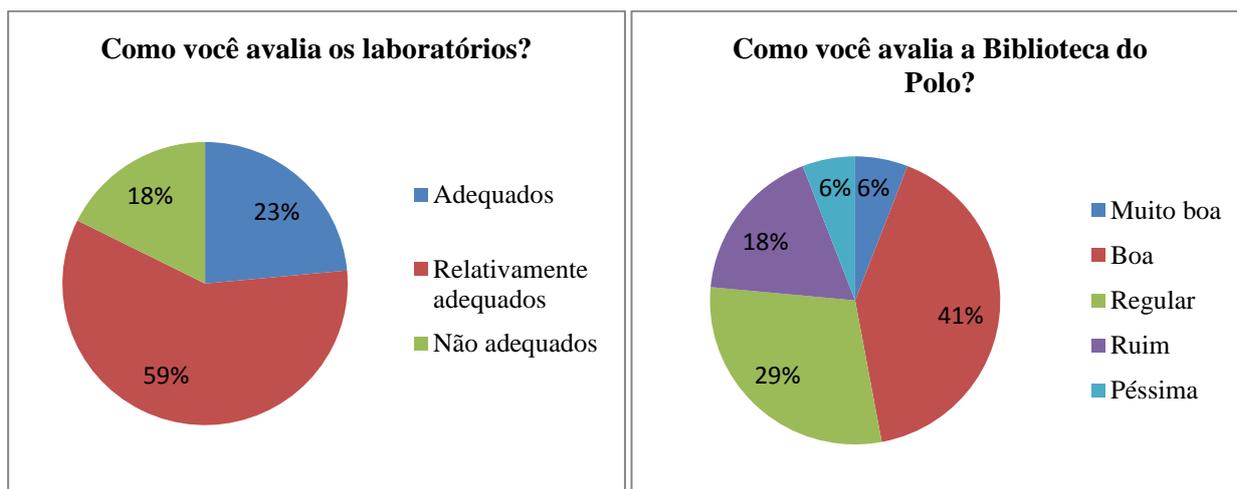


Notamos que 53% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que as correções das atividades online são boas, 35% consideraram regulares e 12% se mostraram insatisfeitos. Quanto aos encontros presenciais, 12% não soube responder. Desconsiderando-se essa proporção, o índice de satisfação soma mais de 53%.

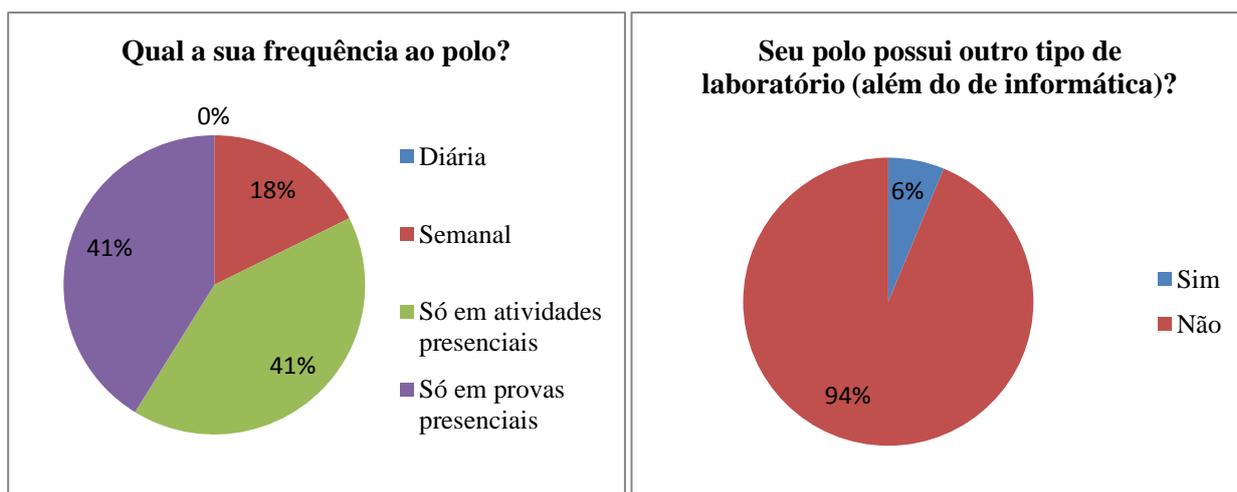


O processo avaliativo do curso não foi considerado insatisfatório. Entretanto, as provas presenciais merecem um pouco mais de atenção por ser o único item onde a proporção de satisfação não foi representada pela maioria dos respondentes e sua correção apresentou o maior índice de insatisfação.

Os laboratórios do polo de Poço Verde não obtiveram resultados desejáveis, visto que a maioria, 59%, dos alunos respondentes classificou como relativamente adequados. Ademais, 18% consideraram inadequados e 23% consideraram adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista: 6% considerou muito boa, 41% considerou boa, 29% considerou regular, 18% considerou ruim e 6% considerou péssima.



A frequência dos alunos ao polo se dá por conta somente da realização de atividades ou provas presenciais para 82% dos respondentes. Apenas 18% comparecem semanalmente ao polo. Ainda, 94% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 6% confirmaram que há. Destes, os estudantes de Letras citaram os de Biologia, Física e Química.





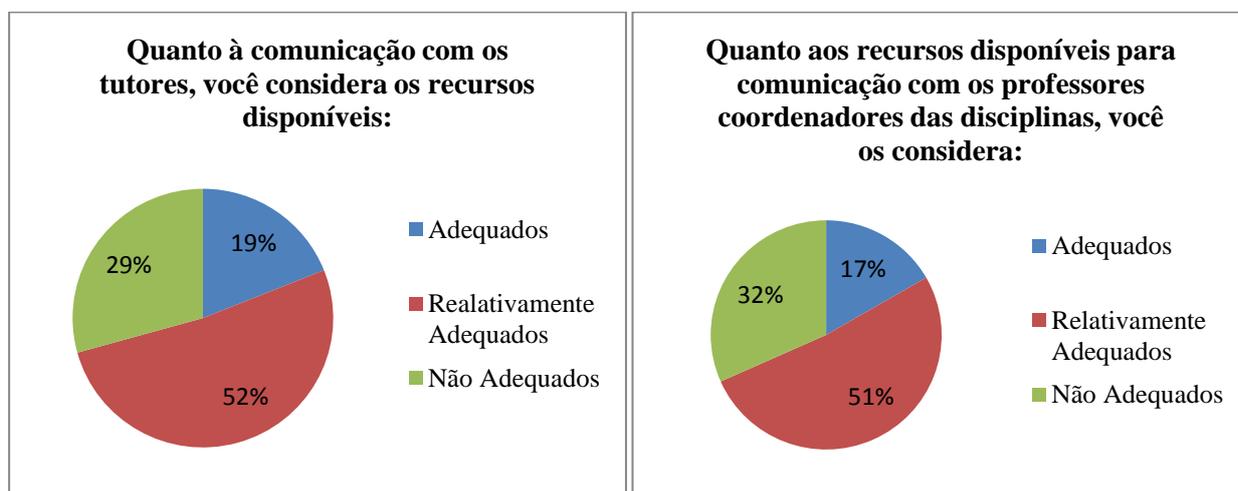
## 2.10 Polo de Apoio Presencial de Porto da Folha

Porto da Folha foi elevado à condição de cidade (com esta denominação) a partir da Lei Estadual 195 de 11 de novembro de 1896. Localizado no sertão sergipano, às margens do rio São Francisco, dista 190 km da capital do estado, está localizado no extremo nordeste do estado em zona de planície litorânea, junto à foz do rio São Francisco, há 137 km de capital. Segundo o Censo 2010, o município apresenta IDHM de 0,568 e densidade demográfica de 30,94 hab/km<sup>2</sup>. A economia é baseada na agricultura, pecuária e turismo. Segundo estimativa do IBGE, a população em 2013 é de 28.237 habitantes.

106

Assim como Poço Verde, duas instituições de ensino superior estão presentes com ofertas de cursos a distância. Os alunos da UFS iniciaram suas aulas em 2008 com oferta de 250 vagas distribuídas para 5 cursos: Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática, com ingresso total de 247 alunos.

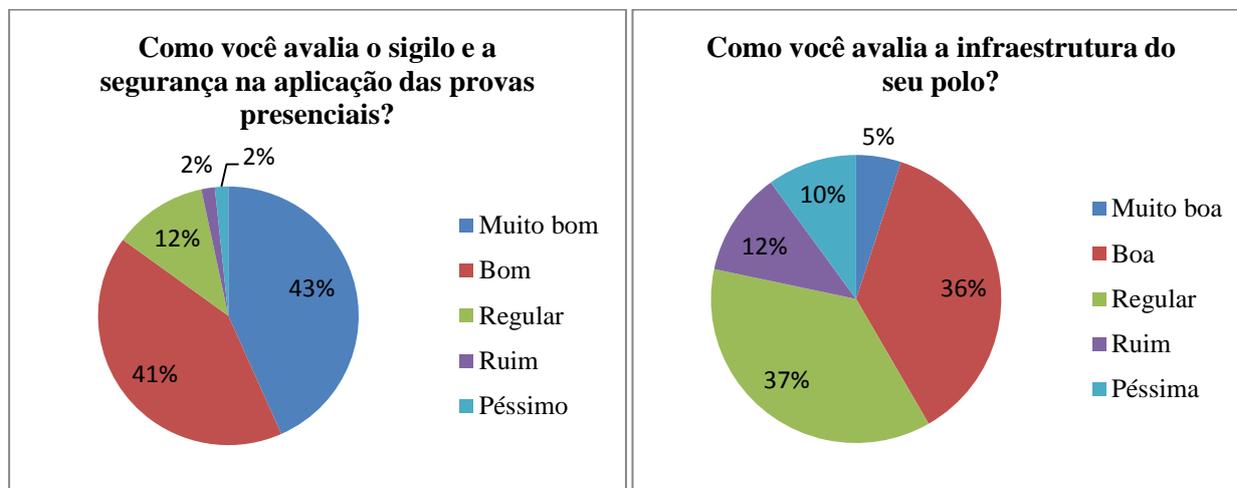
Dos questionários respondidos, 60 pertencem aos alunos do polo de Porto da Folha, representando 28,44% de adesão. Destes, 16 alunos (26,67%) são ingressantes de 2008, 14 (23,33%) são ingressantes de 2009, 16 alunos (26,67%) são ingressantes de 2010, 14 alunos (23,33%) são ingressantes de 2011.



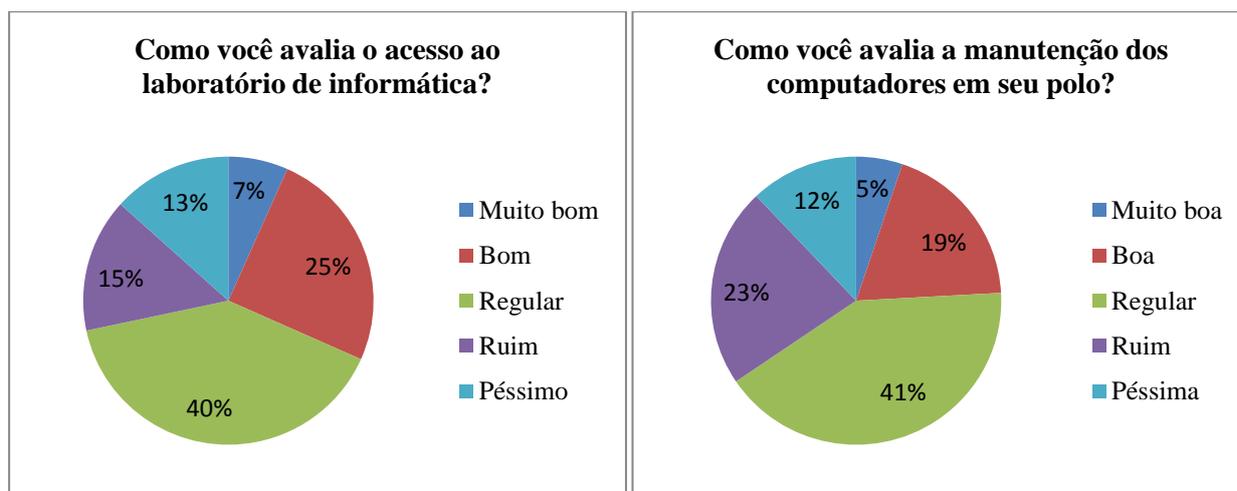
Os alunos respondentes do polo de Porto da Folha se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi mais de 50% maior em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: 17% consideraram adequados contra 32% que consideraram não adequados. Em ambos os casos mais da metade considerou os itens como relativamente adequados.

O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 84% dos alunos de Porto da Folha consideraram como bom ou muito bom, 12% considerou regular e apenas 4% se mostraram insatisfeitos. Quanto à

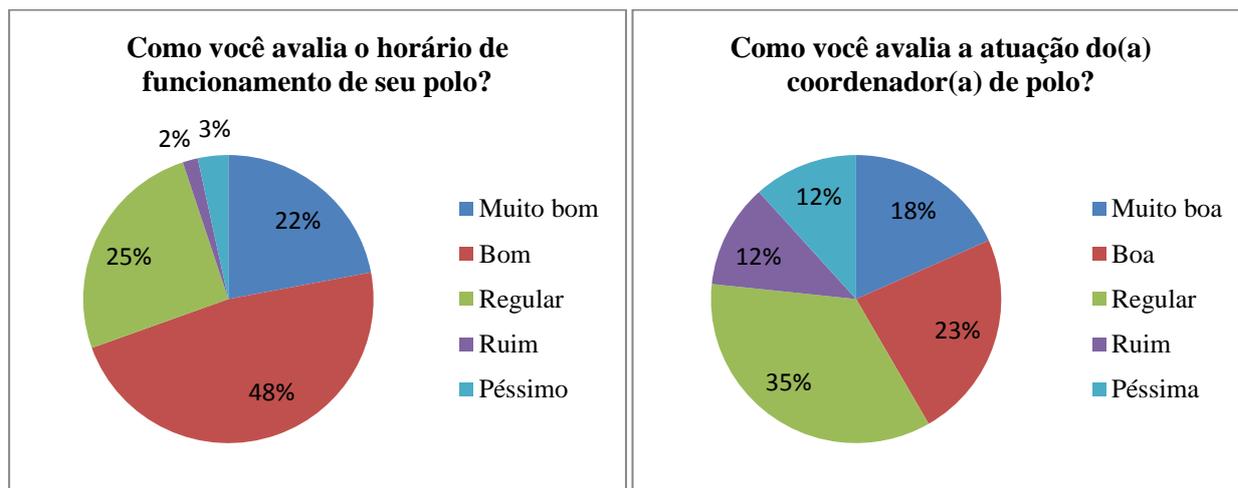
infraestrutura do polo, o resultado foi bem menos otimista: 41% consideraram, ao menos, boas contra 22% que consideraram ruim ou péssima. A resposta de maior incidência foi regular, com 37%.



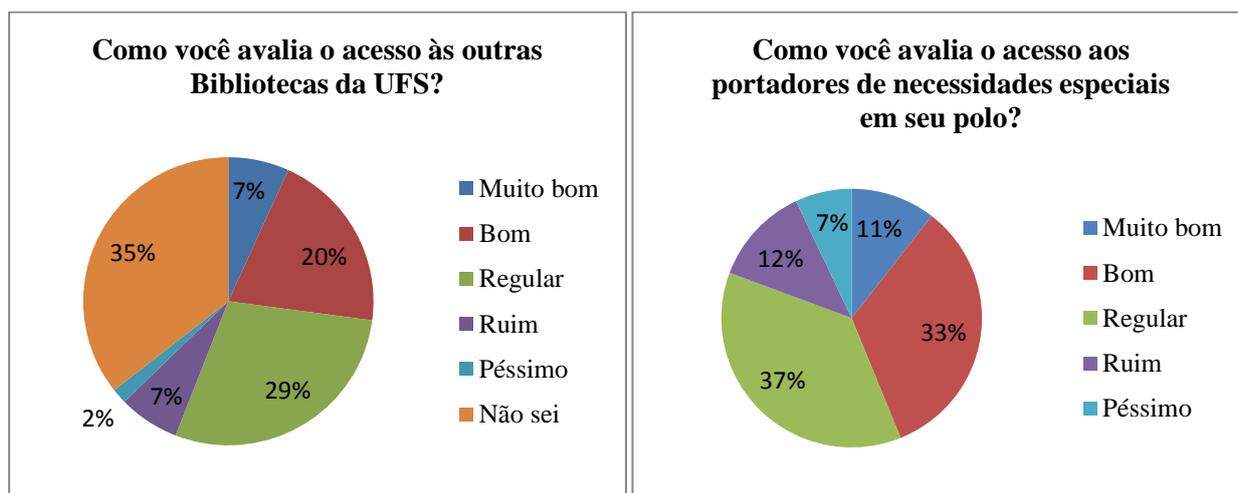
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores não apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 32% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi 'regular', com 40%. Já a acessibilidade foi pior avaliada: 24% consideraram bom ou muito bom, 41% consideraram regular e 35% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



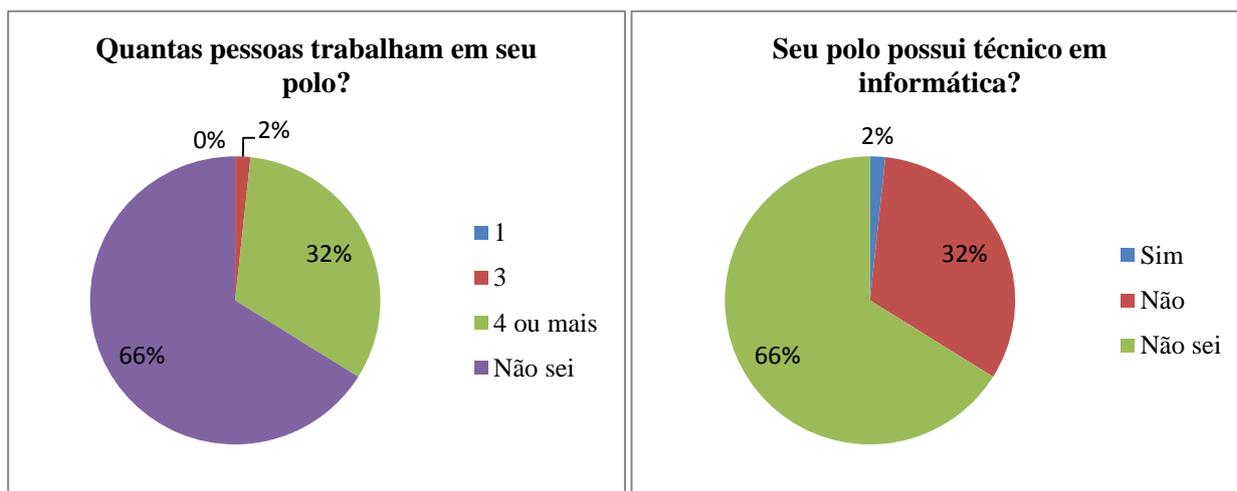
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo (esquerda), foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 22% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 48% consideraram bom e 25% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 5%. A atuação do coordenador do polo também não foi tão bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 41% das respostas contra 24% de insatisfação.



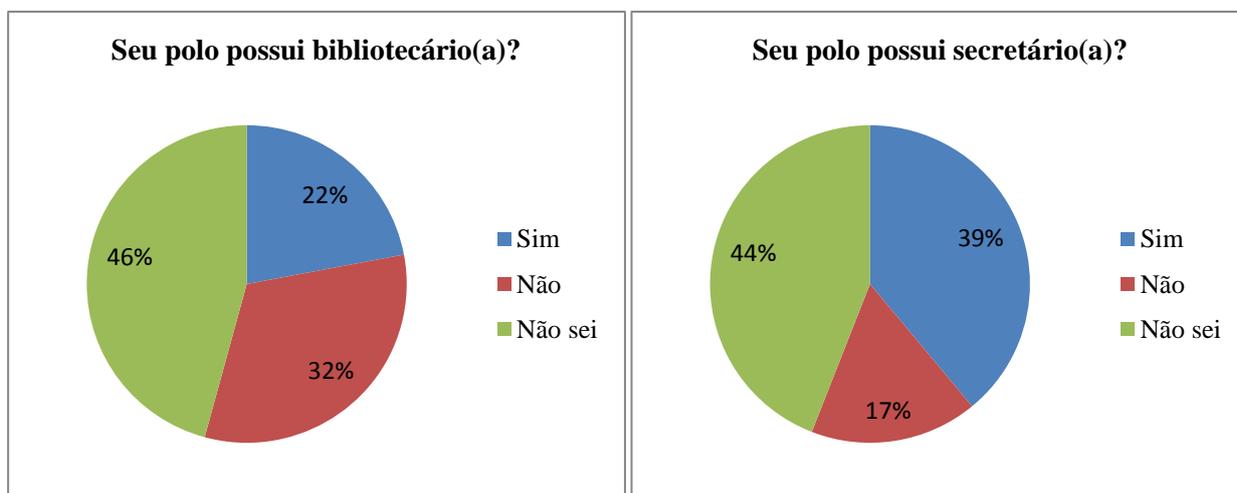
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e 42% dos alunos opinantes de Porto da Folha consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘regular’ foi a mais selecionada. Entretanto, 44% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 19%. Destes, 12% consideraram ruim e 7% classificaram como péssimo.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo destes profissionais, 32% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e 66% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 2% confirmaram e 32% negaram, sendo o item que menos causou indefinição. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 66%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 22% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 32% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi confirmada por 39% e negada por 17%. 44% não souberam responder.

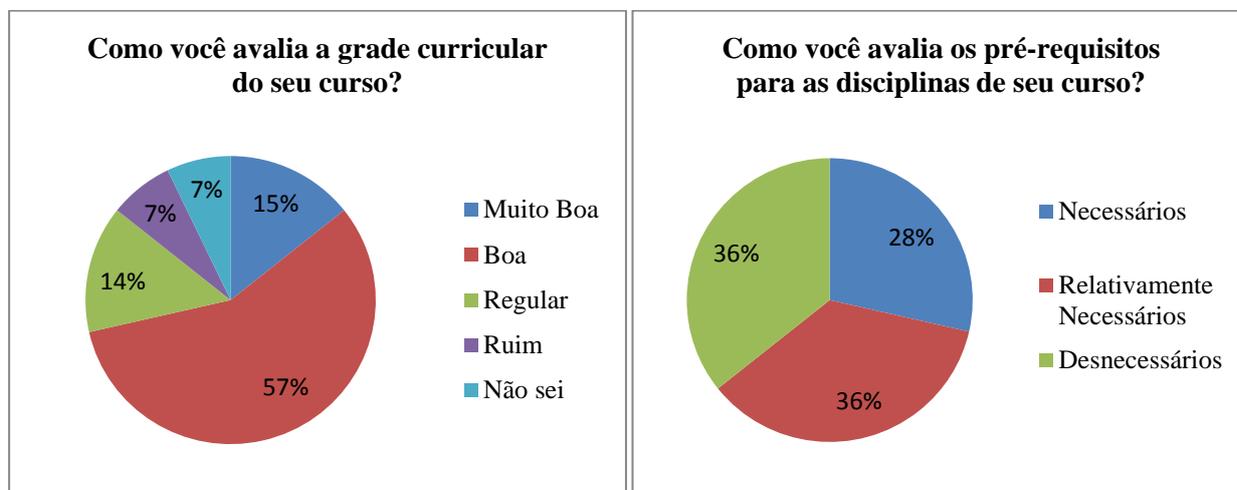


Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados ruins de tal forma que, em todos os casos, o somatório dos alunos satisfeitos não superou 50%. Os pontos fracos também ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores e os laboratórios de informática. Ainda, notamos que os alunos de Porto da Folha pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município não apresentou uma visão otimista dos alunos.

### 2.10.1 Curso de Letras – Língua Portuguesa do Polo de Porto da Folha

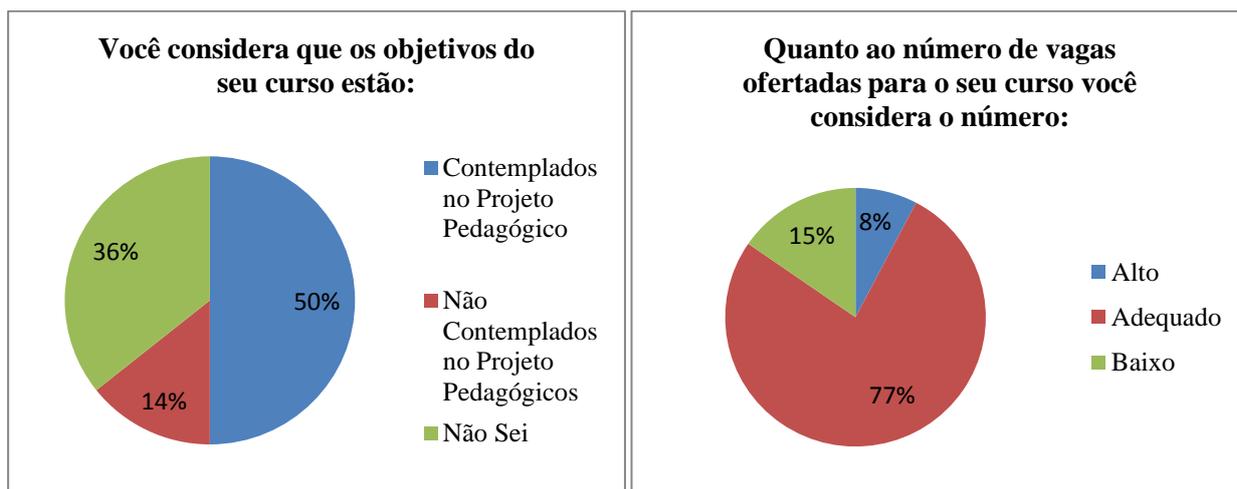
O curso de Letras – Língua Portuguesa teve início no segundo período letivo de 2008 com oferta de 50 vagas, todas preenchidas. No ano seguinte, mais 49 candidatos ingressaram por vestibular no primeiro período, somando 86 matriculados. Em 2010 houve nova oferta de vagas para o curso com apenas 31 ingressantes, caindo para 75 matriculados no segundo período. No processo seletivo de 2011 29 das 50 vagas ofertadas foram preenchidas, atingindo 87 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 55 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Letras – Língua Portuguesa do polo de Porto da Folha, 4 são ingressantes de 2008, 3 alunos são ingressantes de 2009, 6 alunos são ingressantes de 2010 e 1 aluno é ingressante de 2011, totalizando 14 respondentes (ou 25,5% do total de matriculados no curso).

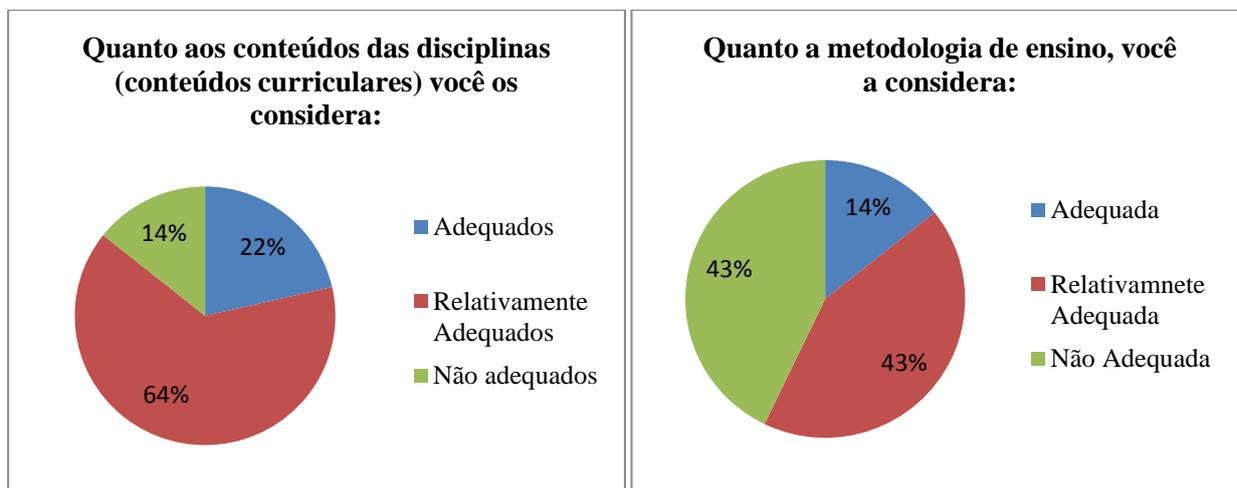


Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados (72%) foi superior em relação aos que consideraram não adequados (14%). Ainda, no gráfico acima, também notamos que os alunos respondentes do curso de Letras se mostram divididos quando questionados sobre os pré-requisitos do curso. Do total, 28% consideraram necessários, 36% consideraram relativamente necessários e outros 36% consideraram desnecessários.

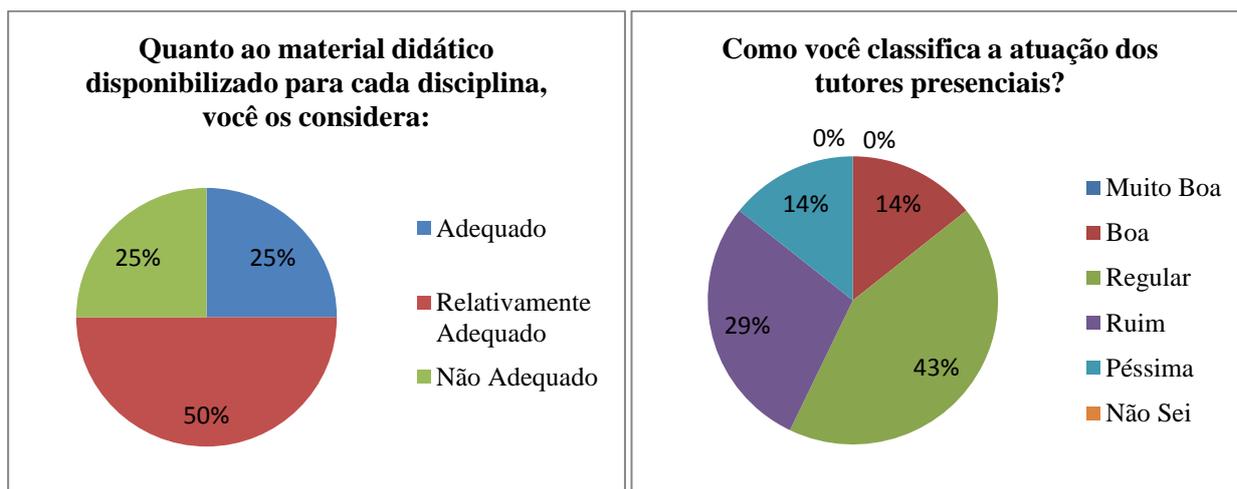
Referente aos objetivos do curso, 50% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 14% negaram. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para mais de 77%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 77% consideraram que está adequado e 23% não concordaram. Destes, 67% consideraram baixo e 33% consideraram alto.



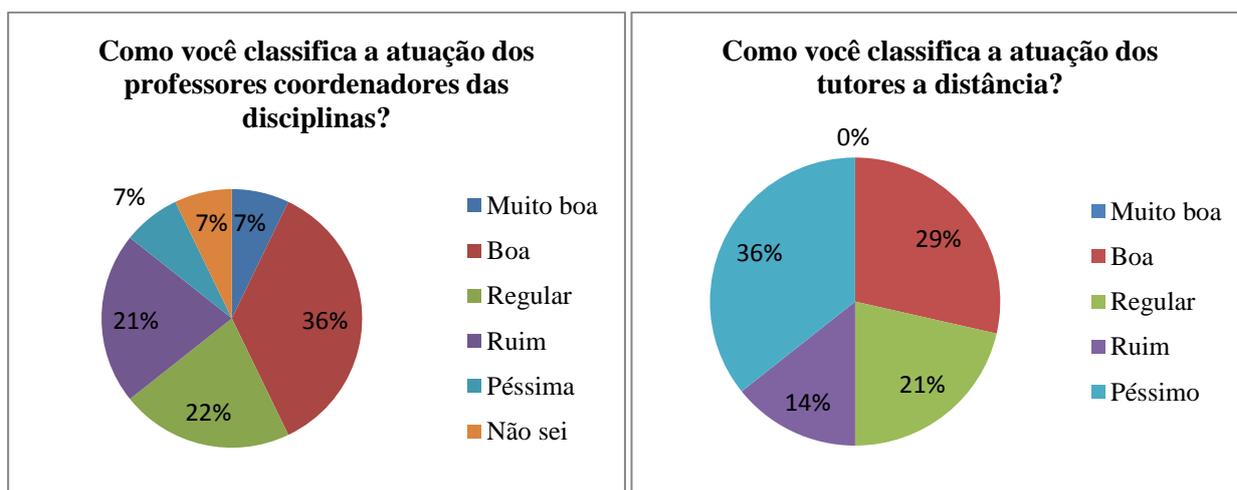
O conteúdo das disciplinas foi considerado relativamente adequado por 64% dos respondentes, conforme gráfico abaixo. 22% consideraram adequados e 14% consideraram adequados. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 43%, foi o triplo em relação à dos satisfeitos. Ainda, 43% consideraram relativamente adequada.



No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. Metade dos respondentes consideraram relativamente adequado e as proporção de satisfação e insatisfação ficaram com 25% cada resposta. Itens acerca do projeto pedagógico apresentado não mostraram insatisfação dos alunos. Porém, assustou a grande proporção que desconhece os objetivos do curso. Dentre os primeiros quesitos avaliados, a metodologia também carece de atenção.

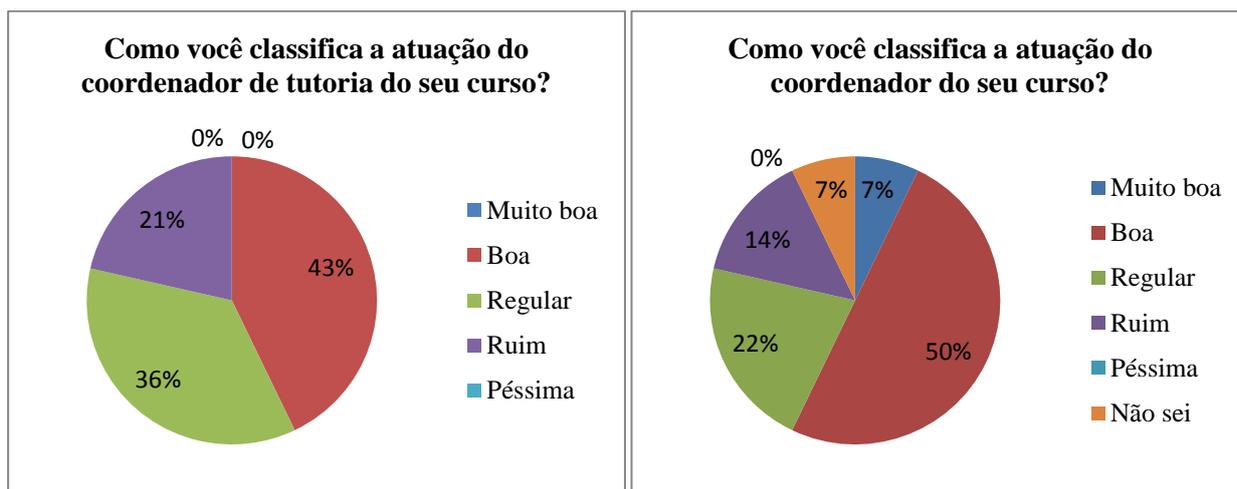


Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais não obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo foi 43%. A atuação dos coordenadores das disciplinas foi mais otimista, 43% classificaram como satisfatória e 28% classificaram como ruim. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como insatisfatória pela metade dos respondentes.

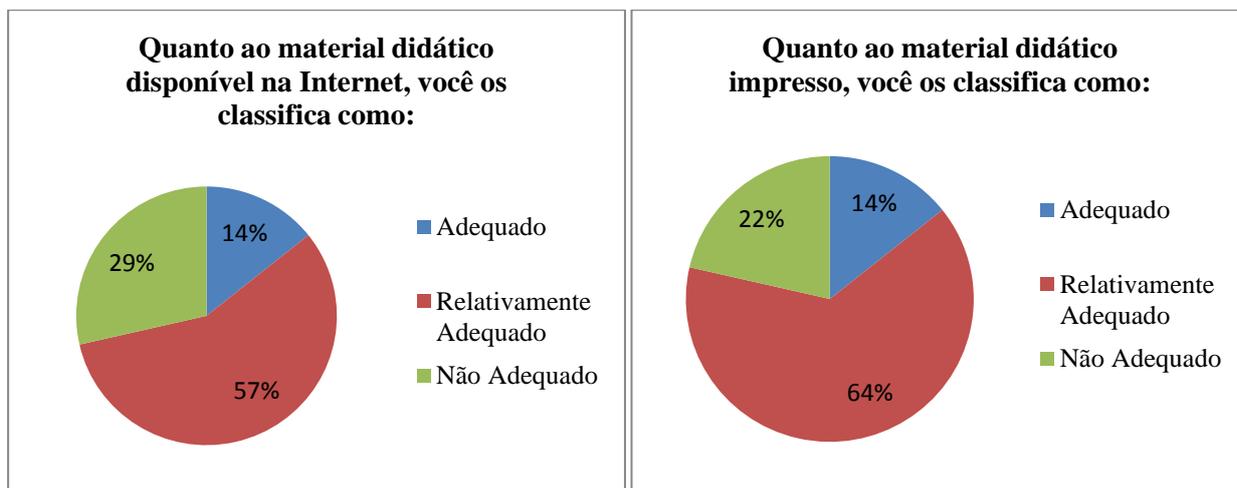


A coordenação de tutoria foi aprovada por 43% contra 21% de insatisfação. Quanto a atuação da coordenação do curso, 57% consideraram ao menos boa, 22% consideraram regular e 14% consideraram ruim (vide gráficos abaixo).

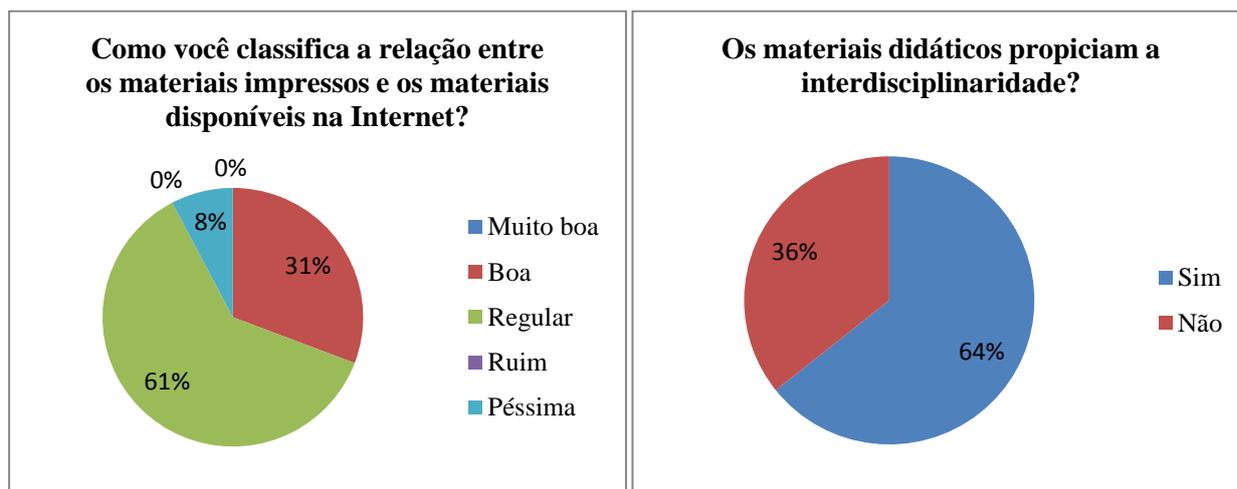
No geral, os tutores apresentaram resultados muito ruins, obtendo os maiores índices de insatisfação, superando a proporção de aprovação. Quanto a atuação dos coordenadores, apenas o do curso apresentou resultado satisfatório, único considerado satisfatório pela maioria. Embora os coordenadores de tutoria e de disciplinas não tenham sido tão ruins quanto os tutores, também carecem de melhor preparação.



O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação ruim: 29% dos alunos de Letras consideraram inadequados contra apenas 14% que consideraram adequados. Quanto ao material impresso, 64% consideraram como relativamente adequado, 14% consideraram adequado e 22% se mostraram insatisfeitos.

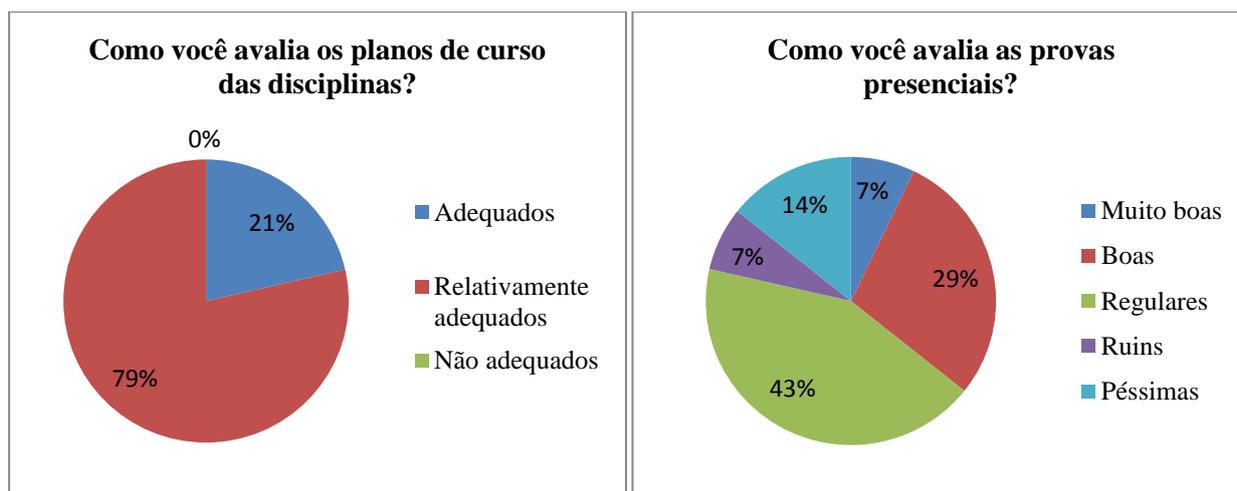


Abaixo, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet, onde a maioria, 61%, considerou regular. Finalmente, 64% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o único resultado positivo dentre os quatro últimos itens.

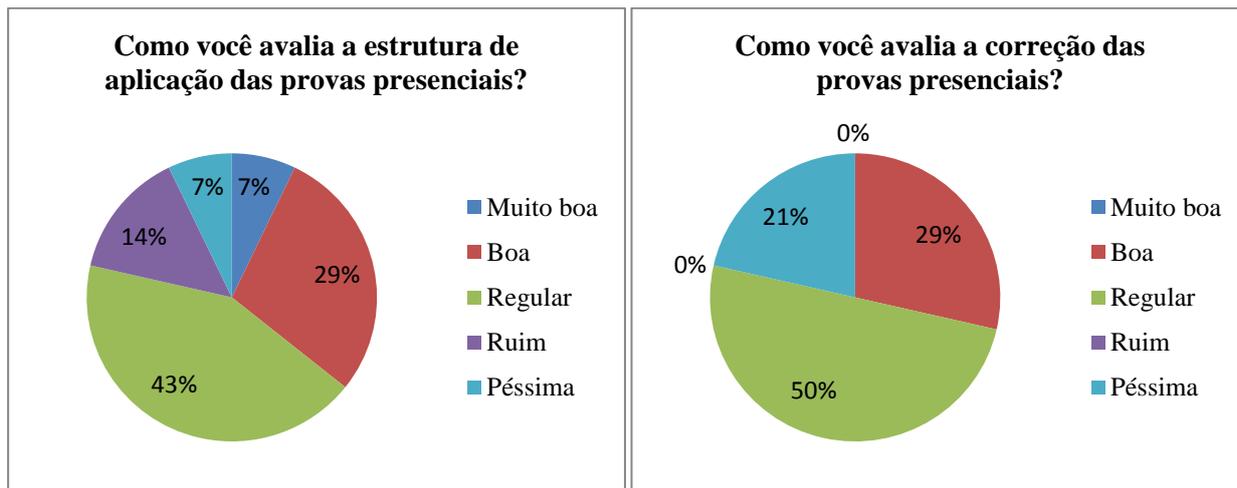


No geral, notamos que os alunos do curso de Letras do polo de Porto da Folha não estão satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD, predominando a resposta ‘regular’. Os materiais didáticos disponibilizados carecem de melhorias. Tanto o impresso quanto o digital apresentaram baixíssimos índices de satisfação.

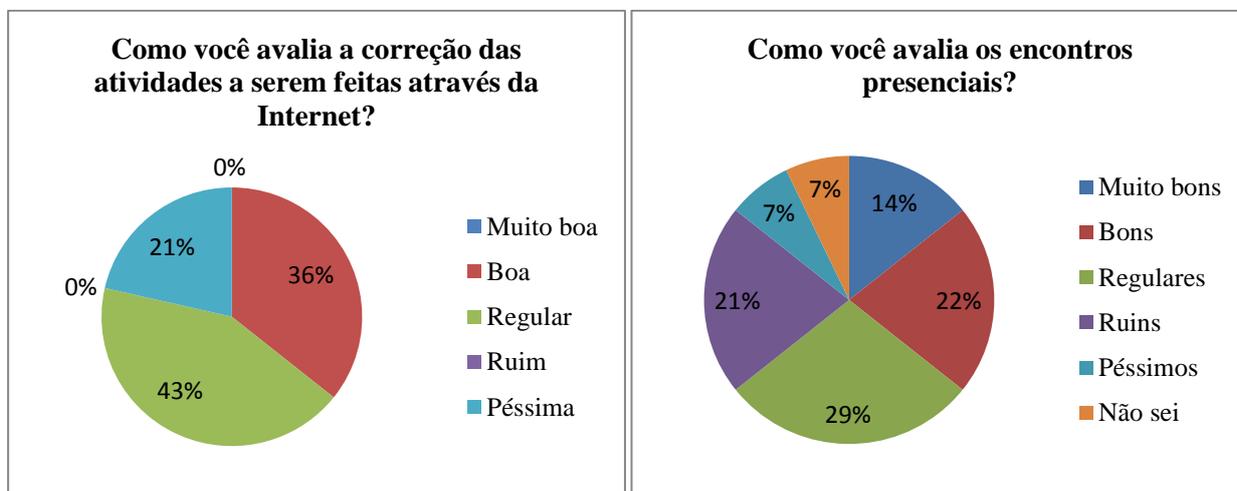
No gráfico abaixo, apesar de nenhum respondente considerar inadequado, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 79% dos alunos, representando a grande maioria. A proporção dos que consideraram adequados foi de 21%.



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 21% consideraram ruins contra 36% que consideraram boas. Os demais 43% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova também não foi bem avaliada. Enquanto 36% dos respondentes consideraram como boas ou muito boas, 21% consideraram como ruim ou péssima e 43% consideraram regular. Já a correção das provas foi considerada boa por 29%, regular pela metade dos alunos e péssima por 21%.

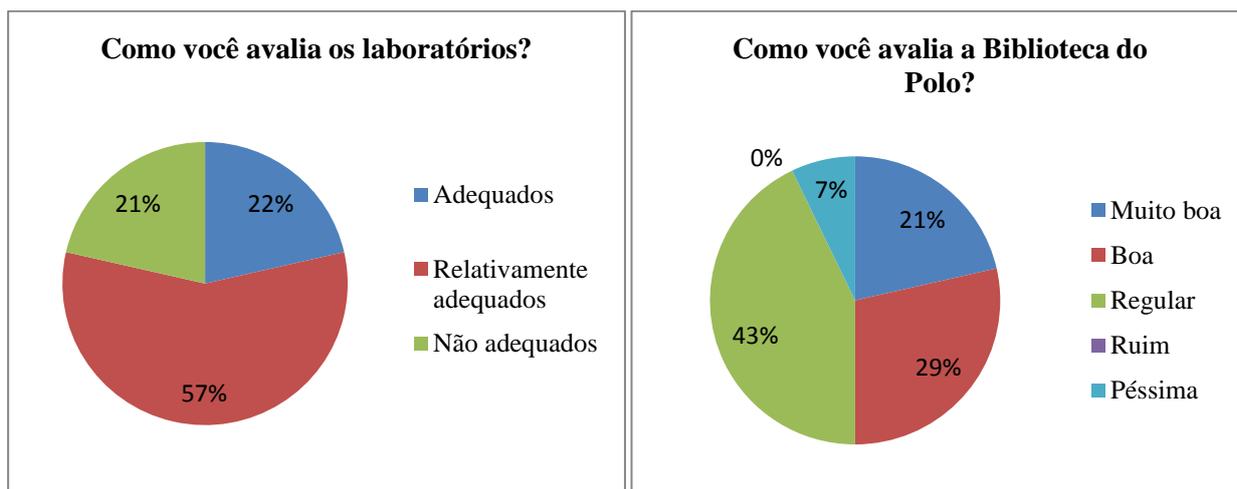


Notamos que 36% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* é boa, 43% consideraram regular e 21% consideraram péssima. Os encontros presenciais foram classificados como satisfatórios por 36%, regular por 29% e ruins ou péssimos por 28%.

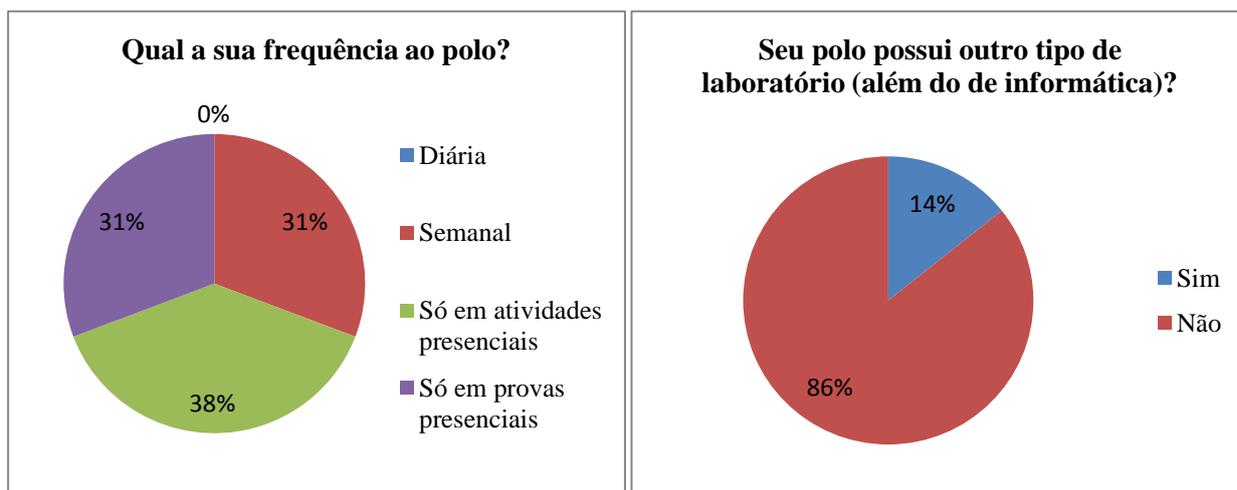


O sistema avaliativo do curso não tem agradado aos alunos de Letras. Nenhum item acima apresentou mais de 40% de satisfação e os índices de insatisfação somaram mais de 20% em todos os casos. Apesar da resposta ‘regular’ apresentar maior frequência, a proporção de respostas ‘péssima’ foi muito significativa quanto às correções das avaliações e provas presenciais.

Os laboratórios do polo de Porto da Folha não obtiveram resultados desejáveis, visto que a maioria considerou relativamente adequado e a proporção de adequados e inadequados foram as mesmas. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista: metade considerou ao menos boa, 43% considerou regular e 7% considerou péssima.



A frequência dos alunos ao polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para 38% dos respondentes e outros 31% dos alunos só comparecem em dias de provas presenciais. Apenas 31% vão semanalmente ao polo. Ainda, 86% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 14% confirmaram. Destes, foram citados o de Biologia e ‘outros’.





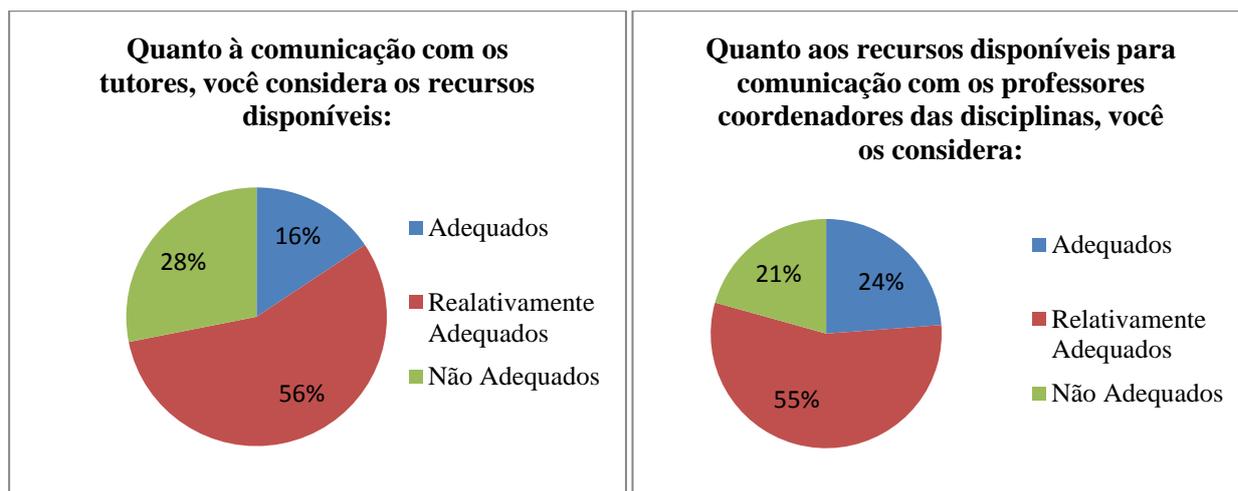
## 2.11 Polo de Apoio Presencial de Propriá

O município de Propriá foi elevado à categoria de cidade a partir da Resolução Provincial 755, de 21 de fevereiro de 1866. Atualmente está há aproximadamente 98 km de Aracaju, situado ao leste sergipano, às margens do rio São Francisco. Segundo estimativa do IBGE para 2013, o município possui 29.467 habitantes. Ainda, segundo o Censo 2010, a densidade demográfica é de 319,24 hab/km<sup>2</sup> e IDHM igual a 0,661. Já chegou a ser a segunda maior economia do estado (atrás apenas de Aracaju), mas decaiu bastante ao longo dos anos. Hoje a economia na cidade é fraca, mas é famosa pela venda de doces típicos na região.

117

Quanto ao ensino superior, há um campus de uma instituição privada e um polo de apoio presencial da UFS para os 7 cursos a distância. Com início das aulas no primeiro semestre letivo de 2009, o polo de Propriá ofertou 350 vagas por vestibular distribuídas nos seguintes cursos: Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Biológicas, Física e Química.

Dos questionários respondidos, 64 pertencem aos alunos do polo de Propriá, representando 36,16% de adesão. Destes, 36 (56,25%) são ingressantes de 2009, 26 alunos (40,63%) são ingressantes de 2010, 1 aluno (1,56%) é ingressante de 2011 e 1 (1,56%) aluno ingressou em 2012.

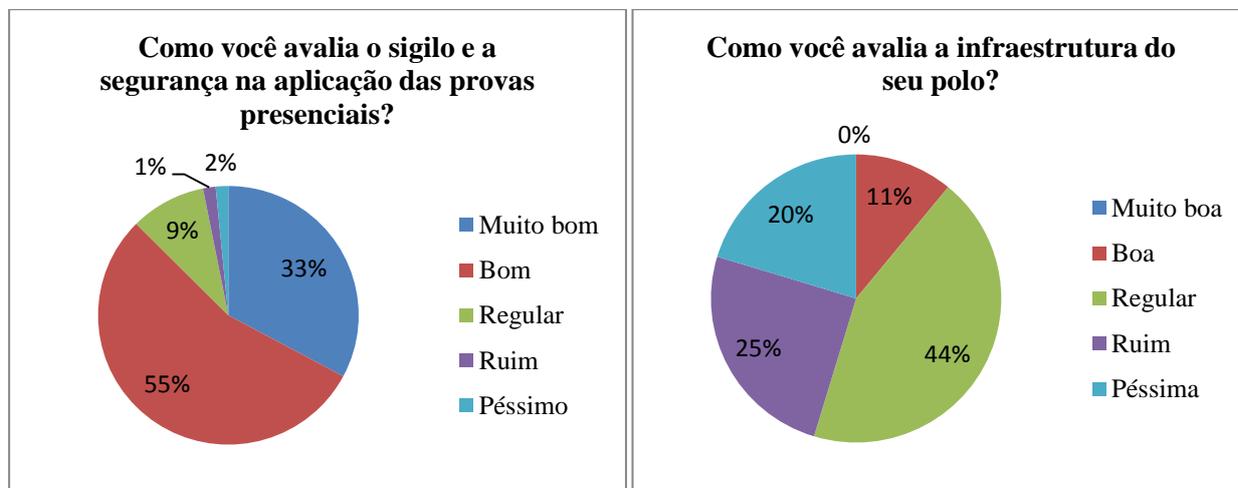


Os alunos respondentes do polo de Propriá se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi quase o dobro em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi um pouco melhor: 24% consideraram adequados contra 21% que consideraram não adequados.

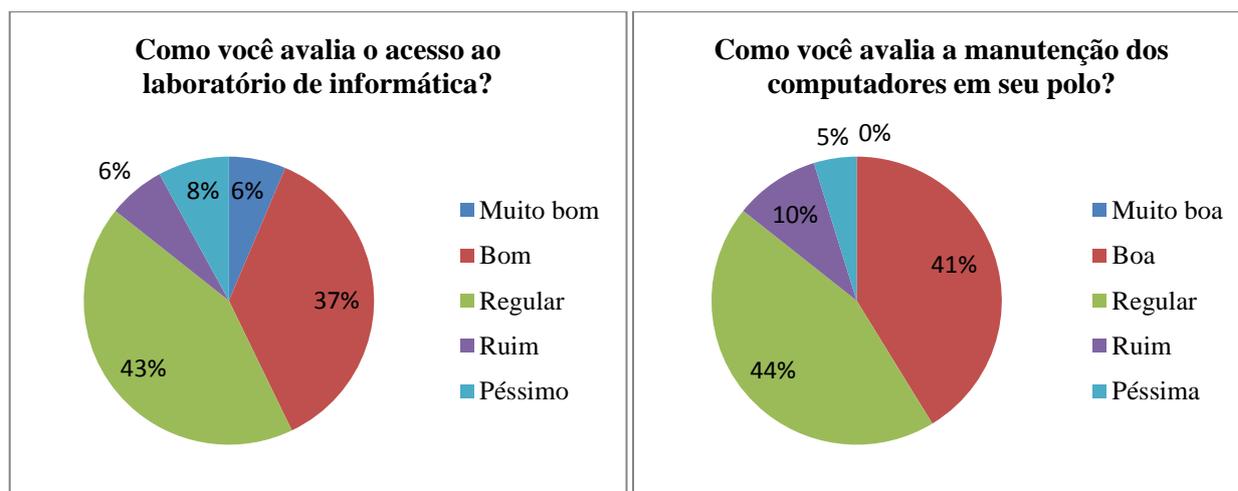
O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 88% dos alunos de Propriá consideraram como bom ou muito bom, 9% considerou regular e apenas 10% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do

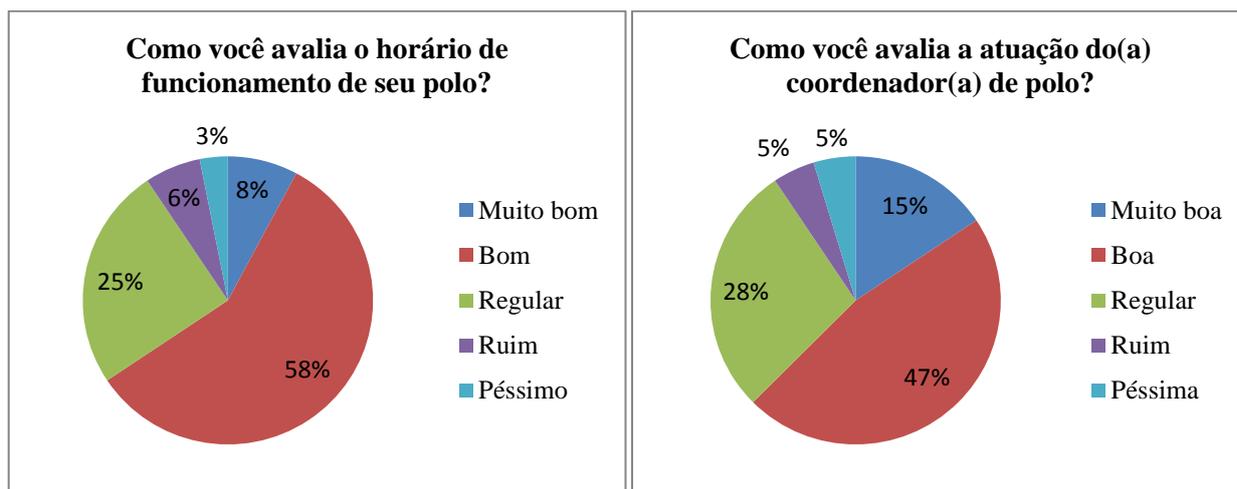


polo, o resultado foi negativo: 11% consideraram boas contra 45% que consideraram ruim ou péssima.

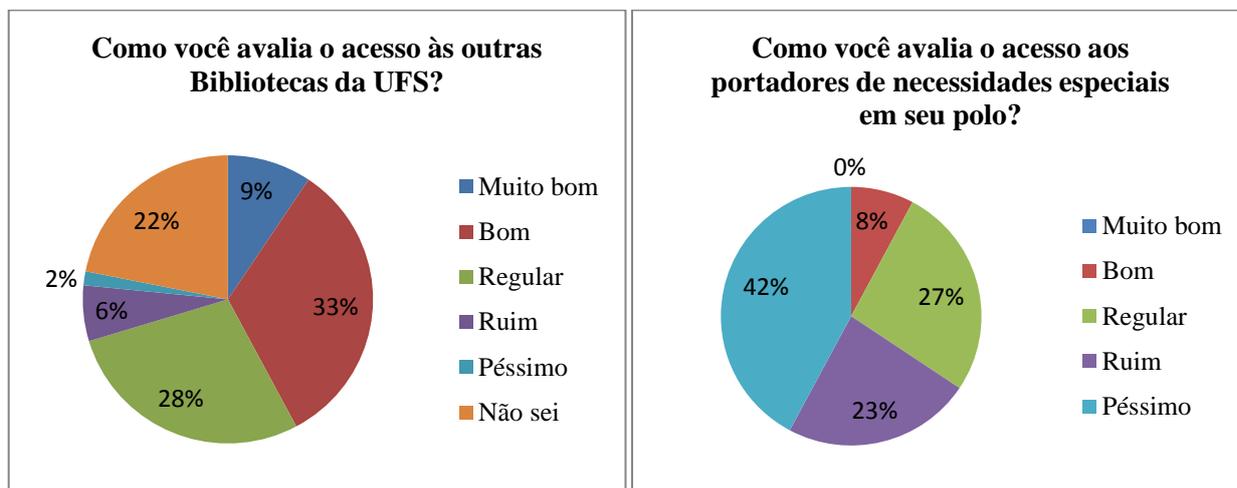


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados pouco satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 41% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi ‘regular’, com 44%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 43% consideraram bom ou muito bom, 43% consideraram regular e 14% consideraram ruim ou péssima (vide abaixo).



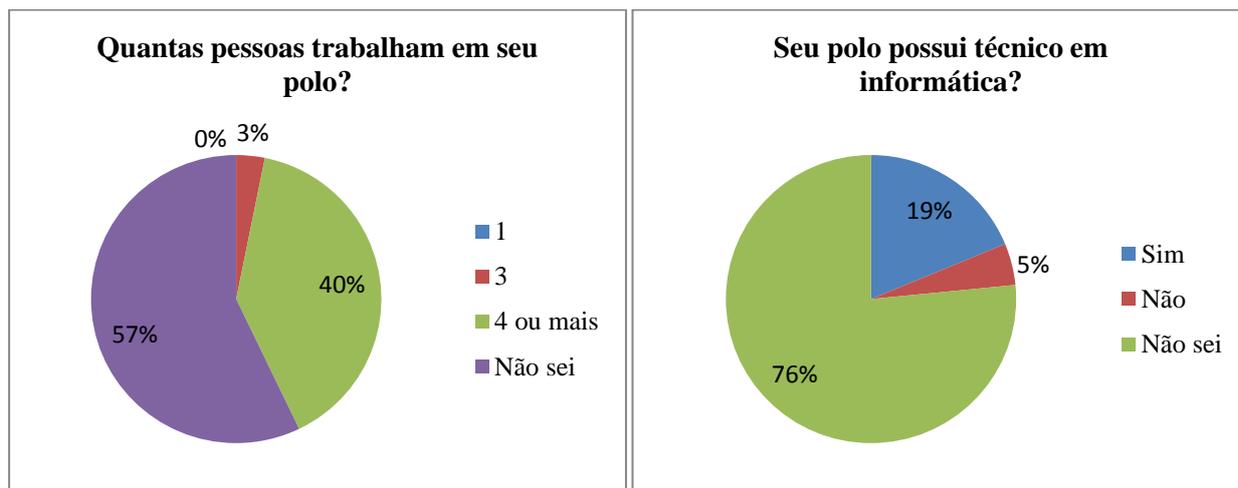


O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 8% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 58% consideraram bom e 25% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 9%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 62% das respostas.

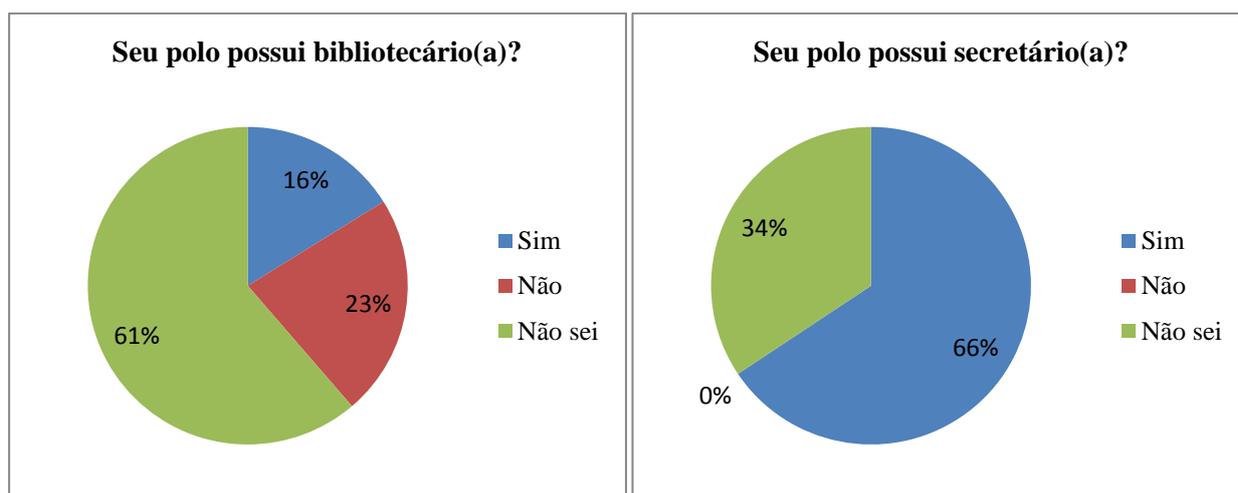


O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de Porto da Folha consideraram que é bom ou muito bom (desconsiderando os que não souberam opinar). Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'péssima' foi a mais selecionada. Ademais, 8% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom e os insatisfeitos somaram 65%.

As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários, 40% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 57% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 19% confirmaram e 5% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder foi de 76%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 16% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 23% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 66% confirmaram sua presença e ninguém negou. 34% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados muito negativos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos insatisfeitos superou os 50%. Os pontos fracos também ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores. Ainda, notamos que os alunos de Propriá pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município não apresentou uma visão otimista dos alunos.

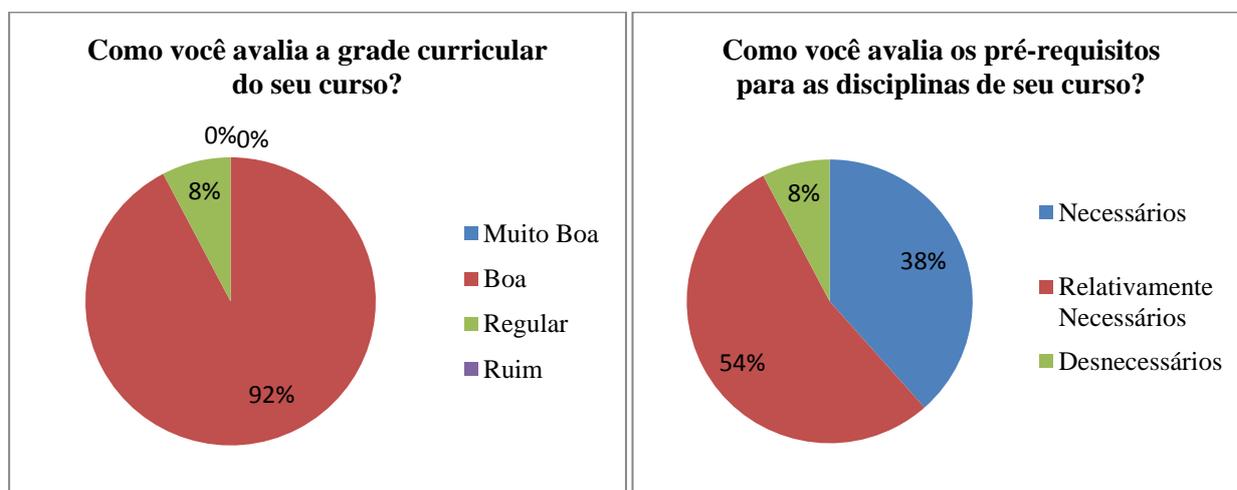


### 2.11.1 Curso de Letras – Língua Portuguesa do Polo de Propriá

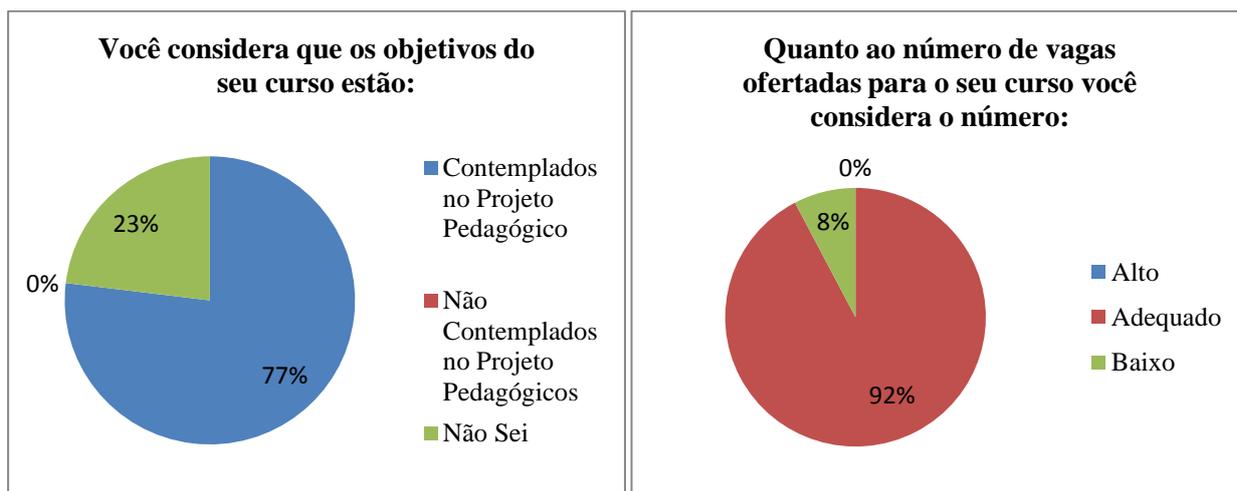
O curso de Letras – Língua Portuguesa teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas, todas ocupadas. Em 2010 houve nova oferta de vagas para o curso e o total de matriculados subiu para 76 no segundo período. No processo seletivo de 2011 não houve oferta para o polo, caindo para 51 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabiliza com 33 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Letras – Língua Portuguesa do polo de Propriá, 8 deles são ingressantes de 2009 e 5 alunos são ingressantes de 2010, totalizando 13 respondentes (ou 39,4% do total de matriculados no curso).

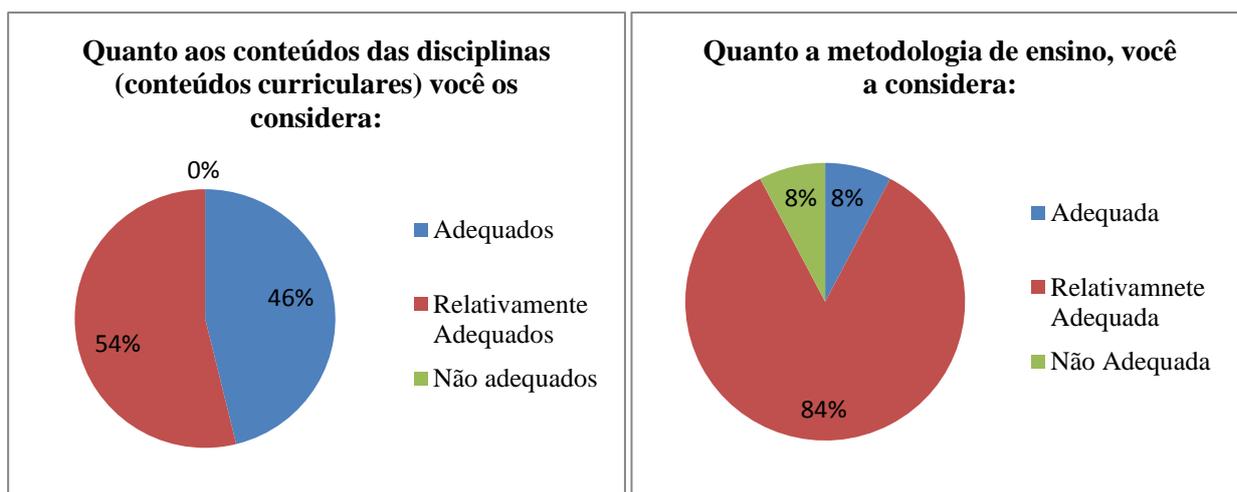
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados representou a opinião da grande maioria dos respondentes, com 92%, contra 8% que consideraram regular. Ainda, nos gráficos abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Letras – Língua Portuguesa não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 38% consideraram necessários, 54% consideraram relativamente necessários e somente 8% consideraram desnecessários.



Referente aos objetivos do curso (vide gráfico abaixo), 77% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e 23% não opinaram. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para 100%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 92% consideraram que está adequado e apenas 8% não concordaram, todos considerando baixo.

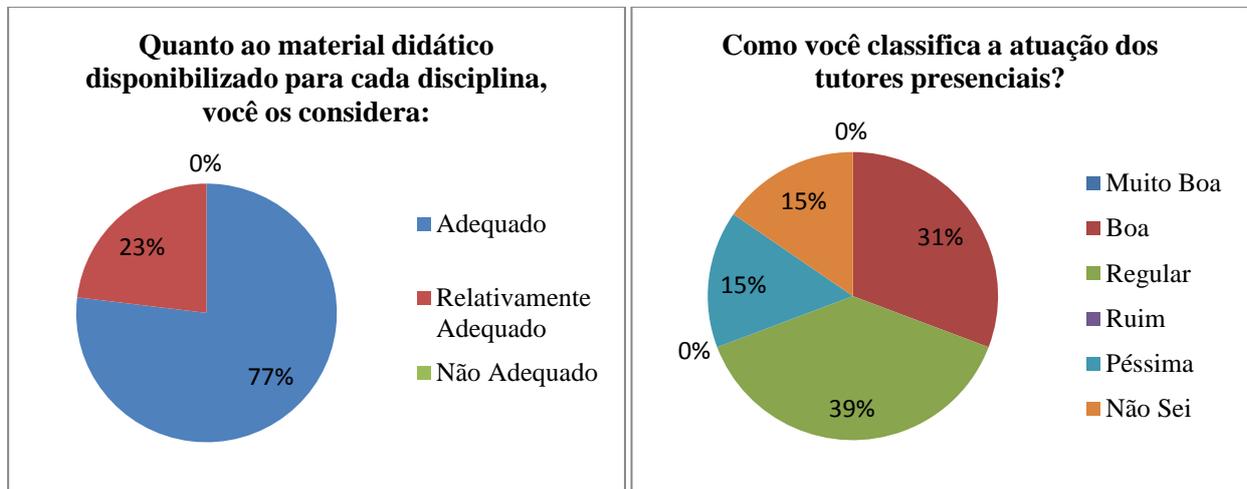


O conteúdo das disciplinas foi outro item não considerado inadequado por nenhum dos respondentes, conforme gráfico abaixo. 46% consideraram adequados e 54% consideraram relativamente adequados. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 8%, foi igual em relação à dos satisfeitos. Todavia, a maioria (84%) considerou relativamente adequada.

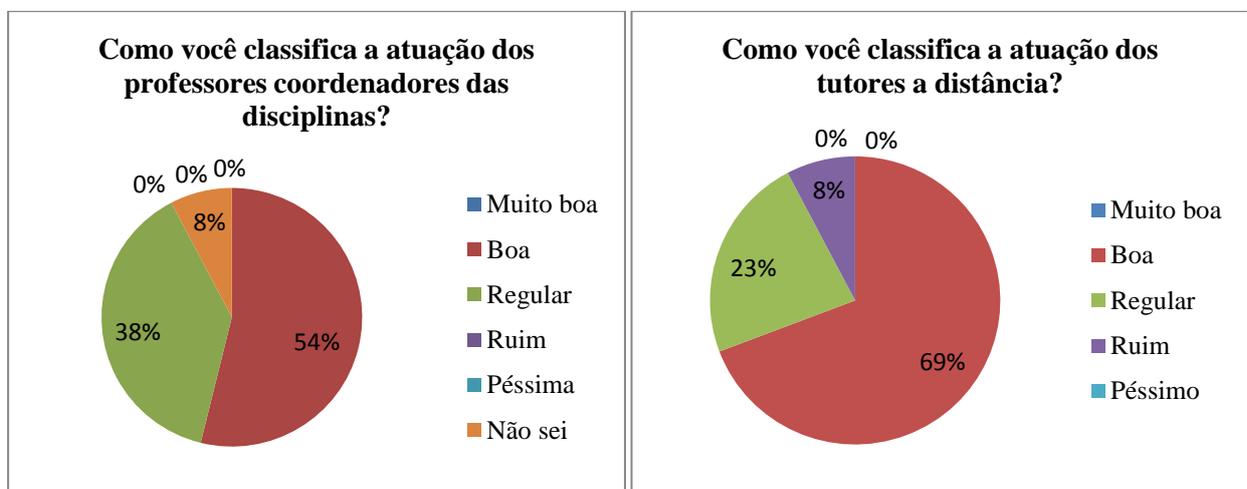


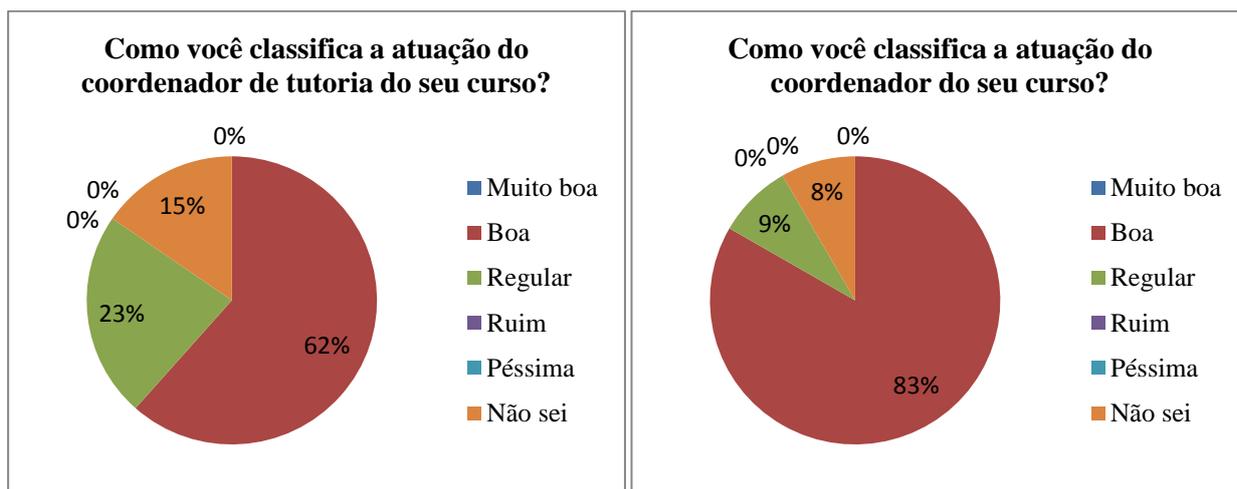
Analisando os resultados referentes aos itens do projeto pedagógico do curso de Letras, os alunos se mostraram muito satisfeitos quanto à grade curricular, objetivos e número de vagas. Apenas os pré-requisitos apresentaram baixo índice de aceitação onde a maioria considerou regular. Quanto aos demais quesitos avaliados, tanto os conteúdos curriculares quanto a metodologia não apresentaram resultados satisfatórios. Em ambos os casos predominou a resposta 'relativamente adequada'.

No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático onde a grande maioria considerou adequado, somando 77%, contra 23% que consideraram relativamente adequado. Os questionamentos a seguir foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico abaixo (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram fraco desempenho na visão dos alunos onde o somatório de respostas de satisfação foi de apenas 31%.



A atuação dos coordenadores das disciplinas apresentou resultado mais otimista, 54% classificaram como boa e 38% classificaram como regular (8% não souberam opinar). No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como satisfatória pela grande maioria (69%) dos respondentes, 23% consideraram regular e 8% consideraram ruim.

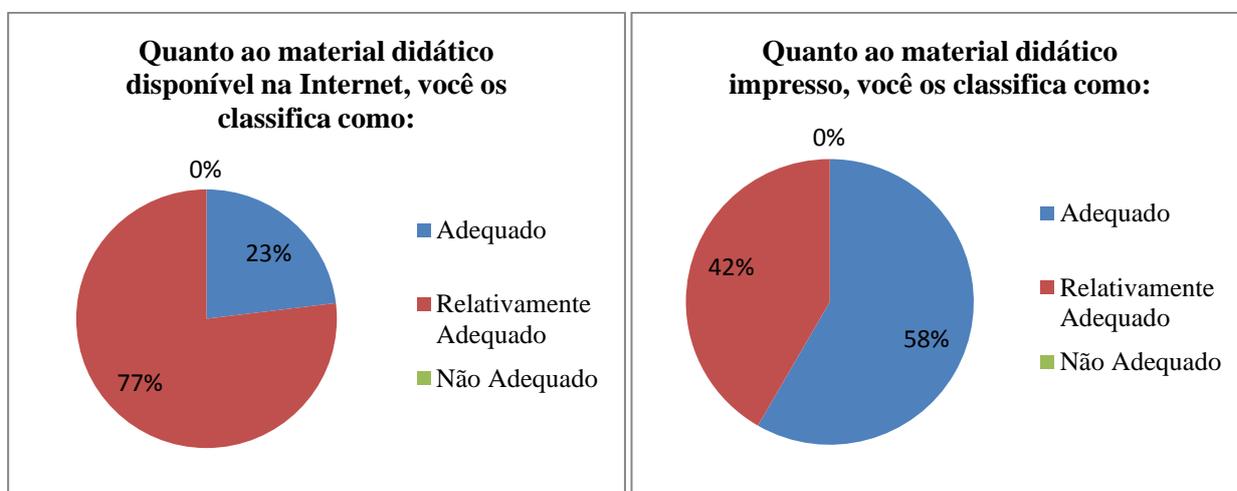


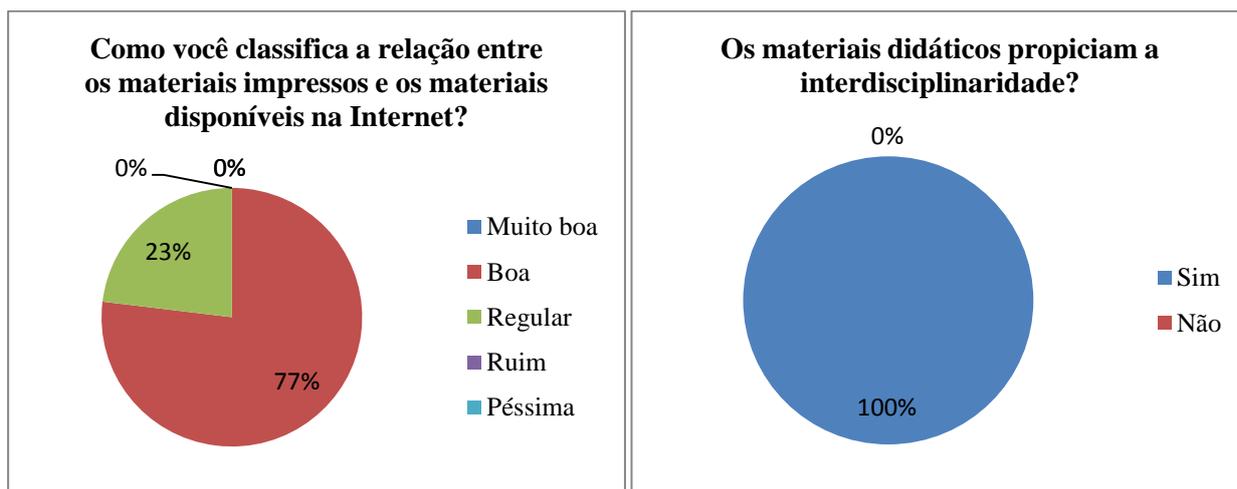


A coordenação de tutoria teve atuação aprovada por 62% e mais 23% consideraram regular. O coordenador do curso obteve aprovação de 83% (vide gráficos acima). Em ambos os casos houve porcentagem de alunos que não souberam opinar: 15% e 8% respectivamente.

Tutores e coordenadores vinculados ao curso de Letras, no geral, apresentaram bons resultados segundo a maioria dos alunos, apesar de nenhum respondente considerar suas atuações muito boas. Apenas os tutores presenciais merecem um pouco mais de atenção, pois, foram os únicos a não obterem mais de 50% de satisfação.

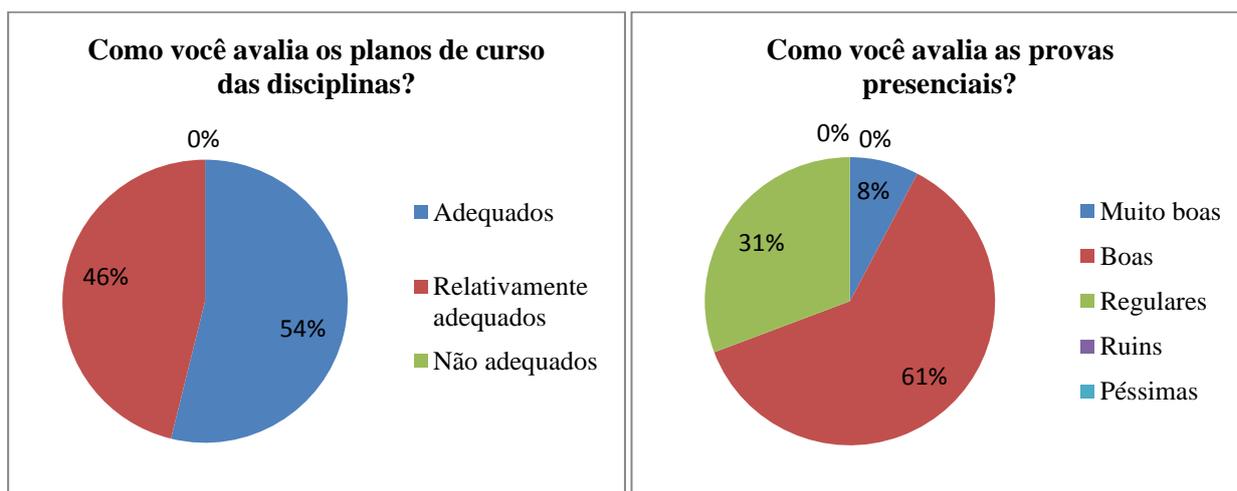
O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação regular: 77% dos alunos de consideraram relativamente adequados e os demais consideraram adequados. Não houve respostas classificando-os como inadequado. Quanto ao material impresso, 42% consideraram relativamente adequado e 58% consideraram adequado.



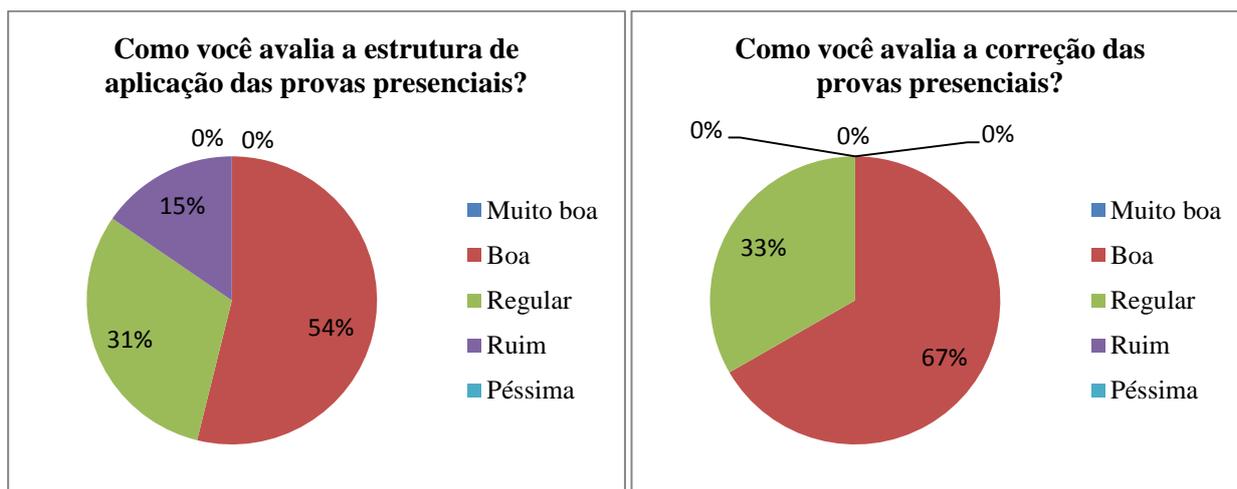


Acima, verificamos o alto índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet. Finalmente, todos os alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos do curso de Letras do polo de Propriá estão satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD.

No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 46% dos alunos respondentes e a proporção de satisfação somou 54%, não havendo alunos que consideraram os planos não adequados.

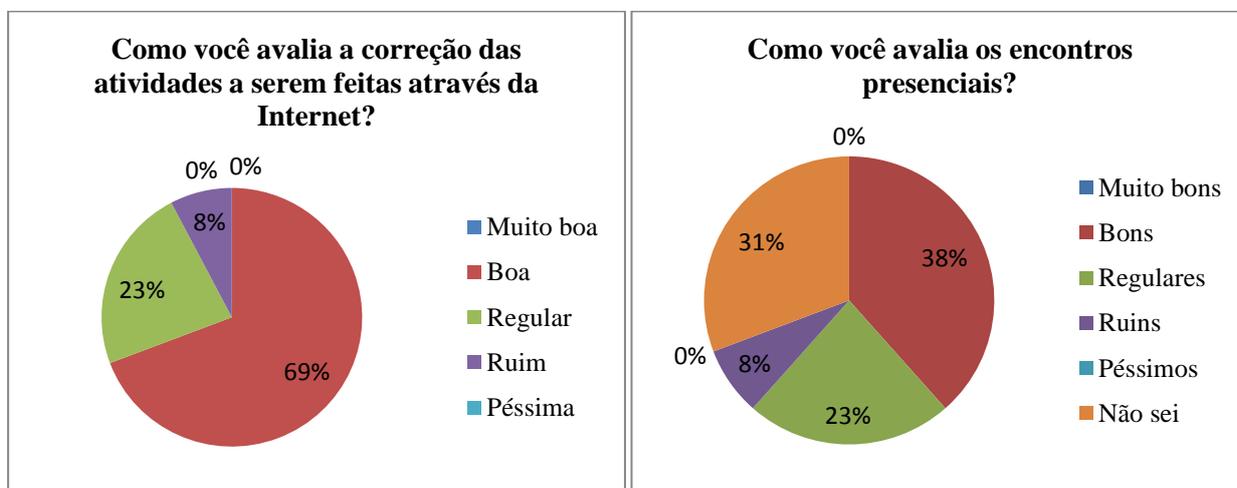


Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 69% consideraram boas ou muito boas, 31% consideraram regulares e ninguém considerou insatisfatória. A estrutura de aplicação das prova também foi bem avaliada. Enquanto 54% dos respondentes consideraram como boas, 15% consideraram como ruim ou péssima e 31% consideraram regular. Já a correção das provas foi considerada boa por 67% e regular por 33%. Novamente não houve proporção de insatisfação.



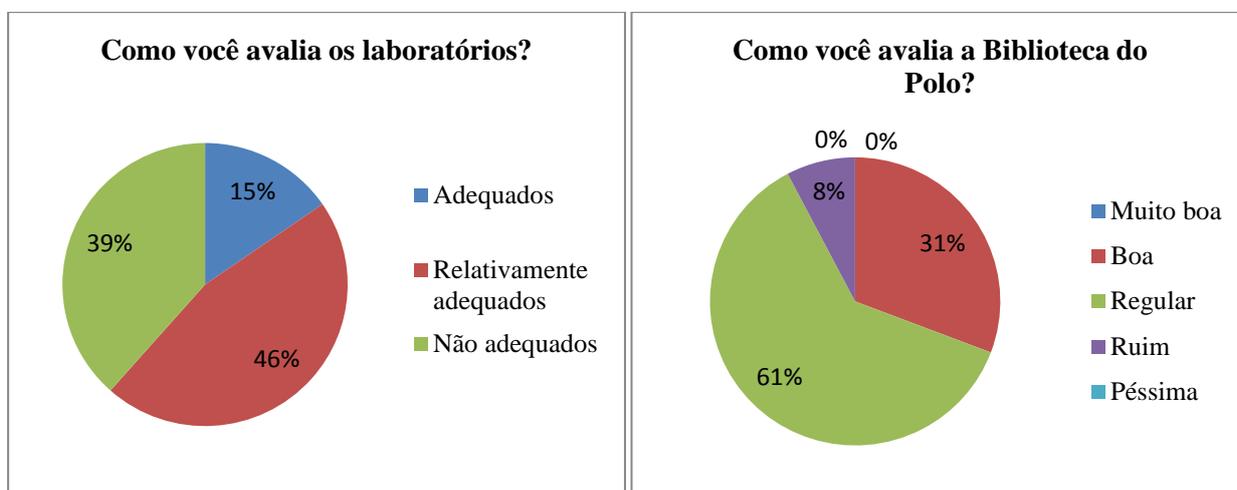
Notamos que 69% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* é satisfatória, 23% consideraram regular e somente 8% classificaram como ruim. Os encontros presenciais foram classificados como bons por 38%, regulares por 23% e ruins por 8%.

Os métodos para avaliar o desempenho dos alunos do curso de Letras foram aprovados pelos estudantes. Em todos os casos, a proporção de satisfação representou a opinião da maioria dos respondentes (desconsiderando os que não souberam opinar) seguida pela resposta ‘regular’, o segundo com maior incidência. Entretanto, o fato de mais de 30% dos respondentes não opinarem sobre os encontros presenciais preocupa, provavelmente indicando a ausência destes alunos nesta atividade. A estrutura de aplicação das provas também merece mais atenção, pois apresentou o maior índice de insatisfação e o mais baixo de aprovação. Quanto às provas presenciais e seu método de correção foram os únicos a não apresentarem proporções de insatisfação.

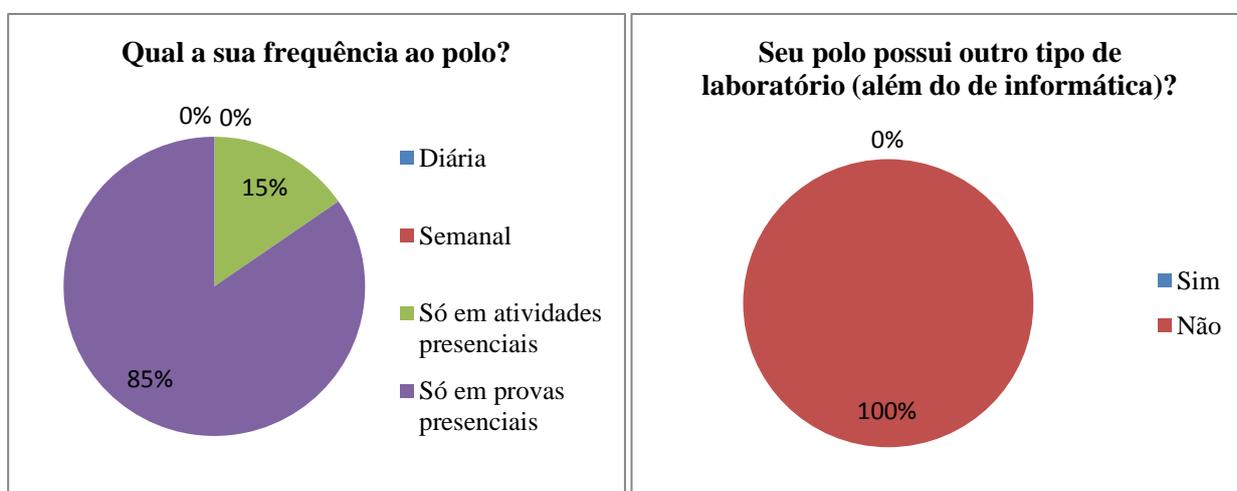




Os laboratórios do polo de Propriá não obtiveram resultados desejáveis, com 39% de insatisfação contra apenas 15% que consideraram adequados. A resposta de maior incidência, no entanto, foi regular (46%). A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista. 31% consideraram boa contra 8% que consideraram ruins. Ainda assim, a biblioteca de Propriá carece de melhorias visto que a maioria, 61%, considerou-na regular.



A frequência dos alunos ao polo do município se dá por conta da realização de atividades presenciais para 15% dos respondentes e os demais 85% comparecem somente em dias de provas presenciais. Ademais, todos afirmaram que não há outro tipo de laboratório, em exceção ao de informática.



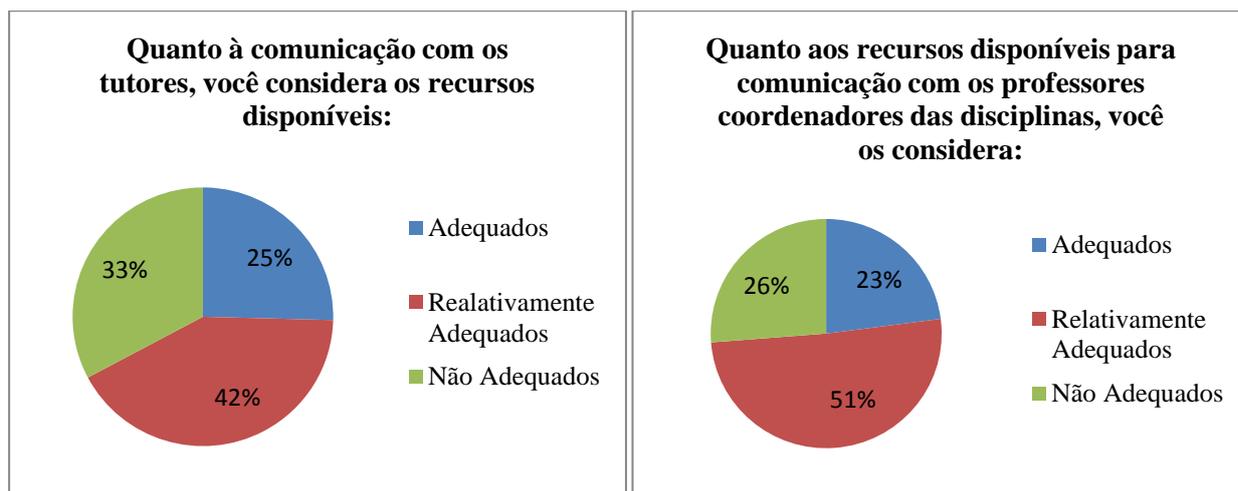


## 2.12 Polo de Apoio Presencial de São Domingos

O município de São Domingos está cerca de 76 km da capital do estado, situado na região agreste. Fundado em 12 de outubro de 1963, pela lei estadual 1213 (desmembrando do município de Campo do Brito), possui economia baseada na agricultura, sendo um dos maiores produtores de farinha de mandioca de Sergipe. Com população estimada em 10.801 (em 2013, segundo o IBGE), apresenta densidade demográfica de 100,23 hab/km<sup>2</sup>. O IDHM é de 0,588 (2010).

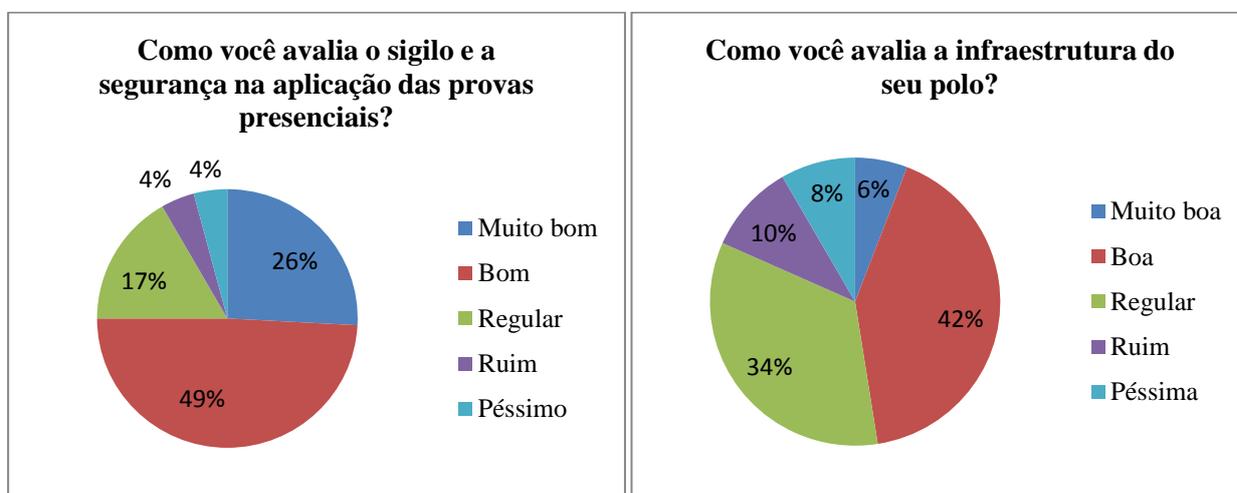
Na educação, duas instituições de ensino superior estão presentes: UFS e UNIT, ambos com polos de apoio presencial para os cursos a distância. Os alunos da UFS iniciaram suas aulas em 2008, com a oferta de 200 vagas distribuídas para 4 cursos: Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática. No ano seguinte, ampliou para mais 3 cursos – Ciências Biológicas, Física e Química – subindo para 350 vagas ofertadas.

Dos questionários respondidos, 123 pertencem aos alunos do polo de São Domingos, representando 25,68% de adesão. Destes, 30 alunos (24,39%) são ingressantes de 2008, 41 (33,33%) são ingressantes de 2009, 14 alunos (11,38%) são ingressantes de 2010, 33 alunos (26,83%) são ingressantes de 2011, 3 (2,44%) ingressaram em 2012 e apenas 2 (1,63%) ingressaram em 2013.

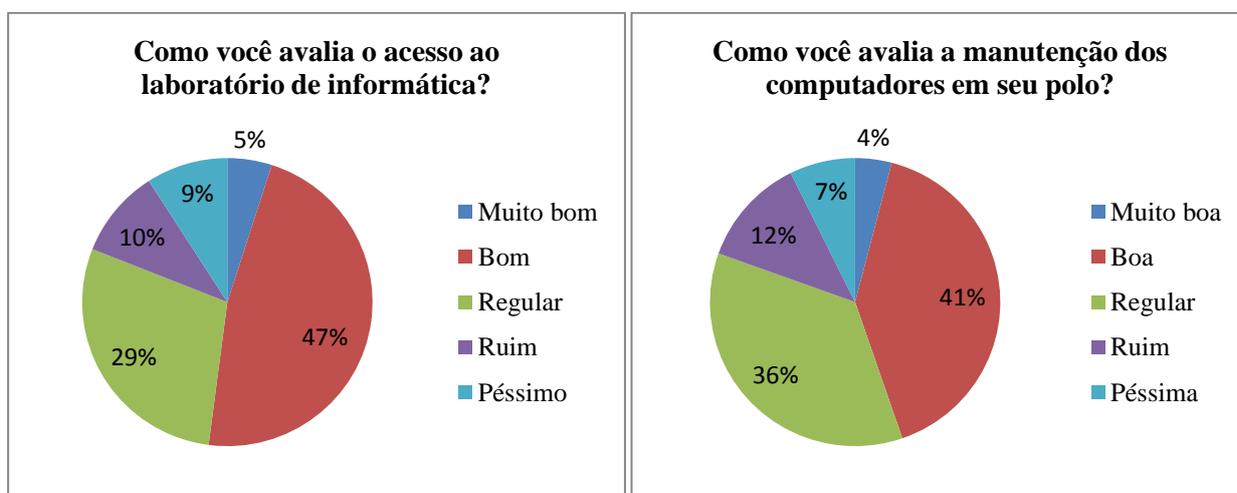


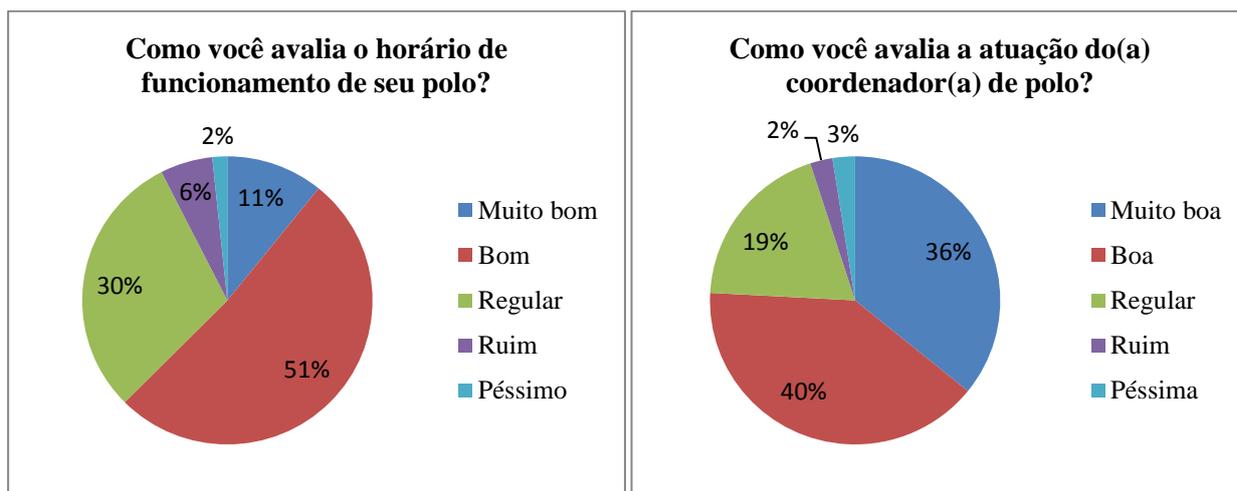
Os alunos respondentes do polo de São Domingos se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi superior em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi menos pessimista: 23% consideraram adequados contra 26% que consideraram não adequados. Em ambos os casos a proporção de respostas relativamente adequados apresentou maior incidência.

O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 75% dos alunos de São Domingos consideraram como bom ou muito bom, 17% considerou regular e apenas 8% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi menos otimista: 48% consideraram, ao menos, boas contra 18% que consideraram ruim ou péssima.

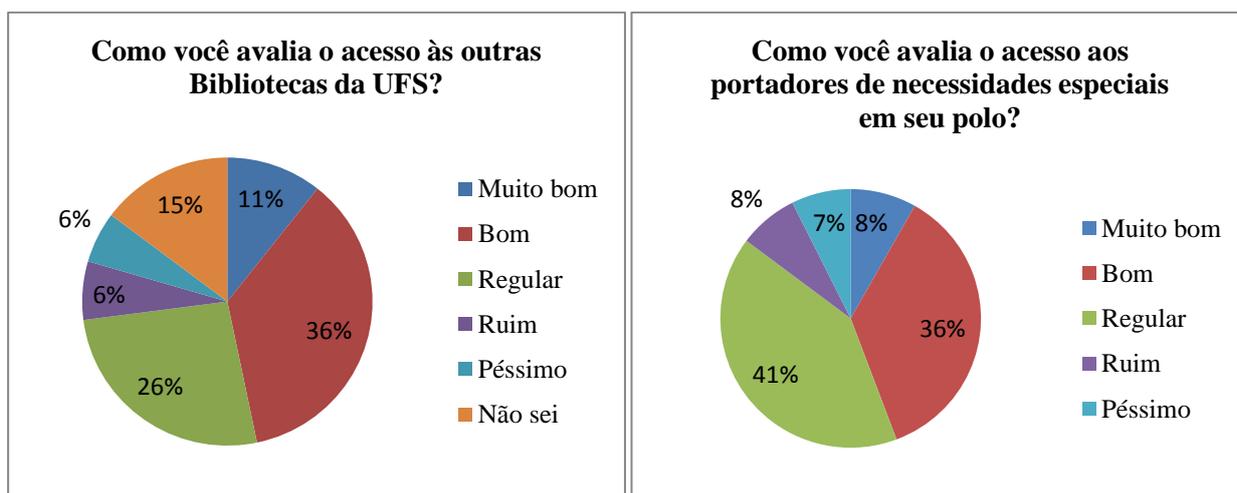


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 45% dos respondentes contra 19% de insatisfeitos. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 52% consideraram boa ou muito boa, 29% consideraram regular e 19% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).

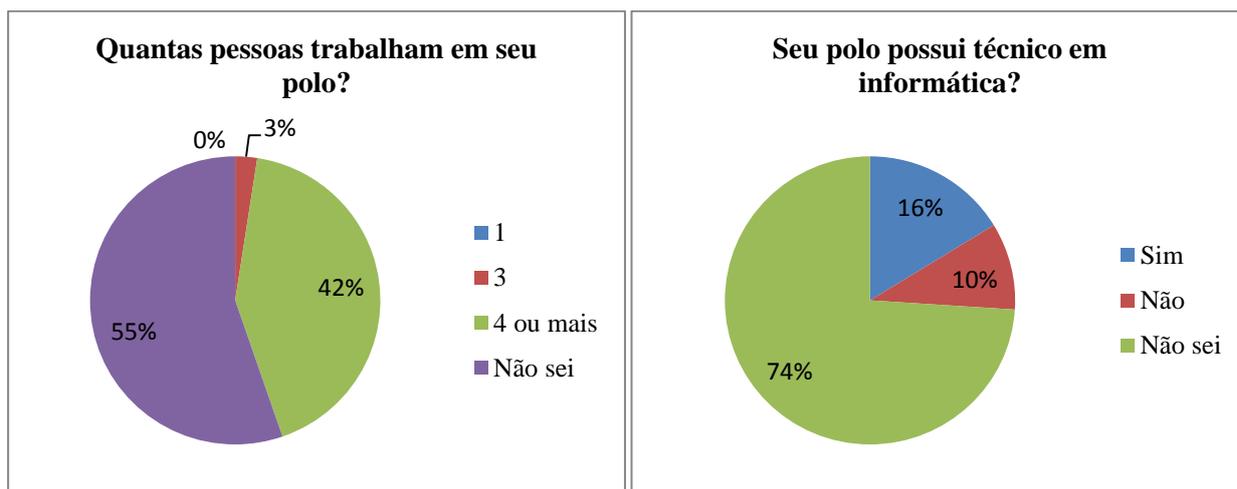




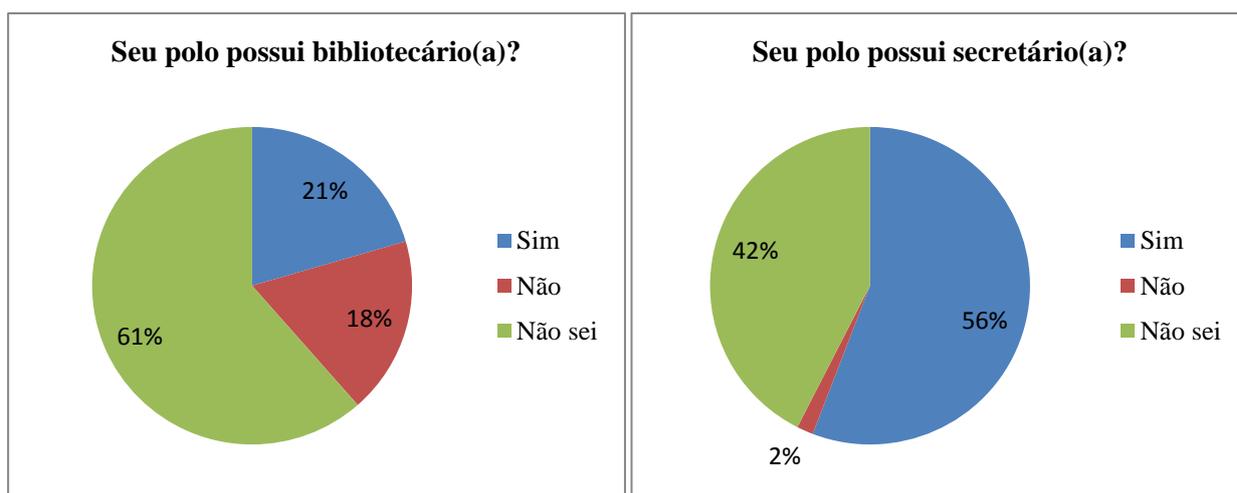
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, apresentou boa avaliação: 11% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 51% consideraram bom e 30% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 8%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 76% das respostas. 19% considerou regular e apenas 5% considerou ruim ou péssima.



O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de São Domingos (desconsiderando os que não souberam opinar) consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 44% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 15%. Destes, 8% consideraram ruim e 7% classificaram como péssimo.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 42% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 55% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 16% confirmaram e 10% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 74%. Já nos gráficos abaixo, notamos que 21% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 18% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 56% confirmaram sua presença e apenas 2% negaram. 42% não souberam responder.



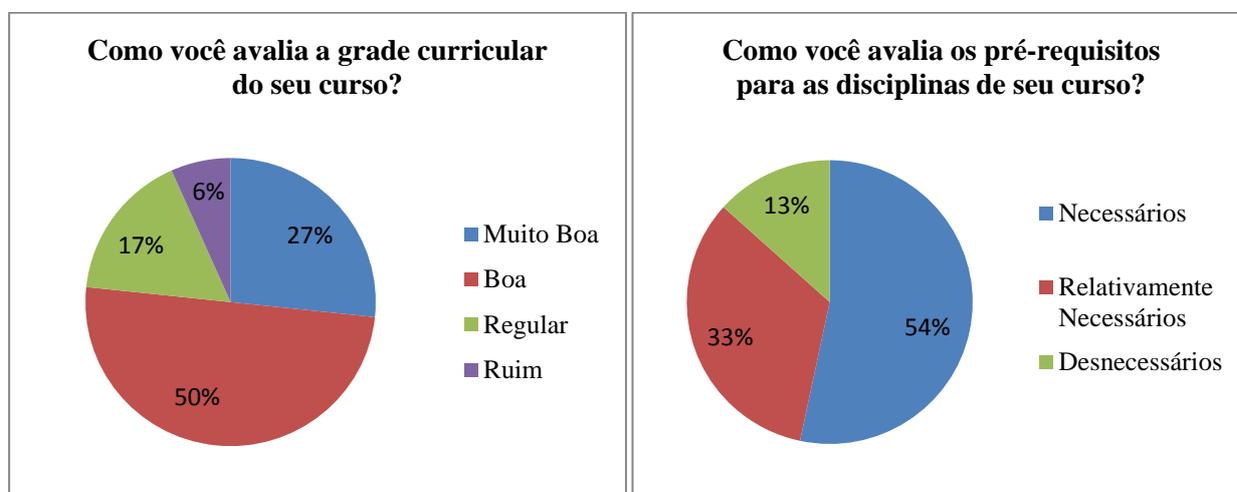
Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados regulares de tal forma que em nenhum dos casos o somatório dos alunos satisfeitos superou os 50%. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores onde a insatisfação foi superior a 20%. Ainda, notamos que os alunos de São Domingos pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão otimista dos alunos.



### 2.12.1 Curso de Letras – Língua Portuguesa do Polo de São Domingos

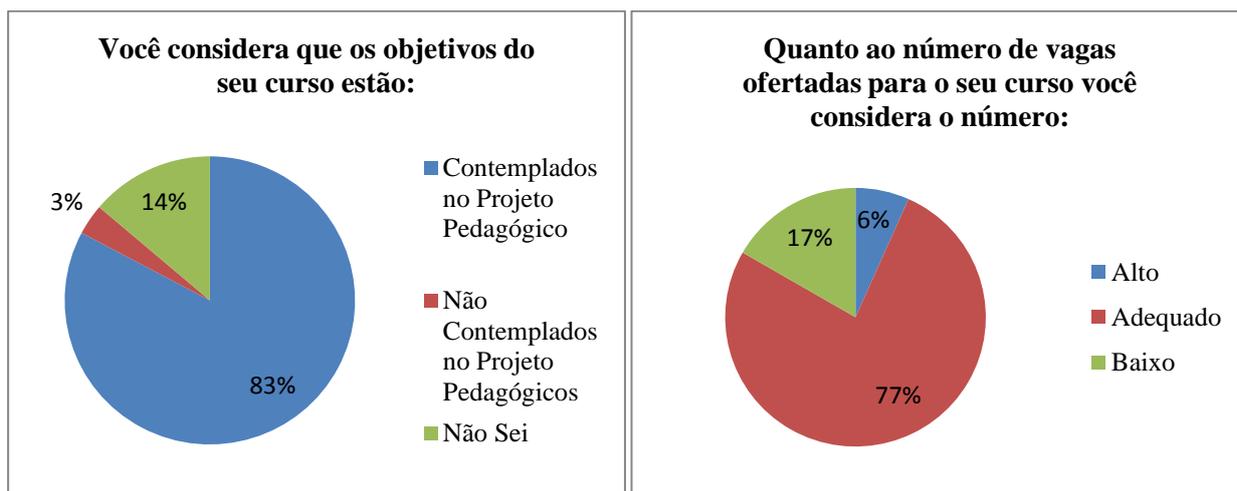
O curso de Letras – Língua Portuguesa teve início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas e 41 ingressantes. No ano seguinte todas as 50 vagas foram ocupadas, aumentando para 85 matriculados no primeiro período. Em 2010 houve nova oferta de vagas para o curso e o total de matriculados subiu para 110 no segundo período, com os 49 ingressantes. No processo seletivo de 2011 todas as 50 vagas ofertadas foram preenchidas, atingindo 138 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabiliza com 117 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Letras – Língua Portuguesa do polo de São Domingos, 8 deles são ingressantes de 2008, 8 alunos são ingressantes de 2009, 6 alunos são ingressantes de 2010, 7 alunos são ingressantes de 2011 e 1 aluno é ingressante de 2013, totalizando 30 respondentes (ou 25,6% do total de matriculados no curso).

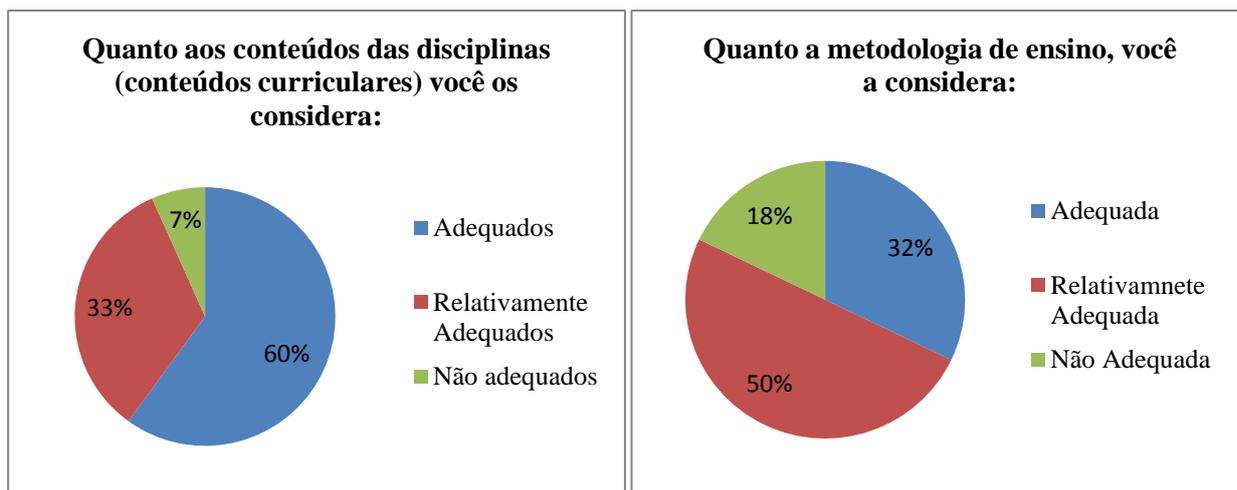


Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados somou 77% contra apenas 6% de insatisfação e 17% que consideraram regular. Ainda, no gráfico acima, notamos que os alunos respondentes do curso de Letras – Língua Portuguesa não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 54% consideraram necessários, 33% consideraram relativamente necessários e 13% consideraram desnecessários.

Referente aos objetivos do curso, 83% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 3% negaram. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para 96%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 77% consideraram que está adequado e 23% não concordaram. Destes, 29% consideraram alto e 71% consideraram baixo.

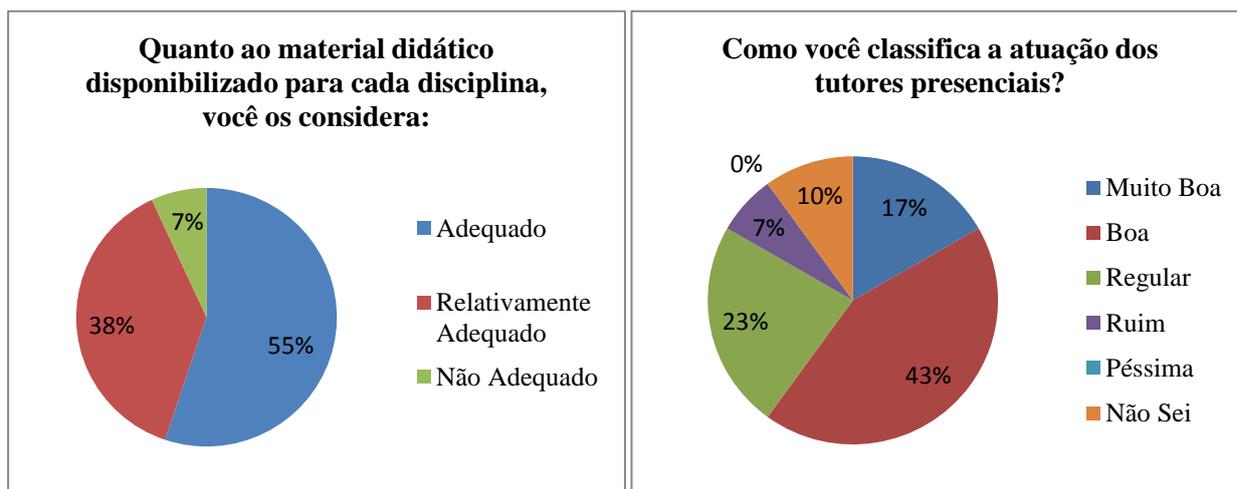


O conteúdo das disciplinas foi considerado adequado pela maioria (60%) dos respondentes, conforme gráfico abaixo. Ademais, 33% consideraram relativamente adequados e 7% consideraram não adequados. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 18%, foi inferior em relação à dos satisfeitos, 32%, e 50% consideraram relativamente adequada.

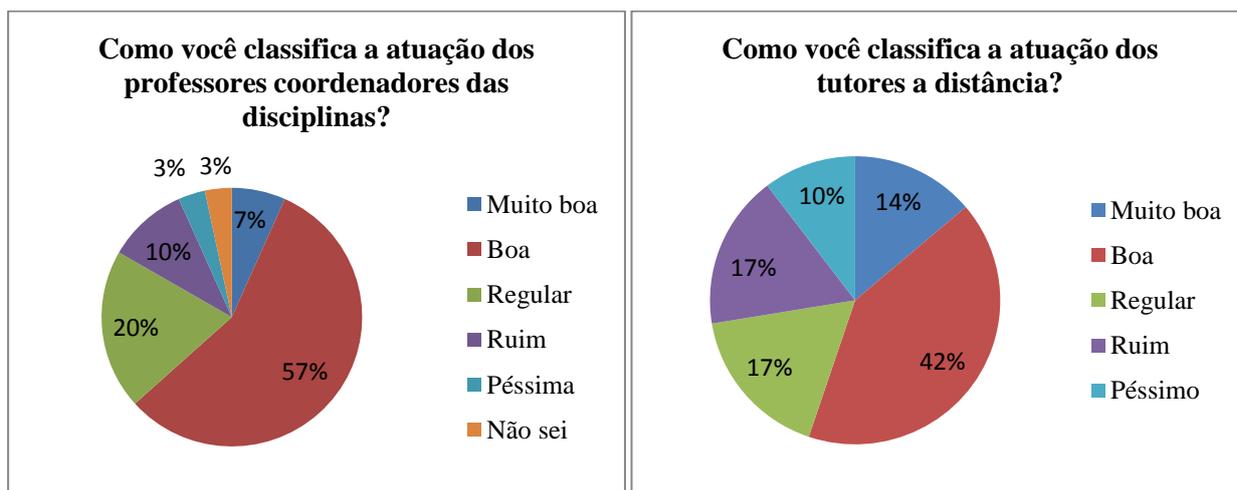


Os resultados acima revelaram que os alunos de Letras estão satisfeitos quanto ao projeto pedagógico do curso com mais de 50% de aprovação em todos os seus itens avaliados. Quanto à metodologia de ensino, não tem agradado muito aos alunos visto que metade considerou regular.

No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. Resultado: mais da metade, 55%, considerou adequado, 38% consideraram relativamente adequado e 7% consideraram não adequado.

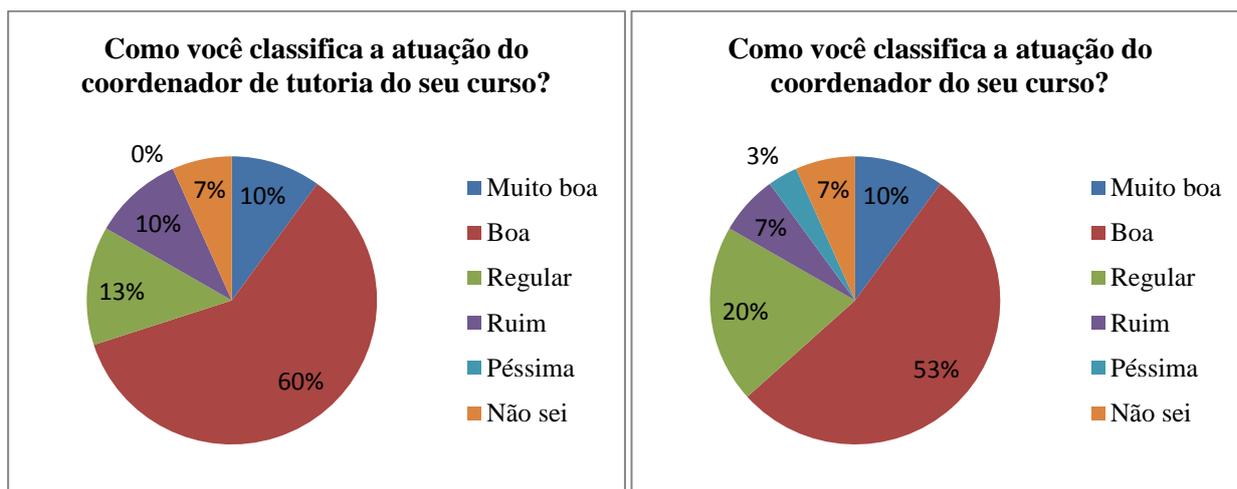


Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo foi de somente 7% contra 60% de satisfação. Quanto à atuação dos coordenadores das disciplinas, 64% classificaram como boa ou muito boa, 20% classificaram como regular e 13% consideraram insatisfatória. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância também foi classificada como satisfatória pela maioria (56%) dos respondentes.

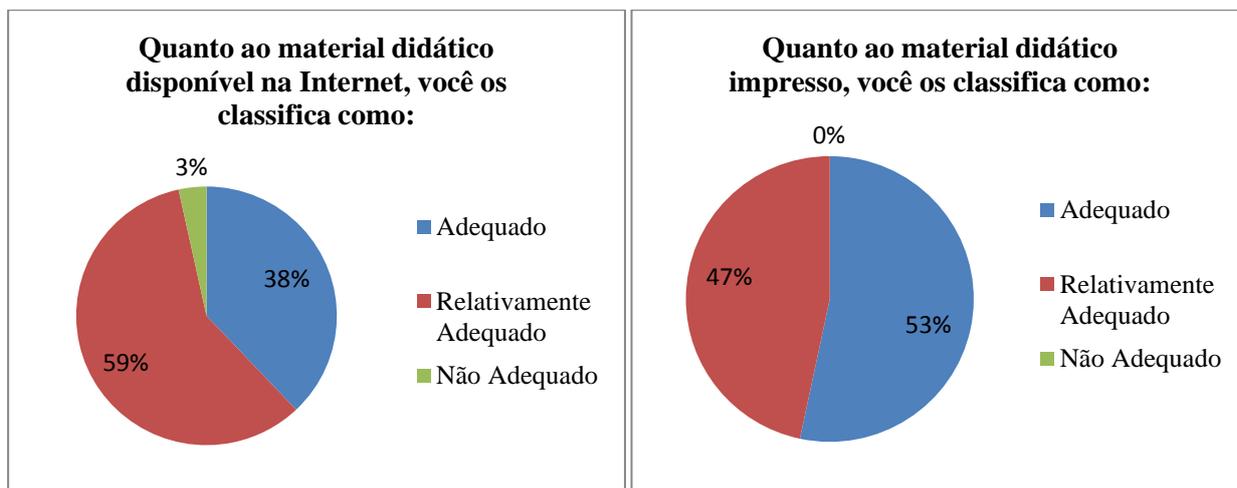


A coordenação de tutoria e o coordenador do curso obtiveram resultados parecidos. Ambos obtiveram aprovação superior a 60% e rejeição de 10% (vide gráficos abaixo).

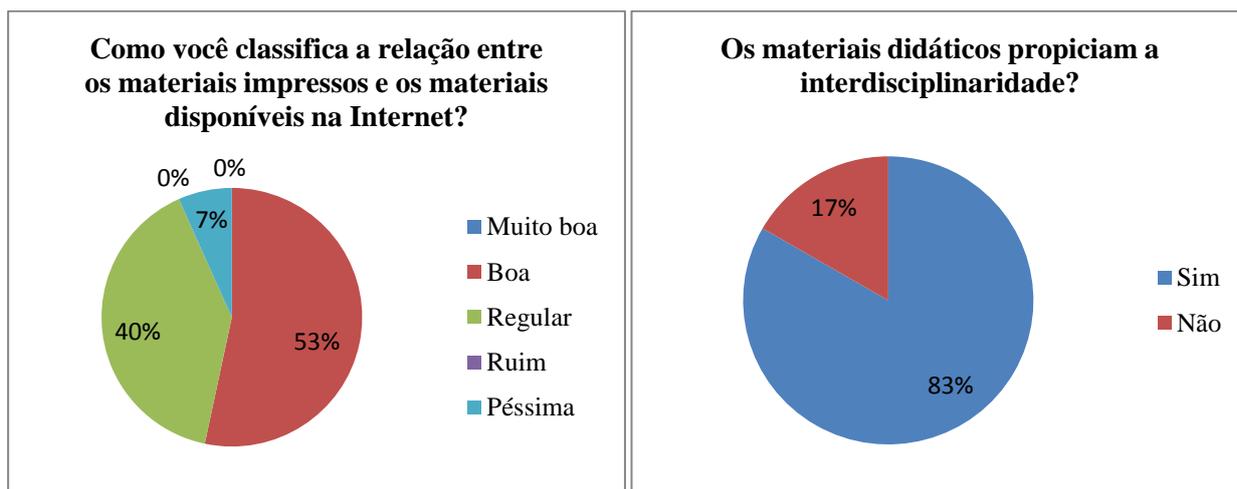
No geral, tutores e coordenadores vinculados ao curso de Letras foram bem avaliados, com índices de satisfação sempre superiores a 50%, mostrando que suas atuações foram aprovadas pelos alunos. Dentre eles, a coordenação de tutoria se destacou positivamente, com mais de 70% de satisfação entre os alunos que souberam opinar.



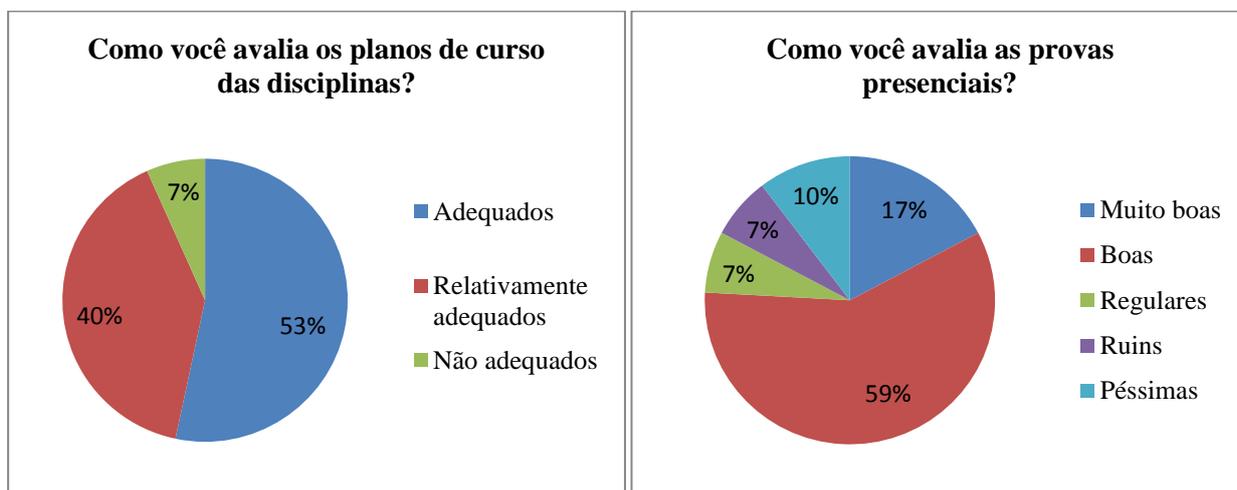
O material didático disponibilizado na internet não obteve boa avaliação: a maioria dos alunos de Letras consideraram relativamente adequados, somando 59%, apesar do índice de insatisfação ser de apenas 3%. Quanto ao material impresso, 59% consideraram adequado e 47% consideraram relativamente adequado.



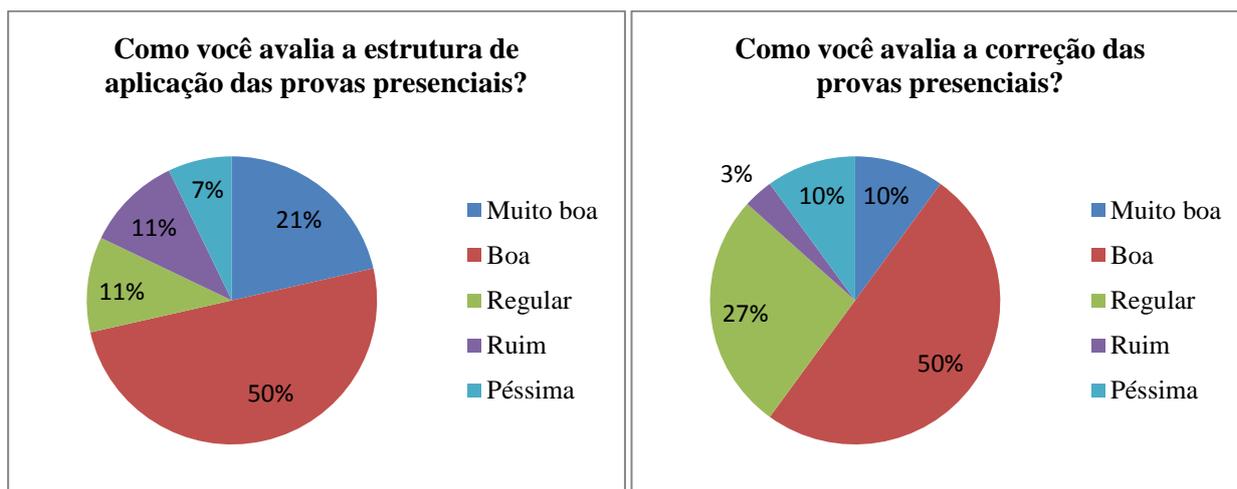
Abaixo, verificamos o bom índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet. Finalmente, 83% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos do curso de Letras – Língua Portuguesa - do polo de São Domingos estão satisfeitos com os materiais didáticos disponibilizados pelo CESAD. Todavia, os materiais *online* carecem um pouco mais de atenção.



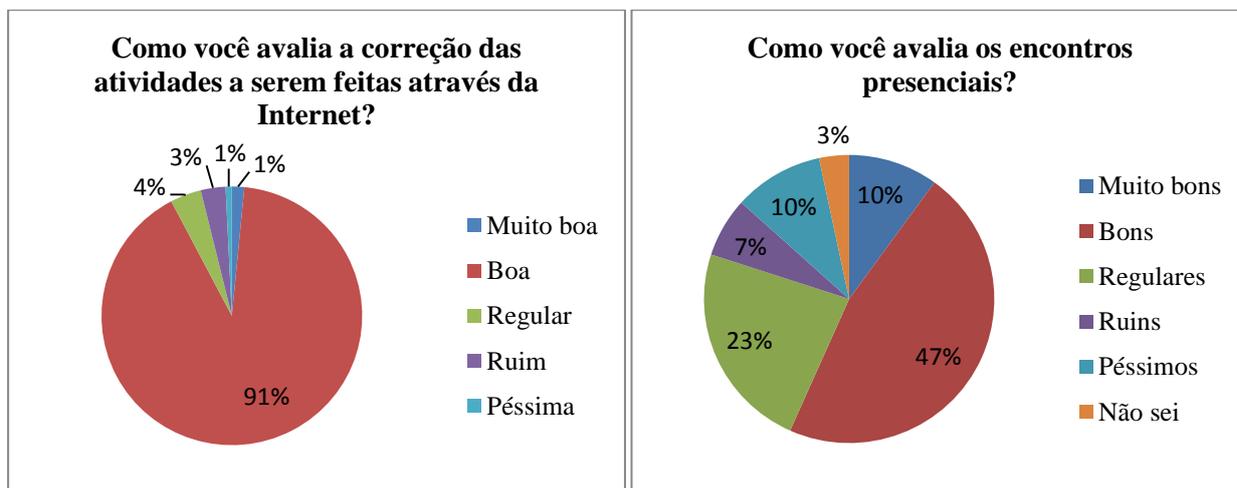
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está adequado segundo 53% dos alunos respondentes, 40% consideraram relativamente adequados e somente 7% consideraram não adequados.



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 17% consideraram insatisfatórias contra 76% que consideraram ao menos boas. Os demais 7% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova também foi bem avaliada. Enquanto 71% dos respondentes consideraram como boas ou muito boas, 18% consideraram como ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada satisfatória por 60%, regular por 27% e os 13% restantes classificaram como ruim ou péssima.

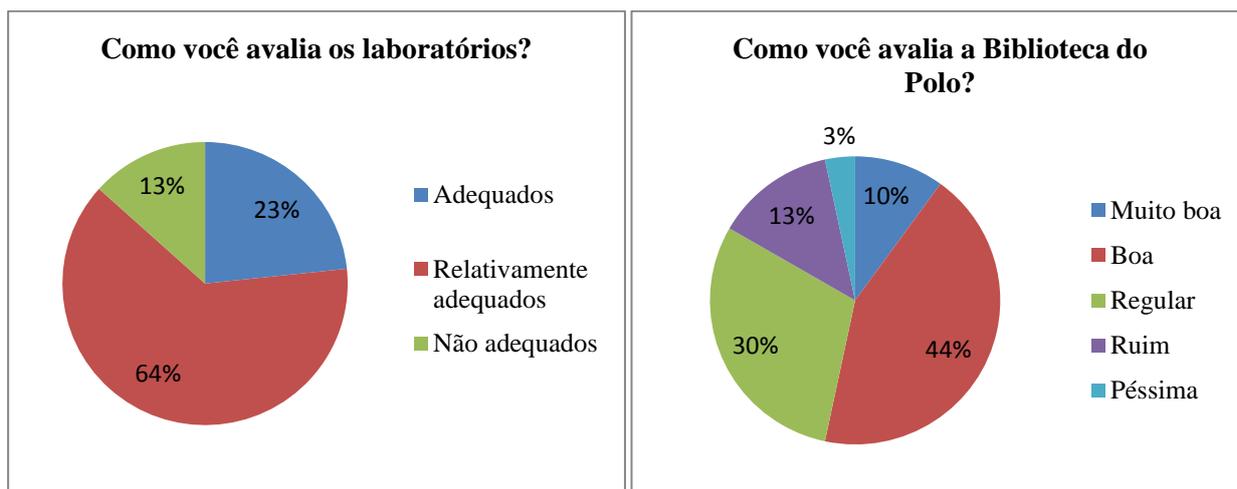


Notamos que a grande maioria dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* é boa. Os encontros presenciais também foram classificados como satisfatórios pela maioria dos respondentes, 23% consideraram regulares e 17% consideraram ruins ou péssimos.

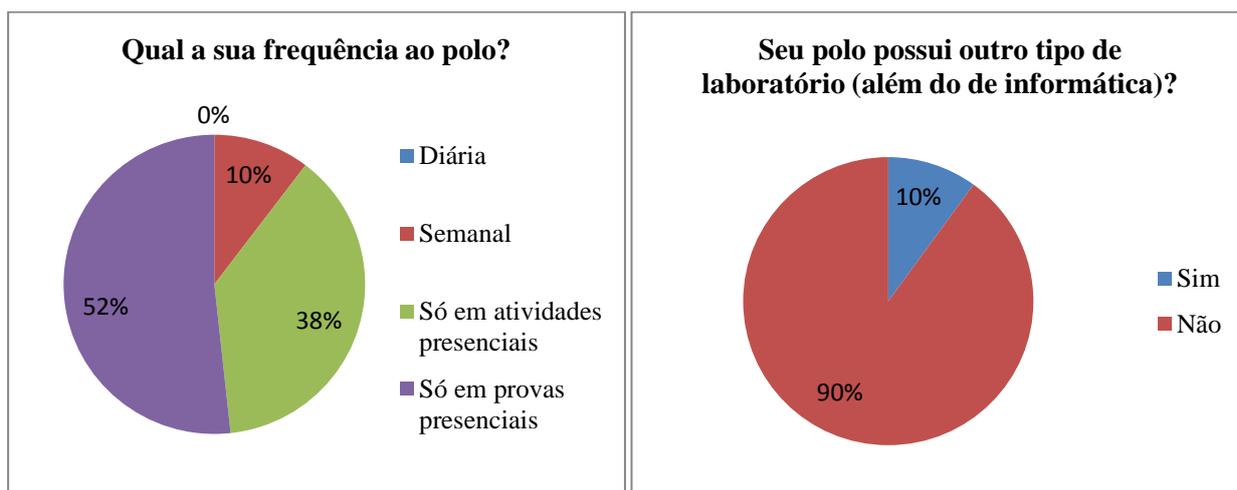


Os métodos de avaliação do curso de Letras foram aprovados pelos alunos do curso, com altos índices de satisfação e baixa reprovação. Entre eles, destacamos a correção das atividades *online*, com incríveis 92% de aceitação.

Os laboratórios do polo de São Domingos não obtiveram resultados desejáveis, visto que a maioria dos alunos considerou relativamente adequados, somando 64%. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista: 10% considerou muito boa, 44% considerou boa, 30% considerou regular e 16% considerou ruim ou péssima.



A frequência dos alunos ao polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para 38% dos respondentes e 52% dos que só comparecem em dias de provas presenciais. Apenas 10% vão semanalmente ao polo. Ainda, 90% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 10% confirmaram. Destes, 33% mencionaram de Biologia, 67% mencionaram de Física, 67% citaram de Química e 33% marcaram ‘outros’.





### 3. BIBLIOGRAFIA

ALVES, Lucineia. Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista\\_pdf\\_doc/2011/artigo\\_07.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf)> Acesso em 10 de set. de 2013.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em <<http://www.capes.gov.br>> Acesso em 11 de set. de 2013.

Coordenação de Concurso Vestibular. Universidade Federal de Sergipe. Disponível em <<http://www2.ccv.ufs.br/ccv/concursos.html>> Acesso em 11 de set. de 2013.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 17 de set. de 2013.

VASCONCELOS, Sérgio Paulo Gomes de. Disponível em <<http://www.filologia.org.br/viiiifelin/19.htm>> Acesso em 11 de set. de 2013.